

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORASIL — Rio de Janeiro (GR). 22-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and., gr. 6027, Tel. 42-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and., Tel. 2-5846; Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 2-1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 47-566; Salvador — Rua Chile, 22, v/1.602, Tel. 3-161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, v/1.003, Tel. 2-5793. Corresponsáveis: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA, G.B. — Estado do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias Úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (de PB): Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias Úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL) — NCR\$ 20,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 20,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, P&S 70 e P&S 115; Uruguai, \$8, Dias Úteis e \$13, Domingos; Chile, Dias Úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

## BRASILIA

Um curso de Psicologia Experimental será ministrado pelo professor Joston Miguel da Silva, recentemente chegado dos Estados Unidos, onde esteve fazendo estudos sobre a matéria. As aulas serão iniciadas na segunda-feira, no auditório da Academia Nacional de Polícia, numa promoção do Instituto de Pesquisas Parapsicológicas de Brasília.

## PERNAMBUCO

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil anunciou que proporia ao Ministério do Trabalho a criação de uma Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, sob a qual seriam unificados os sindicatos, federações e confederações do país. Em memorial enviado ao Ministro Jarbas Passarinho, o sindicato explica que uma confederação única "evitaria a fragmentação de direitos dos trabalhadores e afastaria os carreiristas que exploram a boa-fé dos sindicalizados."

O professor Karamjit Sing Rai, da Agência Internacional de Energia Atômica da ONU, disse que Recife registra a maior incidência de filaríose da América Latina, devido à intensa proliferação dos focos de mosquitos. O cientista indiano está orientando os trabalhos da Operação-Gama que, pela primeira vez no Brasil, utiliza bombas de cobalto no combate aos mosquitos. No prazo de três meses, as pesquisas do Centro de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco serão aplicadas numa área experimental.

## PARÁ

Onze geólogos e geofísicos da Petrobrás chegaram a Belém no navio oceanográfico Almirante Saldanha e pesquisarão, preliminarmente, a exploração da plataforma continental entre a foz do rio Pará e o cabo Orange. Durante a missão, o Almirante Saldanha contará com a ajuda dos navios oceanográficos Canopus, Sírís, Tauros e Argos, que já se encontram em Belém. Os barcos permanecerão aproximadamente 20 dias nesta região, pesquisando a área compreendida entre o Pará e o Amapá, além do Maranhão. Paralelamente será elaborada uma nova carta sobre os setores mais piscosos daquelas águas.

## RIO GRANDE DO SUL

O arroz gaúcho será oferecido ao mercado internacional a preço de sacrifício, em franca concorrência com o grão de países que abastecem suas exportações, como os Estados Unidos, China Continental e Egito. Diante das dificuldades de colocação dos excedentes das duas últimas safras, o Governador Peraluchi Barcellos autorizou o Instituto Rio-Grandense do Arroz — IRGA — a abrir mão da margem de lucro que teria com qualquer exportação, para dar ao arroz gaúcho melhores condições para competir no mercado internacional.

## SÃO PAULO

Os cobradores e motoristas de ônibus e táxis serão obrigados, dentro de 90 dias, a usar cartões de identificação para que os usuários possam apresentar reclamações quando não forem bem atendidos, segundo decreto assinado pelo prefeito Paulo Salim Maluf. Nos cartões dos motoristas de táxi e ônibus deverá constar o número de seu prontuário no Departamento Estadual de Trânsito, além de fotografia e o número de cada um, dados também exigidos nos cartões dos cobradores de ônibus.

O marginal Avelino Seguro, preso em Perubé por ter invadido terras dos

## DÚVIDA INQUIETANTE



Doval melhorou muito da distensão, mas só domingo é que saberá se participa do Fla-Flu

## Petroleiro afunda rebocador

São Paulo (Sucursal) — O rebocador São Leopoldo naufragou ontem na entrada da barra do porto de Santos, ao ser atingido pelo petroleiro Carmópolis. O Corpo de Bombeiros recolheu com vida somente dois tripulantes do navio acidentado, e os outros cinco não foram localizados.

O petroleiro estava sendo rebocado para o Armazém 20 da Companhia Docas de Santos quando, a 500 metros do cais, o cabo rompeu-se. O rebocador sofreu um choque violento na parte lateral, virou e afundou em menos de cinco minutos. Pertencia à Empresa de Transportes Marítimos Estrela Ltda. e tinha como mestre Domingues Fernandes Gomes.

## Alegria de um gol mata menino

Florianópolis (Correspondente) — Isomar, um menino de 12 anos e aluno do Colégio Marista, da cidade de Cricúma, morreu ontem em consequência de sua alegria por marcar um gol durante uma partida de futebol, na praça de esporte daquele estabelecimento.

Depois que viu a bola dentro do gol, Isomar se atirou às rédeas para comemorar a vitória. A trave, entretanto, não suportou o peso, e caiu sobre sua cabeça, causando-lhe sérios ferimentos. Foi imediatamente levado ao hospital, onde, durante alguns dias, permaneceu em estado de coma. Ontem seus colegas e professores o levaram ao cemitério.

## Flávio é certo, Doval ainda não

A presença de Doval na partida contra o Fluminense, embora o jogador venha apresentando melhoras na distensão que sofreu na coxa, só será decidida amanhã, poucas horas antes de o Flamengo seguir para o Maracanã. No Fluminense, a inclusão de Flávio na equipe ficou confirmada, pois o pedido de cassação da liminar, feito pelo CND, não pôde ser julgado.

O juiz da 15ª Vara Criminal, ao julgar ontem um pedido de habeas-corpus impetrado por um torcedor do Flamengo, que pedia permissão para a entrada de urubus no Maracanã, disse que só a direção do estádio é que pode impedir ou permitir a entrada de qualquer animal ou ave. No Botafogo, dirigentes estudam a venda de Gerson para o São Paulo. (Páginas 18, 19 e 20)

## URSS aponta mísseis e China se afirma apta para a guerra

A China comunista reiterou ontem que está preparada para uma guerra contra a União Soviética — que, segundo fontes militares de Londres, montou rampas para 300 mísseis na Mongólia, apontadas para a província chinesa de Sinkiang, centro de provas atômicas.

Em transmissão da Rádio de Pequim captada em Hong-Kong, a China afirma que os soviéticos são "tigres de papel" e não causam temor aos 700 milhões de chineses, dis-

postos também para uma guerra nuclear.

Fontes de Moscou informaram que um guarda soviético da fronteira morreu metralhado, há três dias, num choque com tropas chinesas entre Sinkiang e Kazakhstão. A versão de Pequim diz que uma camponesa chinesa morreu e um pastor foi sequestrado pelos soviéticos.

O Governo soviético propôs ontem à China reiniciar as negociações sobre o tratado de fronteiras, interrompi-

das em 1964. Dia 18 começam as conversações a respeito da navegação nos rios limítrofes.

A política antichinesa que caracteriza o congresso comunista mundial, em Moscou, encontrou pleno apoio dos Partidos Comunistas da América Latina. O PC chileno — o mais poderoso depois do cubano — foi especialmente citado como "pró-soviético." Os PCs da Costa Rica e do Peru também se manifestaram claramente contra o Governo de Mao Tsé-tung. (Página 9)

## Nixon fixa novas diretrizes de cooperação interamericana

O Presidente Richard Nixon afirmou ontem que já estabeleceu novas diretrizes para sua política hemisférica, revelando que os futuros planos de cooperação serão anunciados na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, que se inicia amanhã em Trinidad.

Nixon fez esta revelação ao concluir o segundo dia de conversações com o Presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo, a quem creditou sua decisão: "Nenhum líder — disse Nixon a Lleras nos jardins da Casa Branca — contribuiu tanto como o senhor

para cristalizar nossos pontos-de-vista."

O Presidente colombiano informou que debateu com Nixon "os principais assuntos da agenda hemisférica de uma maneira frutífera e compreensiva." Citou especificamente a ajuda financeira, o comércio internacional, a integração física do Continente, a conclusão da estrada pan-americana e os problemas tecnológicos.

Ao discursar no Clube da Imprensa de Washington, o Presidente Lleras Restrepo afirmou que nenhuma nação

aceitará por tempo indefinido o domínio estrangeiro dos recursos essenciais de sua economia", atacando a atual estrutura do mercado internacional, principalmente as relações econômicas entre os EUA e a América Latina.

A terceira etapa da missão do Sr. Nelson Rockefeller será iniciada segunda-feira com sua chegada a Brasília, onde conferenciará duas vezes com o Presidente Costa e Silva e visitará o Vice-Presidente Pedro Aleixo e os presidentes da Câmara e do Senado, no Congresso Nacional. (Págs. 2 e 3)

## O BANHO DO PATRIARCA



Cento e quarenta e seis anos depois que proclamou a Independência do Brasil, pela mão de Dom Pedro I, José Bonifácio de Andrada e Silva recebeu ontem de manhã, dia do seu aniversário, a homenagem dos dois educandários — um oficial e outro particular — que têm o seu nome. Os garotos chegaram cedo e lavaram a estátua do Patriarca, que pouco depois recebia a visita do Presidente da Liga de Defesa Nacional e autoridades dos Governos do Estado e da União. O Hino Nacional, cantado por todos os presentes encerrou a homenagem ao homem que transformou uma colônia em império, para cuja continuidade teve de exercer até o papel de tutor da minoridade nacional. (Página 7)

## Seul captura barco-espião de Piongiang

A Coreia do Sul capturou ontem uma embarcação norte-coreana, cuja missão era resgatar o agente Kim Yong Ki, preso desde o dia 30 de maio passado, na ilha de Hukana, onde desembarcava com o objetivo de montar uma rede de espionagem para o Governo de Piongiang. O barco — uma lancha-patrulha disfarçada de pesqueiro — resistiu durante seis horas ao ataque conjunto de tropas da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Os 15 tripulantes da embarcação morreram em combate. A lancha dispunha de poderoso armamento em canhões e metralhadoras e, para capturá-la, os sul-coreanos armaram uma cilada, obrigando o espião prisioneiro a contatar com o barco. (Pág. 8)

## Viagem à Lua exige treino de meio dia

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins passaram a treinar durante 12 horas por dia, nos simuladores de voo, a fim de ficarem aptos à viagem à Lua, no dia 16 de julho, a bordo da Apollo-11.

O responsável pela equipe, Donald K. Slayton, afirmou ontem que se os simuladores apresentarem qualquer defeito, durante o treinamento, a data do lançamento será transferida.

No Rio, a Embratel anunciou que está tecnicamente capacitada a transmitir o desembarque na Lua, no dia 20 de julho. Até ontem, entretanto, nenhuma emissora de televisão havia feito pedido de transmissão. (Página 11)

## Nôvo Ató removerá obstáculos à organização dos diretórios

O Ministro Gama e Silva anunciou ontem em Campinas que levará ao Presidente Costa e Silva, na semana vindoura, projeto de ato complementar simplificando a fixação do número de membros dos diretórios municipais partidários e assegurando acesso aos meios de comunicação durante a fase de organização dos diretórios.

Lembrou o Ministro da Justiça que o estabelecimento de prazos para a publicação de editais não constava do AC-54, tendo

sido estipulados pela regulamentação do Tribunal Superior Eleitoral. Mas a solução do problema, contida no projeto de novo ato complementar, "receberá o aplauso de todos, se for aprovado."

O Sr. Gama e Silva fez um apelo "a todos, sem distinção, para que, zelosos dos interesses da pátria, procurem, dentro das normas excepcionais que aí estão, organizar-se nos Partidos políticos, de baixo para cima, sem o que não ha-

verá possibilidade de instaurar a autêntica democracia no Brasil."

Em Brasília, o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, manifestou a esperança de que da conversa que teve recentemente com o Sr. Gama e Silva — quando lhe fez sugestões, inclusive quanto a adiamento de prazos e horários em emissoras a fim de dinamizar a organização partidária — resultem medidas positivas. (Página 3 e Coluna do Castello na página 4)

índios Guaranis, naquele município, e plantado maciçamente, foi transferido para Santos, onde já era procurado para cumprir pena de três anos de prisão, por tráfico de entorpecentes. Avelino Seguro começou a ocupar as terras dos Guaranis no início de 1968, dizendo-se disposto a plantar cana de açúcar e bananas. Para isso contratou dois homens para preparar o terreno. O

Estado do Rio

Uma Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor pretende repetir com o concurso Rainha da Bondade, que lançou esta semana, o êxito da campanha Todo Mundo é Fi-

lho de Deus. Foi o que disse a presidente da Fundação, Sra. Nilda Fontes, acrescentando que a campanha permitirá a aquisição de letras de câmbio no montante aproximado de NCR\$ 150 mil. Informou também que a renda do concurso, a ser apurada em função da venda de votos pelas próprias candidatas ao título de Rainha da Bondade, se destinará a cada um dos con-

selhos comunitários da Fubem.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico deverá, ainda este ano, financiar a construção de estradas pelo DER fluminense. A informação é do diretor da Divisão de Estudos e Projetos do DER, engenheiro Jairo José de Araújo, que adiantou que ano de 1985, está sendo realizada por uma equipe especializada da Universidade Federal de Minas

Horizonte instalará classes

Minas Gerais

Uma pesquisa destinada a fazer a projeção em bases reais da população da área metropolitana de Belo Horizonte, até o ano de 1985, está sendo realizada por uma equipe especializada da Universidade Federal de Minas

Horizonte instalará classes

Gerais. Serão consultadas seis mil famílias, a fim de que se possa fazer o levantamento da composição populacional dessa área. Nos questionários que estão sendo preenchidos, são registradas todas as pessoas residentes em cada casa, com o local de nascimento, renda, nível de instrução, além de outras informações.

A Prefeitura de Belo Horizonte instalará classes

escolares nas dependências do Estádio Minas Gerais, dentro da operação escola, do Governo Federal, para auxiliar o combate ao analfabetismo, limitando iniciativa do Internacional de Porto Alegre, no Estádio Beira-Rio. A medida foi inspirada principalmente no problema da reprovação das crianças que, na maioria, quando mudam de escola, sistema de pagamento, através do processo eleitoral

Essa determinação está contida no Decreto nº 11.910, assinado pelo Governador Israel Pinheiro, sob a justificativa de que "a inexistência de um cadastro de pessoal permanente e atualizável dificulta a formulação de uma política de valorização do servidor público estadual, prejudicando a eventual adoção de medidas de melhoria das condições do funcionalismo."

Essa determinação está contida no Decreto nº 11.910, assinado pelo Governador Israel Pinheiro, sob a justificativa de que "a inexistência de um cadastro de pessoal permanente e atualizável dificulta a formulação de uma política de valorização do servidor público estadual, prejudicando a eventual adoção de medidas de melhoria das condições do funcionalismo."



[illegible]



UU. 10  
00.09  
00.08  
00.07  
00.06  
00.05  
00.04

## DIA DE FESTA

Radiofoto UPI



Da esquerda: Sra. Nixon; Presidente Lleras; Presidente Nixon e Sra. Lleras

## Nixon anuncia amanhã sua nova política continental

Washington e Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon, após dois dias de conversações com o Presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo, anunciou que "haverá novas diretrizes na política hemisférica que serão reveladas amanhã, na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES)".

Nixon creditou as "novas diretrizes" ao Presidente Carlos Lleras Restrepo que, por seu turno, afirmou: "Poucas vezes em minha vida encontrei tanta compreensão e tanto calor humano como neste encontro com Nixon." Os dois Presidentes, abraçados, falaram com os jornalistas no jardim da Casa Branca. Na despedida, Nixon disse: "A Colômbia deve estar orgulhosa de seu Presidente. Seu talento e suas idéias constituíram uma grande contribuição para a causa do Hemisfério."

## NOVA ERA

Restrepo qualificou as conversações com Nixon de "frutuosas e completas", expressando

do que se sentia particularmente satisfeito pela "atitude franca e compreensiva de Nixon e outros funcionários norte-americanos."

Tanto o Presidente Nixon como eu — disse Restrepo — estamos convencidos da necessidade de continuar o diálogo interamericano em clima de amizade. O intercâmbio de impressões entre os dois Governos fortalecem as relações bilaterais, e conduziram ao destaque do papel da América Latina no mundo.

## SUCESSO

A visita de Restrepo foi considerada um sucesso por todos os jornalistas acreditados junto à Casa Branca. O Secretário de Estado, William Rogers, refletiu o sentimento prevalecente ao dizer que se fosse possível intervir na política colombiana, ele aconselharia uma reforma constitucional que permitisse a Carlos Lleras Restrepo se candidatar à reeleição.

## Lleras condena intervencionismo

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, declarou ontem no almoço do Clube da Imprensa em Washington que "nenhuma nação aceitará por tempo indefinido o domínio estrangeiro dos recursos essenciais de sua economia".

Lleras Restrepo esclareceu que os investimentos estrangeiros tem um papel a desempenhar na América Latina desde que se eliminem "de uma vez para sempre sua atitude colonialista". A franqueza com que o líder colombiano expôs os problemas não causaram, contudo, surpresa nos círculos oficiais norte-americanos.

## DEFORMAÇÃO

Depois de mencionar suas experiências jornalísticas no National Press Club, Lleras Restrepo começou a situar os problemas que defrontam os países subdesenvolvidos:

"É desnecessário que exponha com detalhes as características do crescente desequilíbrio econômico entre os EUA e a América Latina, o processo de contração que afeta a participação desta última no intercâmbio internacional. Estes fenômenos foram analisados pelas Nações Unidas e por outras organizações internacionais e interamericanas. Quero, em compensação, concentrar-me nos poucos fatos que ilustram o tipo de problemas que figuram hoje no programa interamericano.

A análise destes fatos contém uma inequívoca mas inevitável condenação contra a estrutura atual da economia mundial. Vejamos o caso do café, que é uma importante fonte de divisas para 14 países latino-americanos e que todavia representa 80% do total da exportação da Colômbia.

Em 1954, o preço do café era de 80 centavos de dólar por libra. Em outras palavras, com

14 sacas de café se comprava um jipe. Agora são necessárias 43 sacas de café para se comprar um jipe.

Esta é uma situação terrível. Quando ainda há quem se assombrasse com as altitudes e sentimentos da América Latina torna-se necessário relembrar estes dados."

## INVERSOES

Lleras disse ainda que "os acionistas estrangeiros domiciliados no exterior e representados principalmente por administradores estrangeiros dão lugar a uma condenável relação de dominação e dependência ao invés de associação."

Quando se passa de um certo ponto, a propriedade ou o controle estrangeiros dos meios de produção tendem a deformar o ser nacional e provocam em consequência reações imprevisíveis. Lleras enfatizou que a Colômbia preferia obter empréstimos ao invés de inversões deste tipo.

"Os empréstimos constituem uma antecipação amortizável sobre acordos futuros. A inversão estrangeira direta converte-se num passivo que afeta o balanço de pagamentos. Uma empresa estrangeira solicitou às autoridades colombianas autorização para repatriar utilidades no valor de 230 mil dólares no só ano. Esta companhia havia recebido empréstimos do sistema bancário colombiano no valor de 2 300 mil dólares. O capital da empresa era de 14 mil dólares, o que indica que esta empresa retirou do país um equivalente a nove vezes superior a sua inversão original. Alguém está se enriquecendo, mas não a Colômbia."

Lleras terminou seu discurso afirmando que com "imaginação e boa vontade este problema explosivo pode transformar-se num valioso instrumento de cooperação e entendimento. Mas será preciso eliminar a atitude colonialista e práticas de exploração que acabo de assinalar."

## Emissoras uruguaianas anunciam a queda do Presidente Onganía

Buenos Aires e Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — As emissoras de rádio e televisão de Montevideu anunciaram na noite de ontem, em sucessivos noticiários, que o Presidente da Argentina, General Juan Carlos Onganía, renunciou ao cargo, sendo substituído por um triunvirato militar. As estações citaram como fonte "particulares procedentes da Argentina" e "algumas agências internacionais de notícias."

A informação causou grande agitação na cidade, chegando às redações dos jornais, onde os repórteres reclamavam insistentemente das agências noticiosas pormenores concretos da anunciada renúncia. A notícia foi dada poucas horas depois que o comandante-em-chefe do Exército argentino, General Alejandro Lanusse, havia conferenciado, pelo segundo dia consecutivo, com os Generais-chefes de Exército, debatendo a solução da crise. Durante toda a tarde, em Buenos Aires, havia rumores de veto militar ao novo Ministério de Onganía.

## INSATISFAÇÃO

Pela primeira vez desde que o General Onganía assumiu o poder em 22 de junho de 1966, a imprensa de Buenos Aires veiculou informações sobre insatisfação do setor militar com a política governamental. Círculos oficiais afirmam que os generais discordam da nomeação do General (reformado) Francisco Imaz para o Ministério do Interior.

Os comandantes do I, II, III, IV e V Corpos do Exército voltaram a se reunir, ontem com o General Lanusse, oficialmente para "o estudo e análise da tensa situação no país devido a três semanas de violência operária e estudantil que deixaram um saldo de 22 pessoas mortas." Anteriormente, Lanusse havia conferenciado com os comandantes-em-chefe da Marinha e da Aeronáutica. Informou-se que outras reuniões de oficiais secretos foram registradas em Buenos Aires, inclusive uma com o ex-Presidente General Pedro Aramburu.

Até o momento, o Presidente Juan Carlos Onganía ainda não nomeou o novo Ministro da Defesa, em substituição a Emilio Van Perlog, cuja renúncia já foi aceita oficialmente. Fontes oficiais disseram que Onganía ofereceu este cargo ao banqueiro Narciso Ocampo, amigo pessoal do General Lanusse.

## CRITICAS

O centro da crise para os observadores é o General Francisco Tomás, considerado bom administrador nos anos que governou Buenos Aires, mas a quem se acusa de pertencer à corrente "comunista" — partidária da implantação do participacionismo. A frente do mais importante Ministério, o do Interior (encarregado da formulação da política do Governo), Imaz parece disposto a continuar insistindo no participacionismo lançado pelo seu antecessor, Guillermo Bordaberry, no plano municipal e provincial.

## CONGELAMENTO

Onganía prometeu abrir "nova etapa na revolução argentina" no discurso que fez sobre os distúrbios, nomeando novos Ministros. As nomeações de María Dagnino Pastore (Economia e Trabalho), Francisco Imaz (Interior), Juan Martín (Exterior) e S. Consigli (Bem-Estar Social) não alteraram em nada a linha política do Governo, que é de manter congelado o debate político enquanto opera "o saneamento da nação."

Com efeito, o novo Ministro da Economia, Dagnino Pastore, em sua primeira fala anunciou que os salários continuariam congelados até, pelo menos, o final do ano, pois mantém com toda intensidade a política antinflacionária de Krieger Vasena.

Uma das principais reivindicações operárias na greve geral de 30 de maio foi o fim do "arrôcho salarial." O anúncio de Pastore poderá pôr fim à trégua sindical. As duas facções da Confederação Geral do Trabalho, enquanto prosseguem as discussões para a reunificação da CGT, permanecem em "estado de greve." Para os observadores em Buenos Aires, a decisão de manter a política salarial de Krieger Vasena poderá provocar novo confronto do Governo com os operários de proporções perigosas.

## Polícia chilena tem provas da subversão

Santiago do Chile (AFP-JB) — A polícia de Concepción encontrou ontem, na sede da federação estudantil local, um manual de guerrilha com instruções sobre o manejo de armas, combate, meios de fazer explodir um edifício e outros pormenores.

As autoridades de Concepción anunciaram que a prisão de Gastón Salvador Pascal, dirigente do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), permitiu a apreensão de "farta documentação subversiva". Entre os papéis apreendidos, encontra-se um mapa de todo território argentino e muito especialmente um da cidade de Córdoba, local recente de violência estudantil.

## EM OPERAÇÃO

O mapa de Córdoba contém uma indicação completa dos locais estratégicos, quartéis do Exército e da polícia, fábricas e outros detalhes.

Depois de outra batida policial, foram detidas, em Concepción, duas mulheres pertencentes ao MIR. Uma delas, Lilliam Rivas Labre, foi encaminhada ao Presídio de Bompartier, e a outra, a polícia não forneceu a identidade. Acreditou-se que tenha servido de ídolo para sequestrar o jornalista Hernán Osses, diretor do jornal *Noticias de la Tarde*.

Na tarde de quinta-feira, foi devolvida à sua pátria a estudante extremista alemã, Giselle Groenwold. A polícia informou que, nas últimas horas foram capturados numerosos membros do MIR, cujos nomes não deu a conhecer.

## REIVINDICAÇÃO

A Central Sindical dos Trabalhadores da Administração Pública decidiu ontem solicitar ao Governo um aumento de salário de 31,7 por cento a partir de primeiro de julho próximo. A entidade congrega cerca de 400 mil filiados.

O Governo já anunciou oficialmente que o Tesouro não está em condições de conceder novos aumentos salariais.

## Oposição mexicana ordena mais greves

Cidade do México (AFP-JB) — O Partido da Ação, de oposição, decretou, ontem, uma série de greves em Merida, no Estado de Yucatán, porque o Governador retirou do prefeito da cidade o controle da polícia municipal e de trânsito.

Torres Mesías, Governador do Estado e pertencente ao Pri, Partido que está no poder no México, colocou a polícia municipal sob comando do Exército, acusando-a de "arbitrariedades contra cidadãos." A oposição tachou a medida de ilegal e afirmou que o Governador somente desejava forçar o prefeito a renunciar.

## APOIO

Correa Rayho, que apresentou quinta-feira sua própria candidatura ao Governo do Estado logo que terminou o mandato de Torres Mesías, convidou os seus seguidores a manifestarem descontentamento contra a medida oficial, mediante greves que se realizariam sucessivamente em diversos setores.

Ontem, os motoristas foram convidados a parar ao meio-dia, durante 10 minutos, no lugar em que se encontram. Ao que parece, a palavra de ordem foi seguida somente por alguns motoristas, apesar da ação de grupos estudantis partidários do prefeito, que obrigaram muitos veículos a parar.

O trânsito ficou perturbado no centro da cidade e tardou mais de duas horas para normalizar-se. Os membros do Partido de oposição recomendaram para hoje uma greve geral tendente a paralisar toda a vida de Merida.

## Uruguai vai punir grevistas

Montevideu (AFP-JB) — A Administração Pública uruguaiana anunciou, ontem, que três funcionários estatais serão demitidos e que os participantes da greve geral de quarta-feira sofrerão sanções econômicas.

Políticos e a imprensa em geral confirmaram que a paralisação geral de quarta-feira de solidariedade para com os grevistas dos frigoríficos não tem precedentes devido à sua amplitude. O fato foi interpretado pelos liberais de esquerda e marxistas como um voto contra a política econômica do Governo.

## CASTIGO

Os três elementos destituídos são dirigentes sindicais, punidos pela empresa estatal de eletricidade "por incitação à greve." Segundo informações de várias dependências estatais, os funcionários públicos que pararam suas atividades quarta-feira, em todo o país, sofrerão dois dias de descontos em seus salários.

Fontes jornalísticas imparciais calcular m, ontem, em mais de meio milhão, o número de trabalhadores do Estado, da indústria, do setor bancário e comercial que parou na quarta-feira, numa população ativa global de 1 100 mil pessoas (das quais 150 mil desempregados e pouco mais de 200 mil não sindicalizados).

Os funcionários públicos convocaram assembleia para os próximos dias a fim de "resolver medidas de luta" em prol de um aumento de 50 por cento nos salários em toda a administração estatal.

## Governo do Peru denuncia pressões

Lima (AFP-JB) — O Ministro da Fazenda do Peru, General Francisco Morales, garantiu ontem que seu país vem suportando as represálias econômicas dos Estados Unidos e revelou que a moeda e a balança de pagamentos estão suficientemente sólidas.

"O país — declarou o Ministro — vem resistindo perfeitamente à Emenda Hickenlooper que praticamente nos foi aplicada." Por seu turno, o General José Benavides, pouco antes de se demitir de seu cargo de Ministro de Agricultura, na quarta-feira, anunciou ter enviado a Washington emissários para negociar com o Banco Mundial um crédito de 25 milhões de dólares (NCR\$ 100 milhões).

## COORDENAÇÃO

O presidente do Parlamento Latino-Americano, o colombiano Ramiro Andrade, deixou Lima e seguiu viagem para Santiago do Chile, de onde partirá em seguida para o Uruguai e Brasil. Acompanha-o o secretário-geral da entidade, Andrés Townsend, do Peru.

A missão da dupla é a de coordenar, com os presidentes das Camaras Legislativas, os pormenores para a realização da Assembleia Ordinária que o Parlamento Latino-Americano vai realizar em Bogotá, entre os dias 4 e 7 de agosto.

Nessa reunião, será discutido um projeto de integração latino-americana, condenando-se, também, a emenda Hickenlooper, reiterando-se, ainda, o direito dos países de estenderem sua jurisdição até as duzentas milhas.

A emenda Hickenlooper estipula que os Estados Unidos suspenderão sua ajuda aos países que não pagarem adequadamente as indenizações por desapropriações de bens de norte-americanos.

## DEFLAGRAÇÃO

O Sindicato de Jornalistas do Peru decretou greve escalonada, a partir de hoje, em resposta ao conflito, verificado quarta-feira, da revista quinzenal de Lima, *Caretas*.

O Sindicato decidiu, também, "denunciar os desmandos contra a liberdade de imprensa" à Comissão de Direitos Humanos da ONU e às organizações sindicais do Continente, assim como exigir a imediata devolução dos exemplares confiscados da revista.

O outro Sindicato de Jornalistas, a Associação Nacional, condenou "os novos desmandos contra liberdade de imprensa, a inadmissível censura imposta à *Caretas* e apropriação ilícita de seus exemplares."

Igualmente, pediu às autoridades que "cessem os vexames ao jornalismo" e afastem de seu seio, como indigno, o diretor de Polícia de Investigações, Hércules Martham, que ostenta o título de jornalista profissional.

Hoje \* na TV TUPI \* Canal 6

às 11 da manhã

### JORNAL DA LIVRE EMPRESA

— único na televisão brasileira —

ALFREDO TOMÉ ENTREVISTA O PRESIDENTE  
DA SHELL BRASIL S.A. (Petróleo)

PETER LANDSBERG

SÔBRE A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA NO BRASIL

ATENÇÃO: Este programa é transmitido aos sábados, às 11 horas da manhã, e repetido às 2as-feiras, às 0,45 hs.

Tudo pronto  
para o lançamento do  
Apolo 11  
em plena Av. Rio Branco!



# Gama e Silva anuncia novo ato para simplificar formação de diretórios

**Campinas** (Wilson Fialho, enviado especial) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, apresentará ao Presidente da República, na próxima semana, projeto de ato complementar simplificando o processo para criação de número de membros dos diretórios municipais dos Partidos, e assegurando o acesso aos meios de comunicação a todos que exerçam legitimamente suas funções públicas.

A informação foi dada pelo Ministro, durante palestra a respeito do Ato Complementar 54, na Prefeitura de Campinas, com a presença de 120 prefeitos de cidades do interior paulista, além de deputados federais, estaduais e vereadores. Adiantou o Sr. Gama e Silva, também, que na semana vindoura, em cadeia nacional de rádio e televisão, dirigirá "o pensamento do Governo federal ao povo, com relação à reestruturação da vida partidária no país."

## RECONHECIMENTO

O Ministro da Justiça disse reconhecer que o prazo para publicação de editais de convocação às reuniões de diretórios municipais, destinadas a fixar o número de seus membros, "está criando embaraços e dificuldades, principalmente por este Brasil afiora, onde os meios de comunicação chegam com pouco rapidez."

Acrescentou ser "possível que em muitos pontos do Brasil ainda não se tenha conhecimento da regulamentação do Ato Complementar pelo Tribunal Superior Eleitoral", e lembrou que o estabelecimento de prazos para a publicação de editais não constava do AC-54, tendo sido estipulado pela regulamentação da Justiça Eleitoral. A solução do problema, entretanto, estará contida no projeto de ato complementar que submeterá à apreciação do Marechal Costa e Silva, e que, "se for aprovado, receberá o aplauso de todos." O Ministro não quis adiantar outros pontos do documento, "para não ser indiscreto."

Em seu último despacho com o Presidente da República, quarta-feira, o Sr. Gama e Silva, segundo informou, tratou da possibilidade de garantir horários gratuitos aos Partidos políticos, em emissoras de rádio e televisão, para que seus dirigentes possam convocar os eleitores a participar das convenções municipais.

## APELO

Durante a palestra no auditório da Prefeitura de Campinas, o Ministro da Justiça fez "um apelo a todos, sem distinção, para que, zelosos dos interesses da pátria, procurem, dentro das normas excepcionais que ali estão, organizar-se nos Partidos políticos, de baixo para cima, sem o que não haverá possibilidade de instaurar a autêntica democracia no Brasil." E acrescentou:

— Conclamar todos a colaborar para que o Brasil, vinda a fase transitória e necessária do processo revolucionário, reencontre a senda da autêntica democracia.

Em seu discurso, o Ministro ressaltou a importância dos municípios como base da vida orgânica nacional, instituindo para que todas as autoridades se esforcem a fim de que os Partidos existentes "e outros que acaso possam existir" se organizem no maior número possível de eles.

A Justiça — prosseguiu — já cumpriu com o seu dever, baixando Instruções. Compreendemos o desânimo, as dificuldades e a frustração que muitos procuram apontar, mas não se pode culpar o Executivo federal por isso. Não foi ele, mas o próprio Congresso que, em 1961, previu, pela terceira vez, a organização política. Não poderia, portanto, existir nenhuma surpresa com a edição do Ato Complementar 54.

## Passos espera bons resultados

**Brasília** (Sucursal) — O presidente do MDB espera que a conversa que manteve com o Ministro da Justiça resulte bastante positiva, no que diz respeito à regulamentação da lei que instituiu o Fundo Partidário.

O Sr. Gama e Silva ficou de examinar o assunto e o Senador Oscar Passos espera que o interesse do Ministro seja a possibilidade de Partidos superar a situação financeira em que se encontram, bem como uma mobilização melhor em todo o país.

## EQUILÍBRIO

O Senador Oscar Passos disse ontem a alguns jornalistas que, no momento em que apresentou a sugestão ao Ministro da Justiça, de cessar de horários no rádio e na televisão, a exemplo do que ocorre nas campanhas eleitorais, ponderou-lhe que a medida não poderia servir para provocação da Oposição nem para exaltação do Governo pela ARENA. O Sr. Gama e Silva deu-lhe razão, acrescentando que não poderia servir, também, para propaganda pessoal de candidatos em potencial a cargos executivos.

O Senador Flinto Muller, indagado sobre a proposta do MDB, lembrou que, na semana passada, o Deputado José Lindoso, presidente da ARENA do Amazonas, fizera idêntica sugestão, que foi bem recebida pelo Partido. A ideia, inclusive, foi transmitida ao Tribunal Superior Eleitoral. Com relação à dilatação dos prazos,

## Documento reorganiza a Oposição

O Deputado Franco Montoro, vice-presidente do MDB, entregou ontem ao presidente Oscar Passos documento contendo nove pontos, aprovados por parlamentares de 16 Estados, e que serviriam de orientação para o trabalho de reorganização do MDB.

A nota, distribuída pelo deputado paulista, conclui por um apelo: "Especialmente às novas gerações" para que se inscrevam nos quadros partidários e, a partir das bases, venha atuar efetivamente na direção de um organismo renovado, capaz de servir à causa do desenvolvimento do povo brasileiro, em termos de justiça e liberdade.

## BANDEIRA

O documento distribuído pelo Deputado Franco Montoro diz que, "dispostos a levantar uma bandeira ideológica dentro do MDB, parlamentares de 16 Estados aprovaram, em Brasília, o seguinte:

"A renovação dos quadros partidários, a partir das bases, constitui um desafio ao que se despoja a transformar, por via democrática, a vida pública brasileira e assegurar os direitos inerentes à dignidade humana. Aceitamos o desafio e nos dispomos a convocar todos os setores da população para uma ação conjunta."

## NOVE PONTOS

A ação conjunta acima aludida seria orientada pelos seguintes objetivos fundamentais: 1) dar ao MDB, como instrumento legal de atuação na vida pública, o caráter de um movimento com conteúdo ideológico definido, pois "oposição ou situação" não constituem doutrinas políticas e, por isso, não são capazes de inspirar verdadeiros Partidos; 2) afirmar, como ponto fundamental dessa ideologia, o primado do desenvolvimento, que é a verdadeira base da segurança e o novo nome da paz; 3) superar as concepções do simples crescimento econômico e promover a luta por um autêntico desenvolvimento que promova

## TSE esclarece participação

O Tribunal Superior Eleitoral, respondendo a uma consulta formulada pela Arena, decidiu que o Presidente e o Vice-Presidente da República, os Governadores e os Vice-Governadores, os Ministros e os Secretários de Estados e Territórios, bem como os prefeitos e vice-prefeitos, poderão participar dos diretórios partidários, os quais é vedado apenas o exercício em funções executivas nos referidos diretórios.

Depois de fazer um retrospecto das razões que levaram ao movimento de 31 de março de 1964, disse o Sr. Gama e Silva que "uma nova fase se inicia para a vida nacional, dentro de princípios que não podem admitir transações nem transigência." Referindo-se ao Ato Institucional N.º 5, explicou ter sido editado "para que não se frustrassem os objetivos de 31 de março de 1964, que visam fundamentalmente ao bem-estar e à tranquilidade do povo brasileiro, e assegurar acima de tudo a liberdade com responsabilidade."

## NOVA FASE

Acrescentou ser necessário que "cada um de todos se sinta que o Brasil chegou à consolidação da autêntica democracia, dentro da ideia da Revolução, que é a ideia constante do povo brasileiro: democrática e cristã." E acrescentou:

— Para isso é preciso que os Partidos políticos sejam autênticos, o que só pode ser conseguido com a participação popular. Está ali o Ato Complementar 54, com normas simples e objetivas, a disciplinar as convenções. Esperamos que todos se inscrevam com liberdade, onde quer que queiram, com respeito à autoridade, para que os Partidos se transformem na base real da democracia.

## O DIA DO MINISTRO

Logo após seu desembarque no Aeroporto de Viracopos, o Sr. Gama e Silva dirigiu-se para o paço municipal de Campinas, onde foi recebido por cerca de 300 políticos e passou em revista tropa formada em sua honra. Após a conferência na Prefeitura, visitou a Escola Preparatória de Cadetes de Campinas.

Antes do desfile militar, foi saudado pelo comandante da guarnição militar de Campinas, coronel José Albuquerque, que ressaltou suas qualidades de professor. Em resposta, o Ministro traçou um paralelo entre o soldado e o mestre, citando versos de Olavo Bilac, idealizador do serviço militar obrigatório no Brasil: "Não cora o livro de ombrear com o sabre e nem o sabre de chamá-lo irmão."

Apresentado aos oficiais, o coronel José Albuquerque citou-o como "um dos baluartes da Revolução, ao qual cabe uma das mais árduas tarefas, ou seja, a política, que vinha elevada de erros talvez desde antes da implantação da República."

O Ministro almoçou em companhia de sua irmã, a freira Maria das Dóres, no Instituto das Missionárias de Jesus Crucificado, e à tarde visitou o Arcebispo metropolitano de Campinas, Dom Antônio Maria Alves de Siqueira. Fez visitas também à Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho e ao Fórum local, e em seguida dirigiu-se à Câmara Municipal, onde recebeu o título de Cidadão Campineiro. À noite, fez uma conferência de caráter reservado na Associação de Diplomatas da Escola Superior de Guerra, cujo texto será divulgado futuramente pela secretaria da entidade.

## MOBILIZAÇÃO

Os Srs. Flinto Muller e Arnaldo Prieto deverão, nos próximos dias, estabelecer um plano de viagem a alguns Estados, nos quais a ARENA tem alguns problemas, notadamente Goiás e Espírito Santo.

O secretário-geral deverá, também, ir ao Rio e Estado do Rio, manter contatos com os dirigentes locais, pois a direção da ARENA teve conhecimento de que há dificuldades na filiação partidária, principalmente entre os cariocas. O Sr. Arnaldo Prieto, quando for ao Rio, deseja entrevistar-se, juntamente com a direção da ARENA local, com o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial da Guanabara. O parlamentar gaúcho ficou bem impressionado com a tese levantada pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, no sentido de que os empresários devem participar ativamente da atividade política.

todos os homens e não apenas alguns grupos, e o homem todo, não apenas suas necessidades materiais, mas também as exigências espirituais de cultura, consciência, liberdade e responsabilidade pessoal; 4) defender a substituição da tendência à concentração de riquezas por uma política de redistribuição da renda nacional, que eleve a capacidade aquisitiva do homem que trabalha e crie um mercado nacional; 5) promover a aplicação maciça de recursos da comunidade em educação e especialmente na capacitação profissional e na educação de base, com apoio e incentivo à elaboração de uma tecnologia apropriada à realidade nacional; 6) combater as diversas tendências à desnacionalização, mediante o apoio à pesquisa científica e tecnológica brasileiras, e à defesa de uma política nacional sobre produtos primários e industrializados, fretes, capitais e serviços; 7) para esse fim, lutar pela urgente implantação de verdadeiras transformações na estrutura econômica, social e política do país; 8) intensificar a participação ativa e organizada da população na solução dos problemas da comunidade; 9) defender o emprego intensivo dos métodos de conscientização e de promoção social concreta, que apresentem eficácia transformadora e positiva muito superior à dos processos de demagogia e violência."

## PREOCUPAÇÃO

Conclui o documento entregue, para os devidos fins, ao presidente do MDB, com o seguinte apelo: "Preocupados com o futuro político do Brasil, lançamos um apelo, especialmente às novas gerações, para que se inscrevam nos quadros partidários e, a partir das bases, com a realização das eleições dos diretórios municipais de 10 de agosto próximo, em todo o país, venham atuar, efetivamente, na direção de um organismo renovado, a partir das bases, que servirá à causa do desenvolvimento do povo brasileiro, em termos de justiça e liberdade."

## PREOCUPAÇÃO

Conclui o documento entregue, para os devidos fins, ao presidente do MDB, com o seguinte apelo: "Preocupados com o futuro político do Brasil, lançamos um apelo, especialmente às novas gerações, para que se inscrevam nos quadros partidários e, a partir das bases, com a realização das eleições dos diretórios municipais de 10 de agosto próximo, em todo o país, venham atuar, efetivamente, na direção de um organismo renovado, a partir das bases, que servirá à causa do desenvolvimento do povo brasileiro, em termos de justiça e liberdade."

O Tribunal Superior Eleitoral, respondendo a uma consulta formulada pela Arena, decidiu que o Presidente e o Vice-Presidente da República, os Governadores e os Vice-Governadores, os Ministros e os Secretários de Estados e Territórios, bem como os prefeitos e vice-prefeitos, poderão participar dos diretórios partidários, os quais é vedado apenas o exercício em funções executivas nos referidos diretórios.

## Rondon Pacheco volta a M. Gerais no dia 27

Bele Horizonte (Sucursal) —

O Ministro Rondon Pacheco, que virá a Minas no dia 27 para pronunciar conferência na Federação das Indústrias, pretende manter no dia seguinte, sábado, diversos encontros com os principais líderes da Arena, em que a tônica das conversas deverá ser a integração partidária.

Esta informação foi prestada ontem pelo Deputado Valdir Melgaço, que conversou pelo telefone com o Sr. Rondon Pacheco, acertando os detalhes. Como fez em sua última visita a Minas, o Sr. Rondon Pacheco dialogará com todas as correntes políticas existentes na Arena.

## CANDIDATO

O Deputado Valdir Melgaço, embora ressaltando que o Mi-

nistro Rondon Pacheco não realia no momento qualquer articulação visando sua candidatura ao Governo de Minas, disse ontem que "ele é o único nome em condições de unir toda a Arena mineira, sem necessidade de sublegenda, pois tem trânsito livre em todas as áreas."

Afirmou o Sr. Valdir Melgaço que o Sr. Rondon Pacheco é o "candidato mais forte ao Governo de Minas, notadamente se houver queda da sublegenda." O Deputado de Uberlândia acha que a sublegenda "não dá autenticidade aos Partidos e é fórmula para fomentar ainda mais as divergências existentes." Por isso, defende a adoção da candidatura do Sr. Rondon Pacheco "sem sublegenda, como candidato único de toda a Arena mineira."

## Solano Borges chega otimista ao R. Grande

Pórt Alegre (Sucursal) —

O presidente da Arena gaúcha, Deputado Solano Borges, voltou de Brasília otimista quanto aos efeitos da reunião e informando que o atual secretário-geral do Partido, Deputado Arnaldo Prieto, surge como candidato à presidência nacional da agremiação.

Na próxima semana, o Deputado Solano Borges convocará a reunião do Diretório Regional que determinará o número de integrantes do futuro diretório e aproveitará a oportunidade para apresentar um relatório sobre as deliberações, orientação e impressões que trouxe de Brasília.

## REORGANIZAÇÃO

O Deputado Solano Borges antecipou que traz a impressão de que a Arena será organizada em todo o país e assim concorrerá para o restabelecimento da plenitude democrática e que a reabertura do Congresso será uma consequência natural disso. Observou, porém, que a data do regresso dos trabalhos do Congresso depende exclusivamente do Presidente da República.

## CLIMA DE VIOLENCIA

Segundo denúncia do líder arenista na Câmara Municipal, Sr. Flodoaldo Borges Miguel, a polícia federal, serão necessárias garantias para que não haja acontecimentos de maior gravidade durante a sessão marcada para a tarde de hoje. Disse que o prefeito e seu filho, Carlos Miranda, estão ameaçando agredir o vereador Jair Miranda Ramos (Arena) e que os outros representantes do Partido estão recebendo vários telefonemas anônimos também ameaçadores.

— Numa época de retraimento político, como a que estamos atravessando, foi alentador o encontro de Brasília.

Disse ainda que nas conversas informais vários nomes foram lembrados para candidaturas à presidência nacional da Arena, mas o Deputado Arnaldo Prieto, que goza de muito prestígio.

## CLIMA DE VIOLENCIA

Segundo denúncia do líder arenista na Câmara Municipal, Sr. Flodoaldo Borges Miguel, a polícia federal, serão necessárias garantias para que não haja acontecimentos de maior gravidade durante a sessão marcada para a tarde de hoje. Disse que o prefeito e seu filho, Carlos Miranda, estão ameaçando agredir o vereador Jair Miranda Ramos (Arena) e que os outros representantes do Partido estão recebendo vários telefonemas anônimos também ameaçadores.

Segundo denúncia do líder arenista na Câmara Municipal, Sr. Flodoaldo Borges Miguel, a polícia federal, serão necessárias garantias para que não haja acontecimentos de maior gravidade durante a sessão marcada para a tarde de hoje. Disse que o prefeito e seu filho, Carlos Miranda, estão ameaçando agredir o vereador Jair Miranda Ramos (Arena) e que os outros representantes do Partido estão recebendo vários telefonemas anônimos também ameaçadores.

## PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.

## PETROBRÁS

## AVISO

Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico, situado na Rua Senador Dantas, 14 — Loja, nesta Capital, apresentando, até o dia 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 6 de maio próximo passado, páginas 8 271, Parte I, e no Diário Oficial da União de 25 de abril, páginas 926 Parte II.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

- Estudos e Pareceres Técnicos
- Projetos
- Inspeção
- Fiscalização Técnica
- Levantamentos Topográficos
- Levantamentos Geofísicos
- Terrenagem
- Construção Civil
- Constr. Civil Especializada
- Execução de Instal. Industriais
- Manutenção Industrial
- Constr. e Manutenção Naval
- Serv. de Exploração de Petróleo
- Serv. de Transporte (Material e Pessoal)
- Serv. Técnicos Diversos (fotografia, fotografias, gráficos, Organização e Métodos, Pesquisa Operacional, Processamento de Dados, etc.)

— Serviços Gerais (Conservação e manutenção de máquinas e aparelhos, conservação e limpeza de edifícios, Decorações Interiores, Retífica e Manutenção de motores, etc.).

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969.

SYLVIO DE OLIVEIRA  
Chefe da Divisão de Contratos  
do Serviço Jurídico



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

# Rockefeller confirma visita ao Congresso na terça-feira

**Brasília** (Sucursal) — O Governador Nelson Rockefeller confirmou ontem à tarde a inclusão da visita ao Congresso, às 9h 30m de terça-feira, no seu programa oficial em Brasília, onde permanecerá, no total, menos de 20 horas.

Essa ida ao Congresso — um dos poucos itens da agenda que ainda dependiam de aprovação de Nova Iorque — servirá para que Nelson Rockefeller tenha um breve encontro com o Vice-Presidente Pedro Aleixo, responsável pela elaboração da nova Constituição brasileira, e com os presidentes do Senado, Gilberto Marinho, e da Câmara, José Bonifácio.

## PROGRAMA EM ABERTO

Após desembarcar na Base Aérea de Brasília, às 17h 30m de segunda-feira, o Governador Nelson Rockefeller já terá em mãos o roteiro completo da sua estada na capital, detalhando cada uma das entrevistas, visitas e deslocamentos que terá de fazer durante as 20 horas de permanência na cidade. Parte desse programa, relativa à manhã de terça-feira (o Governador embarca para o Rio às 13 horas), continuará "em aberto", dependendo de confirmações que vierem de Nova Iorque, do próprio staff de Rockefeller, via Embaixada americana no Rio.

A visita ao Congresso Nacional, ontem à tarde confirmada, deverá preceder o encontro mais demorado de Rockefeller com o Presidente Costa e Silva, uma vez que na véspera ambos terão apenas uma entrevista formal no Palácio da Alvorada. Esse segundo encontro está previsto para o Palácio do Planalto, quando o Presidente terá a seu lado membros de sua assessoria especial e Ministros de Estado.

Um dos pontos ainda "em aberto" nessa programação de terça-feira é a ida ou não do Governador ao Palácio do Itamarati, para entrevistas isoladas com o Chanceler Magalhães Pinto e outros Ministros de Estado. O principal problema em relação a esse item da agenda de Rockefeller é a falta de tempo, uma vez que os organizadores do programa não têm a liberdade necessária para fixar a duração exata das reuniões. Esse segundo encontro será com o Presidente Costa e Silva e seus assessores no Palácio do Planalto.

## SEGURANÇA, UM PROBLEMA

O Palácio do Itamarati — local do jantar oferecido a Rockefeller na noite de sua che-

## Pauta inclui assuntos sindicais

Os problemas do Governo brasileiro, relativamente progresso econômico-social da classe trabalhadora serão discutidos entre os especialistas em assuntos sindicais e trabalhistas da Missão Rockefeller e vários diretores do Ministério do Trabalho, no dia 18, às 13 horas, durante almoço no Clube Comercial.

Participação do encontro o presidente do INPS, Sr. Francisco Luís Torres de Oliveira; o diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro; o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, e o diretor do Programa Es-

## Missão inicia a terceira etapa

**Albany** — A terceira etapa da visita do Governador Nelson Rockefeller à América Latina começará segunda-feira e sua comitiva deverá manter contatos com autoridades brasileiras, paraguaias e uruguiaias durante os seis dias de viagem.

O Governador do Estado de Nova Iorque comentou que as duas viagens anteriores — ao México e à América Central e depois a várias partes da América do Sul — foram "um grande êxito". Saliu então que sua equipe de assessores obteve, nos contatos com líderes latino-americanos, grande número de pontos-de- vista e opiniões, durante as breves visitas a cada país.

A Missão Rockefeller já visitou 11 países, cumprindo a metade de sua tarefa. Após a visita ao Brasil, Paraguai e Uruguai, culdará da quarta e última etapa, quando serão visitados, entre o dia 27 deste mês e 6 de julho, a Argen-

gana, na segunda-feira — é "bastante deficiente" em termos de segurança. A opinião é dos agentes de Segurança do Governo norte-americano (homens da Guarda Pessoal da Casa Branca) que já percorreram o edifício no início dessa semana, examinando-o sob o ponto-de- vista do esquema de proteção pessoal do Governador. A deficiência se deve principalmente ao fato de que o Itamarati possui, ao todo, nove entradas e saídas (para pessoas e veículos), tornando excessivamente extenso o trabalho de policiamento e controle do trânsito de pessoas na noite do banquete. Na opinião dos agentes da Polícia Federal brasileira que servem ao Itamarati, "seria necessário um verdadeiro exército de homens para que se fizesse o esquema de segurança funcionar em por cento".

Quanto aos percursos que o visitante deverá cumprir na cidade (deslocamentos do aeroporto para o Hotel Nacional onde se hospedará, Congresso, Itamarati, Alvorada, Planalto, etc.) o esquema de segurança pessoal do Governador se torna ainda mais complexo. A boa prática, segundo informam os técnicos, seria o prévio cadastramento de todos os prédios com janelas e áreas abertas para as ruas, avenidas por onde passará o cortejo. Tal medida, no entanto, se torna impossível de ser realizada por falta de tempo. Nessa situação, resta aos organizadores proteger com precauções laterais a caravana de Rockefeller, fazendo preceder seu automóvel por um carro com agentes de segurança que policiariam o percurso a ser cumprido, metros atrás, pelo auto do Governador. Nos seus raros deslocamentos a pé, Rockefeller será sempre acompanhado por três ou quatro agentes de Segurança americana. A divisão de tarefas se dará, mais ou menos, na seguinte base: os agentes brasileiros, da Polícia Federal e do DOFS, terão o seu cargo de vigilância do povo (elementos armados, manifestantes, etc.), enquanto os policiais norte-americanos, em número reduzido, cuidarão da guarda física do Governador de Nova Iorque.

## PREPARATIVO

A Mesa da Câmara esteve reunida ontem para tratar da visita do Sr. Nelson Rockefeller ao Congresso, dia 17, e preparar o orçamento da Câmara para 1970, a ser encaminhado ao Ministro Hélio Beltrão.

especial de Bolsas-de-Estudo, Sr. Armando de Brito.

**Bele Horizonte** (Sucursal) — O presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicchillo, é quem representará o Governo mineiro nas reuniões que as representações governamentais terão terça-feira próxima com a Missão Rockefeller.

Essas comissões são constituídas de representantes dos Governos federal e estaduais, assim como da área privada, indicados pelas classes produtoras, e já estão se reunindo desde antecioem em caráter preparatório.

As demonstrações estudantis que o Sr. Nelson Rockefeller encontrou em alguns países são, segundo ele disse, "provas da frustração existente e da necessidade de ação". Tem solicitado repetidamente aos grupos de protestos estudantis que enviem seus representantes para dialogar com ele, ao invés de promoverem atiracões.

O Governador declarou que ainda espera visitar o Peru, a Venezuela e o Chile, países que adiaram ou suspenderam os convites. Pretende apresentar ao Presidente Nixon um relatório de suas consultas tão logo seja possível. Esse documento, segundo observadores, deverá desempenhar importante papel na formulação da futura política dos Estados Unidos em relação à América Latina.

# a volta de CHARLES TRENET ao MUSIC-HALL

Amanhã, às 12h40m (depois do JORNAL DO BRASIL Informa) a RÁDIO JORNAL DO BRASIL vai apresentar um recital com Charles Trenet, criador de *La Mer*, *Revoir Paris*, *Coin Rue*, *Menilmontant* e muitos outros sucessos. A gravação foi realizada no Teatro Sarah Bernhardt, em Paris, durante o espetáculo que marcou a volta de Trenet ao teatro musicado.

O TAPE DO RECITAL DE CHARLES TRENET FOI TRANSPORTADO DE PARIS POR GENTILEZA DA VARIG

CHARLES TRENET-AMANHÃ ÀS 12,40Hs RÁDIO JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE



LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL



## Coluna do Castelo

## Oposição passou a ser problema do Governo

BRASÍLIA (Sucursal) — Tanto quanto a Arena, o MDB dispõe no seu comando de uma experimentada equipe de políticos oriunda da clássica escola peessedista. A eles, deve ser atribuída a hábil colocação do problema de estruturação do Partido oposicionista, que, a partir da reunião do Diretório Nacional, deixou de ser um problema da Oposição para tornar-se um problema do Governo.

Se o Governo quer que os Partidos se organizem como passo para retomada do processo político, que dê as condições mínimas para que a Oposição se articule e mobilize suas bases. Do contrário, terá de enfrentar a realidade do Partido único, que é, em si mesma, a negação do sistema democrático. Sem gestos dramáticos, sem ameaçar autodissolver-se, o MDB colocou a questão em termos objetivos, dando à sua Comissão Executiva atribuições para verificar mais adiante se lhe foram outorgadas condições, ou não, de se arrematando.

Na hipótese de não serem tomadas medidas assecuratórias do direito de organizar um Partido oposicionista, a Executiva voltará a convocar o Diretório para a deliberação final.

O Presidente Costa e Silva já havia de resto pressentido o problema, desde que tomou conhecimento das tremendas dificuldades alegadas pelos próceres da Oposição para recompor o MDB. Foi por determinação sua, conforme se noticiou, que o Ministro da Justiça, abriu o diálogo com o Senador Oscar Passos e está hoje examinando as condições mínimas postas pela Oposição para que possa atender à convocação do Governo, através do AC-54, e estruturar-se nos termos da lei.

Assim, se persistirem as dificuldades atuais, se não houver mudanças de prazos e uma efetiva abertura política, inclusive com o acesso da Oposição aos meios de divulgação monopolizados pelo Governo, o MDB poderá omitir-se, negando sua colaboração ao que lhe parecerá um simulacro de regime democrático. E já não poderá ser acusado de sectarismo, de intransigência, desde que se limitou a colocar perante as autoridades o problema das condições mínimas de trabalho.

O Governo parece efetivamente empenhado em deslizar o processo político, através da reorganização dos Partidos. Torna-se, portanto, essencial que se reestruturarem as forças representativas, nos limites traçados pela Revolução. O MDB não impugna esses limites, tanto que começou a agir para formar o Partido, mas alerta o Governo para as consequências do meio encetado. A abertura não pode ser meia-abertura, nem abertura simulada. Ela tem de atender a determinadas situações e circunstâncias para ser uma abertura real e restaurar a confiança dos eleitores e dos políticos no processo institucional.

E' claro que a colocação do problema nesses termos agrava momentaneamente as dificuldades do Governo na promoção da volta à normalidade política, que se pretende gradual e disciplinada, com referência obrigatória à conjuntura revolucionária. Com o Partido do Governo, as coisas se arranjam mais ou menos, mas com o Partido da Oposição, tudo se complica.

A consequência é que o Governo não pode de repente no cerne do problema e terá de solucioná-lo com mais rapidez do que a prevista. Num sentido ou no outro. As questões fundamentais da restauração democrática estão postas, tal, aliás, como era de se prever desde o momento em que se desencadeou um processo que pode ser suprimido mas que não pode ser contido.

## O encontro com o Presidente

O Senador Filinto Muller, presidente da Arena, confirma que está na expectativa de ser convocado, juntamente com o Senador Oscar Passos, presidente do MDB, para uma conversa com o Presidente da República. "Não agora", esclarece, "mas oportunamente."

Muito contente com o telegrama que recebeu do Marechal Costa e Silva, o Senador Filinto Muller disse que, ao comparecer a Palácio para entregar ao Ministro Rondon Pacheco a moção da Arena, de apoio ao Presidente da República, encontrou o chefe da Casa Civil muito satisfeito, até eufórico, com os resultados da reunião do Diretório Nacional do Partido.

## Contente também

O Senador Oscar Passos também está contente. "O Partido", disse, "mostrou-se unido, animado e disposto a enfrentar a luta." Lembrou que à reunião compareceram representantes de todos os Estados e Territórios, em alguns casos enfrentando grandes dificuldades.

O Partido está agora marchando para o interior, no esforço de organizar-se, enquanto espera que do Governo venham as medidas tidas como necessárias para efetivar a estruturação do MDB.

Os dois gaúchos, Jairo Brun e Aldo Fagundes, visitaram ontem o Senador Passos para cumprimentá-lo por seu discurso e para se dizerem satisfeitos com a reunião, à qual compareceram sem maiores esperanças.

## Ernani na literatura

O Ministro Ernani Sátiro, do Superior Tribunal Militar, está em Brasília, há alguns dias, mas como membro de uma comissão julgadora de livros e autores do Congresso Brasileiro de Escritores. Ele aboliu a política da sua agenda.

## Fontes celestiais

Diz o Deputado Teófilo de Albuquerque que suas fontes celestiais indicam que o Congresso vai mesmo reabrir.

Carlos Castello Branco

## UM NOVO JUIZ



O General Silva Braga disse que se sente muito bem entre os Ministros do Superior Tribunal Militar

## Jeremias Fontes acaba com os 76 cargos públicos mais bem pagos no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Os 76 cargos públicos mais bem pagos no Estado do Rio foram extintos ontem pelo Governador Jeremias Fontes, que determinou o levantamento de todo o pessoal extranumerário, com estabilidade, para realizar sua efetivação.

Depois de amanhã, o ato da extinção será publicado no Diário Oficial e a Secretaria de Administração começará a providenciar a lotação dos funcionários que ocupavam aqueles postos em outras funções, de acordo com as aptidões profissionais de cada um.

## INEXISTÊNCIA

Entre os cargos abolidos existem alguns com nomes estranhos, que não têm, segundo o Governo, nenhuma função específica dentro do serviço público. Destacam-se os de assessor portuário, assessor de recrutamento e seleção, inspetor técnico de economia e finanças, procurador fiscal, coordenador de navegação, procurador judicial do Patrimônio do Estado, coordenador de serviços assistenciais e superintendente técnico.

Na Secretaria de Educação, foram eliminados oito postos de coordenador de educação e mais um de coordenador da Secretaria de Educação e Cultura; na prática, eles deveriam responder à mesma função, pois suas nomenclaturas pouco diferiam. Acabaram-se também os cargos de superintendente técnico, consultor jurídico e técnico e de inspetor de estatística fiscal, todos daquela mesma pasta.

## EXTRANUMERARIOS

O Governador autorizou o Secretário de Administração, Sr. Francisco Cunha Gomes, a criar, depois de conhecidos os extranumerários estáveis, cargos específicos, para os mesmos, mas sem aumento de despesa. O cargo de extranumerário mensalista será extinto. Disse o Secretário Francisco Cunha que a Escola de Administração, embora sem meios materiais, terá condições de submeter os servidores que tiveram seus cargos extintos e que não têm cursos univer-

sitários a uma prova de seleção, necessária à sua lotação, em outras funções.

## VANTAGEM

Segundo o Secretário, o ato do Governador, baseado no Art. 5, "não encerra nenhuma novidade, pois não prejudicará ninguém: os funcionários que perderam os cargos de nomenclaturas que não diziam nada para o serviço público serão aproveitados em outras funções; essas sim, de interesse do Estado, sem prejuízos financeiros."

A diferença de vencimentos entre os cargos extintos e os que deverão no futuro, os servidores receberão como vantagem pessoal. Terão, porém, nos próximos aumentos que o Estado conceder aos servidores, a parte da vantagem pessoal, decidida — explicou.

Embora sem constituir malore, os 76 cargos extintos, de acordo com a Secretaria de Administração, absorvem no momento 30% do numerário mensal que o Governo destina ao pagamento do funcionalismo.

Dentro do processo de moralização do serviço público fluminense — que disse ter sido iniciado com o decreto-lei que facultava a movimentação do pessoal civil, durante um ano — a Secretaria de Administração reserva uma parcela importante de atividades à Escola de Administração Pública. Caberá a ela treinar pessoal para preencher cargos que o Estado mais necessita, como motoristas e datilógrafos.

## Silva Braga assume o STM e diz que não será difícil adaptar-se à nova função

Ao tomar posse, ontem, como Ministro do Superior Tribunal Militar, em substituição ao General Olímpio Mourão Filho, o General Alvaro da Silva Braga, ex-Comandante do III Exército, disse que "não é difícil a adaptação e a transformação de um chefe militar em um ministro militar, já que no desempenho de suas funções ambos têm muito de comum."

— As leis são as mesmas, os códigos os mesmos, a processualística a mesma e as decisões análogas, baseadas na Doutrina em vigor e na Moral — disse o novo Ministro. A posse do General Alvaro da Silva Braga realizou-se no plenário do STM, onde já vem exercendo as funções de Ministro convocado desde 30 de abril último, tendo prestado juramento na época.

## GRA-CRUZ

Aberta a sessão solene, a que compareceram oficiais-generais, magistrados e outras autoridades civis e militares, o Brigadeiro Armando Perdigão, presidente da Corte, concedeu ao General Silva Braga com as insígnias Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário Militar, ocasião em que declarou que "esta Tribunal sente-se honrado e altamente prestigiado pelo ato do Presidente da República que nomeou o General Alvaro da Silva Braga para as funções de Ministro."

Em seguida, o novo Ministro foi saudado pelo procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nelson Barbosa Sampaio, que, em nome do Ministério Público, disse que, "no breve convívio de seus pares nesta Casa de Justiça, o General Braga está hoje definitivamente integrado

nas funções, e já teve por certo a oportunidade de verificar como difícil é a missão de julgar."

## A VONTADE

O General Alvaro da Silva Braga declarou em seu discurso, que "há pouco deixamos nosso último comando militar — o do saudoso III Exército, a grande unidade responsável pela manutenção da ordem e da segurança na região Sul do país. Ali vivemos nós — generais, oficiais, praças e cidadãos — cerca de dois anos e meio, em íntima comunhão, modestamente, labutando lado a lado, com honestidade de propósitos e elevação cívico-militar, acima de quaisquer particularismos estreitos e estranhos ao nosso Exército, em busca de sempre corresponder à confiança da Nação."

## O NOVO MINISTRO

O General Alvaro Alves da Silva Braga, 62 anos, é paraense de Curitiba. Sentou praça a 1.º de abril de 1924 na Escola Militar de Realengo. Foi instrutor de várias escolas militares e isso o credenciou a dirigir, mais tarde, o Colégio Militar do Rio de Janeiro. Sua preocupação com os assuntos ligados à educação levou-o a escrever o livro Problemas da Instrução.

Combatente nas Revoluções de 1930 e 1932 e expedição-rio da FEB, onde foi oficial de operações do General Zenóbio da Costa, o General Alvaro da Silva Braga comandou a Força Interamericana de Paz que em 1968 esteve na República Dominicana. Em seguida, durante três anos, comandou o III Exército.

## DIREITOS AUTORAIS CINEMAS

Para conhecimento dos interessados (exibidores cinematográficos) estamos dando publicidade à Portaria n.º 23, de 26 de maio de 1969, do Sr. Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, como segue:

"O Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo art.º 396, item XVI, do Decreto n.º 56.510, de 28 de junho de 1965, considerando o requerido no Processo n.º 3.591/69—DR/GB, pelo Serviço de Defesa do Direito Autoral (SDDA) da Foz de Cobrança, no Estado do Rio de Janeiro, no sentido de que fossem interdictadas as trilhas sonoras dos filmes em exibição, ou a serem exibidos, nos cinemas relacionados à fls. 12 e 13 do citado Processo, sediados em Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Resende, Angra dos Reis e Petrópolis, por funcionarem à margem da lei, exibindo filmes sem a prévia autorização dos autores ou de pessoa subrogada nos direitos destes;

Considerando que o Exmo. Dr. Juiz Federal no Estado do Rio de Janeiro, em sentença de 25 de março de 1969, publicada no Boletim do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, de 8 de abril p. pda, proferida em "mandado de segurança" impetrado pela Organização Cinematográfica Livio Bruni S/A, Cine Distribuidora Livio Bruni S/A, Livio Bruni S/A, Cinema e Comércio e Cinema Unidos S/A, contra ato do "Subdelegado do Serviço de Censura de Diversões no Estado do Rio de Janeiro", entendendo-se como da Subdelegacia Regional do Departamento de Polícia Federal nesse Estado, o qual interdiaria as trilhas sonoras dos filmes em exibição ou a serem exibidos no Cinema São Bento, em Niterói, em face de ter ficado caracterizada a violação das leis vigentes, julgou caduca a liminar então concedida e denegou a segurança;

Considerando que esta autoridade judiciária, na referida sentença, declarou que, para a falta de autorização do autor, ou de recolhimento das respectivas taxas, "cabe a interdição das trilhas sonoras, apreensão de filmes e suspensão do funcionamento da casa de espetáculos, sanções previstas no § 2.º do art.º 3.º do Decreto n.º 4.790/24 e no art.º 25 do Decreto n.º 1.023/62", salientando, ainda, que "basta, para tais providências, que a ocorrência seja comunicada a autoridade policial competente, pelo autor ou por seu representante, cabendo àquela a aplicação da sanção que se impuser", competindo, assim, à autoridade policial, proibir ou suspender a execução ou representação até que lhe seja exibida a autorização;

Considerando ainda que, na referida sentença se lê, que a autoridade policial não violou direito dos impreteritos, exibidores, mas, ao contrário, estes é que "infringiram as leis e se tornaram suscetíveis de sanções", e, portanto, "a competência da autoridade policial para o ato que praticou é legítima";

Considerando que os exibidores infratores já foram previamente aplicadas multas previstas na lei, de nada valendo recomendações que lhes vêm sendo feitas, para que se legalizem, mas em vão, pelo que se configura a intransigência, a recalcitração e a reincidência, a justificar a aplicação das sanções extremas;

Considerando que os exibidores não apresentaram, até agora, autorização dos autores ou de pessoa subrogada em seus direitos, para a prévia exibição pública dos filmes contendo trilha sonora dos mesmos, sob controle dos sub-rogados de que trata o § único do art.º 10 do Decreto n.º 1.023, de 17 de maio de 1962;

Considerando o que prescrevem o Decreto n.º 4.790, de 2 de junho de 1924, § 2.º do art.º 3.º; o art.º 13 da Convenção Interamericana de Washington, aprovada pelo Decreto Legislativo n.º 12, de 22 de junho de 1948 e promulgada pelo Decreto n.º 26.675, de 18 de maio de 1949; arts.º 17, 25 e 37 do Decreto n.º 1.023, de 17 de maio de 1962 e o Decreto n.º 61.123, de 1 de agosto de 1967, art.º 8.º, item I, que regulamentou a Lei n.º 4.944, de 6 de abril de 1966

## DETERMINA

- à subdelegacia Regional do D.P.F., no Estado do Rio de Janeiro, que promova a interdição da trilha sonora dos filmes em exibição, ou a serem exibidos, nos cinemas relacionados no dito processo, ou em qualquer outro estabelecimento congênera, em funcionamento irregular, isto é, quando não apresentem prévia autorização dos autores ou de pessoa subrogada em seus direitos, apreensão dos respectivos filmes, lavrando os competentes autos e, nos casos de reincidência, suspender a função da casa de espetáculo, com fundamento nas disposições da lei — ou sejam: do Decreto n.º 4.790, de 1924, art.º 3.º § 2.º ou do Decreto n.º 1.023, de 1962, art.º 25 — até ser apresentado documento contendo aquela autorização.
- que, no Estado da Guanabara, onde situação idêntica existe no que se refere a alguns exibidores cinematográficos, estando este a merecer tratamento análogo ao da ocorrência no Estado do Rio de Janeiro, dado a similitude do fato e do direito sub-exame, à Turma de Censura de Diversões Públicas, da Polícia de Segurança desta Delegacia Regional, GB, cabe aplicar as sanções previstas aos cinemas ou estabelecimentos congêneres quando estiverem infringindo aquelas disposições legais, lavrando autos próprios, de interdição das trilhas sonoras, de apreensão dos filmes ou de suspensão do funcionamento da casa de espetáculo, em todo o tempo observado as formalidades legais no poder da polícia estabelecido naquela legislação específica;
- À Subdelegacia Regional do D.P.F., no Espírito Santo, que se integre nesse poder agindo em sua área jurisdicional contra os infratores da mesma natureza, impondo-lhes as sanções na correspondência da previsão legal, obedecendo à instituição repressiva constante dos Decretos, Convenção e Lei acima citados;
- comunique-se aos titulares das mencionadas Subdelegacias, e à Chefe a Turma de Censura de Diversões Públicas através da Chefe da Polícia de Segurança desta DR/GB, que deverá estar atenta às respectivas implicações, e determinado nesta Portaria.

Cumpra-se e, comunicado, publique-se

(Ass.) General Luiz Carlos Reis de Freitas

Delegado Regional DPFG/GB

O SDDA avisa ainda que, toda a trilha sonora do filme Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro é de seu controle, pois pertencem aos quadros das Sociedades que integram este Serviço, os compositores Marlos Nobre, Sergio Ricardo, Jobim etc.

SERVIÇO DE DEFESA DO DIREITO AUTORAIS  
Rua Visconde de Inhaúma, 107 — 7.º and.  
GB

(a) flépvil

## Escola Latino-Americana de Física cancela reunião que realizaria em julho no Rio

A diretoria da Escola Latino-Americana de Física anunciou ontem a decisão de cancelar a sua XI Reunião, marcada para o mês de julho, no Rio, em virtude "da crise universitária."

A decisão dá conta de que o encontro será realizado, posteriormente, em Buenos Aires ou na Cidade do México. Em 1967 ocorreu situação semelhante em relação a Buenos Aires, tendo a reunião se efetivado em Santiago do Chile, sem anormalidades.

## PROJEÇÃO

Fundada há dez anos por representantes do México, Brasil e Argentina — os físicos Marcos Moshinsky, José Leite Lopes e J. J. Giambiagi — a Escola Latino-Americana de Física reúne-se, anualmente, em diferentes cidades da América.

A ELAF contou, até hoje, com a participação de centenas de físicos da América Latina, e entre seus professores figuram cientistas eméritos, entre eles — C. N. Yang e Eugene Wigner — detentores de Prêmios Nobel. A Escola é patro-

cinada pela UNESCO, pelos Governos da Itália, Alemanha, pela Fundação Ford, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e pela Comissão de Energia Nuclear.

A reunião marcada para o Rio, entre os dias 3 e 25 de julho, foi adiada e transferida sem que houvesse decisão sobre novo local ou data. Nela seriam realizados cursos intensivos e seminários a cargo de cientistas da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa, que já haviam sido convidados, confirmado suas presenças e enviado os programas de seus cursos.

## Funcionário que usou tempo de zona de guerra para se aposentar volta ao serviço

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto mandando reverter à atividade os funcionários federais aposentados mediante contagem de tempo por terem prestado serviço em zona de guerra, gozando os favores da Lei n.º 3.906.

O decreto não atinge os que tiveram se aposentado por decisão judicial transitada em julgado ou aqueles cuja aposentadoria tenha sido registrada pelo Tribunal de Contas da União e, ainda, os autárquicos cujas aposentadorias sejam contemporâneas a estas.

## O DECRETO

A integral do decreto é a seguinte:

Art. 1.º Os servidores públicos federais que foram aposentados com fundamento na Lei n.º 3.906, de 19 de junho de 1961, por haverem prestado serviço em zona de guerra, reverterão à atividade:

A) Nos cargos que ocupavam antes da aposentadoria, quando os mesmos não tiveram sido providos na forma da lei; ou

B) Em cargos da mesma classe singular ou de série de classes idênticas à que integravam quando da aposentadoria; ou

C) Na situação de agregados em que se encontravam na época da aposentadoria.

Parágrafo Único — Não ocorrendo qualquer das hipóteses a que se refere este artigo, a reversão se processará em cargo idêntico ao então ocupado, na mesma classe, que será considerado excedente.

Art. 2.º — O dispositivo no Artigo anterior não se aplica

aos servidores que tenham sido aposentados por decisão judicial transitada em julgado, ou aqueles cujos atos de aposentadoria tenham sido registrados pelo Tribunal de Contas da União, e, ainda, aos servidores autárquicos cujas aposentadorias não contemporâneas as acima referidas.

Art. 3.º — O período em que o servidor esteve aposentado será computado para efeito de disponibilidade ou nova aposentadoria.

Parágrafo Único — Se à data da publicação deste decreto-lei o servidor já tiver completado o tempo de serviço legalmente exigido para a sua aposentadoria, o ato respectivo será expedido ex-offício.

Art. 4.º — A aplicação do disposto neste decreto-lei não importará, em qualquer hipótese, em reposição de importâncias recebidas a título de provento.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Maluf anuncia aplicação de NCr\$ 167 milhões este ano em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Paulo Salim Maluf concedeu ontem sua primeira entrevista, dois meses após assumir o cargo, anunciando que a Prefeitura irá aplicar este ano NCr\$ 167 milhões em obras viárias, e que prosseguirá com os esforços de humanização, a fim de dar à cidade a feição de "um imenso jardim."

A maior parte das obras foram projetadas há anos, mas o prefeito Maluf fez questão de frisar que não pretende levantar polémicas sobre as administrações anteriores, ressaltando apenas que evitará deixar projetos ou obras inacabadas para as futuras administrações.

## TRANSITO

— Considero esse plano realmente grande pelo curto espaço em que foi feito, ou seja, de apenas dois meses. Devo isso à minha equipe — afirmou inicialmente o prefeito, assessorado pelo Secretário de Obras, engenheiro Sérgio Ugolini.

Assegurou que já conseguiu uma verba mensal de NCr\$ 20 milhões (o que corresponde à construção de uma Via Anchieta por mês) para levar adiante o plano de obras apresentado. Explicou que conta com recursos federais e estaduais, ao passo que a Prefeitura tem como certo o aumento da arrecadação no município.

"Uma das principais garantias, para começar — informou — é a cobrança de executivos. Só de impostos municipais atrasados, através de cobrança judicial, a Prefeitura arrecadará brevemente NCr\$ 70 milhões. Sobre as próximas desapropriações para a execução das obras, esclareceu que elas serão mínimas, tendo em vista a economia e também o aspecto humano."

O plano tem como objetivo fundamental desatolar o trânsito na Capital, problema agravado pelo crescimento diário de 200 carros e pela absorção de 25% da produção da indústria automobilística nacional. O prefeito Salim Maluf definiu essa luta como "uma corrida contra o futuro e uma tentativa de recuperar o tempo perdido, avançando um pouco."

## EMPRESTIMOS

Informou, adiante, que tivera uma reunião, anteontem, com técnicos do Banco Mundial, para estudar especificamente o problema do trânsito, ficando praticamente acertado um empréstimo de 270 milhões de dólares à Prefeitura. "Temos que criar com urgência alternativas para que as vias expressas deixem o centro da cidade" — disse.

Será feito também pedido de empréstimo ao Governador Nelson Rockefeller, durante sua estada em São Paulo, objetivando dar seguimento às atividades de outros setores públicos, principalmente pela saúde, visando-se também a um efetivo entrosamento com a Secretaria de Saúde do Estado.

## COPEG inaugura loja em Nova Iguaçu

A COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos acaba de inaugurar a sua primeira loja no Estado do Rio, com o objetivo de conter a presença, entre outros, do Dr. Armando Salgado Mascarenhas — Secretário de Economia do Estado da Guanabara e Presidente da COPEG.

## Liminar do Pe. Godinho é mantida

Brasília (Sucursal) — O Conselho da Justiça Federal, por unanimidade de votos, manteve ontem a liminar concedida pelo juiz federal da 1.ª Vara desta capital, que reintegrou o ex-deputado padre Godinho na posse do apartamento em que reside em Brasília, do qual é promitente comprador.



## DLU começa hoje a remover no Leblon entulhos de que moradores tanto reclamam

O Departamento de Limpeza Urbana informou que hoje removerá os entulhos existentes em terrenos vazios da Rua Embaixador Graça Aranha, no Leblon, causa de reclamações de moradores e objeto de matéria publicada ontem no JB.

Segundo o diretor do Departamento, Sr. João Afonso San Martin, o entulho é formado do lixo de construções civis da área, e reflete um problema há muito enfrentado pelo DLU: os caminhões "contratados para remover os restos de obras em residências da Zona Sul depositam à noite o entulho em qualquer rua menos iluminada ou nas margens da lagoa.

### LOCAL ADEQUADO

A Rua Embaixador Graça Aranha se presta muito a este tipo de coisas, por ter casas muito separadas umas das outras e muitos terrenos baldios. Já diferente é o caso da Rua Codajás, bem próxima, mas que tem muito mais área edificada, não servindo a essa prática — explicou ontem o Sr. João Afonso San Martin.

Afirmou que existe muita para estes casos — naquelas ruas do Leblon atinge NCR\$ 200,00 — mas quase nunca pode ser cobrada, pois "não temos condições de fiscalizar frequentemente todas as ruas da cidade."

O que podemos sugerir é que os moradores da rua prejudicada comuniquem ao 69 Distrito de Limpeza Urbana, responsável pela área, a ocorrência da irregularidade, inclusive anotando, se possível, a placa do caminhão que depositou o entulho. O telefone é 227-3445. Assim poderíamos achar o dono do veículo e exigir-lhe a multa.

Admitiu o diretor da DLU que nenhum gari poderia fazer a remoção do entulho, que não caberia nas pequenas carrocinhas que fazem a limpeza das ruas diariamente. "Além disso, o Distrito poderia desconfiar do gari que remove o entulho por sua própria vontade, pois seria o caso de supor que levou algum extra pela limpeza do terreno de propriedade particular" — disse o diretor do DLU.

### PROBLEMA GERAL

O Sr. João Afonso San Martin revelou que o problema en-

volve toda a Zona Sul da cidade. Mesmo quando a obra doméstica é pequena, e é contratado um caminhão para remover os restos de material, o transportador nunca está disposto a atravessar toda a cidade para jogar o entulho na ponta do Caju, que é a zona indicada.

Disse que as ruas do fim do Leblon, na Gávea e principalmente a Ladeira Nôvo Mundo, em Botafogo, são pontos onde com frequência se dá isto. Os moradores prejudicados botam a culpa no Estado, sem antes verificar que quase sempre o local do entulho é um terreno de propriedade particular, e por isto deveria estar murado e limpo.

Acha o Sr. San Martin que nos últimos dias tem ocorrido menor número destes casos, com a remoção da favela da Praia do Pinto. Esta, que se encontrava em terreno abaixo do nível da rua, agora está aceitando atterro limpo para nivelá-la, e são muitos os caminhões que para lá se dirigem.

O Sr. João Afonso San Martin informou que levará à próxima reunião do Conselho da Sursan um plano, segundo o qual o DLU se colocará à disposição da população para este tipo de trabalho, mediante o pagamento de uma pequena taxa, visando somente acabar com os abusos.

Em termos financeiros, o DLU terá prejuízo, já que as taxas serão calculadas na base de NCR\$ 5,00, mas, ainda assim, vai ser melhor — pois evitaremos as constantes complicações — finalizou.

## UM FUTURO PELA FRENTE



A favela do morro União tem muitos defeitos que serão corrigidos pelo trabalho de urbanização

## Urbanização do morro União vai ser iniciada em julho

A Favela Morro União, em Coelho Neto, será urbanizada pela Companhia de Desenvolvimento de Comunidades (Codescos) a partir de julho e a cada uma das 1131 famílias moradoras o Estado concederá empréstimo amortizável em 10 anos — para aquisição do terreno que ocupam como posseiros e construção da casa.

Bastante otimista com as notícias da urbanização, o presidente da associação de moradores, Sr. Eraldo de Araújo, quer apenas que "o Estado cumpra de fato o que nos vem prometendo." A Codescos — disse — promete dar-nos as principais ruas asfaltadas, esgotos, luz e água, além de garantir a permanência aqui.

### AS CONDIÇÕES

Todos os moradores estão satisfeitos por se aproximar a data do início da urbanização, marcada para o final de julho, segundo o Sr. Eraldo de Araújo.

Embora a Codescos rotule a região ocupada progressivamente a partir de 1960, como sendo uma favela, os moradores discordam da classificação. Contam que, inicialmente a área era conhecida por morro Jorge Turco, a partir de 1945 passou a se chamar morro União e hoje "todos a conhecem como Bairro União, daí a sigla da sociedade de moradores: SABU.

Enquanto o Estado promete urbanizar a área, dando-lhe uma infra-estrutura, os moradores concordam com as suas condições em que será feita. Diz o presidente da SABU que a aquisição do terreno será a longo prazo — 10 anos — e como a renda familiar dos moradores é bastante diversificada, foram feitos três planos de amortização: as famílias que têm renda familiar acima de três salários mínimos pagarão o terreno no prazo de três anos, na base de 10% de sua renda familiar; até dois salários mínimos, cinco anos e 5% da renda; um

salário, 10 anos e prestações de 3% ao mês.

### URBANIZAÇÃO

A urbanização do morro União atingirá os seus 139 508 metros quadrados, onde vivem cerca de seis mil habitantes, em 1 054 unidades habitacionais. Destas 85% se constituem de casas de alvenaria e as restantes são barracos de madeira e estuque.

A Codescos se comprometeu com os moradores a calçar ou asfaltar as seguintes ruas, consideradas as principais do morro: da Jaqueira, Nova, Araperi, Ibotim, São Sebastião, Aratangi e do Alto.

Consta ainda do projeto de urbanização a construção de um reservatório de água com capacidade para 700 mil litros — o atual é de apenas 65 mil — e de uma barragem de contenção, visando à ligação da Rua Ibotim com a Rua São Sebastião, que termina na Praça Breno da Silveira.

Embora seja bastante densa a ocupação do morro União, a qual se acelerou depois de 1950, a sociedade de moradores calcula que apenas 30 ou 35 casas tenham que ser retiradas de onde se encontram, a fim de que o traçado urbano previsto para a área não seja estragado em alguns pontos.

As moradias a serem demolidas serão reconstruídas no mesmo terreno do setor I, conhecido pelos habitantes como Terreno de Olaria, com uma área de 30 247 m<sup>2</sup> como uma área do Setor IV, junto às Ruas Dona Cecília e Taquarichim. Esta área, com 1 800 m<sup>2</sup>, foi adquirida à Marinha pela SAEU.

### MEIA LARANJA

O morro União assemelha-se a uma meia laranja. Sua frente principal dá para a Avenida dos Italianos, em Coelho Neto. Está limitado pelas Ruas Taquarichim, ao Norte, pelos terrenos do lo-

teamento Santa Teresa, a Leste, e a Oeste pelas Ruas Gruará e Aratangi.

Quanto ao histórico da área, acreditava-se que os seus primeiros ocupantes tivessem sido os Jesuítas, pois eram proprietários de terras naquelas redondezas, as quais se estendiam desde a Fazenda Velha (Freguesia de Irajá) até Rocha Miranda.

As duas primeiras tentativas de despejo dos favelados ocorreram, uma em 1953 e outra em 1954. Foi durante as lutas dos favelados por sua permanência no local, que o nome de Morro Jorge Turco foi substituído por Morro União e quando se criou a primeira associação de moradores.

Porém, só em 24 de abril de 1955, o Decreto 12 839 declarou a área de utilidade pública para fins de desapropriação. Era prefeito da cidade — antigo Distrito Federal — o Sr. Alim Pedro. Em 1956 e 1957 ocorreram novas tentativas de despejo, que se limitaram apenas a uma área.

### OCUPAÇÃO

Segundo um levantamento feito na área, grande parte dos moradores (30%) se constitui de nordestinos e oriundos dos Estados de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Hoje o morro é uma verdadeira cidade, com ruas estreitas e desordenadas, em sua maioria. Tem um pensão, seis barberias, três mercearias; um cinema (atualmente fechado); dois clubes sociais; uma escola da SABU; uma farmácia (também da SABU); um ambulatório mantido pela SABU, onde duas vezes por semana um médico atende as consultas; 19 bicores; 21 pequenas armazens; duas casas de oração (protestantes); três centros espíritas; uma igreja católica e outros estabelecimentos, como alfaiataria, peixaria, depósito de materiais de construção, casa de conserto de rádio, lavanderia e uma escola de corte e costura.

## Construções na Barra só dependem de um decreto

O chefe do Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca, Sr. Segadas Viana, disse ontem que tão logo seja assinado pelo Governador Negrão de Lima o decreto-lei que vai aprovar oficialmente o Plano-Piloto de Lúcio Costa e dar normas para edificações, começará a receber as solicitações de particulares que desejarem construir na região.

A rotina para construções na Barra da Tijuca será igual à de qualquer outro bairro do Rio, apenas com a exigência de que o GT da Barra, examine antes o projeto, o que evitará que se contrarie o espírito do plano de Lúcio Costa. Informou o Sr. Segadas Viana que já está tudo pronto no escritório da Barra da Tijuca para que o Grupo inicie os trabalhos.

### PRIMEIROS PASSOS

Além de examinar os projetos para construções na área abrangida pelo Plano-Piloto, o GT da Barra, que começará durante dois anos com a assessoria direta do urbanista Lúcio Costa, terá a incumbência inicial de fazer a análise quantitativa do que está contido no Plano-Piloto.

Esclareceu o Sr. Geraldo Segadas Viana que essa análise diz respeito a detalhes do plano, como áreas para loteamento e áreas para torres (blocos de edifícios altos) para que logo seja determinado o que isto representará em termos de futuro planejamento para a instalação dos serviços das concessionárias de serviços públicos.

Esta avaliação, que inclusive irá estimar a população futura de cada uma das áreas, permitirá, logo que concluída, que as companhias concessionárias estaduais e particulares (Light, Cedag, CTB, Cotel e outras) possam desde logo programar seus investimentos para atender à ocupação da área, prevista já para os próximos anos.

Além disso, o Plano-Piloto tem várias indicações: plantio de bosques em de-

terminadas áreas a preservação da Pedra de Itaúna, duas novas ligações (avenidas) entre a Estrada Litorânea e a BR-101 sobre a Lagoa de Marapendá, além de outras tarefas que serão logo executadas, dando-se assim início efetivo à efetivação do plano.

### OBRAS VIARIAS

O desenvolvimento da região da Barra da Tijuca e de toda a Baixada de Jacarepaguá depende diretamente da execução das obras viárias que estão a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem: a auto-estrada Lagon-Barra da Tijuca e a ligação da BR-101, da Barra até Santa Cruz. A auto-estrada está com as obras bastante avançadas, com o Túnel do João em fase de construção, e o Dois Irmãos já com grande extensão perfurada. Em início de construção estão as obras do elevado Pepino-Joá e a Ponte João Barra da Tijuca.

A Via 11 que, no plano de urbanista Lúcio Costa, será a principal avenida da futura capital do Rio, pois cruzará o centro administrativo, está sendo totalmente asfaltada pelo DER, nos seus seis quilômetros de extensão, desde a Avenida Litorânea até Jacarepaguá.

O asfalto que está sendo empregado é de grande durabilidade e em alguns trechos a via já está com o asfaltamento concluído, como da praia até à BR-101, desta à lagoa de Jacarepaguá e dali até à Cidade de Deus. Resta um trecho difícil sobre um bolsão de tufa e um outro onde o Estado necessitou desapropriar uma faixa de terreno particular. Como a obra sobre o bolsão de tufa é de natureza difícil, o diretor do DER prevê que a liberação da pista ao tráfego só possa ser feita nos próximos dois meses.

### PRIMEIRO VIADUTO

A Baixada de Jacarepaguá, antes mesmo de ser ocupada, já está ganhando o seu

primeiro viaduto. Duas estruturas de concreto estão concluídas na confluência da Via 11 com a BR-101 (Avenida das Américas), restando agora fazer o atirio sobre o qual passará a pista elevada. As duas pistas da Via 11 passarão em plano sobre a BR-101 e que ficará elevada. Entre as duas pistas da Via 11 haverá um refúgio ajardinado. O viaduto deverá estar em tráfego dentro de poucos meses.

A construção deste viaduto atenderá ao intenso tráfego já previsto para os próximos anos no cruzamento das duas principais vias da Baixada de Jacarepaguá e esta, segundo os engenheiros do DER, é mais uma antecipação para que se evitem problemas que certamente ocorreriam na região, caso obras desse tipo não sejam realizadas agora, antes mesmo do início efetivo da ocupação da grande baixada.

### ASSINATURA

O Governador Negrão de Lima deverá assinar o decreto-lei que criará oficialmente o Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca, sob a chefia do Sr. Segadas Viana a qualquer momento. O documento aprovará também oficialmente o Plano Piloto de Lúcio Costa e ainda fornecerá normas para o reinício das construções naquela área, proibidas desde setembro do ano passado.

A demora na assinatura do decreto-lei, que já deveria ter sido assinado há duas semanas, é explicada pela "preocupação de reunir num só texto todas as normas para o reinício das construções particulares na Barra da Tijuca e ainda criar, no mesmo documento, o Grupo de Trabalho, nomear seus membros e fixar suas atribuições.

empresiteiras, como a primeira parcela das 556 casas que estarão prontas até meados de julho.

Do total de casas — disse — metade estará concluída no fim do mês e imediatamente serão entregues aos moradores da Praia do Pinto que estão alojados no Parque Proletário do Leblon (CHS-3).

O Sr. Augusto Vilas Boas revelou que ainda existem no CHS-3 340 famílias, segundo afirmou-lhe o Secretário de Serviços Sociais. A remoção destas famílias terá caráter prioritário, uma vez que até o próximo mês o Governo do Estado pretende colocar à venda o terreno da Praia do Pinto.

Quanto à ocupação das 56 casas que estão sendo entregues hoje à Cohab, afirmou que só irá ocorrer no final do mês, pois a Secretaria de Serviços Sociais está selecionando os seus futuros ocupantes, de acordo com a sua renda familiar.

## Cedag põe culpa na seca pela escassez de água em vários bairros do Rio

A Cedag responsabilizou ontem a estiagem na área do Estado do Rio próxima à Guanabara, pela falta d'água no Centro, Santa Teresa, Cruz Vermelha, Estácio e Rio Comprido, que se tornou mais acentuada nos últimos dias, e anunciou solução a partir de segunda-feira.

Segundo a Cedag, a ausência de chuvas no Grande Rio, onde estão localizados os mananciais do sistema de adutoras da Acari, provocou uma redução no volume de água do reservatório do Pedregulho, que abastece a área atingida. A empresa anunciou, porém, "manobras corretivas" para trazer a água de áreas mais bem servidas.

### PROBLEMA

O Hospital da Cruz Vermelha não tem problema de falta d'água, segundo informou a Cedag, "pois a própria direção nos comunicou não ter fundamento a informação de que estava se tornando impossível o atendimento normal aos pacientes."

Quando tomamos conhecimento do fato, chegamos a oferecer um carro-pipa para abastecer o hospital, pois temos um serviço especial para esse fim. A direção nos respondeu não ser necessário o oferecimento e disse estranhar as notícias sobre falta d'água.

As adutoras de Acari, segundo a empresa, estão com um rendimento "bem pequeno, por causa da estiagem na área dos mananciais. Em consequência o reservatório do Pedregulho fica com pouca água e não pode abastecer convenientemente a área residencial."

A única solução é a execução de manobras de emergência para retirar a água de áreas mais bem servidas, mas de acordo com a direção da Cedag "ninguém nos informou atualmente sem problemas precisa pensar que vai ficar sem água, para que possa ser normalizado o abastecimento ao Centro, Santa Teresa, Cruz Vermelha, Estácio e Rio Comprido."

De segunda-feira em diante a situação começará a se normalizar, segundo a Cedag, "pois menos no sentido de reduzir a falta d'água para uma ou duas horas diárias, no máximo."

Em relação aos hospitais informou que ninguém precisa preocupar-se, "pois se ocorrer qualquer problema basta que a direção da casa nos comunique, para que possamos enviar um carro-pipa a fim de garantir o abastecimento 24 horas por dia."

## Orquídeas implantadas em árvores do Passeio Público só florescem em três troncos

Dos pés de orquídeas implantados nas árvores centenárias do Passeio Público apenas três deram flores. Os jardineiros acham que o tempo é o principal culpado e esperam que até julho a maior parte dos troncos já esteja coberta de orquídeas brancas e coloridas.

Instalados na semana passada, os holofotes só funcionarão quando estiverem concluídas as instalações. Mesmo sem luz, diversas pessoas procuram o Passeio à noite para conversar e se distrair, segundo o encarregado dos jardins, Sr. Heraldo Silva.

### ATENÇÃO ESPECIAL

Os pés de orquídeas e a limpeza das árvores são os que atualmente exigem os maiores cuidados dos jardineiros. De acordo com os planos do Departamento de Parques e Jardins, serão plantados no Passeio Público mil pés de orquídeas, mas, em virtude do tempo instável, só em agosto serão feitos novos enxertos nas árvores.

Até lá — comentou o Sr. Heraldo Silva — só temos que tomar bastante cuidado com os três grupos de árvores próximos ao portão principal, que já estão com os pés de orquídeas.

Os encarregados dos jardins se queixam contra o polígrafo, "muito eficiente". Dizem que os guardas do Departamento de Parques e Jardins "ficam lendo nos bancos o dormindo, enquanto no Passeio

entra muita gente que não devia."

Os vigias da noite às vezes vão tomar cafezinho nos bares e deixam os portões abertos. Nós e que temos de ficar vigiando.

Ainda se encontram nos viveiros do Jardim Zoológico os cisnes do Campo de Santana que foram operados. Enquanto Fujana e o companheiro e mais o casal de cisnes negros Garrinha e Elza Soares com o filho aguardam o dia para receber os pontos, o outro casal de cisnes brancos ainda espera pela operação.

Segundo os empregados do Departamento de Parques e Jardins, "muita gente tem perguntado pelos cisnes e todos querem ver Fujana. Só a partir da próxima semana o serviço veterinário do Jardim Zoológico dará alta para as aves.

## M.A. — SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA — SUDEPE

## COMUNICADO

### Tomada de Preços

A Comissão de Licitações da SUDEPE, instituída através do processo S-660/69, torna público que, às 16 horas do dia 11 de julho próximo, receberá e abrirá, em presença dos interessados, proposta para aquisição de 8 (oito) motores marítimos, diesel, 4 tempos, de baixa rotação de 40 HP, de acordo com o Edital afixado no hall do pavimento térreo do Edifício do Entrepósito Federal da Pesca, sito à Praça XV de Novembro desta Capital.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1969

a) TITO LIVIO PONTES MEIRELLES

Presidente da Comissão

## BANCO DO BRASIL S.A.

### Carteira de Comércio Exterior COMUNICADO N.º 271

Tendo em vista a Resolução n.º 676, de 15-5-69, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 6-6-69, a CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público o seguinte:

I) Os importadores interessados na isenção da alíquota "ad valorem" incidente sobre o polietileno de baixa densidade, compreendido no subitem 39-02-01-02 da Tarifa das Alfândegas, deverão apresentar os pedidos de licença de importação (modelo 34/01) até 14 de maio de 1970, acompanhados dos originais das faturas e notas fiscais correspondentes à compra do produto nacional na proporção de 100% da quantidade por importar.

Os comprovantes de compra de que trata este parágrafo terão o prazo de validade de 120 dias anteriores à data da apresentação do pedido.

II) Continua em vigor o disposto nos parágrafos 3.º, 5.º e 6.º do Comunicado n.º 245, de 23-9-68, desta Carteira.

Rio de Janeiro (GB), 13 de junho de 1969.

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(a) Euclides Parentes de Miranda, Chefe do Departamento-Geral

## Geotécnica tem adiantado o trabalho de reflorestamento de encostas em toda a cidade

O Instituto de Geotécnica já tem adiantados os trabalhos de reflorestamento do morro dos Cabritos — Lagoa — Pasmado — Copacabana — e do morro Nôvo Mundo, em Botafogo, feitos em empreitada por várias companhias de engenharia do Estado.

No montante da estrada Grajaú—Jacarepaguá, os trabalhos serão iniciados em setembro, e o Instituto já está preparando as 3 500 mil mudas que serão transplantadas. Para o reflorestamento das encostas dos morros do Borel e da Babilônia, na Tijuca, a concorrência pública será aberta na terça-feira.

### REFLORESTAMENTO

Os trabalhos nas encostas dos morros do Pasmado e Cabritos já foram iniciados. No morro dos Cabritos estão sendo abertas as covas para plantio de 15 mil mudas de ipês e quaresmas, de dois metros de altura, e no Pasmado já foi iniciado o plantio de 7 mil árvores do mesmo tipo. As obras no Pasmado foram orçadas em NCR\$ 80 mil e no morro dos Cabritos, com a parte de proteção vegetal já realizada pelo Instituto de Geotécnica, o orçamento total foi de NCR\$ 20 mil.

Segundo o biólogo Flávio de Brito Pereira, diretor do Instituto de reflorestamento, o Instituto de Geotécnica fornece as mudas e sementes para o plantio, faz o orçamento e emprega o trabalho com várias empresas de engenharia. Entre as empresas estão a Burel Marx e Cia., Perfurex, Agrotécnica e Eng. Ltda., Agromax, Agricultura e Pecuária, a Construtora Presidente da Empreiteira S.A.

As próximas encostas a serem reflorestadas, com orçamento já

calculado, são a do morro Borel e morro da Babilônia, na Tijuca, e a falda do morro dos Dois Irmãos. Para estes trabalhos a concorrência pública será aberta no dia 18 do corrente.

### AREA MAIOR

Mas a maior área de reflorestamento em projeto é a do montante da Estrada Grajaú—Jacarepaguá. Segundo o Sr. Flávio de Brito Pereira, lá serão plantadas 3 500 mil mudas, de 30 e 50 centímetros de tamanho, de sabiá, maricá, milhã-d'água, carapeta, ingá, guaresma, figueiras, pau-ferro e de madeiras de essências de nossas florestas.

As mudas estão sendo preparadas, numa média de 10 mil por dia — 260 mil por mês — no Hórtio do Instituto de Geotécnica. Em setembro, o Instituto deverá ter as 3 500 mil mudas em estoque para o início do plantio. O prazo é de 120 dias, para o trabalho em área de 3 500 mil metros quadrados.

## Juiz quer saber se mais sete candidatas a "miss" são menores de 18 anos

O juiz de Menores enviará ofício segunda-feira à coordenação do concurso de Miss Brasil pedindo os documentos de idade das candidatas cariocas, pois informou-se que sete delas são menores, a exemplo da Miss Telefônica.

Intimado a comparecer ao Juizado de Menores por haver distribuído à imprensa uma nota considerada "ofensiva à Justiça", o presidente do Telefônica Atlético Clube, Sr. Dilmo Elias, esteve à tarde com o juiz Alirio Cavaleri e comprometeu-se a levar, ainda ontem, uma retratação por escrito, mas não voltou ao Juizado.

### MAL-ENTENDIDO

A noite, o Sr. Dilmo Elias declarou ao JB que aproveitou o encontro com o juiz de Menores para entrar com nova petição, na qual apresenta precedentes importantes quanto à participação de menores em concursos desse tipo. Esclareceu que tinha havido um mal-entendido.

Fiquel de levar a retratação apenas na segunda-feira. Mas na conversa com o juiz

Alirio Cavaleri procurei esclarecer que não houve descortesia nem desrespeito nos termos em que redigi a nota — disse o Sr. Dilmo Elias.

Segundo o Sr. Alirio Cavaleri, "a medida proibindo a participação da Miss Telefônica, Srta. Maria Helena Leal Lopes, por ser menor, tendo sido de segunda instância, não compete ao Juizado de Menores analisar ou modificar uma decisão tomada pelo Conselho da Magistratura."

## CEPE-1 é que venderá os terrenos do Governo

O Governador Negrão de Lima, segundo seus assessores, vai decretar nos próximos dias alterações relativas à atual legislação de venda de terrenos de propriedade do Estado, que deverá ser da exclusividade da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1).

No momento, a Sursan é um dos órgãos estaduais, que pode negociar terrenos de sua propriedade. A Secretaria de Governo que é o órgão central da política habitacional do Estado — defende também a eliminação da duplicidade de órgãos, nesse setor, com idênticas atribuições.

### A LEGISLAÇÃO

A CEPE-1, pela atual legislação, só pode negociar com os terrenos compreendidos na área da Cidade Nova, que abrange a Praça 11, a Praça da Bandeira e a parte do Catumbi conhecida como terra de engomar.

Embora haja necessidade de um ato

do Governador Negrão de Lima para que suas atribuições sejam ampliadas, na realidade a CEPE-1 já realiza efetivamente a função que lhe caberá definitivamente no futuro, pois a planta de urbanização da área da antiga Favela da Praia do Pinto foi elaborada por seus técnicos. No momento o Secretário de Governo, Sr. Eduardo Portela Neto, está estudando o traçado inicial, o qual não é ainda definitivo, segundo sua assessoria.

O Estado preocupa-se em aproveitar no máximo a área, com 130 mil metros quadrados, pois parte da receita obtida com a sua venda será reinvestida (30 ou 40%) no plano habitacional a cargo da Companhia de Habitação Popular da Guanabara (Cohab).

### NOVAS UNIDADES

O presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilas Boas, anunciou ontem, que 56 novas unidades construídas na Cidade de Deus serão entregues hoje pelas firmas



#### Incêndio

"Mais uma vez, tivemos a oportunidade (...) de testemunhar a criminoso negligência, total incompetência e completo desinteresse de nossas organizações especializadas em combater incêndios. (...)

Assistimos no dia 10 deste mês, pela madrugada, estarecidos, impotentes perante tanta leviandade, o corre-corre, os gritos sem nexo, o passear e as conversas fiadas de dezenas de bombeiros, praças e oficiais, que durante 365 dias do ano nada mais têm que fazer do que treinar, verificar o seu equipamento, treinar e verificar novamente, a fim de que (...) tudo possa funcionar como um relógio.

(...) O signatário chamou o posto central dos bombeiros precisamente às 3h10m da madrugada do dia 10, dando endereço (Rua 5 de Julho, Copacabana), tipo de incêndio e o seu volume. Reclamamos a ausência dos bombeiros às 3h30m, embora na Rua Pompeu Loureiro, seis quarteirões adiante, houvesse um posto.

(...) De lá, chegou um carro — um único apenas — que ficou parado na esquina da Rua Dias da Rocha, em vez de aproximar-se de hidrantes colocados bem mais perto do incêndio. Começaram então a puxar mangueiras e a primeira apresentou um grande vazamento que depois aumentou para três. A água era abundante e, em vez de apagar o fogo, lavava a rua. Não havia escada. A que chegou, logo enguiçou. Só depois das 5h, com a chegada dos bombeiros do centro da cidade, começou a funcionar. Todas as mangueiras estavam rotas, com vazamentos. Não havia altofalantes, nem holofotes. Não havia nada, só homens andando de um lado para outro, falando, gesticulando.

O incêndio do prédio 102, que sofreu graves danos na parte superior, deveu-se ao desleixo e ausência de pessoas competentes. É assim que se cuida da população de Copacabana, que paga para que gente sem consciência fique o ano todo a não fazer nada e, uma vez chamados, não sabem o que fazer.

Que vergonha, mas que pouca vergonha também. E vivam os bravos soldados de —ninho.

Ricardo Talban — Rio."

#### Descoberta de Lattes

"Venho apelar para o prestígio do JORNAL DO BRASIL, no sentido do esclarecimento de um assunto que interessa sob três aspectos:

1. O professor César Lattes afirmou pela imprensa haver descoberto o "quarto estado físico da matéria." Mas acontece que em meu livro *Les Sources Théoriques de la Matière*, publicado em 1963, expus a descoberta do "quarto e do quinto estados físicos da matéria." Logo, se o professor César Lattes descobriu o novo estado físico, este só pode ser o sexto.

Trata-se, portanto, de ato de justiça restabelecer minha prioridade no assunto. O fato de o professor Lattes desconhecer meu livro não lhe dá direito à descoberta desse quarto estado. Já ouvi, como objeção, que eu deveria ter divulgado minha descoberta há seis anos, pela imprensa. Respondi que se essa falta anulasse meus direitos, eu poderia ir aos Estados Unidos e voltar afirmando que descobrira a América.

2. A apresentação de objeções a essa descoberta seria de grande interesse científico. É pelo diálogo, como se diz agora, e não pelo monólogo, que aos problemas podem ser dadas as melhores soluções. Não se trata de polêmica para a qual, aliás, não disponho de tempo, senão de esclarecimento de pontos obscuros e dúvidas de caráter científico.

3. Seria ingenuamente do interesse do professor Lattes conhecer a divergência que aqui apontei. O professor Lattes é um grande pesquisador da Física experimental e, por isso mesmo, menos interessado nas minúcias da Física teórica. É a razão pela qual desconhece meu livro, hoje conhecido não só no Rio, como em São Paulo, na França, na Itália, etc.

Seria arriscado apresentar ao Congresso de Budapeste a "descoberta do quarto estado da matéria" e ouvir de um colega a observação: — "Mas o quarto e o quinto estados da matéria já foram descobertos há seis anos por um seu patriótico."

Desculpe-me a extensão desta carta que prejudica a utilidade do seu tempo. Mas era necessário justificar o motivo dela.

Octavio Ribeiro da Cunha — Rio."

#### Domínio

"Após meu último emprêgo, onde trabalhei durante 30 anos, recebi de indenização NCr\$ 6 mil e os coloquei totalmente no Domínio, a fim de, com os juros mensais e pequena aposentadoria, suprir as necessidades de minha família. Foi um dos maiores logros contra a economia de milhares de incautos como eu, cujas reservas foram conseguidas através de trabalhos anos.

João Duarte Barboza — R. Uruguai, 93 — Rio."

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de junho de 1969

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberio Dines

## Policentrismo

Os Governos carioca e fluminense unem-se em torno de um projeto audacioso, a Central de Abastecimento, para produtos hortigranjeiros. Alguns milhões de cruzeiros novos serão investidos no que parece uma solução clássica. Se em países com perfeito sistema de transportes e comunicações o armazenamento de gêneros perecíveis, sujeitos a oscilações de oferta e de procura, se justifica, na desorganizada infra-estrutura brasileira ele seria um luxo a mais.

Os objetivos alegados — eliminar a ação do intermediário e corrigir flutuações de safras e preços — requerem um tratamento regulador amplo e persistente, que uma central abastecedora, situada a longa distância dos centros produtores, teria dificuldades em realizar. Os propósitos federais, traduzidos na Sunab, na política de preços mínimos e outras medidas, estão longe de surtir o esperado efeito. Duvida-se, por isso, que um empreendimento regional nesse setor estabeleça o equilíbrio.

A Central de Abastecimento, prevista para meados de 1972, na região do Grande Rio, corre o risco de se transformar, antes de sair do papel, num mercado gigantesco — e não é na área de mercados que a ação pública se faz mais prioritária. O interesse regulador deve concentrar-se numa rede de centros abastecedores localizados em pontos estratégicos, a fim de que o suprimento de gêneros se processe com regularidade, previstos os períodos de escassez.

Mais importante ainda seria cuidar-se da produção de alimentos em regiões próximas ao Grande Rio, para que o problema de distribuição e dos preços agravados pelos fretes se amenize. Nesse sentido, a extensa Baixada Fluminense ainda está por ser ocupada efetivamente, e o sertão carioca deixa de render os frutos da terra e da pecuária por falta de uma política de incentivos aos pequenos e médios agricultores.

Incentivar a produção, através de investimentos decisivos em projetos agrícolas, é o óbvio esquecido no sonho ostentatório da grande Central de Abastecimento. A criação de um cinturão verde em volta do Grande Rio asseguraria por si só a comercialização de produtos perecíveis, sem interferência do Estado. A proximidade, o razoável sistema de transportes e comunicações estabeleceriam um contato direto entre produtor e consumidor, desde que assegurados os centros abastecedores nos locais mais adequados.

Vê-se bem que o projeto da Central de Abastecimento é extemporâneo e grandiloquente. Antecipa-se a providências de menor porte que têm de ser tomadas para assegurar a infra-estrutura da produção e do consumo, para só então, partir para aventuras mais desenvolvidas. Ainda não resolvemos sequer o problema das feiras livres no Estado da Guanabara. E quanto a órgãos reguladores, já os possuímos em número e ordem suficientes para prevenir uma escassez eventual de determinados gêneros.

## Trânsito de Despachantes

A qualquer pedestre é dado sentir com inteira lucidez a necessidade de ter o Rio um órgão de trânsito sem as peças de repartição burocrática subjugada pela hierarquia administrativa. Basta atentar para o aumento de veículos: qualquer leigo em estatística perceberá que até o controle de tantos carros pede com urgência autonomia administrativa.

Dentro das limitações acanhadas da administração pública, como repartiçãozinha secundária, o Departamento de Trânsito será sempre um complexo de guichês espalhados pelas cidades e uma *via crucis* para motoristas profissionais ou particulares.

Em números redondos, o Rio terá seu número de veículos aumentado este ano de 100 mil unidades, segundo estimativa do próprio Departamento de Trânsito. Isto quer dizer simplesmente que no ano que vem aqueles controles de rotina, como renovação de licença, vistoria e demais providências que congestionam a burocracia dos proprietários de carros, terão um acréscimo de 100 mil veículos.

Com a estrutura que tem atualmente, o Departamento de Trânsito não aguenta suas funções, por mais que faça de cada item da rotina uma operação especial. Sem estabelecer um sistema de controle efetivo, mecanizado e moderno, não conseguirá sequer apurar a duplicidade de chapas, quando se sabe que o roubo de chapas, por motivos os mais diversos, não consegue ser evitado por falta de policiamento.

O recemplacamento de um carro é tortura que somente a numerosa classe dos despachantes consegue suportar. Sem recorrer a essa figura de curso institucional na burocracia do Departamento de Trânsito ninguém consegue obter uma placa. As dificuldades aumentam de guichê para

guichê, e só os despachantes conhecem o caminho da facilidade. Mas, a falta de controle transparece a cada passo. Não é possível haver controle em meio à descentralização que situa repartições pelos quatro cantos da cidade.

Na verdade, tudo decorre da visão estreita com que é equacionado o trânsito. Onde se impunha uma autarquia, com renda própria, aurida de sua própria atividade e aplicada na melhoria de sua capacidade de atender, continuamos a ter uma repartição secundária na hierarquia. O Detran é subordinado à Secretaria de Segurança, sem qualquer razão fundada em doutrina administrativa.

No que se refere à parte de engenharia, há uma visão traduzida em obras. Mas, na parte de policiamento a deficiência é notória. E na política de trânsito, as melhores intenções esbarram na insuficiência burocrática. O número de carros aumenta a cada dia. Os métodos de trabalho são a rotina que vem dos tempos coloniais. Tudo é papel e requerimento, como se o homem tivesse, em esforço criador descomunal, produzido os computadores para deleite e não utilização prática.

Só um computador poderia dar ao trânsito eficiência de controle e liberação de energias, com economia de tempo e de custos. Não é possível substituir os computadores por um exército humano para fazer no dedo a estatística de controle de uma população de veículos que já cresce de 100 mil por ano. Sem ser uma autarquia, o Trânsito não poderá pagar a técnicos o que valem no mercado de trabalho, e portanto continuará a ser um roteiro de dificuldades inomináveis, no qual apenas as sombras despachantes conseguem se locomover.

## Menores a Salvar

Mesmo sem contar com recursos financeiros e humanos à altura de sua nobre tarefa, o serviço de fiscalização de menores poderia voltar-se para outras preocupações que não as meramente convencionais. Em geral, sua ação se limita aos setores das boates, a fim de impedir que menores de 18 anos as frequentem, aos bailes de carnaval e aos dias de jogos no Maracanã.

Recentemente, fiscais de menores lançaram uma campanha pública, pela televisão, instruindo os transeuntes, quando abordados por pedintes que utilizam menores como isca, a não darem esmola e denunciá-los imediatamente à autoridade policial. Como essa autoridade raramente aparece quando solicitada, e, ademais, o tempo de quem está nas ruas é quase sempre precioso, a campanha, embora bem intencionada, cai na vala comum das providências menores e inócuas.

O problema dos menores agrava-se na medida em que deixa de ser uma preocupação restrita às áreas marginalizadas da sociedade. O fenômeno da juventude inquieta é, hoje em dia, universal, e exige completo aparelhamento dos órgãos de assistência a fim de se reprimir abusos e reeducar infratores. Quando se é jovem deseja-se reformar o mundo, e como a imagem do mundo não se ajusta às naturais insatisfações da juventude, a rebeldia se traduz em formas perigosas de viver e conviver.

### Coisas da política

## Eleição distrital propõe solução onde havia crise

O desejo de possibilitar fórmulas que permitam montar instituições estáveis e atividade política normal tende a atenuar os preconceitos contra a eleição distrital. Afinal, não é difícil reconhecer a procedência de muitos fatores de crise no sistema proporcional. A medida que ficar clara a impossibilidade de manter o bipartidarismo com o pleito proporcional, o voto distrital converterá maior parcela da representação nacional.

No fundo, o que leva à resistência contra o voto distrital é a sobrevivência das antigas situações legadas pelo multipartidarismo. O excesso de Partidos foi a consequência direta da falta de espaço para acomodar todos os grupos dentro dos grandes Partidos.

Aberto o caminho às cisões nas oligarquias partidárias, grupos e interesses pessoais aproveitaram as franquias do sistema de eleição proporcional e se consolidaram com autonomia. A prova é que, se esses grupos não evoluíram como representação, conseguiram assegurar a sobrevivência, como sintoma da existência de minorias, ainda que nesse conceito de minoria não entre qualquer divergência pragmática ou de princípio. Mas, enquanto expressão de personalismo ou mera divergência de cúpula, o quadro mostrava desajustamento.

Esse quadro de interesses não se alterou com o bipartidarismo, pois todas as divergências foram mantidas. Mantiveram-se igualmente as consequências implícitas no multipartidarismo de fato, sustentado pela sublegenda. Vale reconhecer que a desfiguração sobreviveu

quando era intenção eliminá-la. O episódio parlamentar de dezembro de 68, quando a falta de coesão política da Arena levou um grupo a votar com a Oposição, contra o Governo, estava ainda na linha de consequências geradas pelo multipartidarismo vigente até 65. Através da sublegenda, as situações de multiplicidade partidária se prolongaram.

Mais dia, menos dia, a classe política se capacitará de que há alguma coisa em comum entre a persistência das impasses políticos e a herança do pluripartidarismo. Desde que os políticos cheguem a reconhecer que o excesso de Partidos foi efetivamente uma das causas das crises sucessivas, que atalaram a estrutura constitucional de 46, a solução começará a tomar a forma da eleição distrital.

Para erradicar alguns dos focos de impasses políticos será preciso ter a coragem de identificar as formas sobreviventes do quadro anterior a 64.

Através da sublegenda, as raízes do impasse começaram a vicejar de novo. Portanto, como não há possibilidade de reversão ao multipartidarismo, impõe-se o reconhecimento da conveniência de tornar viável o bipartidarismo.

A experiência comprovava a impossibilidade de dar vitalidade e autenticidade ao sistema de dois Partidos com a manutenção dos pleitos proporcionais. Doutrinária e pragmaticamente, o bipartidarismo só é praticável com o sistema de voto distrital. Portanto, à medida que vão desaparecendo as ilusões, a classe política se disporá a reconhecer na adoção do

pleito distrital o caminho da possibilidade de implantação das formas democráticas efetivas.

Aos poucos a classe política se capacitará de que o dilema está posto entre tentar em vão a saída por um caminho estreito, que nos tem levado de volta ao ponto de partida, através de impasses insuperáveis, e se dispor a trilhar a experiência do voto distrital, que não é menos democrático nem autoriza as prevenções abstratas em que se funda a resistência à sua adoção.

Só o revolvimento do terreno político, com alterações substanciais e dos métodos de escolha, será capaz de restaurar a confiança do eleitorado e remover a desconfiância dos setores revolucionários. Ter em conta a reconquista da confiança e a eliminação da suspeita pode vir a ser o elemento de conversão da maioria da classe política à tese da eleição distrital.

Se este for o preço a pagar, por que regatear? Não há como vencer prevenções arraigadas em relação à classe política senão pela sua renovação acelerada.

A renovação é considerada insatisfatória no ritmo natural em que se fazia nos últimos pleitos parlamentares. A certeza da existência de um sistema oligárquico fechado, gerada pelo pleito proporcional, mantém em evidência algumas figuras que são símbolos sobreviventes de uma etapa comprometida pelos impasses. Percentualmente são insignificantes, mas politicamente constituem exemplo negativo, porque apagam toda impressão de esforço renovador. E tudo isso é debitado à conta da democracia.

### O homem e o PAC

Carlos A. Dunshee de Abranches

O homem dos nossos dias anda farto de planos, projetos e programas porque, na maioria dos casos, eles não passam da palavra dos técnicos à ação dos administradores. Não que nossos patrícios medianamente esclarecidos suponham que o desenvolvimento possa prescindir do planejamento. A verdade, porém, é que no Brasil, como em toda a América Latina, o tempo e o dinheiro gastos no planejamento não têm correspondido aos resultados alcançados.

As dificuldades e equívocos começam desde o preparo do programa. Conhecimento imperfeito das realidades, processos deficientes de análise e escolha de objetivos inadequados são, em regra, as causas mais frequentes de insucesso do planejamento e, consequentemente, do atraso do desenvolvimento, mesmo quando a demagogia e o falso nacionalismo não interferem.

O Plano de Ação Concentrada (PAC) que o Ministério do Interior acaba de divulgar, como fórmula de desenvolvimento regional integrado, não só procurou evitar os defeitos apontados, como parece conter condições de viabilidade de execução capazes de permitir que saia do papel para acelerar o progresso de 439 municípios brasileiros.

Em conferência na ESG, o Ministro Costa Cavalcanti demonstrou que ele e a sua equipe, além de enquadrados na doutrina revolucionária e articulados com os outros órgãos do atual Governo, partiram de sólidos conceitos sobre desenvolvimento.

Quem não tiver uma visão global de desenvolvimento e uma perfeita consciência da inseparabilidade dos seus fatores econômicos, sociais, jurídicos e educacionais, colocará em risco qualquer projeto, por mais perfeita que seja a respectiva colocação no plano especializad.

Também quanto ao método, o desenvolvimento não pode fixar-se em critério puramente regional sem cui-

dar da atuação setorial. A conjugação dessas duas fórmulas é imprescindível para evitar distorções e cobrir lacunas, como a experiência tem demonstrado em tantos casos.

O conceito básico adotado pelo PAC foi o da coordenação dos esforços nos três níveis de Governo, como não poderia deixar de ser em uma Federação. Aos recursos e meios de ação disponíveis no campo federal, estadual e municipal, procurou-se associar também a iniciativa privada, que continua sendo peça fundamental para o êxito de qualquer projeto desenvolvimentista, por maior que possa ser a intervenção governamental nas democracias contemporâneas.

Partindo de um estudo do IBGE, sobre microrregiões homogêneas existentes no país, foram selecionados pouco mais de 10% dos quatro milhares de municípios em que está dividido o território nacional, segundo um critério triplice. Uns estão localizados no centro ou na periferia de grandes metrópoles, outros constituem-se em pólos de desenvolvimento por certas condições peculiares e um terceiro grupo é formado pelas áreas de destaque no conjunto dos objetivos visados.

Esses objetivos são, principalmente, abastecimento de água, saneamento básico, construção de unidades habitacionais e organização racional dos serviços municipais.

O problema fundamental de qualquer plano desse gênero reside na obtenção dos recursos financeiros para a sua execução. O PAC propõe realisticamente extrair a maior parte deles dos recursos próprios das comunidades a que pertence cada um dos municípios. De acordo com o sistema tributário nacional previsto na Constituição, procurou o Ministério do Interior concentrar os recursos de origem federal, estadual e municipal, que frequentemente são pulverizados pela incapacidade dos administradores locais.

Pela simples melhoria do sistema de arrecadação dos impostos e taxas e da atuação das tarifas para cobrança dos serviços públicos, poderão os municípios elevar consideravelmente suas rendas. Todavia, as fontes tributárias, na maioria dos casos, não serão suficientes para o custeio do PAC. Por isso, o programa prevê a colaboração da ajuda externa, de cuja extensão dependerá, pelo menos em parte, o seu ritmo de ação.

Como se vê, não se trata de qualquer invenção ou repetição das panacéias conhecidas, mas tão-somente de um esforço sério para aplicação de moderna técnica administrativa, bom senso e seriedade na condução dos negócios públicos, a partir das células desse gigante subcontinental, que é o Brasil.

Não nos iludimos sobre as dificuldades práticas a superar, mesmo que o PAC receba pleno apoio desde a Presidência da República ao menos categorizado serviço burocrático.

Do ponto-de-vista jurídico, por exemplo, vários problemas surgirão. Há os de gabarito constitucional, como por exemplo, a autonomia municipal, de que os prefeitos e vereadores só se lembram quando contrariados em seus interesses pessoais. Não faltarão também as questões geradas pela política partidária, que breve recomeçará sua atividade, sem que a falta de programas ideológicos e males como as sublegendas tenham sido removidos.

Para tudo, porém, haverá solução se prevalecer o espírito público e o respeito pela regra democrática, tanto por parte de governantes, como de governados. Talvez seja esta a maior falha do PAC. Não previu o processo de informação e educação cívica, indispensável para ligar individualmente os habitantes de cada um dos 439 municípios escolhidos aos objetivos e responsabilidades dessa patriótica tentativa de desenvolvimento regional integrado.



## Lan



— Animo, Cagliostro, teu urubu voa?  
— Voa.  
— Então não tem problema, é só improvisar uma feira livre no Maracanã amanhã de manhã.

## Gente

## Santo Antônio



O santo casamenteiro mantém, em sua especialidade, o maior prestígio junto aos portugueses. Ontem — o seu dia — reuniu 60 casais na Catedral de Lisboa, para um casamento em massa que se não é inédito pelo menos é uma raridade. E verdade que Santo Antônio foi ajudado por um jornal português, que patrocinou a cerimônia.

## Elmar Elder

Um garoto alemão de 13 anos que nem de longe foi um bebê prodígio — aos 18 meses ainda não andava e só aos dois anos começou a balbuciar — acaba de ingressar na Universidade de Munique com permissão excepcional das autoridades, para fazer o curso de Matemática.

Há um ano Elmar já tinha direito de assistir às aulas da Faculdade de Matemática, como ouvinte. Seu pai é físico do Instituto de Estudos Científicos de Munique.

## Christian Barnard

— Não tenho a intenção de casar-me e desejo que me deixem em paz — declarou o cirurgião sul-africano ao chegar a Madri, ontem.

— Venho de Toronto para integrar o júri que escolherá o melhor filme médico no congresso de San Sebastian, acatando designação do Conselho Medicinal.

## Marc Blancpain

Secretário-geral da Aliança Francesa, chegará ao Rio segunda-feira iniciando uma visita de inspeção às filiais da organização na América Latina. Só no Brasil a Aliança Francesa mantém 43 filiais, com 22.746 alunos.

Em São Paulo e Brasília o professor Marc Blancpain (que também é escritor premiado três vezes pela Academia Francesa) fará conferências sobre o ensino do francês no estrangeiro e sobre a literatura francesa da atualidade.

## José Martinez

Mais conhecido por Pirri, jogador do Real Madrid e da seleção espanhola de futebol, casou-se com a atriz de cinema Sonia Bruno, cujo verdadeiro nome é Maria Antonia Oyamburu.

A polícia madrilenha teve que se esforçar para manter os noivos a salvo da curiosidade de centenas de fãs que foram assistir ao casamento de Pirri e Sonia.

## Martita Hunt

Atriz argentina radicada na Inglaterra, morreu ontem em Londres aos 69 anos. Trabalhou em dezenas de filmes e conseguiu seu maior sucesso com a peça *The Mad Woman of Chaillet*, representada 600 vezes na Broadway e depois em Londres.

Martita teve uma característica rara nas atrizes: nunca se casou e nos últimos anos vivia quase isolada do mundo.

## Condessa visita UPI no Japão

Tóquio (UPI-JB) — A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, visitou o escritório central da UPI para a Ásia, ontem, após um almoço com a direção do Mainichi, um dos maiores jornais do Japão.

A Condessa Pereira Carneiro palestrou com o vice-presidente e gerente-geral da UPI na Ásia, Donald J. Brydon, em seu escritório, semelhante ao palácio do Imperador Hirohito, construído no século XVII.

## A VISITA

Em Tóquio desde o dia 9, a Condessa Pereira Carneiro seguiu no dia 18 para Taipei, Formosa, onde será hóspede do Presidente e Sr. Chang Kai-shek.

Antes de visitar a sede da UPI, a Diretora-Presidente do JB foi convidada de honra em um almoço oferecido pelo presidente do grupo Mainichi, Kaneko Tanaka, e pelo ex-presidente do jornal japonês, Tsunetaka Ueda, que visitou o Brasil em 1965.

A Condessa Pereira Carneiro é acompanhada em sua viagem pelo Embaixador José Sette Câmara, Diretor do JORNAL DO BRASIL e antigo representante do Brasil nas Nações Unidas, e sua esposa.

## Morre o membro n.º 1 do Lions

O Sr. Armando Fajardo, fundador do Lions Clube no Brasil e seu membro n.º 1, faleceu ontem aos 76 anos de idade quando fazia a barba pela manhã, como era seu costume, na barbearia do Jockey Clube.

Socorrido por amigos depois de cair, o Sr. Armando Fajardo faleceu a caminho do hospital, dentro da ambulância em que era transportado. O fundador do leonismo no Brasil será sepultado hoje, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o corpo da Capela Real Grandeza, onde foi velado durante toda a noite pelas familiares e inúmeros amigos.

## Argentina solta barco brasileiro

Mar del Plata (AP-JB) — Após pagar uma multa de NC\$ 21 mil, o barco de pesca Caldeas, do Brasil, foi liberado ontem pelas autoridades de Mar del Plata, 33 dias depois de ter sido preso por um navio de guerra argentino. O Caldeas pescava em águas territoriais daquele país quando foi detido; seu destino agora é o Rio Grande do Sul.

## OAB-RJ apóia correição em cartórios

Niterói (Sucursal) — A Seção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil encaminhou ontem à Corregedoria de Justiça a relação dos cinco advogados que deverão integrar as comissões de correição nos cartórios e escriturarias das comarcas do Estado.

Foram indicados os Srs. Almir Vieira de Sousa, Demistocles Caldas Pinho, Carlos Mariano de Azevedo Lopes, José Antônio Alves da Silva e Alberto Mota Moraes, que, além de membros, acompanharão todas as diligências para apurar irregularidades.

## FELICITAÇÃO

O presidente da OAB-RJ, Sr. José Danir Siqueira do Nascimento, encaminhou, também, ofício ao juiz Sílvio Moacir Amorim de Araújo, elogiando-o por ter suspenso, por 10 dias e condenado à devolução em dobro das custas recebidas a mais, um oficial de justiça da capital.

O oficial de justiça havia recebido, de uma parte, quantia superior a que estabelece o regulamento de custas. A Ordem dos Advogados, desde o início do ano, quando assumiu a nova diretoria, vem denunciando ao tribunal qualquer irregularidade nas varas da Justiça fluminense.

As sextas-feiras, até as 22 hs, a agência do JB de

CASCADURA

recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 10 126 LARGO DE CASCADURA

## Lira entrega distintivo que dá nova denominação à 1.ª Divisão de Infantaria

O estandarte-distintivo que denomina a 1.ª Divisão de Infantaria em Divisão Mascarenhas de Moraes foi entregue ontem ao seu comandante, General João Dutra de Castilho, pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, que representou o Presidente Costa e Silva.

A solenidade, realizada pela manhã no estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar, teve a presença de 4 mil militares. Na ocasião, foi lida a ordem do dia do General Dutra de Castilho, elogiando a atuação do Marechal Mascarenhas de Moraes à frente da FEB e lembrando que "hoje não é, porém, menos grave o momento por que passamos."

## CERIMONIA

O Ministro Lira Tavares foi recebido com honras militares e salva de 19 tiros. Antes da sua chegada já se encontravam no estádio quatro Generais-de-Exército — Jurandir de Bizarria Mamede, Adalberto Pereira dos Santos, Sisenio Sarmento e Augusto César Moniz de Aragão — vários oficiais-generais, oficiais adidos militares estrangeiros e uma representação da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Após os cumprimentos, o Ministro do Exército deixou o palanque oficial e dirigiu-se a um tablado, onde fez a entrega ao General João Dutra de Castilho do estandarte — distintivo com o nome da Divisão Mascarenhas de Moraes. Em alta voz, afirmou:

— Eu tenho a honra de entregar, em nome do Presidente da República, o estandarte da Divisão Mascarenhas de Moraes. O comandante da guarnição respondeu:

— Ao receber este estandarte, desejo declarar de público que a 1.ª Divisão de Infantaria fará o impossível, se necessário for, para não desilustrar o grande chefe militar e insigne cidadão Mascarenhas de Moraes.

Em seguida, houve o desfile de estandartes de todas as unidades da ex-1.ª Divisão de Infantaria e lida a ordem do dia do seu comandante, pelo chefe do Serviço de Relações Públicas, tenente-coronel Ilson Nunes da Silva.

O presidente da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, professor Gilson Amado, anunciou que o circuito fechado daquela entidade entrará em funcionamento ainda este ano, provavelmente em outubro ou novembro.

De acordo com as providências já adotadas a instalação e a manutenção inicial do equipamento ficará a cargo de uma firma holandesa. Paralelamente ao início das atividades do circuito fechado a Fundação começará o curso para formação de pessoal especializado na técnica e na parte didática.

## CIRCUITO FECHADO

Explicou o professor Gilson Amado que o circuito da TV Educativa servirá não apenas para o treinamento básico do pessoal técnico como também para a produção experimental de programas especiais.

O sistema, explicou, funcionará também como projeto-piloto do Tele-Centro a ser montado no ano que vem. Entre as particularidades que cercam a iniciativa da Fundação Centro Brasileira, uma é digna de menção: o equipamento adquirido, em razão de suas características, permitirá

a produção de programas de qualidade igual à das melhores emissoras comerciais em funcionamento no país.

A instalação do Tele-Centro, inicialmente prevista para este ano, "em virtude do condicionamento institucional e financeiro" foi adiado para início de 1970. Dois cursos, entretanto, já têm seu início previsto para os próximos meses: um curso básico — onde serão selecionados os elementos que participarão dos primeiros cursos de especialização — e um segundo curso, de aperfeiçoamento do magistério primário não titulado.

## Estudantes homenageiam José Bonifácio lavando o monumento em sua memória

Munidos de baldes, vassouras, água, sabão e detergente, alunos dos Colégios José Bonifácio — o oficial e o particular — lavaram na manhã de ontem a estátua do patrono dos dois educandários, no Largo de São Francisco, repetindo a homenagem que fazem todos os anos, no dia em que se comemora o aniversário do grande estadista.

Após a limpeza da estátua, duas alunas depositaram uma palma de flores no pedestal do monumento e a menina Marta da Silva Torres leu uma dissertação sobre o tema *José Bonifácio, o Patriarca da Independência*. A solenidade foi promovida pela Liga de Defesa Nacional.

## HOMENAGEM

Na manhã de ontem, o estacionamento foi proibido no Largo de São Francisco, para que pudesse ser realizada a cerimônia. Desde as 8 horas, os escolares, vestidos de calças e camisas, iniciaram a limpeza do monumento em homenagem a José Bonifácio.

A solenidade foi aberta pelo secretário-geral da Liga de Defesa Nacional, General Emanuel de Moraes, e contou com a presença de representantes dos Ministérios da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, Estado-Maior das Forças Armadas, do MEC, do Governador do Estado e do Secretário de Educação.

Dezenas de pessoas que passavam pelo local pararam para assistir à solenidade, atraídas pelos alto-falantes, e acompanharam os estudantes, quando eles começaram a cantar o Hino Nacional.

Participaram da homenagem alunos e professores dos dois colégios que têm o nome de José Bonifácio, um estadual e outro particular. A homenagem foi encerrada com um discurso da aluna Neide Sousa e Silva, também sobre a vida do Patriarca da Independência.

## Brasil não abre mão das experiências nucleares, diz Magalhães em Genebra

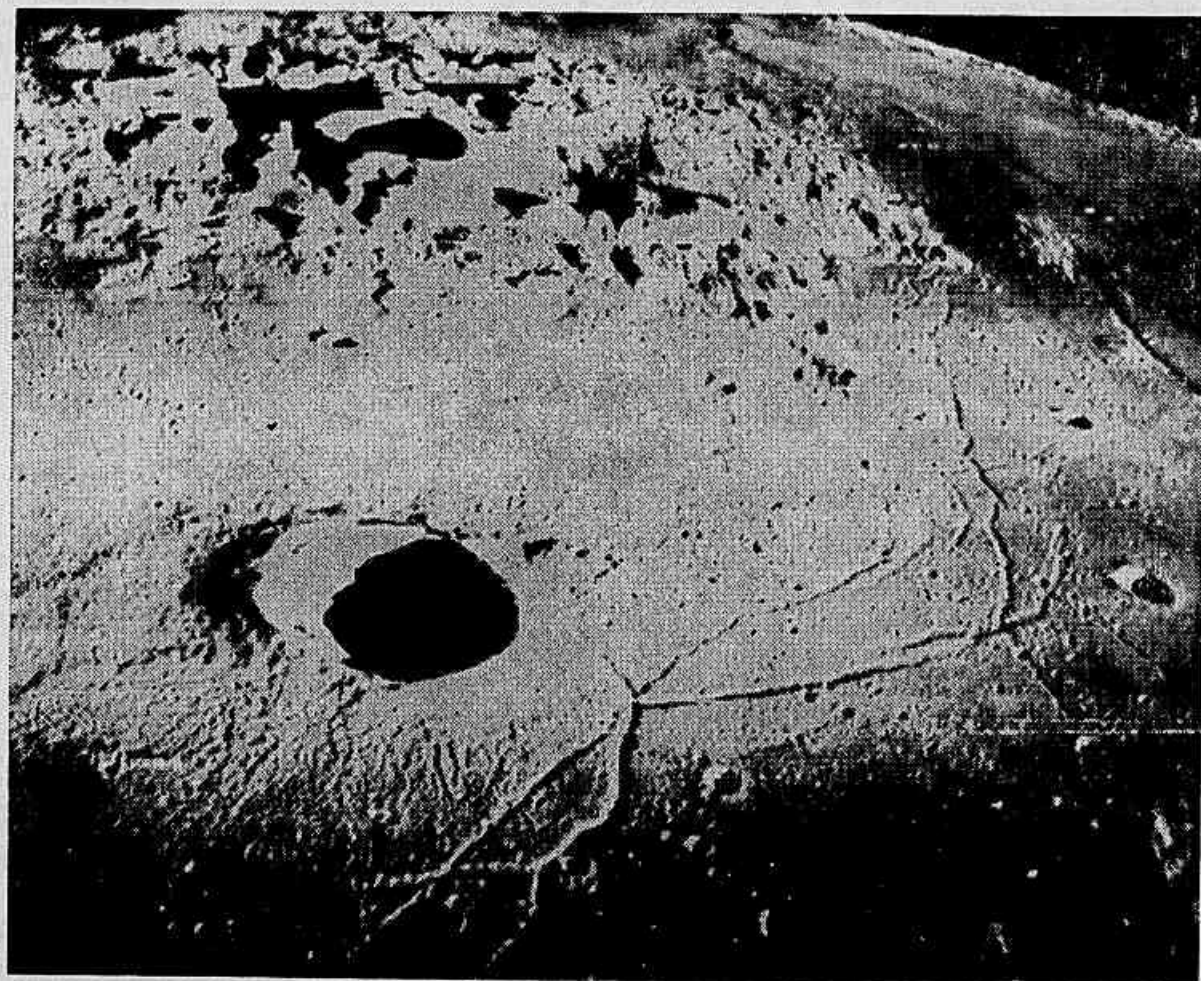
Genebra (AP-JB) — "O Brasil quer conservar o seu direito de realizar explosões atômicas pacíficas com vistas ao seu próprio desenvolvimento" — disse ontem, numa conferência de imprensa em Genebra, o Ministro do Exterior brasileiro, Sr. Magalhães Pinto, que partirá hoje à noite de regresso à sua pátria.

O Sr. Magalhães Pinto disse que poderá voltar a Genebra no próximo verão, quando se reiniciará a Conferência de Desarmamento, para explicar mais uma vez a posição do seu Governo a respeito de todas as questões referentes ao desarmamento mundial, principalmente em relação às armas atômicas.

## DECISÃO TOMADA

O Chanceler brasileiro, que esteve recentemente na Alemanha Federal, onde assinou um tratado de cooperação técnica e científica, disse que não tocou com os funcionários alemães no assunto da não proliferação de armas atômicas. — Nós não firmamos o tratado — disse — e tampouco os alemães e se sabe que as

nossas opiniões sobre o problema são bastante similares. Esperamos para ver qual será a reação dos países que aceitaram o tratado. Não pode haver dúvidas quanto às nossas intenções pacíficas, já que aceitamos o acordo para a desnuclearização da América Latina. Não temos idéias preconcebidas. No entanto, precisamos da energia nuclear pacífica para o nosso desenvolvimento nacional e temos de ser realistas,



## Vamos à lua com o Jornal do Brasil

Têrça-feira, dia 17, o JORNAL DO BRASIL, simultaneamente com a revista *Life*, publicará no Caderno B, uma série de artigos contando tudo sobre o voo e a missão da Apollo-10.

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan dirão o que viram, sentiram e descobriram, em depoimentos exclusivos que vão muito além do que você já viu, ouviu ou leu sobre a conquista da Lua e a presença do homem no espaço.

Os artigos de especialistas e observadores que acompanharam a missão da Apollo-10 reconstituirão, em detalhes, a etapa mais importante do projeto norte-americano da conquista da Lua, que deverá se tornar realidade às 17h21m do dia 20 de junho.

Tudo sobre a apolo-10/têrça-feira no JORNAL DO BRASIL



## Golda Meir pede o fim da intervenção dos Quatro Grandes

Londres (AP—UPI—JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, pediu ontem o fim da intervenção dos quatro grandes potências nos assuntos do Oriente Médio, reiterando ante o Chanceler britânico, Michael Stewart, a total oposição israelense à conferência que se realiza em Nova Iorque.

Stewart esclareceu a Golda Meir — na entrevista de 45 minutos que mantiveram em Londres — que o Governo britânico considera as conversações entre os representantes dos Estados Unidos, União Soviética, França e Inglaterra como a única maneira de evitar o conflito entre árabes e israelenses.

### DIVERGENCIAS

Outra questão que provocou divergências durante a entrevista foi a demora britânica de um ano para dizer se vende ou não a Israel tanques Chieftain. Golda Meir disse claramente a Stewart que considera a política anti-Israel, principalmente porque Londres vendeu esse tipo de tanques a um país árabe, a Líbia.

### Gromyko reafirma a aliança URSS-árabes

Cairo (AP—UPI—JB) — O Chanceler soviético, Andrei Gromyko, garantiu ontem ao Presidente Nasser, da RAU, que a URSS não concordará com nenhum plano de paz que não esteja de acordo com os anseios árabes.

Após encerrar três dias de conversações com os dirigentes egípcios, Gromyko prometeu continuar apoiando a reivindicação árabe de retirada total dos israelenses dos territórios ocupados por ocasião da guerra de junho de 1967.

### PROPOSTAS

Antes de embarcar ontem de volta a Moscou, o Chanceler soviético apresentou a Nasser diversas sugestões sobre como solucionar a crise médio-oriental, inclusive algumas que foram propostas pelos norte-americanos.

O Governo egípcio mantém absoluto sigilo sobre o teor

### Moshé Dayan acha que a guerra não acabou

Telaviv, Amã, Copenhague (AP—UPI—JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, declarou que o Governo de seu país não sabe se o canal de Suez "é a linha de cessar fogo ou a linha de frente de outra guerra".

Discursando diante de uma turma de graduados do curso de comando naval, Dayan afirmou que "ao começar o terceiro ano de ocupação israelense, ouvimos novamente o tronar dos canhões, o cessar fogo desapareceu e a paz pareceu remota, dando a impressão de que a cessação de fogo a que

### Quatro Grandes já estão perto da decisão final

Hedrick Smith  
do New York Times

Washington — Os esforços dos Quatro Grandes em prol da paz no Oriente Médio estão chegando a um ponto crítico, com a atual visita ao Cairo do Ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko, informaram diplomatas norte-americanos.

Funcionários do Departamento de Estado disseram que os Estados Unidos apresentaram, em 26 de maio, "algumas idéias concretas sobre o Oriente Médio" ao Embaixador soviético, Anatoly Dobrynin. Washington aguarda que os soviéticos concordem com suas propostas e presume que Gromyko tenha ido à República Árabe Unida sondar Nasser antes de dar qualquer resposta definitiva.

### ACORDO CONTRATUAL

O elemento-chave das propostas norte-americanas é a exigência de que qualquer decisão no Oriente Médio se tome através de um acordo contratual entre Israel e os países árabes. Para os americanos, isso satisfaria até certo ponto a exigência israelense de um tratado de paz, mas não iria longe demais, permitindo aos árabes salvar as aparências, já que eles sempre se opuseram a um tratado formal.

Para Israel, a importância de tal acordo é a de forçar os árabes a um reconhecimento formal das fronteiras israelenses. Segundo os mesmos diplomatas norte-americanos, porém, os Quatro Grandes não pretendem delimitar fronteiras, preferindo deixar essa questão para o próximo estágio de negociações, entre Israel e os árabes.

### IDÉIAS CENTRAIS

Os informantes diplomáticos revelaram que a proposta americana combinaria o pedido de acordo contratual ao pedido de retirada israelense, dos territórios árabes capturados para fronteiras seguras e reconhecidas, que não reeditam o peso da conquista. Mas acrescentaram que isso significa somente "retificações pequenas" nas linhas do cessar-fogo de 1967 e não renúncia aos ganhos territoriais maiores.

Washington observa a reação soviética a esta proposta como um teste importante a respeito do interesse soviético por uma paz completa no Oriente Médio. Os soviéticos manterão suas

se comprometeram os países árabes a apenas uma etapa intermediária em direção à paz."

### CHOQUE

Israelenses e jordanianos lutaram ontem com morteiros e metralhadoras ao sul do Mar da Galiléia, nas regiões de Al-Adassiyah e El-Himma, em combate que durou uma hora.

Comunicado militar de Amã revelou que não houve baixas entre os jordanianos e afirmou que três soldados israelenses foram mortos ou feridos, enquanto um veículo blindado de Israel era destruído.

### Retirada dos EUA começará com batalhão de 900 homens

Washington, Saigon (AP—UPI—JB) — O grupo especial que cuida da retirada de parte das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul revelou ontem que a primeira unidade a ser substituída é um batalhão de 900 homens, da 9.ª Divisão de Infantaria.

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, afirmou que antes de meados de julho aqueles combatentes serão levados para os Estados Unidos e desmobilizados. O Pentágono calcula em 17 mil homens os componentes do primeiro grupo de 25 mil a serem retirados do Vietnã do Sul para substituição por tropas locais.

ALEGRIA — A notícia da retirada causou grande entusiasmo entre os homens da 9.ª Divisão. "Os moços saltavam como se estivessem loucos e todos procuram o meio de seguir no primeiro avião", disse um oficial.

Moscou reconhece regime vietcong

Moscou, Havana, Brazzaville, Paris, Sófia (AP—UPI—JB) — A União Soviética, o Congo Brazzaville e a Bulgária reconheceram ontem o Governo Revolucionário Proletário (GRP) do Vietnã do Sul, elevando para onze o número de países que já manifestaram o reconhecimento.

O Ministério das Relações Exteriores de Cuba, por sua vez, revelou ontem que o Governo de Fidel Castro elevou ao nível de Embaixada no Vietnã do Sul o GRP, sua representação diplomática ante a Frente Nacional de Libertação (FNL).

AGRADECIMENTO — O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O agradecimento foi entregue pessoalmente ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin pelo representante permanente da FNL em Moscou, Dang Kuang Minh.

### FORTALECIMENTO

Os representantes comunistas na Conferência de Paz em Paris afirmaram ontem

Sete mil aliados

Saigon (AP—AP—UPI—JB) — O comando norte-americano no Vietnã do Sul revelou ontem que 7 mil soldados estão penhados em operação para destruir uma fortaleza comunista localizada a apenas quinze quilômetros de Da Nang.

Participam da operação fuzileiros norte-americanos e sul-coreanos e tropas de infantaria do Vietnã do Sul, sob o comando do General Ormond Simpson, que marcou como objetivo da ofensiva a pacificação do "triângulo arroz" entre Da Nang, Hoi An e An Hoa.

### BOMBARDEIO

As forças vietcongs dispararam ontem grande quantidade de foguetes e projéteis

## Coréia do Sul apresa barco do Norte e mata tripulação

Seul (AP—AP—UPI—JB) — Forças sul-coreanas apressaram na madrugada de ontem um barco espião da Coréia do Norte, junto à ilha de Hukksana, a 384 quilômetros de Seul, matando seus 15 tripulantes e capturando grande quantidade de armamento.

A missão do barco — uma lancha de patrulhamento disfarçada de pesqueiro — era resgatar o agente de espionagem norte-coreano Kim Yong-Ki, que fora preso a 30 de maio.

### EMBOSCADA

Quando a embarcação se aproximou da ilha, tropas da Marinha, Exército e Aeronáutica da Coréia do Sul já a esperavam e obrigaram o espião Kim a manter contato de rádio com seus companheiros.

Os norte-coreanos baixaram uma balsa de borracha do barco-mãe, encarregada de recolher Kim na praia, ocasião em que as forças sul-coreanas entraram em ação, travando-se uma batalha de seis horas, que terminou com o início de afundamento da embarcação.

Os sul-coreanos, findo o combate, conseguiram impedir que o barco afundasse. A

nave, de 23 metros e 75 toneladas, com capacidade para desenvolver 35 nós, estava apetrechada de um canhão de 82 milímetros sem recuo, quatro canhões de 40 milímetros, dois canhões antiaéreos de 14,50 milímetros, três metralhadoras pesadas e duas leves. Foram encontrados ainda oito fuzis automáticos, cinco pistolas e duas granadas antitanque.

### SEGUNDA

A tentativa de ontem foi a segunda que os norte-coreanos efetuaram para desembarcar seus elementos em território da Coréia do Sul no espaço de uma semana. Domingo passado três deles desembarcaram no litoral oriental — um foi morto, outro aprisionado e o terceiro conseguiu escapar, continuando as buscas para prendê-lo.

Segundo a Agência Central de Inteligência (ACI) da Coréia do Sul, o espião Kim Yong-Ki, de 39 anos de idade, era membro do Comitê Central do Partido Comunista da Coréia do Norte. A Agência não esclareceu quando nem como ele conseguiu infiltrar-se na ilha de Hukksana.

### O CANSAÇO DA GUERRA



Soldado da 101.ª Divisão Aerotransportada dos EUA descansa em Tam Ky

## Retirada dos EUA começará com batalhão de 900 homens

Washington, Saigon (AP—UPI—JB) — O grupo especial que cuida da retirada de parte das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul revelou ontem que a primeira unidade a ser substituída é um batalhão de 900 homens, da 9.ª Divisão de Infantaria.

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, afirmou que antes de meados de julho aqueles combatentes serão levados para os Estados Unidos e desmobilizados. O Pentágono calcula em 17 mil homens os componentes do primeiro grupo de 25 mil a serem retirados do Vietnã do Sul para substituição por tropas locais.

### ALEGRIA

A notícia da retirada causou grande entusiasmo entre os homens da 9.ª Divisão. "Os moços saltavam como se estivessem loucos e todos procuram o meio de seguir no primeiro avião", disse um oficial.

Moscou reconhece regime vietcong

Moscou, Havana, Brazzaville, Paris, Sófia (AP—UPI—JB) — A União Soviética, o Congo Brazzaville e a Bulgária reconheceram ontem o Governo Revolucionário Proletário (GRP) do Vietnã do Sul, elevando para onze o número de países que já manifestaram o reconhecimento.

O Ministério das Relações Exteriores de Cuba, por sua vez, revelou ontem que o Governo de Fidel Castro elevou ao nível de Embaixada no Vietnã do Sul o GRP, sua representação diplomática ante a Frente Nacional de Libertação (FNL).

### AGRADECIMENTO

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O agradecimento foi entregue pessoalmente ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin pelo representante permanente da FNL em Moscou, Dang Kuang Minh.

### FORTALECIMENTO

Os representantes comunistas na Conferência de Paz em Paris afirmaram ontem

Sete mil aliados

Saigon (AP—AP—UPI—JB) — O comando norte-americano no Vietnã do Sul revelou ontem que 7 mil soldados estão penhados em operação para destruir uma fortaleza comunista localizada a apenas quinze quilômetros de Da Nang.

Participam da operação fuzileiros norte-americanos e sul-coreanos e tropas de infantaria do Vietnã do Sul, sob o comando do General Ormond Simpson, que marcou como objetivo da ofensiva a pacificação do "triângulo arroz" entre Da Nang, Hoi An e An Hoa.

### BOMBARDEIO

As forças vietcongs dispararam ontem grande quantidade de foguetes e projéteis

## Vietcong mata "marine" de 15 anos

Thomas A. Johnson  
do New York Times

Nova Iorque — Dan Bullock, fuzileiro naval, morreu em Quangnam no domingo — o mais novo americano morto na guerra do Vietnã tinha 15 anos e mentira sobre a idade.

Sua morte foi lamentada por uma família pesada e espantada, num apartamento quente e escuro de um velho edifício de Brooklyn. "Ele primeiro queria ser piloto, depois policial e finalmente fuzileiro naval", conta seu pai. "Eu lhe disse mil vezes que nada podia fazer antes de ter um pouco de educação. Depois que se alistou ele disse que aquela era a melhor maneira de receber educação."

### GALÕES

As mãos de Bullock, o pai, tremem enquanto folheia o telegrama de três páginas do Departamento de Estado, narrando a morte de Dan por "ferimentos múltiplos de mísseis e armas de fogo pequenas." Ele sorri às vezes, polidamente, mas mais frequentemente chora e enrugou os olhos com um pedaço de pano.

"Nós lhe dissemos que não podia se alistar", diz Mrs. Jewel Bullock, "mas ele mudou sua certidão de nascimento para 18 anos. Ficou completamente excitado quando ganhou o uniforme e afirmava que quando voltasse traria seus galões."

Seu pai diz que o entusiasmo de Dan sobre o serviço militar fez com que a família não notificasse o Governo a respeito de sua idade. Os olhos de Bullock se umedecem: "Meu filho não tinha nada que fazer nessa maldita guerra."

### AS RAZÕES DESCONHECIDAS

Bullock, operário de fábrica de 52 anos, com salário de 70 dólares (NCR\$ 280,00) semanais, veio de Carolina do Norte, onde trabalhava em madeira, para Nova Iorque, porque "queria ter uma vida melhor." "Acho que meu filho se sentia solitário às vezes, mas o principal nele é que queria fazer alguma coisa na vida — ser alguém."

Dan Bullock nasceu em 21 de dezembro de 1953 e quando se alistou em 18 de setembro do ano passado tinha 14 anos. Os funcionários do Departamento de Defesa esclareceram ontem que a modernização das tropas sul-vietnamitas, base para a retirada dos norte-americanos, custará mais de seis bilhões de dólares (24 bilhões de cruzeiros novos) e levará cerca de cinco anos.

Os Estados Unidos mantêm atualmente 538 500 homens no Vietnã do Sul e a decisão de retirar parte das tropas foi aprovada em reunião dos presidentes Nixon e Van Thieu na ilha Midway, durante o fim de semana passado.

UMA amiga da família, Mrs. Mollie Reid, foi uma das pessoas da vizinhança que recebeu cartas de Dan. Ao lado de Mr. e Mrs. Bullock na pequena cozinha, ela lembra que Dan lhe contara seu desejo de se alistar cedo, pois queria tirar disso sua educação. "Agora ele está morto num lugar que não conhecemos — nem os meus sabemos pronunciar o nome — e por motivos que não entendemos."

O reconhecimento do GRP pela União Soviética e outras nações fortalecerá sua posição nas negociações. Ressaltaram aqueles diplomatas que antes a FNL só podia agir na conferência como simples movimento ou grupo setorial, passando agora a falar como um Governo soberano.

Alguns observadores ocidentais, no entanto, acham que o reconhecimento do GRP pela URSS irá dificultar as conversações e aumentar a brecha entre Saigon e os representantes da antiga FNL. A tendência dos delegados aliados é continuar ignorando os diplomatas da FNL como representantes de um Governo soberano, mantendo-os na posição de apêndices do Partido Comunista do Vietnã do Norte.

Acham aqueles observadores que a nova ofensiva diplomática comunista poderá determinar uma deterioração nas relações entre Washington e Moscou. O Presidente Nixon terá dificuldade em debater a situação mundial com os soviéticos, depois que estes manifestaram seu apoio a um Governo que proclama como objetivo a vitória total sobre os Estados Unidos.

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O agradecimento foi entregue pessoalmente ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin pelo representante permanente da FNL em Moscou, Dang Kuang Minh.

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

O GRP manifestou ontem mesmo "a gratidão sincera ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, ao Governo e ao povo da URSS por esse novo ato soviético, que constitui uma nova expressão do apoio multilateral na luta do povo sul-vietnamita contra o bando de militares de Saigon".

## Pompidou e Poher encerram campanha pelo voto de amanhã

Paris (AP—AP—UPI—JB) —

Os candidatos Georges Pompidou e Alain Poher encerraram ontem sua campanha às eleições de amanhã, quando será escolhido o sucessor de ex-Presidente Charles De Gaulle, com as pesquisas de opinião pública apontando Pompidou como favorito indiscutível.

O diretor do jornal Le Monde, Jacques Fauvet, escreveu ontem que Pompidou e Poher desenvolveram "uma campanha peculiar e decepcionante, ao fim da qual não se pode assegurar se os eleitores realmente conhecem melhor os candidatos e seus programas." Fauvet acrescentou que a opção entre os dois candidatos se fará "não tanto pelo conteúdo de seus programas, mas sim pela sua credibilidade."

### PROMESSAS

O Presidente interino Alain Poher dedicou o dia de ontem a pronunciar discursos em Bordéus e Toulouse, na região Sudoeste da França, e em Paris. Pela lei, a campanha terminou à meia-noite de ontem.

Em discurso pronunciado no Palais des Sports, em Paris, perante um auditório de 8 mil pessoas e mais 5 mil que se encontravam fora do ginásio ouvindo por alto-falantes, Poher declarou com voz rouca: "Não me importa haver perdido a voz se posso conseguir a de vocês."

Pompidou se dirigiu ao país anteciente à noite pela televisão. Procurou consolidar sua imagem como amigo dos trabalhadores, pedindo-lhes que votem nas eleições de amanhã, apesar da recomendação do PC francês de que se abstenham. Desde o início da campanha, o PC insiste em mostrar que Pompidou tem antecedentes como banqueiro da Casa Rothschild.

### VITÓRIA

Todas as pesquisas de opinião pública indicam que o candi-

## Georges Pompidou tem maioria parlamentar

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB

Paris — A julgar pela reconversão operada logo após o 1.º turno nas posições aritméticas de Georges Pompidou e Alain Poher, o favoritismo do ex-Presidente Charles De Gaulle se deve a um fato básico que certamente sensibilizou uma grande parte do eleitorado — trata-se da noção de maioria parlamentar de um governo, e sua interpretação talvez indique melhor a diferença fundamental que separa em política interior os dois candidatos.

Se Pompidou for o eleito, sua maioria parlamentar passará a existir imediatamente. Isto é, os deputados do UDR, os republicanos independentes e uma boa parte dos pertencentes ao Grupo Progresso e Democracia Moderna, o que significa 380 parlamentares sobre um total de 487 componentes da Assembleia Nacional Francesa. Além disso, para os que apóiam Pompidou esta maioria não será monolítica por comportar três famílias consideradas divergentes uma da outra, permitindo a discussão e o diálogo até para alguns, a contestação da política governamental. No entanto ela permitirá o desenvolvimento de uma ação coerente na medida em que seus membros estão aparentemente de acordo sobre o essencial e representantes de todas estas tendências figurarão no Ministério que o candidato degaullista poderá nomear a partir do dia 20 de junho.

### RISCO

Para Poher as coisas se apresentam de outra forma, e é o que inquieta parte do eleitorado do não degaullismo de 27 de abril: ele será obrigado a dissolver rapidamente a Assembleia sob a esperança de constituir depois um Governo de coalizão. Isto, porém, não agrada hoje em dia uma maioria de franceses que parece sensibilizada com os azeites dos adversários do Presidente interino cujo teor refere-se a dois pontos principais.

O eleitorado de Poher será tão diversificado quanto o de seu adversário de amanhã. Um maior número de votos comunistas irão no entanto em sua direção, onde encontrarão os sufrágios socialistas, radicais, uma outra parte dos centristas, os fiéis ao ex-premier Georges Bidault e alguns descontentes com os Partidos que fazem a maioria parlamentar atual.

Porque Alain Poher perderá as eleições

Max Lerner  
do Los Angeles Times

Os franceses podem ter perdido tudo ou apenas se esfumado o grande sonho de Poher, a sua capacidade de cata-ventos político, donos da mais sofisticada experiência política da História. Eles são capazes de mostrar — e frequentemente o fazem — a direção que outras sociedades irão tomar politicamente. Quando eles se valem do toque francês, vale a pena prestar atenção, porque eles apontarão a correnteza mais forte.

A vitória de Georges Pompidou na primeira rodada das eleições já faz parte da História, e sua vitória final, quase certa, em breve se tornará histórica. Os comunistas decidiram não dar seus votos a Alain Poher, garantindo assim a eleição de Pompidou. Eles tem horror às políticas liberais de Poher, pró-OTAN e pró-americanistas, e preferem muito mais o não envolvimento de Pompidou.

Mas, a despeito desta decisão comunista, o triunfo de Pompidou não pertence ao bloco da esquerda mas ao da centro-direita, não pela oportunidade de tensões sociais que poderiam ocorrer após novas eleições parlamentares, mas pelo fortalecimento da autoridade, e ele reflete as tendências mundiais nessa mesma direção. Minha interpretação do breve fenô-

dato degaullista, Pompidou, será o novo Presidente da França. Um trabalho do Ministério do Interior francês, divulgado anteriormente, mostrava que Pompidou obtém 60% dos votos.

Enquete realizada pelo jornal conservador Le Figaro dá a Pompidou 56% dos votos e 44% a Poher. Na pesquisa de Le Nouveau Journal, Pompidou tinha 58,5% e Poher, 41,5.

Os jornais calculam que a abstenção será de 35%. O PC não se dá ao trabalho de apelar aos seus filiados e simpatizantes para que não votem em nenhum dos dois candidatos e boicotem o pleito.

Os observadores dizem que, apesar dos inúmeros discursos dos dois candidatos e das entrevistas pelo rádio, televisão e jornais, a campanha eleitoral de Poher-Pompidou foi sem brilho e emoção. Não se apresentaram grandes questões e as diferenças entre ambos não são profundas.

Pompidou apresentou-se como partidário fiel do General De Gaulle durante 25 anos e defendeu o tema da continuidade da política degaullista. Poher, no entanto, ampliou seu círculo eleitoral, prometendo cumprir as reivindicações de outros grupos políticos que o apóiam, tais como os republicanos, independentes e centristas.

Poher, presidente do Senado e que sucedeu internamente a Charles De Gaulle, quando de sua renúncia, ofereceu ao povo francês uma mudança na política interna e externa, abandonando o caminho degaullista.

As eleições presidenciais francesas se dividiram em duas votações. Na primeira, a 1.ª de maio, apresentaram-se sete candidatos, porém nenhum obteve a maioria absoluta, e na segunda, amanhã, concorrerão apenas os dois que obtiveram as melhores colocações na votação anterior.

Se Poher obtivesse uma maioria dos votos, ela seria efêmera, por significar hoje apenas uma simples operação anti-Pompidou, portanto, sem futuro. 2) Já se sabe que comunistas e parte dos socialistas se recusarão a participar da qualquer Governo do tipo centrista, justamente o preconizado por Alain Poher. Em outras palavras, dizem os adversários do Presidente interino, não lhe caberia outra alternativa que a dissolução e com sua eventual realização seria o Partido Comunista francês, agora revitalizado com os bons resultados obtidos dia 19, que passaria a liderar efetivamente toda a esquerda — justamente o perigo que uma maioria de franceses não quer arriscar, como atestam as colocações obtidas por Pompidou e Poher no 1.º turno.

Diante destes fatos e às vésperas do pleito final, já é possível estabelecer os três grandes grupos que farão os resultados de amanhã. Em Pompidou votarão alguns representantes de todas as tendências da opinião pública francesa (inclusive cinco por cento do eleitorado comunista), a grande massa pertencente à UDR (degaullista), quase todos os republicanos independentes (que votaram não no referendo) e uma boa parte dos que se chama ambigualmente de "centristas" (também centristas, em sua maioria, do ano de 27 de abril), do qual dois dos principais líderes — Jacques Duhamel e Antoine Pinay — optaram pelo ex-premier, o primeiro antes do 1.º turno, o segundo quarta-feira passada.

O eleitorado de Poher será tão diversificado quanto o de seu adversário de amanhã. Um maior número de votos comunistas irão no entanto em sua direção, onde encontrarão os sufrágios socialistas, radicais, uma outra parte dos centristas, os fiéis ao ex-premier Georges Bidault e alguns descontentes com os Partidos que fazem a maioria parlamentar atual.

Para Poher as coisas se apresentam de outra forma, e é o que inquieta parte do eleitorado do não degaullismo de 27 de abril: ele será obrigado a dissolver rapidamente a Assembleia sob a esperança de constituir depois um Governo de coalizão. Isto, porém, não agrada hoje em dia uma maioria de franceses que parece sensibilizada com os azeites dos adversários do Presidente interino cujo teor refere-se a dois pontos principais.

O eleitorado de Poher será tão diversificado quanto o de seu adversário de amanhã. Um maior número de votos comunistas irão no entanto em sua direção, onde encontrarão os sufrágios socialistas, radicais, uma outra parte dos centristas, os fiéis ao ex-premier Georges Bidault e alguns descontentes com os Partidos que fazem a maioria parlamentar atual.

Porque Alain Poher perderá as eleições

Max Lerner  
do Los Angeles Times

Os franceses podem ter perdido tudo ou apenas se esfumado o grande sonho de Poher, a sua capacidade de cata-ventos político, donos da mais sofisticada experiência política da História. Eles são capazes de mostrar — e frequentemente o fazem — a direção que outras sociedades irão tomar politicamente. Quando eles se valem do toque francês, vale a pena prestar atenção, porque eles apontarão a correnteza mais forte.

A vitória de Georges Pompidou na primeira rodada das eleições já faz parte da História, e sua vitória final, quase certa, em breve se tornará histórica. Os comunistas decidiram não dar seus votos a Alain Poher, garantindo assim



## Senador denuncia belicismo

Washington (UPI-JB) — O Senador Claiborne Pell, de Rhode Island, afirmou ontem que os Estados Unidos estão envolvidos na venda de armamentos aos demais países "com o único propósito de ganhar dinheiro" acrescentando que, desde 1945, ocorreram 55 guerras em que foram usadas armas norteamericanas, "frequentemente dos dois lados".

Denunciou o comércio de armas como envolvendo virtualmente todos os países. "Trata-se de um processo — de uma importante fonte de renda, não apenas para os fornecedores particulares, mas também para cerca de 15 grandes nações."

### RESPONSABILIDADE

Disse Pell que os maiores fornecedores de armamentos são os Estados Unidos e a União Soviética. Washington já forneceu maior quantidade de armas aos demais membros da OTAN do que Moscou ao Pacto de Varsóvia. "Mas, excluindo-se as duas organizações, a venda de armas pelos dois países é aproximadamente igual."

Mostrou-se particularmente preocupado com o contínuo fluxo de armamentos militares improvisados para os países subdesenvolvidos, "que desviam seus escassos recursos para essas compras."

### AS GUERRAS

"Frequentemente — continuou — deixamos de levar em conta o fato de que, desde 1945, houve nada menos de 55 conflitos armados, em todo o mundo, que podem ser classificados de guerras. Apenas duas delas não foram travadas nas áreas menos desenvolvidas do globo, sobretudo no Oriente Médio, Sudeste da Ásia e África, e a maior parte das armas empregadas originou-se dos Estados Unidos."

Frisou, entretanto, que os EUA de maneira alguma estiveram envolvidos "nesses perigosos jogos". Citou a guerra árabe-israelense dos Seis Dias, "que contou com a presença de armas de grande parte dos maiores fornecedores do mundo."

### ENVOLVIMENTO

Salientou o fato de que a corrida armamentista obriga os contendores ao emprego de armas muitas vezes em desacordo com os propósitos originais dos fornecedores. Insistindo na guerra no Oriente Médio, apontou: "Os israelenses usavam fuzis franceses contra os egípcios, que se utilizavam de Migs soviéticos, e contra os jordanianos, que se valiam de bombardeiros britânicos. Os israelenses, montados em tanques americanos, combatiam os egípcios e sírios, que usavam tanques soviéticos, bem como os jordanianos, que empregavam os Patton e Centurions. Os israelenses atiravam com rifles belgas contra os egípcios que atiravam com rifles suecos, tchecos e soviéticos."

Acusou o comércio de armas dos Estados Unidos como "não confinado às circunstâncias — imaginárias ou reais — que afetam a segurança nacional." "Encontramos-nos envolvidos no negócio das armas com o único propósito de ganhar dinheiro."

### COMPETIÇÃO

Declarou Pell que o Congresso está examinando "uma proposta para financiar uma indústria aeroespacial — em uma quantia de US\$ 62 milhões — a fim de que produza caças supersônicos destinados a competir no mercado internacional de armamentos."

Fêz especial referência a um item, inserido pela Câmara no projeto de créditos suplementares que está sendo apreciado, o qual prevê fundos para que a Northrop Aviation possa ser reequipada, de modo a tornar seu caça F-5 mais competitivo em relação ao Mystère francês.

"Parece-me — concluiu Pell — de elementar bom-senso que a maioria dos países comece a prestar atenção a este problema e procure encontrar meios de controlar a proliferação das armas convencionais, tanto quanto dos armamentos nucleares."

## Polônia aceita desarme

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — A Polónia assinou a ratificação do tratado contra a disseminação de armas nucleares, convertendo-se até agora no décimo quinto país a confirmá-lo, anunciou a Agência Pap.

O tratado só entrará em vigor depois de ter sido ratificado por 40 das 89 nações que o subscreveram no dia primeiro de julho de 1968, em Washington, Londres e Moscou.

Os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha ainda não o ratificaram. Brasil, Argentina, Chile e Cuba são os únicos países da América Latina que ainda não assinaram o tratado.

# URSS lança novo apelo à China para negociações

Moscou e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — A União Soviética voltou a propor, ontem, o reinício das conversações com a China Popular, interrompidas desde 1964, sobre o traçado de suas fronteiras.

Transmissões da Rádio de Pequim e das emissoras das capitais provinciais chinesas classificaram os soviéticos de "tigres de papel", afirmando que os foguetes e mísseis nucleares da URSS "não têm importância alguma para os 700 milhões de habitantes da China Popular." Os locutores afirmaram: "Não tememos as provocações. Não tememos a morte. Estamos preparados."

### BAIXA

Fontes de Moscou revelaram, ontem, que um guarda fronteiriço soviético foi mortalmente metralhado há três dias num choque registrado entre tropas da URSS e da China Popular. Os informantes esclareceram que o pastor chinês implicado no incidente era, na realidade, um soldado que tentara cruzar a fronteira à frente de um rebanho.

Sobre o caso, Moscou e Pequim trocaram notas de protesto redigidas em linguagem pouco diplomática.

Para os dirigentes chineses, os últimos incidentes fronteiriços sino-soviéticos foram provocados pela URSS para que a "conferência negra de Moscou adote uma resolução antichinesa." A afirmação está contida numa declaração publicada pelo diário comunista de Hong-Kong.

## Agravam-se as relações entre Moscou e Pequim

C. L. Sultzberger  
do New York Times

Nova Iorque — As coisas chegaram a tal ponto entre os dois gigantes comunistas, que russos e chineses dispararam uns contra os outros por causa de um criador de carneiro de Sinkiang que perambulava pela fronteira com seu rebanho.

O significado deste incidente sem importância está na profunda deterioração das relações entre os dois maiores vizinhos do mundo, cujas pretensões ideológicas comuns servem apenas para exacerbar suas rivalidades nacionais.

### TEATRO DE OPERAÇÕES

Moscou está deslocando uma considerável força armada para a região oriental da URSS e da República Popular da Mongólia Exterior. As forças terrestres nestas áreas se compõem aproximadamente de 300 mil homens, quase 30 divisões — o dobro do que era há três anos.

O Ministério do Exterior de Pequim afirma que o acréscimo militar soviético chega a 13 divisões. O transporte de material pesado continua ao longo da estrada de ferro Transiberiana, e as forças terrestres estacionadas na fronteira com a China entraram em rigorosa prontidão. Moscou agora fala oficialmente de "um teatro de operações militares no Extremo Oriente."

### PRESSÃO

Unidades aéreas táticas, inclusive 300 aviões adicionais de combate, foram deslocadas para os campos da Mongólia e da União Soviética próximas da China. Unidades móveis de foguetes, capazes de disparar ogivas nucleares táticas, estão na fronteira, em posição de lançamento. Entre os Generais transferidos recentemente para a região Trans-Baikal, encontra-se um dos mais importantes comandantes russos na Alemanha Oriental. Embora o tamanho dos efetivos militares não seja tão esmagadoramente dominante, comparados com os efetivos soviéticos na Europa, a situação se torna mais significativa quando comparada com as respectivas capacidades de apoio.

As vias férreas Transiberiana, Trans-Mongólia e Turco-Siberiana, realizam, na maior parte do tempo, a simples manutenção do transporte de cargas normal, e são ampliadas por exigências logísticas adicionais. O envolvimento militar da Rússia no Extremo Oriente e o grau evidente de sua irritabilidade são sintomáticos do extraordinário

Em artigo intitulado *Os Novos Czares Mantem Outra Vez*, o jornal acrescenta: "A última provocação armada soviética é destinada a alimentar a propaganda de Moscou quando Brejnev lançar maldições contra a China Popular."

### REVELAÇÃO

Fontes militares londrinas disseram, ontem, que a União Soviética montou 300 rampas de mísseis nucleares na Mongólia, apontando suas ogivas em direção à província chinesa de Sinkiang, onde estão instalados os reatores nucleares do país. Os soviéticos, segundo os mesmos informantes, reforçaram consideravelmente suas bases aéreas no Extremo Oriente, especialmente na Sibéria.

### ANGULAÇÃO

A versão chinesa do último incidente fronteiriço explica que este foi provocado por tropas soviéticas, entre Kazquistão e Sinkiang, precisando que uma camponesa foi morta e um pastor capturado pelos russos.

A resposta soviética classificou a versão da China Popular de "uma burla" e ressaltou que o incidente foi provocado pelos chineses quando enviaram um rebanho de ovelhas até 400 metros dentro do território soviético, como disfarce para os soldados de Pequim.

A URSS vem acusando frequentemente a China Popular de utilizar civis para provocar incidentes fronteiriços ao longo de sua fronteira de 7 mil quilômetros.

C. L. Sultzberger  
do New York Times

nário complexo psicológico diante da China. Os chineses não estão em condições de lutar contra seu vizinho poderoso e há pouca probabilidade de que estejam querendo arriscar-se a uma catástrofe. Não obstante, enquanto manifesta presteza em discutir um "acordo global" através de "negociações pacíficas", é óbvio que Pequim tenciona, nas próximas décadas, fazer pressão para que haja uma extensa revisão das fronteiras impostas aos débeis regimes chineses durante os séculos XVII e XIX.

### SINKIANG

Duas exigências implícitas da propaganda chinesa separariam Vladivostok e Khabarovsk de suas principais conexões com a URSS e ameaçariam estender contra a Mongólia Exterior e o Turquestão Soviético os sonhos revisionistas das minorias turquestanas e mongóis da China. Sinkiang é uma província de importância peculiar: é o local em que se realiza o principal desenvolvimento de mísseis nucleares da China. Faz fronteira com a Índia e com a URSS. Antes da Segunda Guerra Mundial, foi dominada por um condomínio sino-soviético.

Sua população é, na maioria, da mesma origem turca que a das Repúblicas turco-soviéticas, fornecendo, assim, tanto para os russos, como para os chineses a base étnica para exigências e contra-exigências.

### POSIÇÃO

A opinião norte-americana tendeu a achar, uma vez que a China parecia um adversário mais fanático do que a Rússia, que os chineses estavam errados. Tal preconceito jamais foi partilhado pelos principais aliados europeus dos Estados Unidos, que insistiram urgentemente para que se adotasse uma atitude estritamente não intervencionista e imparcial.

O falecido Chanceler Adenauer previa que o aumento das tensões sino-soviéticas poderia, em última análise, obrigar Moscou a reduzir suas forças militares na Europa e adotar uma política mais conciliatória com a Alemanha. O General de Gaulle foi ainda mais longe, reconhecendo que sua visão de uma Europa "do Atlântico aos Urais" implicava uma eventual divisão da URSS, com muitos de seus territórios asiáticos indo para a China — embora modificasse esta interpretação, depois de visitar o Leste soviético.

Em 1964, o então primeiro-ministro britânico Harold Wilson, ao visitar Moscou, afirmou que a "tendência à unidade e consolidação do movimento socialista foi notoriamente evidente na conferência", mas os sangrentos conflitos fronteiriços com a China lançaram uma sombra sobre a conferência de cúpula.

Entre os dissidentes à linha antichinesa do congresso estão os PCs da Grã-Bretanha, Romênia, Suíça, Noruega, Austrália e Itália. O documento básico, que deveria ser aprovado ao final, sofreu já 300 emendas, segundo as fontes de Moscou ligadas à reunião. Outro ponto de discórdia é a invasão da Tcheco-Eslaváquia, embora o secretário-geral do PC tcheco-eslovaco e chefe da delegação tcheca, Gustav Husak, tenha exortado os delegados a não debaterem o assunto tcheco-eslovaco, como "questão interna do país."

ao projeto de documento básico — diz o comentário do influente diário Literaturnaya Rossiya.

O Pravda, órgão do PCUS, afirma que a "tendência à unidade e consolidação do movimento socialista foi notoriamente evidente na conferência", mas os sangrentos conflitos fronteiriços com a China lançaram uma sombra sobre a conferência de cúpula.

Entre os dissidentes à linha antichinesa do congresso estão os PCs da Grã-Bretanha, Romênia, Suíça, Noruega, Austrália e Itália. O documento básico, que deveria ser aprovado ao final, sofreu já 300 emendas, segundo as fontes de Moscou ligadas à reunião. Outro ponto de discórdia é a invasão da Tcheco-Eslaváquia, embora o secretário-geral do PC tcheco-eslovaco e chefe da delegação tcheca, Gustav Husak, tenha exortado os delegados a não debaterem o assunto tcheco-eslovaco, como "questão interna do país."

A imprensa soviética proclamou ontem o êxito da conferência, mas admitiu que ainda "há muitos problemas e dificuldades não resolvidos" no movimento socialista internacional.

"A conferência continua e o momento não é propício para tirar conclusões gerais. Mas ficou claro que uma maioria esmagadora de delegados expressou inequívoca aprovação

## Comunistas da A. Latina apoiam URSS

Moscou — Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — Um dos aspectos mais importantes do congresso comunista mundial em Moscou é o fortalecimento da solidariedade e dependência dos Partidos comunistas latino-americanos à União Soviética.

Fontes diplomáticas de Santiago do Chile informam que tais são as conclusões dos primeiros relatórios enviados pelos PCs latino-americanos sobre a reunião. O "fenômeno", chamam, não exclui Cuba.

### EM ANDAMENTO

A imprensa soviética proclamou ontem o êxito da conferência, mas admitiu que ainda "há muitos problemas e dificuldades não resolvidos" no movimento socialista internacional.

"A conferência continua e o momento não é propício para tirar conclusões gerais. Mas ficou claro que uma maioria esmagadora de delegados expressou inequívoca aprovação

## Brasil vai à reunião dos neutros

Belgrado (AFP-JB) — Cinco países latino-americanos — Bolívia, Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela — aceitaram participar da conferência de não comprometidos que se reunirá dia 8 de julho, em Belgrado, Iugoslávia.

O objetivo da conferência será a formulação de princípios de uma política de não alinhamento. Não se espera a presença de delegados de Cuba.

### CONVIDADOS

"A política de não alinhamento não é dirigida contra nenhuma potência. Os não comprometidos querem apenas que sejam respeitados certos princípios e que se assegure o direito de cada país soberano de expressar-se de forma democrática" — disse o Subsecretário de Estado de Relações Exteriores Iugoslavo, Radivoje Uvalic.

## PC de Praga fará novos expurgos

Vienna (AP-JB) — O chefe do comitê de controle do Partido Comunista da Tcheco-Eslaváquia, Milos Jakes, prevê um expurgo em massa entre os signatários do manifesto de duas mil palavras do escritor Ludvik Vaculik, divulgado dois meses antes da invasão apoiando as reformas liberais.

Declarou Milos Jakes que "a expulsão das forças direitistas oportunistas do cenário político é um requisito para a transição à vida normal na Tcheco-Eslaváquia", segundo comunicado da agência oficial CTK.

### PONTOS-DE-VISTA

O manifesto de Ludvik Vaculik manifestava preocupação pelo fato de que o processo de democratização se havia paralisado e que "a repressão das velhas forças stalinistas era cruel."

Milos Jakes acusou-o de tentar solapar a linha do Partido, desorientar o povo e incentivar o anti-sovietismo. E acrescentou que os signatários do manifesto devem retirar publicamente seu apoio a Vaculik. "Onde não houver resposta à persuasão, empregar-se-á ação, segundo o regulamento do Partido" — afirmou.

Atacou, também, "certos editores comunistas" que se negam a criticar suas próprias atividades ou só admitem, em parte, erros sem importância.

Mais de 2 mil comissões de controle e verificações foram estabelecidas para apurar as atividades de elementos do PC considerados liberais ou reformistas ou, como disse Milos Jakes, para "empreender uma luta decisiva em favor da implementação da política partidária."

# ROCKEFELLER NO BRASIL

- O que o Brasil dirá ao enviado do Presidente Nixon
- A opinião de Rockefeller sobre a América Latina
- A ajuda externa norte-americana



leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

## BANCO BOAVISTA S/A.

Só Opera no Rio de Janeiro

Sede: Praça Pio X n.º 118-A — Rio de Janeiro — GB

CARTA PATENTE N.º 2 744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 33 485 541

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 4 DE JUNHO DE 1969  
(Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	NC-\$		NC-\$
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central	50.188.082,08	Capital e Reservas	34.384.861,18
Empréstimos e Descontos	118.558.338,23	Depósitos	167.617.210,34
Outras Aplicações	92.539.432,14	Outras Exigibilidades e Obrigações	78.277.500,48
Edifício, Móveis e Almoarifado	28.493.058,58	Resultados Pendentes	19.269.947,26
Resultado Pendente	9.770.608,23	Outras Contas	336.239.956,16
Outras Contas	336.239.956,16		
	635.789.475,42		635.789.475,42

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1969.

Candido Guinle de Paula Machado  
Diretor-Presidente  
Fernando Machado Portella  
Diretor-Superintendente

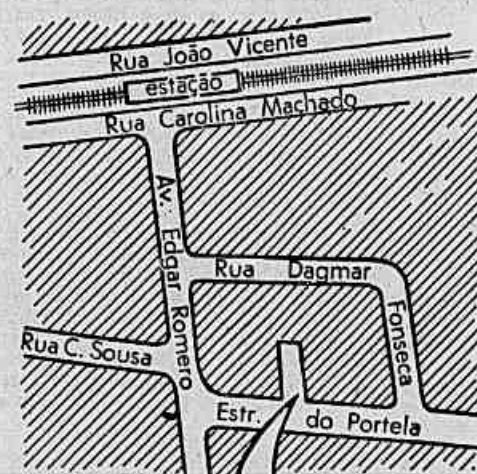
Luiz Migliora — Diretor Gerente  
Luiz Biolchini — Diretor Gerente  
Pedro Humberto Figueiredo  
Diretor Gerente

Oséas Martins de Almeida Jor.  
Contador — CRC 5 739 — GB.  
Chefe da Contabilidade

BEM NO CENTRO DE

## MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA  
DO JORNAL DO BRASIL  
PARA SEU CLASSIFICADO



ESTRADA DO PORTELA, 29  
LOJA - E

DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



## Senador denuncia belicismo

Washington (UPI-JB) — O Senador Clairborne Pell, de Rhode Island, afirmou ontem que os Estados Unidos estão envolvidos na venda de armamentos aos demais países "com o único propósito de ganhar dinheiro" acrescentando que, desde 1945, ocorreram 55 guerras em que foram usadas armas n.º orte-americanas, "frequentemente dos dois lados."

Denunciou o comércio de armas como envolvendo virtualmente todos os países. "Trata-se — prosseguiu — de uma importante fonte de renda, não apenas para os fornecedores particulares, mas também para cerca de 15 grandes nações."

Disse Pell que os maiores fornecedores de armamentos são os Estados Unidos e a União Soviética. Washington já forneceu maior quantidade de armas aos demais membros da OTAN do que Moscou ao Pacto de Varsóvia. "Mas, excluindo-se as duas organizações, a venda de armas pelos dois países é aproximadamente igual."

Mostrou-se particularmente preocupado com o contínuo fluxo de armamentos militares convencionais para os países subdesenvolvidos, "que desviam seus escassos recursos para essas compras."

AS GUERRAS

"Frequentemente — continuou — deixamos de levar em conta o fato de que, desde 1945, houve nada menos de 55 conflitos armados em todo o mundo, que podem ser classificados de guerras. Apenas duas delas não foram travadas nas áreas menos desenvolvidas do globo, sobretudo no Oriente Médio, Sudeste da Ásia e África, e a maior parte das armas empregadas originou-se dos Estados Unidos."

Envolvimento

Saltentou o fato de que a corrida armamentista obriga os contendores ao emprego de armas muitas vezes em desacordo com os propósitos originais dos fornecedores. Insistindo na guerra no Oriente Médio, apontou. "Os israelenses usavam jatos franceses contra os egípcios, que se utilizavam de Migs soviéticos, e contra os jordanianos, que se valiam de bombardeiros britânicos. Os israelenses, montados em tanques americanos, combatiam os egípcios e sírios, que usavam tanques soviéticos, bem como os jordanianos, que empregavam os Patton e Centurions. Os israelenses atiravam com rifles belgas contra os egípcios que atiravam com rifles suecos, tchecos e soviéticos."

Acusou o comércio de armas dos Estados Unidos como "não confinado às circunstâncias — imaginárias ou reais — que afetam a segurança nacional." "Encontramo-nos envolvidos no negócio das armas com o único propósito de ganhar dinheiro."

COMPETIÇÃO

Declarou Pell que o Congresso está examinando "uma proposta para financiar uma indústria aeroespacial — em uma quantia de US\$ 62 milhões — a fim de que produza caças supersônicos destinados a competir no mercado internacional de armamentos."

Pel especial referência a um item, inserido pela Câmara no projeto de créditos suplementares que está sendo apreciado, o qual prevê fundos para que a Northrop Aviantron possa ser reequipada, de modo a tornar seu caça F-5 mais competitivo em relação ao Mystère francês.

"Parece-me — concluiu Pell — de elementar bom-senso que a maioria dos países comece a prestar atenção a este problema e procure encontrar meios de controlar a proliferação das armas convencionais, tanto quanto dos armamentos nucleares."

## Polônia aceita desarme

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — A Polónia assinou a ratificação do tratado contra a disseminação de armas nucleares, convertendo-se até agora no décimo quinto país a confirmá-lo, anunciou a Agência Pap.

O tratado só entrará em vigor depois de ter sido ratificado por 40 das 89 nações que o subscreveram no dia primeiro de julho de 1968, em Washington, Londres e Moscou.

Os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha ainda não o ratificaram. Brasil, Argentina, Chile e Cuba são os únicos países da América Latina que ainda não assinaram o tratado.

## URSS lança novo apelo à China para negociações

Moscou e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — A União Soviética voltou a propor, ontem, o reinício das conversações com a China Popular, interrompidas desde 1964, sobre o traçado de suas fronteiras.

Transmissões da Rádio de Pequim e das emissoras das capitais provinciais chinesas classificaram os soviéticos de "tigres de papel", afirmando que os foguetes e mísseis nucleares da URSS "não têm importância alguma para os 700 milhões de habitantes da China Popular." Os locutores afirmaram: "Não tememos as provocações. Não tememos a morte. Estamos preparados."

BAIXA

Fontes de Moscou revelaram, ontem, que um guarda fronteiriço soviético foi mortalmente metralhado há três dias num choque registrado entre tropas da URSS e da China Popular. Os informantes esclareceram que o pastor chinês implicado no incidente era, na realidade, um soldado que tentara cruzar a fronteira à frente de um rebanho.

Sobre o caso, Moscou e Pequim trocaram notas de protesto redigidas em linguagem pouco diplomática.

Para os dirigentes chineses, os últimos incidentes fronteiriços sino-soviéticos foram provocados pela URSS para que a "conferência negra de Moscou adote uma resolução antichinesa." A afirmação está contida numa declaração publicada pelo diário comunista de Hong-Kong.

### Agravam-se as relações entre Moscou e Pequim

C. L. Sulzberger  
do New York Times

Nova Iorque — As coisas chegaram a tal ponto entre os dois gigantes comunistas, que os russos e chineses dispararam uns contra os outros por causa de um erador de carneiro de Sinkiang que perambulava pela fronteira com seu rebanho.

O significado deste incidente sem importância é a profunda deterioração das relações entre os dois maiores vizinhos do mundo, cujas pretensões ideológicas comuns servem apenas para exacerbar suas rivalidades nacionais.

TEATRO DE OPERAÇÕES

Moscou está desalojando uma considerável força armada para a região oriental da URSS e da República Popular da Mongólia Exterior. As forças terrestres nestas áreas se compõem aproximadamente de 300 mil homens, quase 30 divisões — o dobro do que era há três anos.

O Ministério do Exterior de Pequim afirma que o acréscimo militar soviético chega a 13 divisões. O transporte de material pesado continua ao longo da estrada de ferro Transiberiana, e as forças terrestres estacionadas na fronteira com a China entram em rigorosa prontidão. Moscou agora fala oficialmente de "um teatro de operações militares no Extremo Oriente."

PRESSÃO

Unidades aéreas táticas, inclusive 300 aviões adicionais de combate, foram deslocadas para os campos da Mongólia e da União Soviética próximas da China. Unidades móveis de foguetes, capazes de disparar ogivas nucleares táticas, estão na fronteira, em posição de lançamento. Entre os Generais transferidos recentemente para a região Trans-Baikal, encontra-se um dos mais importantes comandantes russos na Alemanha Oriental. Embora o tamanho dos efetivos militares não seja tão esmagadoramente dominante, comparados com os efetivos soviéticos na Europa, a situação se torna mais significativa quando comparada com as respectivas capacidades de apoio.

As vias férreas Transiberiana, Trans-Mongólia e Turco-Siberiana realizam, na maior parte do tempo, a simples manutenção do transporte de cargas normal, e são ampliadas por exigências logísticas adicionais. O envolvimento militar da Rússia no Extremo Oriente e o grau evidente de sua irritabilidade são sintomáticos do extraordinário

Em artigo intitulado *Os Novos Czares Mantêm Outra Vez*, o jornal acrescenta: "A última provocação armada soviética é destinada a alimentar a propaganda de Moscou quando Brejnev lançar maldições contra a China Popular."

REVELAÇÃO

Fontes militares londrinas disseram, ontem, que a União Soviética montou 300 rampas de mísseis nucleares na Mongólia, apontando suas ogivas em direção à província chinesa de Sinkiang, onde estão instalados os reatores nucleares do país. Os soviéticos, segundo os mesmos informantes, reforçaram consideravelmente suas bases aéreas no Extremo Oriente, especialmente na Sibéria.

ANGULAÇÃO

A versão chinesa do último incidente fronteiriço explica que este foi provocado por tropas soviéticas, entre Kazakistão e Sinkiang, precisando que uma camponesa foi morta e um pastor capturado pelos russos.

A resposta soviética classificou a versão da China Popular de "uma burla" e ressaltou que o incidente foi provocado pelos chineses quando enviaram um rebanho de ovelhas até 400 metros dentro do território soviético, como disfarce para os soldados de Pequim.

A URSS vem acusando frequentemente a China Popular de utilizar civis para provocar incidentes fronteiriços ao longo de sua fronteira de 7 mil quilômetros.

Um complexo psicológico diante da China. Os chineses não estão em condições de lutar contra seu vizinho poderoso e há pouca probabilidade de que estejam querendo arriscar-se a uma catástrofe. Não obstante, enquanto manifesta presteza em discutir um "acordo global" através de "negociações pacíficas", é óbvio que Pequim tenciona, nas próximas décadas, fazer pressão para que haja uma extensa revisão das fronteiras impostas aos débeis regimes chineses durante os séculos XVII e XIX.

SINKIANG

Duas exigências implícitas da propaganda chinesa separariam Vladivostok e Khabarovsk de suas principais conexões com a URSS e ameaçariam estender contra a Mongólia Exterior e o Turquestão Soviético os sonhos revisionistas das minorias turquestanas e mongóis da China. Sinkiang é uma província de importância peculiar: é o local em que se realiza o principal desenvolvimento de mísseis nucleares da China. Faz fronteira com a Índia e com a URSS. Antes da Segunda Guerra Mundial, foi dominada por um condomínio sino-soviético.

Sua população é, na maioria, da mesma origem turca que a das Repúblicas turco-soviéticas, fornecendo, assim, tanto para os russos, como para os chineses a base étnica para exigências e contra-exigências.

POSIÇÃO

A opinião norte-americana tendeu a achar, uma vez que a China parecia um adversário mais fanático do que a Rússia, que os chineses estavam errados. Tal preconceito jamais foi partilhado pelos principais aliados europeus dos Estados Unidos, que insistiram urgentemente para que se adotasse uma atitude estritamente não intervencionista e imparcial.

O falecido Chanceler Adenauer previa que o aumento das tensões sino-soviéticas poderia, em última análise, obrigar Moscou a reduzir suas forças militares na Europa e adotar uma política mais conciliatória com a Alemanha. O General de Gaulle foi ainda mais longe, reconhecendo que sua visão de uma Europa "do Atlântico aos Urais" implicava uma eventual divisão da URSS, com muitos de seus territórios asiáticos indo para a China — embora modificasse esta interpretação, depois de visitar o Leste soviético.

## Comunistas da A. Latina apóiam URSS

Moscou — Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — Um dos aspectos mais importantes do congresso comunista mundial em Moscou é o fortalecimento da solidariedade e dependência dos Partidos comunistas latino-americanos à União Soviética.

Fontes diplomáticas de Santiago do Chile informam que tais são as conclusões dos primeiros relatórios enviados pelos PCs latino-americanos sobre a reunião. O "fenômeno", chamam, não exclui Cuba.

EM ANDAMENTO

A imprensa soviética proclamou ontem o êxito da conferência, mas admitiu que ainda há muitos problemas e dificuldades não resolvidos no movimento socialista internacional.

"A conferência continua e o momento não é propício para tirar conclusões gerais. Mas ficou claro que uma maioria esmagadora de delegados expressou inequívoca aprovação

ao projeto de documento básico — diz o comentário do influente diário *Literaturnaya Rossiya*.

O Pravda, órgão do PCUS, afirma que a "tendência à unidade e consolidação do movimento socialista foi notoriamente evidente na conferência", mas os sangrentos conflitos fronteiriços com a China lançaram uma sombra sobre a conferência de cúpula.

Entre os dissidentes à linha antichinesa do congresso estão os PCs da Grã-Bretanha, Romênia, Suíça, Noruega, Austrália e Itália. O documento básico, que deveria ser aprovado ao final, sofreu já 300 emendas, segundo as fontes de Moscou ligadas à reunião. Outro ponto de discórdia é a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, embora o secretário-geral do PC tcheco-eslovaco e chefe da delegação tcheca, Gustav Husak, tenha exortado os delegados a não debaterem o assunto tcheco-eslovaco, como "questão interna do país."

## Brasil vai à reunião dos neutros

Belgrado (AFP-JB) — Cinco países latino-americanos — Bolívia, Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela — aceitaram enviar par da conferência de não comprometidos que se reunirá dia 8 de julho, em Belgrado, Iugoslávia.

O objetivo da conferência será a formulação de princípios de uma política de não alinhamento. Não se espera a presença de delegados de Cuba.

CONVIDADOS

"A política de não alinhamento não é dirigida contra nenhuma potência. Os não comprometidos querem apenas que sejam respeitados certos princípios e que se assegure o direito de cada país soberano de expressar-se de forma democrática" — disse o Subsecretário de Estado de Relações Exteriores Iugoslavo, Radivoje Uvalic.

## PC de Praga fará novos expurgos

Viena (AP-JB) — O chefe do comitê de controle do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia, Milos Jakes, prevê um expurgo em massa entre os signatários do manifesto de duas mil palavras do escritor Ludvik Vaculik, divulgado dois meses antes da invasão apoiando as reformas liberais.

Declarou Milos Jakes que "a expulsão das forças direitistas oportunistas do cenário político é um requisito para a transição à vida normal na Tcheco-Eslôvaquia", segundo comunicado da agência oficial CTK.

PONTOS-DE-VISTA

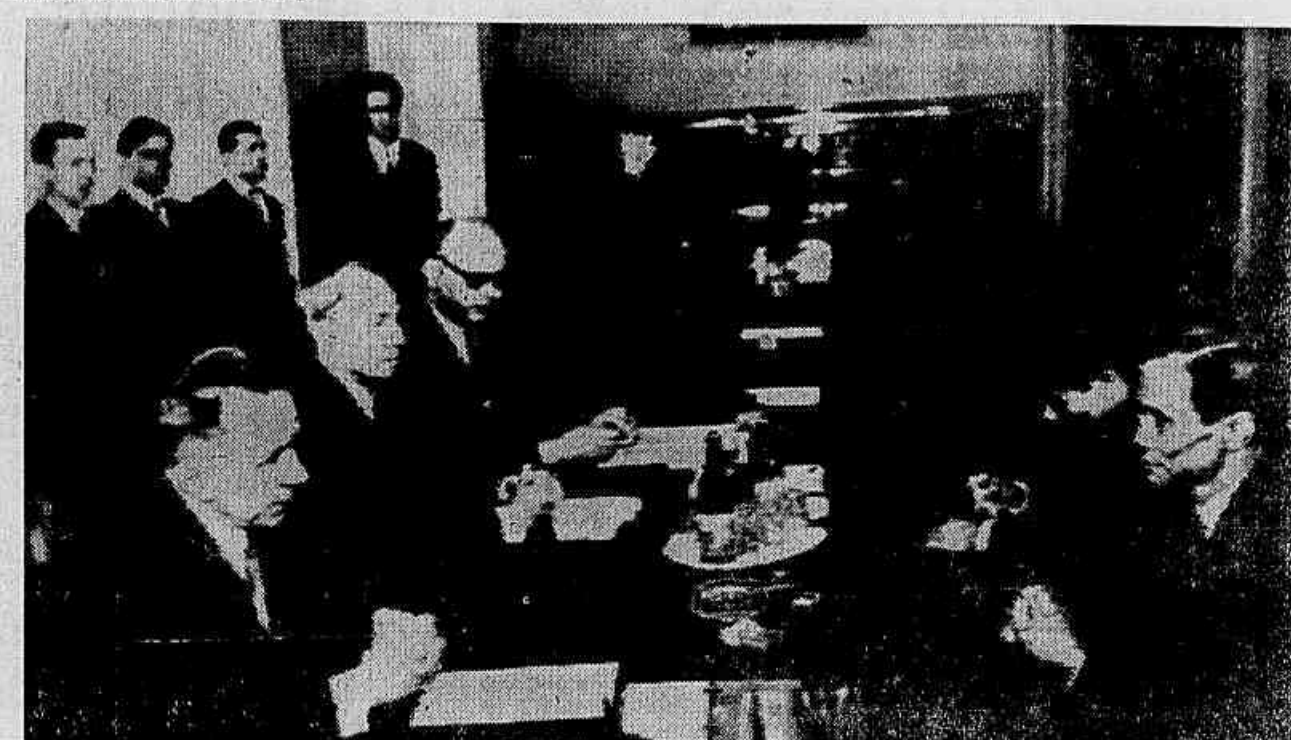
O manifesto de Ludvik Vaculik manifestava preocupação pelo fato de que o processo de democratização se havia paralisado e que "a repressão das velhas forças stalinistas era cruel."

Milos Jakes acusou-o de tentar solapar a linha do Partido, desorientar o povo e incentivar o anti-sovietismo. E acrescentou que os signatários do manifesto devem retirar publicamente seu apoio a Vaculik. "Onde não houver resposta à persuasão, empregar-se-á ação, segundo o regulamento do Partido" — afirmou.

Atacou, também, "certos editores comunistas" que se negam a criticar suas próprias atividades ou só admitem, em parte, erros sem importância.

Mais de 2 mil comissões de controle e verificações foram estabelecidas para apurar as atividades de elementos do PC considerados liberais ou reformistas ou, como disse Milos Jakes, para "emprender uma luta decisiva em favor da implementação da política partidária."

## RECONHECIMENTO



O Presidente Alexei Kosiguin recebeu, no Kremlin, o chefe da missão da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Norte, Dan Quang Minh, e comunicou-lhe a decisão do Governo da URSS de reconhecer o Governo Provisório do Vietcong

## ROCKEFELLER NO BRASIL

- O que o Brasil dirá ao enviado do Presidente Nixon
- A opinião de Rockefeller sobre a América Latina
- A ajuda externa norte — americana



leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

## BANCO BOAVISTA S/A.

Só Opera no Rio de Janeiro  
Sede: Praça Pio X n.º 118-A — Rio de Janeiro — GB  
CARTA PATENTE N.º 2 744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 33 485 541

RESUMO DO BALANÇOTE GERAL EM 4 DE JUNHO DE 1969  
(Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	NCR\$		NCR\$
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central	50.188.082,08	Capital e Reservas .....	34.384.861,18
Empréstimos e Descontos .....	118.558.338,23	Depósitos .....	167.617.210,34
Outras Aplicações .....	92.539.432,14	Outras Exigibilidades e Obrigações .....	78.277.500,48
Edifício, Móveis e Almoarifado .....	28.493.058,58	Resultados Pendentes .....	19.269.947,26
Resultado Pendente .....	9.770.608,23	Outras Contas .....	336.239.956,16
Outras Contas .....	336.239.956,16		
	635.789.475,42		635.789.475,42

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1969.

Candido Guinle de Paula Machado  
Diretor-Presidente  
Fernando Machado Portella  
Diretor-Superintendente

Luiz Migliora — Diretor Gerente  
Luiz Biolchini — Diretor Gerente  
Pedro Humberto Figueiredo  
Diretor Gerente

Oséas Martins de Almeida Jr.  
Contador — CRC 5 739 — GB.  
Chefe da Contabilidade



## Informe JB

## Bernardes e Filinto

Embora muito discretamente, quase imperceptivelmente, começaram as articulações em torno de diversos candidatos à presidência da Arena, escolha a ser feita na reunião do Partido em outubro. O ex-Senador e ex-Ministro Arthur Bernardes Filho voltou da reunião da Arena em Brasília como virtual candidato, de um grupo muito influente, à presidência do Partido. Cita-se como força do seu prestígio o fato de que foi o primeiro político a ser recebido pelo Presidente Costa e Silva, o que ocorreu anteriormente.

Entretanto, há os que acreditam que o equilíbrio e a habilidade demonstrados em várias oportunidades pelo Senador Filinto Müller conduzirão à sua permanência na presidência da Arena, mesmo depois de outubro. Os que advogam a permanência do Senador Filinto Müller na presidência da Arena reconhecem que ele enfrenta uma área de incompreensão em faixas de prestígio do Partido, que precisa ser antes absorvida.

Todas as correntes são acordadas em que a articulação ostensiva poderá prejudicar irremediavelmente qualquer nome, tendo em vista que a escolha final do futuro presidente da Arena dependerá, em última instância, da decisão do Presidente Costa e Silva.

## Dinheiro

A indústria têxtil continua a enfrentar dificuldades. Ontem, um industrial, à guisa de ilustração, contava a seguinte história passada no interior de Pernambuco com o prefeito de São José do Egito e que pode também se aplicar ao pessoal de tecidos. O prefeito foi procurado por um agricultor de Cariri, na Paraíba, interessado em obter um empréstimo. O prefeito quis logo saber se o cidadão já tinha anteriormente realizado alguma operação de crédito com o Banco do Brasil ou a cooperativa local. Diante da resposta negativa, o prefeito não deu muitas esperanças ao pleiteante, oferecendo-lhe um quadro realista da situação:

— Olha, meu filho, o dinheiro por aqui anda escasso.

— Pois no Cariri, onde moro, a situação está diferente — observou o agricultor.

— Diferente como? quis saber curioso o prefeito de São José do Egito.

— A diferença de lá — completou o agricultor — é que não existe mais dinheiro.

## Rondon

Todos os políticos que estiveram com o Ministro Rondon Pacheco nas últimas 72 horas recolheram a impressão de que o chefe da Casa Civil da Presidência da República se mostra, "progressivamente otimista" com as perspectivas de uma rápida normalização da vida política do país, inclusive com o levantamento do recesso do Congresso Nacional.

## Noticiário oficial

Há tempos, o Informe JB anunciou que o Governo estudava seriamente a possibilidade de alterar o período de transmissão das 7 às 8 da noite da Voz do Brasil, pois, segundo pesquisa, embora sendo o horário comercialmente mais valorizado do rádio, apresentava um índice muito grande de aparelhos desligados.

Agora, para completar a informação: em setembro a nova Voz do Brasil será matutina e, além das notícias de âmbito oficial de atos e providências do Governo, haverá, ainda, noticiário geral de caráter nacional, internacional e até mesmo esportivo.

## Delfim

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, chega ao Rio amanhã às 7 da manhã e já marcou para o mesmo dia uma reunião com seus principais assessores, que estão participando do grupo interministerial que prepara estudos, sugestões e

## Lance-livre

● O Marechal Dutra queixava-se para um repórter, seu amigo, do que ele mesmo chamava suas mazelas, motivo porque não tem saído de casa ultimamente. Embora não tivesse visto o vídeo-tape do Jogo Brasil e Inglaterra, em face do adiamento da hora, o Marechal Dutra tomou conhecimento do andamento da partida e seu resultado pelos jornais, logo de manhã, e classificou a vitória da nossa seleção de magnífica.

● O comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, anuncia para os próximos dias uma operação destinada a regularizar o tráfego na Rua Primeiro de Março, que anda bem desorganizada. Serão pintadas faixas de filtragem de trânsito para os carros que foram entrar à esquerda, tanto na Rua Sete de Setembro como a Buenos Aires.

● Depois do Jogo Brasil e Inglaterra, à saída do Maracanã, um carro ministerial chamava a atenção do público pela figura imponente de um passageiro que parecia ser o cidadão mais importante dos presentes. Num veículo: era o compositor Monueto. Num cantinho do banco traseiro, acomodava-se tranquilo e modestamente, o Ministro Interino da Fazenda, José Flávio Pécora.

● Uma notícia que foi objeto de inúmeros comentários, ontem, no Itamarati: a Missão Rockefeller chegará ao Brasil munida de nada menos de 23 volumes de informações sobre a América Latina. E, sem dúvida, o maior repertório de dados já coletados sobre o Continente, tendo sido usados como fontes de informação as organizações internacionais e o Departamento de Estado.

● Tomaram posse, ontem, como membros da Academia Nacional de Medicina, o Dr. Jorge Jabour, Diretor da revista Hospital, o Dr. Mário de Castro Almeida Filho, pioneiro da anestesia no Brasil, e o Almirante Médico Geraldo Barros, Chefe do Serviço Médico da Armada.

● O Ministro Ivo Ariza terminou praticamente ontem seu livro A Estratégia do

projeto para debates com a Missão Nelson Rockefeller.

As emissoras de TV e de rádio estão organizando em caráter particular, e em colaboração com a AERP, uma rede espontânea para transmitir, neste fim de semana, uma entrevista do Governador Nelson Rockefeller.

A entrevista será feita em português, com duração de 10 minutos e transmitida de Nova Iorque, via satélite.

## O velho Forte

O velho Forte de São João, que existe dentro da fortaleza do mesmo nome, vai ser incluído nos roteiros turísticos da cidade pelo Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Levi Neves, que acaba de visitá-lo, a convite das autoridades do Exército. O velho Forte, que lembra os castelos medievais, foi construído no século XVII, à base de enormes rochedos, e fica situado à entrada da barra: do seu alto é possível divisar um dos panoramas mais bonitos da cidade, que inclui toda a baía da Guanabara, o Pão de Açúcar, o Corcovado, Niterói, Icarai, etc., etc.

O coronel Anibal Moreira, comandante da Fortaleza de São João, foi quem teve a idéia da celebração de um acordo entre o Exército e a Secretaria de Turismo, para que o velho Forte se transforme, de fato, num dos pontos de atração turística do Rio. Segundo as normas do convênio a ser celebrado, a Secretaria de Turismo se obrigará a melhorar as vias de acesso ao Forte, inclusive com asfaltamento, promover a limpeza do local e adotar outras providências consideradas indispensáveis.

## Cooperativas

Na próxima semana reúne-se o Conselho Nacional do Abastecimento para discutir a completa reformulação da legislação brasileira que trata do cooperativismo, com base em sugestões preparadas por Grupo de Trabalho formado pelos Ministros da Fazenda e da Agricultura. O objetivo do ato em preparo é o de simplificar, consolidar e ampliar a capacidade operacional das cooperativas, que estão limitadas no seu campo de ação.

## Combate ao câncer

Uma equipe de cientistas do Instituto de Antibióticos da Universidade Federal de Pernambuco está no momento empenhada em estudos com extratos de um vegetal que contém substâncias antitumorais e antimicrobianas. A planta é nativa no Município de Paulista e segundo a equipe do professor Osvaldo Gonçalves Lima, do Instituto, já foram isoladas substâncias anticancerígenas.

A pristinina e dois outros compostos biológicos, também obtidos da mesma planta, já despertaram interesses de autoridades médicas do Japão e dos Estados Unidos.

## PCs em balanço

Enquanto os Partidos comunistas do mundo todo não se entendem na conferência de cúpula, em curso em Moscou, a revista Time apresenta no seu último número um interessante balanço de sua situação.

Os 88 Partidos comunistas oficiais representados no conselho de Moscou congregam 45 milhões de membros. Em primeiro lugar vem o da China, de Mao, com 17 milhões de membros, seguido pelo da URSS, com 13.500 mil. A Itália é o único país do Ocidente que possui um PC com mais de 1 milhão de membros. O Partido Comunista Brasileiro — fora da lei há muito tempo — tem, segundo os dados do Time, apenas 15.750 membros. Desses 88 PCs, 14 estão no poder (países comunistas do Leste Europeu, Ásia e Cuba), 35 estão na Oposição, e 39 estão fora da lei. Trinta e nove estão divididos, e 14 são considerados independentes ou neutros.

Grande Impulso, que deverá ser lançado em breve. No livro, o Ministro Ivo Ariza defende a tese de que qualquer programa de desenvolvimento terá que se fundamentar na ênfase inicial à agricultura como suporte essencial do desenvolvimento industrial, sobretudo no Brasil, em que 90 por cento dos produtos industrializados são de natureza agrícola.

● O prefeito da capital paulista, Paulo Maluf, dando uma bela demonstração de bravura corintiana, colocou em seu gabinete uma flâmula do Corinthians, logo depois do seu clube ter sido arrojado por Pelé e Cia.

● Maria Estela, ex-esposa do costureiro Dener, acaba de desmentir em Paris que pretendia ficar noiva de Hector. Diz Maria Estela que apenas está trabalhando para Hector como sua manequim.

● Um grupo de assessores do Gabinete do Ministro Delfim Neto, viajou em caravana, ontem, para Belo Horizonte, a fim de assistir ao casamento do economista Luís Carlos Vieira da Silva, membro da equipe do Ministro da Fazenda.

● O Governador Israel Pinheiro oficiou ao Ministro das Comunicações, Carlos Simas, solicitando o auxílio de seu Ministério para que seja montado um serviço de Relações Públicas no Governo de Minas. O Sr. Israel Pinheiro até que não errou tanto quanto ao destinatário do seu ofício, pois, afinal de contas, para que uma pessoa faça relações públicas, é preciso se comunicar com as outras.

● O Governo brasileiro recebeu um comunicado do Governo dos Estados Unidos de que 15% dos cadetes da Academia Militar de West Point indicaram o português como o idioma estrangeiro que desejavam estudar. A preferência pelo nosso idioma — que o nível ao catechismo nos Estados Unidos — foi interpretada como resultante de uma acentuada melhoria da nossa imagem no exterior.

## Produtor paulista louva idéia de dublar o filme estrangeiro

São Paulo (Sucursal) — Produtores cinematográficos paulistas acham boa a idéia de tornar obrigatória a dublagem de filmes estrangeiros, como forma de ajudar o desenvolvimento do cinema nacional, mas os críticos discordam, por entenderem que haverá um prejuízo muito grande do ponto-de-vista artístico.

Enquanto o Sindicato dos Atores Teatrais aplaude a iniciativa do Instituto Nacional de Cinema, de forçar a dublagem — que dará trabalho a muitos dos associados — os exibidores temem entrar em crise, com o comércio de filmes passando para as mãos dos distribuidores estrangeiros, que têm mais recursos para custear a gravação das vozes.

## A FAVOR

Produtores e atores acham que os gastos de NCr\$ 15 a 20 mil com a dublagem dificultarão a entrada no Brasil de filmes estrangeiros, que apesar de ruins às vezes, dão muito lucro.

Além do trabalho e da possibilidade de projetar-se que muitos atores terão com a dublagem obrigatória, lembram que os cinemas serão obrigados a melhorar sua aparelhagem, principalmente de som, até agora péssima em numerosos cinemas.

O presidente do Sindicato dos Atores, Juca de Oliveira, lembrou que a dublagem permitirá que os analfabetos assistam também aos filmes estrangeiros. Lembrou que os assistentes poderão aproveitar mais o filme, recebendo melhor as imagens e entendo, já que as legendas nem sempre dão idéia perfeita dos diálogos.

Críticos e alguns amigos da Cinemateca condenam a obrigatoriedade da dublagem, observando que os filmes ficarão "estropiados".

— Já pensou vemos um grande ator ou atriz representando com a voz de muita gente

que não poderia nem fazer novela? Numa tentativa duvidosa de ajudar o cinema nacional eles não se incomodam com o cinema como arte — comentou um crítico.

Segundo o Sr. Francisco Campos, diretor do Sindicato dos Exibidores, até agora, os analfabetos só vão ver filmes nacionais. Com a dublagem, poderão escolher e ver todos, e os filmes brasileiros perderão grande número de assistentes.

## DUBLAGEM NO BRASIL

Defendida como um pólo dinâmico para a indústria nacional e uma força capaz de adaptar o espectador com a língua portuguesa no cinema, a dublagem foi adotada no Brasil em 1957: Rin-Tin-Tin, na televisão, chegou a alcançar índices de audiência de cerca de 70%. Pouco depois, uma lei tornou obrigatória a dublagem em todos os filmes exibidos na televisão.

Em 1962, durante um movimento em favor da dublagem dos filmes estrangeiros a serem exibidos nos cinemas do país, uma distribuidora adiantou-se e fez uma experiência: dublou dois filmes (Sigfried e Os Delfins). Os filmes fracassaram comercialmente e a empresa falhou.

A atriz de teatro e cinema Fernanda Montenegro, após apontar um "antinacionalismo" na idéia, afirmou que a dublagem "é inútil e prejudicial ao nosso cinema." Para a teatróloga Bárbara Hellodora, "um filme é inteiramente concebido num idioma, não se pode transferir a parte vocal de maneira arbitrária." Ela sustenta que a dublagem seria uma "deturpação da integridade da obra artística e um falso mercado de trabalho, porque acessório, derivado, secundário; válida é a criação de uma técnica nacional autônoma, não a dublagem."

## COMPETIÇÃO ACESSÍVEL



Diegues vê democratizado o Festival de Cinema

## Carlos Diegues afirma que o Festival de Cinema do JB representa renovação

O cineasta Carlos Diegues — realizador de *Ganga Zumba* e *A Grande Cidade* — disse que o Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, é um dos movimentos mais importantes do cinema brasileiro, pelo que representa em renovação de idéias e de elemento humano.

Carlos Diegues, que participou do júri do 1.º Festival, está concluindo seu terceiro longa-metragem, *Os Herdeiros*, já em fase de mixagem. E' também responsável pela programação do Cinema Poelra, em Ipanema, inaugurado recentemente.

## APROVEITAMENTO

Quando, em 1965, participou do júri do 1.º Festival — afirmou — compreendi imediatamente a sua importância, e escolhi vários elementos que participaram do certame para integrar a equipe de *A Grande Cidade*, que estava então em início de filmagem. Um deles, Antônio Calmon, premiado pelo seu filme *Infância*, foi meu assistente de direção. Atualmente, Sérgio Santeiro, cujo curta-metragem *Paizão* causou grande controvérsia durante o 2.º Festival, trabalha comigo, também como assistente, em *Os Herdeiros*.

## AMPLIADO

Na opinião de Carlos Diegues, os cineastas amadores que concorrerão este ano ao Festival terão muito a dizer, pois o tema que lhes foi im-

pósto — *A Vida* — é o mais amplo possível e admite qualquer tipo de filme.

Quanto à duração única de 90 segundos, acha que irá democratizar a competição, pois tornará o custo do filme bastante acessível e evitará as produções longas e dispendiosas que vinham aparecendo nos últimos Festivais, tirando-lhes o caráter amador.

O bom cineasta — afirmou — não depende de metragem. Não são necessários 90 minutos para julgá-lo. Em 90 segundos ele se revela.

O regulamento do 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador pode ser obtido no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, à Avenida Rio Branco nº 110 — 1.º andar. As inscrições, com a entrega do filme, terão início em 1.º de agosto e se encerrarão em 1.º de outubro.

## futebol também é assunto de mulher

● Por que a mulher carioca começou a se interessar mais diretamente por futebol? Hoje, elas torcem pelo Fluminense e pelo Flamengo.

● A Boutique JB desta semana é a Mônaco. À venda roupas para enfrentar o frio forte que vem por aí — tôdas à base de Crylor, Rhodanyl e Dropgal.

● Novamente em pauta: a pílula provoca o câncer?

● Brasil ano 2000 e a família de hoje.

● Nova Iorque: pela primeira vez no Rio as meias de Pucci.

## REVISTA DE DOMINGO

Tôdas as informações importantes para a mulher atual.

## LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S/A

EMPRESA DE CAPITAL ABERTO  
C.G.C. — MF 33.038.696/1

## PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que o dividendo de 16%, "pro-rata temporis", referente ao exercício findo de 1968, aprovado por Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril p.p., será pago a partir do próximo dia 16 do corrente mês de junho, na sede de nossa encarregada dos serviços de acionistas — AMARAL FONTOURA — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., na Rua da Quitanda n.º 62, 9.º andar, salas 906/907, diariamente, das 9.30 às 13.00 e das 14.00 às 18.00. Solicitamos aos Srs. Acionistas comparecerem no local e horário assinalados de posse das cautelas, e, em se tratando de procurador, do respectivo mandato.

Aos que ainda não retiraram as cautelas provenientes do último aumento de capital, informamos que poderão fazê-lo no mesmo ato do recebimento dos dividendos.

Sendo esta empresa uma sociedade de capital aberto, os dividendos recebidos e identificados estarão isentos do imposto de renda, podendo, porém, os Srs. Acionistas optarem pelo desconto do imposto de renda na fonte, unicamente de acordo com o Art. 1.º do Dec-Lei 427.

Permitimo-nos lembrar aos nossos Acionistas que, face ao disposto no Dec-Lei 484 de 3-3-69, os dividendos não recebidos até 6-8-1969 serão recolhidos compulsoriamente ao Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1969.

A DIRETORIA



## Este Mundo de Deus

O engenheiro de rádio de Moscou Boris Kochubievsky enviou uma carta ao secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, pedindo autorização para deixar o país e ir viver em Israel. Kochubievsky foi preso por "caluniar o Estado soviético e seu regime social".

O jornal New York Times publicou a carta, segundo uma cópia fornecida pelo Congresso Judeu Mundial, na qual se diz:

"Eu sou judeu. Quero viver em um Estado judeu. Tenho direito a isso como o ucraniano tem direito de viver na Ucrânia, o russo na Rússia, o georgiano na Geórgia. Quero viver em Israel. Tal é o meu sonho. Esta é a meta da minha vida e tem sido o objetivo das gerações que me precederam e foram expulsas da terra de seus antepassados."

Quero que meus filhos estudem em uma escola judia. Desejo ler jornais judeus. Quero ir a um teatro judeu. Que tem isto de mau? Qual é o meu crime? A maioria de meus parentes foram fuzilados pelos fascistas. Meu pai morreu e seus pais foram assassinados. Se eles estivessem vivos, diriam comigo: deixa-me partir."

Com este pedido me dirigi muitas vezes a vários departamentos e a única coisa que obtive foi o meu afastamento do trabalho, a expulsão de minha mulher de seu instituto e um processo acusando-me de caluniar a realidade soviética."

Kochubievsky termina sua carta, dizendo: "Não estou pedindo misericórdia. Escutai a voz da razão. Deixa-me sair. Enquanto eu viver, enquanto seja capaz de sentir, farei todo o possível para ir a Israel."

### Papa dirá pensamento da Igreja sobre o turismo

O Papa Paulo VI anunciou para breve a publicação de um documento, que definirá a posição da Igreja Católica com relação ao turismo.

"O documento foi aprovado em 1967 e preparado pela Congregação (do Vaticano) para o clero", afirmou o Papa. Destacou que, apesar das várias modificações sofridas pelo turismo no transcorrer dos séculos, a capital italiana "não perdeu de sua característica religiosa. Roma é uma cidade sagrada e assim deve permanecer." Paulo VI qualificou o documento de Diretório Geral do Turismo.

### Começa em Assunção a reunião dos jesuítas

Sob a presidência do superior-geral, padre Dezza, os superiores-maiores da Congregação dos Jesuítas do Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai, iniciaram ontem uma reunião em Assunção, Paraguai.

A reunião tem por objetivo debater a aplicação das recomendações do Concílio Vaticano II à Companhia de Jesus. A conferência prosseguirá na Bolívia, no próximo mês, com a presença do dirigente supremo da Companhia, Pedro Arrupe, o Papa Negro.

### Rabino dos EUA critica pouca ação dos capelães

O rabino Joseph B. Glaser, um dos dirigentes da Conferência sobre Religião e Paz, realizada recentemente em São Francisco, nos Estados Unidos, afirmou que os capelães militares "não têm liberdade de movimento, e nem mesmo liberdade de consciência" e propôs a abolição dessa atividade religiosa.

A proposta de Glaser veio se juntar à do pastor luterano Richard John Neuhaus, de Nova Iorque, que acusou os clérigos que servem nas Forças Armadas norte-americanas de "prostituição espiritual".

As críticas à atuação dos capelães militares nos Estados Unidos têm aumentado de intensidade nos últimos meses. Dizem os críticos que há uma contradição inconciliável entre os ensinamentos de paz do cristianismo e a participação de um reverendo cristão na guerra, qualquer que seja ela.

### Teólogo holandês pede licença para se casar

O padre W. Grossouw, de 62 anos, presidente da Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Míneguen, na Holanda, pediu afastamento das funções sacerdotais para se casar com sua assistente.

Grossouw, eminente teólogo holandês, continuará como professor de Exegese do Novo Testamento na mesma universidade. Ele é autor de várias obras sobre a vida de São Paulo e São João, e sobre a interpretação da Bíblia.

### Conselho das Igrejas apoia luta anti-racial

A Consulta sobre o Racismo organizada em Londres pelo Conselho Mundial de Igrejas aprovou uma declaração recomendando o apoio do CMI aos que "mantêm luta de guerrilha contra regimes racistas", se outras formas de luta se mostrarem ineficazes.

A declaração acrescenta que as Igrejas integrantes do CMI devem apoiar, em certas circunstâncias, "os movimentos de resistências, inclusive revoluções, que tiverem por objetivo a eliminação da tirania política ou econômica que torna o racismo possível."

A Consulta recomendou também sanções econômicas contra "corporações e instituições" que pratiquem discriminações, pois "a Igreja e o mundo estão fartos do racismo institucional e rudoso."

O apoio à violência na luta contra o racismo causou surpresa entre muitos membros do Conselho, que reúne 234 Igrejas protestantes, anglicanas e ortodoxas, e cuja sede em Genebra foi visitada terça-feira pelo Papa Paulo VI.

Acredita-se que as recomendações não serão aceitas na íntegra pela Comissão Central do CMI, que se reúne em agosto.

A reunião de Londres, efetuada na semana passada, sob a presidência do Senador norte-americano George McGovern, delegado metodista, contou com a participação de representantes de 25 países.

### Arquidiocese de Nova Iorque está em déficit

A Arquidiocese de Nova Iorque sofreu um déficit de 1,2 milhão de dólares (NCR\$ 48,6 milhões), em 1968, segundo revelou o primeiro relatório publicado sobre sua situação financeira.

O Cardeal Terence Cooke, Arcebispo de Nova Iorque, disse que o déficit se registrou num orçamento de 20.953 mil dólares e atribuiu a perda ao crescente custo da educação.

A revelação pública da situação financeira da Arquidiocese, segundo o Cardeal Cooke, redundará em favor dos "melhores interesses da Igreja." E acrescentou: "Creio firmemente que é uma boa aproximação. Temos nossos problemas, mas tentamos fazer as coisas do melhor modo possível."

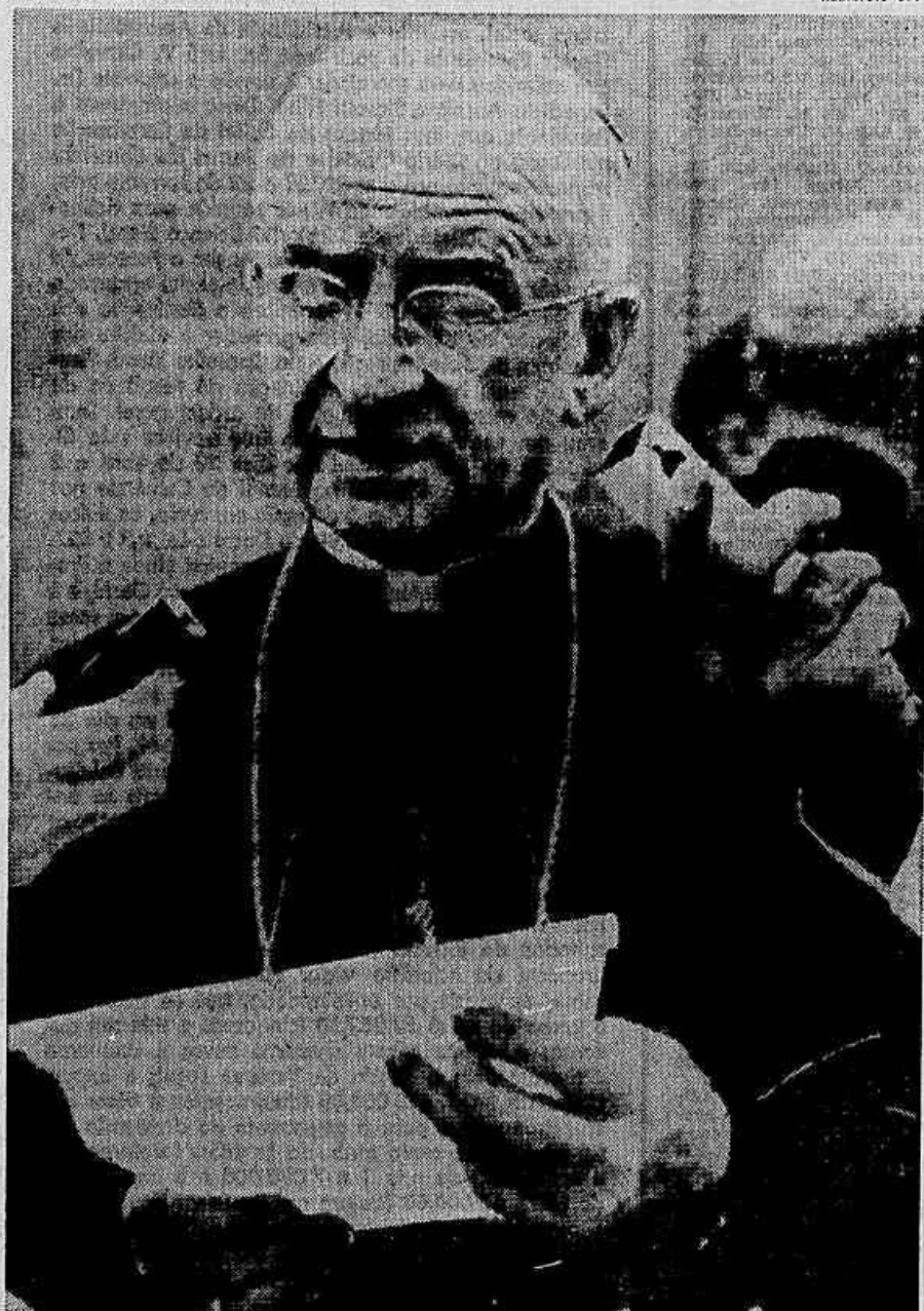
De acordo com o relatório, a Arquidiocese de Nova Iorque gastou 7.312 mil dólares em ajuda social e assistência médica; 11.606 mil dólares em educação e 2.035 mil dólares em atividades pastorais. A receita total foi de 19.731 mil dólares, incluindo 5.468 mil de doativos especiais e 3.064 mil de lucros de investimentos.

## NOVA VIDA



A ex-freira Jacqueline Grennan e o judeu Paul J. Wexler são vistos depois de seu casamento, ontem, em Saint-Louis, Missouri. Ela deixou a Ordem das Irmãs de Loretto para o matrimônio. Wexler, viúvo, tem dois filhos

## PROTEÇÃO À MISSA



O Arcebispo de Saint Louis, Cardeal John Carberry, anuncia à imprensa a ordem que deu aos padres de chamarem a polícia, caso militantes negros promovam desordens em igrejas católicas, tal como já ocorreu duas vezes

### Igreja Católica não abrirá mão do dogma

Robert C. Doty  
do New York Times

Roma — "Nosso nome é Pedro." Com estas quatro palavras, no início de seu discurso ao Conselho Mundial de Igrejas em Genebra, nesta semana, o Papa Paulo VI redefiniu o principal obstáculo ao restabelecimento da unidade cristã.

Quis dizer que a unidade cristã orgânica deve esperar um dos dois acontecimentos improváveis — o abandono por Roma do princípio da supremacia papal e da infalibilidade, ou a aceitação deste princípio pelas Igrejas anglicanas, protestantes e ortodoxas.

Esta não é uma posição nova. O próprio Paulo VI, em abril de 1967, disse publicamente que "o Papa — sabemos bem — é sem dúvida o mais grave obstáculo na estrada do ecumenismo..." Mas alguns observadores perguntaram por que Paulo VI fez uma nova afirmação de sua exclusiva sucessão apostólica de São Pedro, e consequentemente, da liderança da verdade cristã.

O Papa pode ter ficado temeroso de que o drama de sua visita a um centro de cristandade não romana, por sua própria iniciativa, poderia tender a encorajar as esperanças de unidade entre os extremistas de sua e de outras Igrejas. Além do mais, o Papa estava ciente do descontentamento dos católicos conservadores com sua visita ao Conselho Mundial. Pode ter parecido taticamente favorável indicar às forças poderosas basicamente anticomunistas e dos conservadores que o Papa não tinha ido a Genebra para virar algumas chaves do reino da dissensão. O Papa atenuou a lembrança de sua sucessão de Pedro, recordando que seu nome escolhido, Paulo, era o do "Apostolo dos Gentios" e uma garantia do seu desejo sincero de buscar o caminho da unidade num "Ministério Comum."

#### ESPERANÇA

Por exemplo, nove prelados católicos são membros da Comissão de Fé e Ordem do Con-

selho Mundial. Este órgão estuda os aspectos teológicos do problema da unidade, para clarificar e eliminar os pontos de controvérsia.

Por que, então, a Igreja Romana não se torna um membro do Conselho? Ela poderia, claramente, cumprir a exigência de ser uma das Igrejas que afirmam Jesus Cristo como Deus e Salvador, de acordo com as Escrituras e portanto procurar cumprir juntas seu designio comum... O Papa Paulo VI referiu-se aos obstáculos "teológicos" à participação da Igreja Católica Romana, o que intrigou alguns observadores, uma vez que o Conselho Mundial não procura impor uma teologia comum aos seus membros.

Uma explicação apresentada era de que isto, mais uma vez, se referia à concepção da Igreja Católica Romana como sendo uma "Igreja Universal", complicando o problema da natureza e do nível de sua participação. O catolicismo poderia entrar no Conselho como uma Igreja mundial, unificada, tendo Roma como representante, ou como uma multiplicidade de Igrejas católicas "nacionais", como as Igrejas individuais luteranas, presbiterianas, anglicanas, ortodoxas, e outras não romanas.

No primeiro caso, poderia haver um ajustamento dos direitos de representação de uma Igreja que tem meio bilhão de fiéis.

Tais ajustamentos poderiam dar ao catolicismo romano uma posição de liderança no Conselho. A outra alternativa está fechada, porque o Conselho Mundial não encara a Conferência Episcopal Católica-Romana dos Estados Unidos, por exemplo, como representante de uma Igreja verdadeiramente "nacional", uma vez que ela deve obediência ao pontificado romano. O grupo de trabalho já recebeu autorização para explorar este assunto, mas até agora não achou qualquer solução para estas dificuldades.

## Equipe da Apollo-11 treina 12h por dia até a viagem à Lua

Centro Espacial de Houston (AP-JB) — O responsável pela equipe de cosmonautas norte-americanos disse, ontem, que a tripulação da Apollo-11 terá, agora, que cumprir 12 horas diárias de treinamento a fim de se preparar para o lançamento dia 16 de julho próximo.

Donald K. Slayton revelou que a maior parte dos ensaios será nos simuladores de voo para que o trio de pilotagem fique familiarizado com os instrumentos e possa resolver qualquer emergência de última hora. Slayton adiantou que se os simuladores apresentarem qualquer defeito durante os treinamentos, a data do disparo terá que ser transferida.

#### VONTADE

Segundo informações do Centro Espacial de Houston, o cosmonauta Neil Armstrong, comandante da missão Apollo-11, está pressionando os escadões superiores da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço no sentido de que seja cumprida a data de 16 de julho.

De acordo com esses informantes, Armstrong está irritado com a lentidão dos trabalhos em algumas áreas do planejamento de voo e pediu para que os preparativos andem mais rápido.

Slayton, que é o responsável pela equipe de cosmonautas, disse que a decisão final anunciando que a tripulação está pronta para a decolagem será feita pelo próprio Neil Armstrong. Conforme afirmou o alto funcionário da ANAE, se Armstrong anunciar que sua tripulação não está preparada, "então, simplesmente, diremos aos administradores do programa espacial que não iremos."

As autoridades espaciais estão preocupadas pela intensidade de trabalho da tripulação da Apollo-11. De acordo com os cálculos, Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins não poderão desfrutar das três semanas finais de descanso, período esse recomendado pelos médicos.

### Americanos terão o maior programa de TV

Nova Iorque (AFP-JB) — A NBC (National Broadcasting Company) anunciou, ontem, que o voo da Apollo-11 será focalizado em um programa de televisão de 30 horas consecutivas, o mais longo jamais feito nos Estados Unidos.

A NBC adiantou que não somente seguirá e comentará as fases principais da missão espacial — como o fez com os voos espaciais precedentes — como também consagrará um programa especial ininterrupto de 30 horas, cobrindo todas as fases da conquista da Lua.

O mais longo programa de TV já realizado nos Estados Unidos começará domingo, 20 de julho, poucos minutos depois do desengate do módulo lunar com a nave principal. A emissão terminará no dia seguinte, aproximadamente às 22h (GMT), quando os cosmonautas se dispõem a sair da órbita lunar e voltar à Terra.

Os telespectadores poderão acompanhar em transmissão direta — graças à câmara de TV em cores a bordo da Apollo-11 e a outra, em preto e branco, do módulo lunar — a descida de Neil Armstrong e Edwin Aldrin na Lua, seu desembarque, atividades na superfície do satélite e a decolagem do módulo lunar.

Também será focalizado, em todos os pormenores, o engate do módulo lunar com a cabina principal. A National Broadcasting Company também cobrirá a operação de resgate da Apollo-11 no oceano Pacífico, no dia 24 de julho.

**CONVOCA**

**RJ-2/335 — CATEGORIA "B"**

**(36) MESES**

Os consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembleia do Grupo RJ-2/335 — "Categoria B", às 21,00 horas, do dia 17 de junho de 1969, à Av. Brasil, 2198 — Guanabara.

Arminda de Paiva Arede	Ludwik Teicher
Alvaro da Silva	Rolf Altenburg
Mauro Gomes Rocha	Antonio Rodrigues da Silva
Domingos Manoel Tavares Silva	Editora Boletim de Custos Ltda.
Egídio Gioia	Mariette Carvalho
Regina Guerra de Murat Quintella	Francisco Antunes
Antônio Pereira Alves Carvalho	Hermogenes Facundo Candéa
Archimedes Edmundo Valfati	José Maria Pereira Jorge Baranowski
Distribuidora Coutinho MED. & Com. Ltda.	Mário Belisario de Souza Junior
Francisco Moutinho Filho	Maurício Perez dos Santos
Antônio Mourinho	Carlos Augusto Bandeira de Mello
Magno Ribeiro Lobato	Francisco Galdino Xavier
Máquinas Operatrizes Com. ONO-MEL Ltda.	Orlando de Maria
Vanderlei Carneiro de Siqueira	Rubens Santana Thevenard
Dionísio David Harneman	Walter Baptista Jones
Giuseppe Bacigallupo	Alvaro Figueiredo Costa
Ludwik Tokarski	Maria Helena Mesquita Barros
Paulino Morais de Araújo	Quedros
Antonio Martins Dias	Adir Costa
Heider Mansur	Agostinho Figueiredo
João David Pereira da Costa Freitas	Antonio Joffre Zulchner de Andrade
Luiz Vianna	Carlos Bravo Scilowicz
Mário Lucio de Almeida Bastos	Casas Nacionais Cereais Ltda.
Nikita Jakimczyk	Glória Jean Otéro
Hamilton Lessa Coelho	Ivandro Fernandes
Hélio Brasil Porto	Jayme Ferreira da Costa
Leila Maria Dantas de Moraes	José Antonio Eblen
Maurício Pontual Machado	Luiz Barbosa Corrêa
Ronaldo Vieira Rebecchi	Luiz Fernando de Oliveira
Tealheiros Servi-San	Luiz Manoel Mendes Ferreira Salvador
Athos Pimentel	Luiz Mauro Ramalho
Durval de Oliveira Magalhães	Manoel Fonseca Vinagre Junior
Orlando Ferreira da Cruz	Marino Fontes Cepulveda
Yolanda Ferreira Neofotitos	Nagib Salles
Jacyra Magalhães de Araújo	Orlando Luiz Wendling
Leir Machado Ribeiro	Silvio Torres de Sá
	Manoel Alves de Souza

Convoca ainda os componentes acima para participarem da 2.ª Assembleia que será realizada no dia 17 de julho, às 21,30 horas, no mesmo local.

**WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.**

## Brasil verá conquista da Lua na TV

A Embratel informou, ontem, que está tecnicamente capacitada a transmitir para todo o Brasil, via-satélite, o desembarque na Lua, dia 20 de julho próximo, dos cosmonautas da Apollo-11 Neil Armstrong e Edwin Aldrin.

#### A TRANSMISSÃO

Segundo o engenheiro Carlos Moreira, superintendente do Departamento Internacional da Embratel, uma transmissão direta dos Estados Unidos — no caso da descida de Armstrong e Aldrin na Lua — custará cerca de 50 a 60 dólares por minuto.

No decorrer da missão da Apollo-11, vários programas espaciais serão transmitidos para os Estados Unidos, mas no Brasil somente serão captados aqueles que as emissoras brasileiras contrataram através da Embratel.

Embora até ontem não tivesse sido feito nenhum pedido ao Departamento Internacional da Embratel, o seu superintendente acredita que a solicitação chegará em breve. A transmissão deverá ser feita em pool por duas grandes emissoras cariocas.

## Monomotor ataca base de mísseis

Los Angeles (AP-AFP-JB) — Um avião monomotor que a polícia não conseguiu identificar lançou ontem uma bomba de fabricação caseira sobre uma base de foguetes Nike, localizada em um subúrbio de Los Angeles, provocando um incêndio a oito metros do local visado.

O petardo, segundo constataram as autoridades, era constituído de uma lata de café com outra de aerosol, com uma mecha embebida em gasolina. O fogo provocado pela pequena explosão foi debelado por um agente que passava, com o extintor de seu carro.

## Homem na América tem 15 mil anos

Los Angeles (AP-JB) — A presença do homem na América data de pelo menos 15 mil anos, segundo anunciou o Museu de História Natural de Los Angeles, com base no achado de ossos de animais contendo marcas humanas daquela época.

O paleontólogo George Miller, que pertence ao Museu, declarou que os ossos foram encontrados em profundos poços, em Los Angeles, onde anteriormente haviam sido achadas ossadas de tigres pré-históricos.

#### MARCA HUMANA

Disse que os ossos apresentavam rachaduras aparentemente produzidas por instrumentos primitivos de pedra, empregados pelo ser humano. Acrescentou que a nova anterior sobre a presença do homem na América indicava cerca de 10 mil anos de antiguidade.

Tais provas são constituídas de uma série de primitivos artefatos de pedra. afirmou Miller que os ossos agora encontrados — e que foram estudados durante três anos — pertencem a mamíferos como tigres dentes-de-sabre, leões gigantes da Califórnia e bisões.

Na Ásia, África e Europa, já foi constatada que a presença do homem data de 50 mil anos, segundo provas descobertas.

## Líder negro dos EUA é assassinado

Nova Iorque (UPI-JB) — Clarence (37XIS) Smith, amigo do dirigente dos Mau Mau de Harlem, Charles (37X) Kenyatta, foi mortalmente baleado, ontem, por desconhecidos no elevador do edifício de apartamentos onde vivia.

O atentado é o segundo em menos de uma semana contra a direção da organização de militantes negros Mau Mau, Kenyatta, ex-guerrilha-costas de Malcolm X, alvejado sábado, quando estava em seu automóvel, foi imediatamente transportado para o Hospital Bellevue.

#### TRAMA

Soubese que Kenyatta fez muitas inimizades no Harlem, quando combateu o tráfico de narcóticos e criticou os Panteras Negras e os Muçulmanos Negros, organizações rivais aos Mau Mau. Até agora, a polícia não prendeu nenhum suspeito no caso de Kenyatta.

Clarence Smith, assassinado ontem, trabalhou com Kenyatta numa comissão organizada pelo Prefeito nova-iorquino John Lindsay, que estudou problemas dos bairros miseráveis. Kenyatta fundou os Mau Mau do Harlem, depois da morte de Malcolm X, dirigente dos Black Muslims, ocorrida em 1965.



# Aumento de 25 a 27% para ônibus vigorará a zero hora de amanhã

Os novos preços das passagens de ônibus, que sofreram aumentos variáveis de 25 a 27%, entrarão em vigor a partir de zero hora de amanhã, segundo decretou o governador de Lima.

O aumento, que inclui também os bondes de Santa Tereza, foi considerado de acordo com a política financeira do Governo federal, não havendo necessidade de reajustes por parte dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

## AUMENTO

O preço das passagens foi calculado em NCr\$ 0,97 para a tarifa básica de 900 mil quilômetros por passageiro, incluindo o custo de manutenção. O que dá uma percentagem de 25 a 27%, variando

de acordo com o arredondamento das frações de centavos.

A passagem mais cara será a da linha Praça Mauá-Santa Cruz, que custará NCr\$ 2,02, com o trecho Praça Mauá-Campo Grande custando NCr\$ 1,60. Os moradores da Vila Kennedy, que usam o ônibus 304, com saída do Largo do São Francisco, pagarão NCr\$ 0,65. Os ônibus circulares da Zona Sul custarão NCr\$ 0,28 e os ônibus elétricos da CTC passarão a NCr\$ 0,25.

Nas filias dos pontos finais no Centro da cidade, a maioria dos usuários manifestava-se contra o aumento.

O ajudante de pedreiro Gabriel de Oliveira, que mora na Cidade de Deus com a mulher

e três filhos, ganha salário mínimo e trabalha numa construção na Avenida Presidente Vargas.

— Recebo, mais ou menos, uns NCr\$ 150,00 — disse — e como só aos domingos é que não venho à cidade, o salário vai quase todo na condução.

Gabriel utiliza a linha 226, Largo de São Francisco—Cidade de Deus, que passará de NCr\$ 0,53 para NCr\$ 0,64. Calculando em 26 dias o período mensal em que utiliza o ônibus, duas vezes por dia, o servidor de pedreiro gastará NCr\$ 33,28 por mês.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, despendeu na quinta-feira passada com o Governador Negrão de Lima, para mos-

trar o projeto sobre o aumento das tarifas de ônibus, elaborado pela comissão técnica da Secretaria.

O despacho foi transferido para a próxima terça-feira, mas como o aumento foi divulgado pela imprensa, o Governador decidiu examinar a matéria com antecedência. Ontem à tarde o decreto foi levado ao Palácio Guanabara, onde em poucos minutos foi assinado, pois as consultas prévias feitas ao Governo federal indicam que não haveria necessidade de emendas.

Pelo decreto, os colegas uniformizados gozarão de uma redução de 50% sobre os preços das passagens de ônibus, arredondando-se para um centavo os valores fracionários.



## PROVENCO

CONVOCA

**NA GUANABARA**

A 24.ª Assembleia — Dia 14-6-69

Av. Rio Branco, 251 — (Exq. Santa Luzia)

Realização da Classificação e Distribuição nas Categorias "A"

- 1 — "C", obedecendo à seguinte Agenda de Trabalho.
- 1 — Abertura da Tesouraria para recebimento das categorias acima, às 12 horas.
- 2 — Encerramento dos trabalhos de arrecadação da categoria "C", às 15,00 horas, e da categoria "A", às 17,00 horas.
- 3 — Levantamento dos valores arrecadados.
- 4 — Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
- 5 — Apuração dos subscritores contemplados.
- 6 — Encerramento dos trabalhos.

**IMPORTANTE**

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de Maio.

**EM NITERÓI**

Dia 22 — a 22.ª Assembleia

Local: CLUBE DE REGATAS ICARAI — Praia de Icaraí

Agenda de Trabalho.

- 1 — Abertura da Tesouraria para recebimento, às 14,00 horas.
- 2 — Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16,00 horas.
- 3 — Levantamento dos valores arrecadados.
- 4 — Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
- 5 — Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade.
- 6 — Abertura da Tesouraria para recebimento de antecipações restituíveis relativas à faixa livre pelo espaço de 20 minutos.
- 7 — Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.
- 8 — Encerramento dos trabalhos.

**IMPORTANTE**

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de Junho.

## Novos preços das várias linhas

### Linhas centrais

3 E. Ferro-Castelo (Circular), 0,14; 4 E. Ferro-Praga 15 (Circular), 0,13; 6 H. Servidores-Lapa (Circular), 0,14; 10 Mauá-Fátima, 0,20.

### Linhas radiais Sul

197 E. Ferro-Urca, 0,25; 119 Castelo-Copacabana, 0,20; 121 E. Servidores-Copacabana, via Av. Passos, 0,26; 123 E. Ferro-G. Osório, 0,26; 123 Mauá-J. de Aiah, 0,37; 123 E. Ferro-G. Osório, 0,26; 126 Fátima-J. de Aiah (Circular), 0,26; 127 Rodoviária-Copacabana, via Av. Mauá, 0,37; 127 Rodoviária-A. Quental, via Copacabana, 0,42; 127 Rodoviária-Mourisco, 0,25; Mauá-A. Quental, 0,38; 132 E. Ferro-Leblon, 0,38; 136 Leopoldina-B. Peixoto (Circular), 0,24; 154 Castelo-Ipanema, 0,26; 155 Passado-Ipanema, via Lagoa (Circular), 0,28; 156 Passado-Ipanema, via Copacabana (Circular), 0,28; 157 E. Ferro-Leblon, via Lagoa, 0,38; 158 Castelo-Leblon, via Lagoa, 0,38; 170 Rodoviária-J. de Aiah (Paralela obras), 0,42; Rodoviária-Mourisco, 0,25; E. Ferro-J. de Aiah, 0,37; 171 Rodoviária-S. José Batista (Circular), 0,25; 172 Rodoviária-A. Quental, via Jôquei, 0,42; Rodoviária-Mourisco, Mauá-A. Quental, 0,38; 176 E. Ferro-Gávea, 0,38; 178 Harmonia-Gávea, 0,36; Harmonia-Mourisco, 0,25; 180 Mauá-L. Machado (Circular), 0,28; 184 E. Ferro-Laranjeiras, 0,24.

### Linhas radiais Norte

200 Castelo-Rio Comprido, via Rio Comprido (Circular), 0,23; 201 Castelo-Rio Comprido, via Catumbi (Circular), 0,23; 202 Castelo-Afonso Pena, 0,23; 203 Praça 15-Francisco Sá, 0,23; 204 Tiradentes-Figueredo, 0,23; 205 Castelo-Silvestre, 0,40; 207 Lapa-P. Bandeira (Circular), 0,27; 208 Castelo-Jacaré, 0,30; 209 Praça 15-Caju, 0,24; 210 Arsenal-Caju, via Pres. Vargas (Circular), 0,24; 211 Praça 15-P. Pena, via H. Lóbo (Circular), 0,24; 212 Praça 15-P. Pena, via M. Barros (Circular), 0,24; 213 Arsenal-Caju, via Cais do Fôrto (Circular), 0,24; 214 Praça 15-Santa Tereza, via Paula Modestini, 0,32; 215 Carioca-Uruguai, 0,23; 217 Carioca-Andaraí, 0,23; 219 Praça 15-Ulino, 0,23; 220 Mauá-Ulino, via H. Lóbo, 0,23; 221 Castelo-Ulino, via M. Barros, 0,23; 222 H. Servidores-B. Drumond, 0,25; 223 Castelo-Vitório Reis, 0,25; 228 Carioca-Grajá, 0,25; 229 S. Francisco-Pilares, 0,28; L. Cardoso-Pilares, 0,22; 229 Rodoviária-Ulino, 0,32; 230 Rodoviária-B. Ma, via S. Pena, 0,26; 231 Mauá-Encaixado, 0,40; 232 Mauá-Encaixado, 0,40; 233 Mauá-Encaixado, 0,40; 234 Mauá-Encaixado, 0,40; 235 Mauá-Encaixado, 0,40; 236 Mauá-Encaixado, 0,40; 237 Mauá-Encaixado, 0,40; 238 Mauá-Encaixado, 0,40; 239 Mauá-Encaixado, 0,40; 240 Mauá-Encaixado, 0,40; 241 Mauá-Encaixado, 0,40; 242 Mauá-Encaixado, 0,40; 243 Mauá-Encaixado, 0,40; 244 Mauá-Encaixado, 0,40; 245 Mauá-Encaixado, 0,40; 246 Mauá-Encaixado, 0,40; 247 Mauá-Encaixado, 0,40; 248 Mauá-Encaixado, 0,40; 249 Mauá-Encaixado, 0,40; 250 Mauá-Encaixado, 0,40; 251 Mauá-Encaixado, 0,40; 252 Mauá-Encaixado, 0,40; 253 Mauá-Encaixado, 0,40; 254 Mauá-Encaixado, 0,40; 255 Mauá-Encaixado, 0,40; 256 Mauá-Encaixado, 0,40; 257 Mauá-Encaixado, 0,40; 258 Mauá-Encaixado, 0,40; 259 Mauá-Encaixado, 0,40; 260 Mauá-Encaixado, 0,40; 261 Mauá-Encaixado, 0,40; 262 Mauá-Encaixado, 0,40; 263 Mauá-Encaixado, 0,40; 264 Mauá-Encaixado, 0,40; 265 Mauá-Encaixado, 0,40; 266 Mauá-Encaixado, 0,40; 267 Mauá-Encaixado, 0,40; 268 Mauá-Encaixado, 0,40; 269 Mauá-Encaixado, 0,40; 270 Mauá-Encaixado, 0,40; 271 Mauá-Encaixado, 0,40; 272 Mauá-Encaixado, 0,40; 273 Mauá-Encaixado, 0,40; 274 Mauá-Encaixado, 0,40; 275 Mauá-Encaixado, 0,40; 276 Mauá-Encaixado, 0,40; 277 Mauá-Encaixado, 0,40; 278 Mauá-Encaixado, 0,40; 279 Mauá-Encaixado, 0,40; 280 Mauá-Encaixado, 0,40; 281 Mauá-Encaixado, 0,40; 282 Mauá-Encaixado, 0,40; 283 Mauá-Encaixado, 0,40; 284 Mauá-Encaixado, 0,40; 285 Mauá-Encaixado, 0,40; 286 Mauá-Encaixado, 0,40; 287 Mauá-Encaixado, 0,40; 288 Mauá-Encaixado, 0,40; 289 Mauá-Encaixado, 0,40; 290 Mauá-Encaixado, 0,40; 291 Mauá-Encaixado, 0,40; 292 Mauá-Encaixado, 0,40; 293 Mauá-Encaixado, 0,40; 294 Mauá-Encaixado, 0,40; 295 Mauá-Encaixado, 0,40; 296 Mauá-Encaixado, 0,40; 297 Mauá-Encaixado, 0,40; 298 Mauá-Encaixado, 0,40; 299 Mauá-Encaixado, 0,40; 300 Mauá-Encaixado, 0,40; 301 Mauá-Encaixado, 0,40; 302 Mauá-Encaixado, 0,40; 303 Mauá-Encaixado, 0,40; 304 Mauá-Encaixado, 0,40; 305 Mauá-Encaixado, 0,40; 306 Mauá-Encaixado, 0,40; 307 Mauá-Encaixado, 0,40; 308 Mauá-Encaixado, 0,40; 309 Mauá-Encaixado, 0,40; 310 Mauá-Encaixado, 0,40; 311 Mauá-Encaixado, 0,40; 312 Mauá-Encaixado, 0,40; 313 Mauá-Encaixado, 0,40; 314 Mauá-Encaixado, 0,40; 315 Mauá-Encaixado, 0,40; 316 Mauá-Encaixado, 0,40; 317 Mauá-Encaixado, 0,40; 318 Mauá-Encaixado, 0,40; 319 Mauá-Encaixado, 0,40; 320 Mauá-Encaixado, 0,40; 321 Mauá-Encaixado, 0,40; 322 Mauá-Encaixado, 0,40; 323 Mauá-Encaixado, 0,40; 324 Mauá-Encaixado, 0,40; 325 Mauá-Encaixado, 0,40; 326 Mauá-Encaixado, 0,40; 327 Mauá-Encaixado, 0,40; 328 Mauá-Encaixado, 0,40; 329 Mauá-Encaixado, 0,40; 330 Mauá-Encaixado, 0,40; 331 Mauá-Encaixado, 0,40; 332 Mauá-Encaixado, 0,40; 333 Mauá-Encaixado, 0,40; 334 Mauá-Encaixado, 0,40; 335 Mauá-Encaixado, 0,40; 336 Mauá-Encaixado, 0,40; 337 Mauá-Encaixado, 0,40; 338 Mauá-Encaixado, 0,40; 339 Mauá-Encaixado, 0,40; 340 Mauá-Encaixado, 0,40; 341 Mauá-Encaixado, 0,40; 342 Mauá-Encaixado, 0,40; 343 Mauá-Encaixado, 0,40; 344 Mauá-Encaixado, 0,40; 345 Mauá-Encaixado, 0,40; 346 Mauá-Encaixado, 0,40; 347 Mauá-Encaixado, 0,40; 348 Mauá-Encaixado, 0,40; 349 Mauá-Encaixado, 0,40; 350 Mauá-Encaixado, 0,40; 351 Mauá-Encaixado, 0,40; 352 Mauá-Encaixado, 0,40; 353 Mauá-Encaixado, 0,40; 354 Mauá-Encaixado, 0,40; 355 Mauá-Encaixado, 0,40; 356 Mauá-Encaixado, 0,40; 357 Mauá-Encaixado, 0,40; 358 Mauá-Encaixado, 0,40; 359 Mauá-Encaixado, 0,40; 360 Mauá-Encaixado, 0,40; 361 Mauá-Encaixado, 0,40; 362 Mauá-Encaixado, 0,40; 363 Mauá-Encaixado, 0,40; 364 Mauá-Encaixado, 0,40; 365 Mauá-Encaixado, 0,40; 366 Mauá-Encaixado, 0,40; 367 Mauá-Encaixado, 0,40; 368 Mauá-Encaixado, 0,40; 369 Mauá-Encaixado, 0,40; 370 Mauá-Encaixado, 0,40; 371 Mauá-Encaixado, 0,40; 372 Mauá-Encaixado, 0,40; 373 Mauá-Encaixado, 0,40; 374 Mauá-Encaixado, 0,40; 375 Mauá-Encaixado, 0,40; 376 Mauá-Encaixado, 0,40; 377 Mauá-Encaixado, 0,40; 378 Mauá-Encaixado, 0,40; 379 Mauá-Encaixado, 0,40; 380 Mauá-Encaixado, 0,40; 381 Mauá-Encaixado, 0,40; 382 Mauá-Encaixado, 0,40; 383 Mauá-Encaixado, 0,40; 384 Mauá-Encaixado, 0,40; 385 Mauá-Encaixado, 0,40; 386 Mauá-Encaixado, 0,40; 387 Mauá-Encaixado, 0,40; 388 Mauá-Encaixado, 0,40; 389 Mauá-Encaixado, 0,40; 390 Mauá-Encaixado, 0,40; 391 Mauá-Encaixado, 0,40; 392 Mauá-Encaixado, 0,40; 393 Mauá-Encaixado, 0,40; 394 Mauá-Encaixado, 0,40; 395 Mauá-Encaixado, 0,40; 396 Mauá-Encaixado, 0,40; 397 Mauá-Encaixado, 0,40; 398 Mauá-Encaixado, 0,40; 399 Mauá-Encaixado, 0,40; 400 Mauá-Encaixado, 0,40; 401 Mauá-Encaixado, 0,40; 402 Mauá-Encaixado, 0,40; 403 Mauá-Encaixado, 0,40; 404 Mauá-Encaixado, 0,40; 405 Mauá-Encaixado, 0,40; 406 Mauá-Encaixado, 0,40; 407 Mauá-Encaixado, 0,40; 408 Mauá-Encaixado, 0,40; 409 Mauá-Encaixado, 0,40; 410 Mauá-Encaixado, 0,40; 411 Mauá-Encaixado, 0,40; 412 Mauá-Encaixado, 0,40; 413 Mauá-Encaixado, 0,40; 414 Mauá-Encaixado, 0,40; 415 Mauá-Encaixado, 0,40; 416 Mauá-Encaixado, 0,40; 417 Mauá-Encaixado, 0,40; 418 Mauá-Encaixado, 0,40; 419 Mauá-Encaixado, 0,40; 420 Mauá-Encaixado, 0,40; 421 Mauá-Encaixado, 0,40; 422 Mauá-Encaixado, 0,40; 423 Mauá-Encaixado, 0,40; 424 Mauá-Encaixado, 0,40; 425 Mauá-Encaixado, 0,40; 426 Mauá-Encaixado, 0,40; 427 Mauá-Encaixado, 0,40; 428 Mauá-Encaixado, 0,40; 429 Mauá-Encaixado, 0,40; 430 Mauá-Encaixado, 0,40; 431 Mauá-Encaixado, 0,40; 432 Mauá-Encaixado, 0,40; 433 Mauá-Encaixado, 0,40; 434 Mauá-Encaixado, 0,40; 435 Mauá-Encaixado, 0,40; 436 Mauá-Encaixado, 0,40; 437 Mauá-Encaixado, 0,40; 438 Mauá-Encaixado, 0,40; 439 Mauá-Encaixado, 0,40; 440 Mauá-Encaixado, 0,40; 441 Mauá-Encaixado, 0,40; 442 Mauá-Encaixado, 0,40; 443 Mauá-Encaixado, 0,40; 444 Mauá-Encaixado, 0,40; 445 Mauá-Encaixado, 0,40; 446 Mauá-Encaixado, 0,40; 447 Mauá-Encaixado, 0,40; 448 Mauá-Encaixado, 0,40; 449 Mauá-Encaixado, 0,40; 450 Mauá-Encaixado, 0,40; 451 Mauá-Encaixado, 0,40; 452 Mauá-Encaixado, 0,40; 453 Mauá-Encaixado, 0,40; 454 Mauá-Encaixado, 0,40; 455 Mauá-Encaixado, 0,40; 456 Mauá-Encaixado, 0,40; 457 Mauá-Encaixado, 0,40; 458 Mauá-Encaixado, 0,40; 459 Mauá-Encaixado, 0,40; 460 Mauá-Encaixado, 0,40; 461 Mauá-Encaixado, 0,40; 462 Mauá-Encaixado, 0,40; 463 Mauá-Encaixado, 0,40; 464 Mauá-Encaixado, 0,40; 465 Mauá-Encaixado, 0,40; 466 Mauá-Encaixado, 0,40; 467 Mauá-Encaixado, 0,40; 468 Mauá-Encaixado, 0,40; 469 Mauá-Encaixado, 0,40; 470 Mauá-Encaixado, 0,40; 471 Mauá-Encaixado, 0,40; 472 Mauá-Encaixado, 0,40; 473 Mauá-Encaixado, 0,40; 474 Mauá-Encaixado, 0,40; 475 Mauá-Encaixado, 0,40; 476 Mauá-Encaixado, 0,40; 477 Mauá-Encaixado, 0,40; 478 Mauá-Encaixado, 0,40; 479 Mauá-Encaixado, 0,40; 480 Mauá-Encaixado, 0,40; 481 Mauá-Encaixado, 0,40; 482 Mauá-Encaixado, 0,40; 483 Mauá-Encaixado, 0,40; 484 Mauá-Encaixado, 0,40; 485 Mauá-Encaixado, 0,40; 486 Mauá-Encaixado, 0,40; 487 Mauá-Encaixado, 0,40; 488 Mauá-Encaixado, 0,40; 489 Mauá-Encaixado, 0,40; 490 Mauá-Encaixado, 0,40; 491 Mauá-Encaixado, 0,40; 492 Mauá-Encaixado, 0,40; 493 Mauá-Encaixado, 0,40; 494 Mauá-Encaixado, 0,40; 495 Mauá-Encaixado, 0,40; 496 Mauá-Encaixado, 0,40; 497 Mauá-Encaixado, 0,40; 498 Mauá-Encaixado, 0,40; 499 Mauá-Encaixado, 0,40; 500 Mauá-Encaixado, 0,40; 501 Mauá-Encaixado, 0,40; 502 Mauá-Encaixado, 0,40; 503 Mauá-Encaixado, 0,40; 504 Mauá-Encaixado, 0,40; 505 Mauá-Encaixado, 0,40; 506 Mauá-Encaixado, 0,40; 507 Mauá-Encaixado, 0,40; 508 Mauá-Encaixado, 0,40; 509 Mauá-Encaixado, 0,40; 510 Mauá-Encaixado, 0,40; 511 Mauá-Encaixado, 0,40; 512 Mauá-Encaixado, 0,40; 513 Mauá-Encaixado, 0,40; 514 Mauá-Encaixado, 0,40; 515 Mauá-Encaixado, 0,40; 516 Mauá-Encaixado, 0,40; 517 Mauá-Encaixado, 0,40; 518 Mauá-Encaixado, 0,40; 519 Mauá-Encaixado, 0,40; 520 Mauá-Encaixado, 0,40; 521 Mauá-Encaixado, 0,40; 522 Mauá-Encaixado, 0,40; 523 Mauá-Encaixado, 0,40; 524 Mauá-Encaixado, 0,40; 525 Mauá-Encaixado, 0,40; 526 Mauá-Encaixado, 0,40; 527 Mauá-Encaixado, 0,40; 528 Mauá-Encaixado, 0,40; 529 Mauá-Encaixado, 0,40; 530 Mauá-Encaixado, 0,40; 531 Mauá-Encaixado, 0,40; 532 Mauá-Encaixado, 0,40; 533 Mauá-Encaixado, 0,40; 534 Mauá-Encaixado, 0,40; 535 Mauá-Encaixado, 0,40; 536 Mauá-Encaixado, 0,40; 537 Mauá-Encaixado, 0,40; 538 Mauá-Encaixado, 0,40; 539 Mauá-Encaixado, 0,40; 540 Mauá-Encaixado, 0,40; 541 Mauá-Encaixado, 0,40; 542 Mauá-Encaixado, 0,40; 543 Mauá-Encaixado, 0,40; 544 Mauá-Encaixado, 0,40; 545 Mauá-Encaixado, 0,40; 546 Mauá-Encaixado, 0,40; 547 Mauá-Encaixado, 0,40; 548 Mauá-Encaixado, 0,40; 549 Mauá-Encaixado, 0,40; 550 Mauá-Encaixado, 0,40; 551 Mauá-Encaixado, 0,40; 552 Mauá-Encaixado, 0,40; 553 Mauá-Encaixado, 0,40; 554 Mauá-Encaixado, 0,40; 555 Mauá-Encaixado, 0,40; 556 Mauá-Encaixado, 0,40; 557 Mauá-Encaixado, 0,40; 558 Mauá-Encaixado, 0,40; 559 Mauá-Encaixado, 0,40; 560 Mauá-Encaixado, 0,40; 561 Mauá-Encaixado, 0,40; 562 Mauá-Encaixado, 0,40; 563 Mauá-Encaixado, 0,40; 564 Mauá-Encaixado, 0,40; 565 Mauá-Encaixado, 0,40; 566 Mauá-Encaixado, 0,40; 567 Mauá-Encaixado, 0,40; 568 Mauá-Encaixado, 0,40; 569 Mauá-Encaixado, 0,40; 570 Mauá-Encaixado, 0,40; 571 Mauá-Encaixado, 0,40; 572 Mauá-Encaixado, 0,40; 573 Mauá-Encaixado, 0,40; 574 Mauá-Encaixado, 0,40; 575 Mauá-Encaixado, 0,40; 576 Mauá-Encaixado, 0,40; 577 Mauá-Encaixado, 0,40; 578 Mauá-Encaixado, 0,40; 579 Mauá-Encaixado, 0,40; 580 Mauá-Encaixado, 0,40; 581 Mauá-Encaixado, 0,40; 582 Mauá-Encaixado, 0,40; 583 Mauá-Encaixado, 0,40; 584 Mauá-Encaixado, 0,40; 585 Mauá-Encaixado, 0,40; 586 Mauá-Encaixado, 0,40; 587 Mauá-Encaixado, 0,40; 588 Mauá-Encaixado, 0,40; 589 Mauá-Encaixado, 0,40; 590 Mauá-Encaixado, 0,40; 591 Mauá-Encaixado, 0,40; 592 Mauá-Encaixado, 0,40; 593 Mauá-Encaixado, 0,40; 594 Mauá-Encaixado, 0,40; 595 Mauá-Encaixado, 0,40; 596 Mauá-Encaixado, 0,40; 597 Mauá-Encaixado, 0,40; 598 Mauá-Encaixado, 0,40; 599 Mauá-Encaixado, 0,40; 600 Mauá-Encaixado, 0,40; 601 Mauá-Encaixado, 0,40; 602 Mauá-Encaixado, 0,40; 603 Mauá-Encaixado, 0,40; 604 Mauá-Encaixado, 0,40; 605 Mauá-Encaixado, 0,40; 606 Mauá-Encaixado, 0,40; 607 Mauá-Encaixado, 0,40; 608 Mauá-Encaixado, 0,40; 609 Mauá-Encaixado, 0,40; 610 Mauá-Encaixado, 0,40; 611 Mauá-Encaixado, 0,40; 612 Mauá-Encaixado, 0,40; 613 Mauá-Encaixado, 0,40; 614 Mauá-Encaixado, 0,40; 615 Mauá-Encaixado, 0,40; 616 Mauá-Encaixado, 0,40; 617 Mauá-Encaixado, 0,40; 618 Mauá-Encaixado, 0,40; 619 Mauá-Encaixado, 0,40; 620 Mauá-Encaixado, 0,40; 621 Mauá-Encaixado, 0,40; 622 Mauá-Encaixado, 0,40; 623 Mauá-Encaixado, 0,40; 624 Mauá-Encaixado, 0,40; 625 Mauá-Encaixado, 0,40; 626 Mauá-Encaixado, 0,40; 627 Mauá-Encaixado, 0,40; 628 Mauá-Encaixado, 0,40; 629 Mauá-Encaixado, 0,40; 630 Mauá-Encaixado, 0,40; 631 Mauá-Encaixado, 0,40; 632 Mauá-Encaixado, 0,40; 633 Mauá-Encaixado, 0,40; 634 Mauá-Encaixado, 0,40; 635 Mauá-Encaixado, 0,40; 636 Mauá-Encaixado, 0,40; 637 Mauá-Encaixado, 0,40; 638 Mauá-Encaixado, 0,40; 639 Mauá-Encaixado, 0,40; 640 Mauá-Encaixado, 0,40; 641 Mauá-Encaixado, 0,40; 642 Mauá-Encaixado, 0,40; 643 Mauá-Encaixado, 0,40; 644 Mauá-Encaixado, 0,40; 645 Mauá-Encaixado, 0,40; 646 Mauá-Encaixado, 0,40; 647 Mauá-Encaixado, 0,40; 648 Mauá-Encaixado, 0,40; 649 Mauá-Encaixado, 0,40; 650 Mauá-Encaixado, 0,40; 651 Mauá-Encaixado, 0,40; 652 Mauá-Encaixado, 0,40; 653 Mauá-Encaixado, 0,40; 654 Mauá-Encaixado, 0,40; 655 Mauá-Encaixado, 0,40; 656 Mauá-Encaixado, 0,40; 657 Mauá-Encaixado, 0,40; 658 Mauá-Encaixado, 0,40; 659 Mauá-Encaixado, 0,40; 660 Mauá-Encaixado, 0,40; 661 Mauá-Encaixado, 0,40; 662 Mauá-Encaixado, 0,40; 663 Mauá-Encaixado, 0,40; 664 Mauá-Encaixado, 0,40; 665 Mauá-Encaixado, 0,40; 666 Mauá-Encaixado, 0,40; 667 Mauá-Encaixado, 0,40; 668 Mauá-Encaixado, 0,40; 669 Mauá-Encaixado, 0,40; 670 Mauá-Encaixado, 0,40; 671 Mauá-Encaixado, 0,40; 672 Mauá-Encaixado, 0,40; 673 Mauá-Encaixado, 0,40; 674 Mauá-Encaixado, 0,40; 675 Mauá-Encaixado, 0,40; 676 Mauá-Encaixado, 0,40; 677 Mauá-Encaixado, 0,40; 678 Mauá-Encaixado, 0,40; 679 Mauá-Encaixado, 0,40; 680 Mauá-Encaixado, 0,40; 681 Mauá-Encaixado, 0,40; 682 Mauá-Encaixado, 0,40; 683 Mauá-Encaixado, 0,40; 684 Mauá-Encaixado, 0,40; 685 Mauá-Encaixado, 0,40; 686 Mauá-Encaixado, 0,40; 687 Mauá-Encaixado, 0,40; 688 Mauá-Encaixado, 0,40; 689 Mauá-Encaixado, 0,40; 690 Mauá-Encaixado, 0,40; 691 Mauá-Encaixado, 0,40; 692 Mauá-Encaixado, 0,40; 693 Mauá-Encaixado, 0,40; 694 Mauá-Encaixado, 0,40; 695 Mauá-Encaixado, 0,40; 696 Mauá-Encaixado, 0,40; 697 Mauá-Encaixado, 0,40; 698 Mauá-Encaixado, 0,40; 699 Mauá-Encaixado, 0,40; 700 Mauá-Encaixado, 0,40; 701 Mauá-Encaixado, 0,40; 702 Mauá-Encaixado, 0,40; 703 Mauá-Encaixado, 0,40; 704 Mauá-Encaixado, 0,40; 705 Mauá-Encaixado, 0,40; 706 Mauá-Encaixado, 0,40; 707 Mauá-Encaixado, 0,40; 708 Mauá-Encaixado, 0,40; 709 Mauá-Encaixado, 0,40; 710 Mauá-Encaixado, 0,40; 711 Mauá-Encaixado, 0,40; 712 Mauá-Encaixado, 0,40; 713 Mauá-Encaixado, 0,40; 714 Mauá-Encaixado, 0,40; 715 Mauá-Encaixado, 0,40; 716 Mauá-Encaixado, 0,40; 717 Mauá-Encaixado, 0,40; 718 Mauá-Encaixado, 0,40; 719 Mauá-Encaixado, 0,40; 720 Mauá-Encaixado, 0,40; 721 Mauá-Encaixado, 0,40; 722 Mauá-Encaixado, 0,40; 723 Mauá-Encaixado, 0,40; 724 Mauá-Encaixado, 0,40; 725 Mauá-Encaixado, 0,40; 726 Mauá-Encaixado, 0,40; 727 Mauá-Encaixado, 0,40; 728 Mauá-Encaixado, 0,40; 729 Mauá-Encaixado, 0,40; 730 Mauá-Encaixado, 0,40; 731 Mauá







**A**s Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.



## Junta reduz exportação do café

Londres (AP-APF) — A Junta Executiva da Organização Mundial do Café ordenou esta manhã uma redução imediata de 1.200.000 sacas na cota mundial de exportação do café.

A Junta chegou a esta decisão na madrugada de hoje, depois de acalorado debate final que durou nove horas. A resolução estipula que o diretor-executivo da Organização Mundial do Comércio, que retinha a aprovação a partir de hoje.

A decisão deve ter a aprovação de uma votação pelo Conselho dos Membros do Conselho da OMC para que seja oficial. Dependendo desse processo, a Junta resolveu por unanimidade recomendar ao diretor-executivo da Organização Mundial do Comércio, que retinha a aprovação a partir de hoje.

Os consumidores membros do Comitê Executivo já haviam rejeitado por unanimidade a proposta elaborada em maio último pelos dez principais exportadores para aumentar os preços do café.

## Exportação de vidro tem taxa menor

São Paulo (Sucursal) — As tarifas sobre as exportações de vidro serão reduzidas, segundo prometeu o Presidente Costa e Silva durante encontro mantido com o Ministério do Comércio e Indústria do México, Sr. Octaviano Campos Salles. O pedido foi feito por sugestão de industriais brasileiros.

Ao embarcar ontem de volta ao Rio, o Sr. Campos Salles confirmou a constituição de uma comissão mista Brasil-México, que se reunirá alternadamente no Rio e na Cidade do México, uma vez por ano, com o objetivo de discutir os possíveis impasses surgidos durante as trocas comerciais entre os dois países. No ano que vem, será montada na capital mexicana uma feira industrial brasileira, com data ainda a ser fixada.

## Minas fará seminário de contabilidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a participação de todos os sindicatos rurais do Estado, a Federação da Agricultura de Minas Gerais realizará um "seminário sobre contabilidade agrícola e agrícola", para ensinar ao ruralista mineiro a manter uma "escrita regular" em sua empresa rural.

O seminário será realizado em Florestal, na escola média de agricultura, como uma consequência natural da nova legislação que obriga todos os proprietários rurais a manter uma contabilidade de sua empresa agrícola a partir de janeiro do próximo ano.

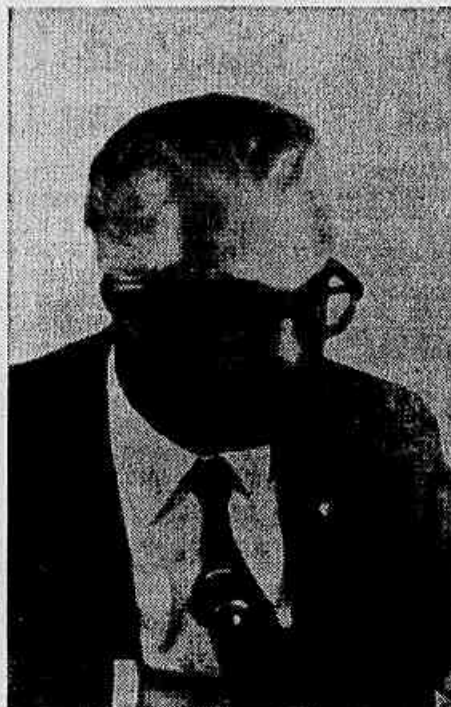
O objetivo da Federação da Agricultura é ensinar a melhor técnica de contabilidade para as empresas rurais aos dirigentes dos sindicatos rurais e às fazendas, por sua vez, farão o mesmo com os proprietários rurais das regiões onde estão sediados. O seminário se realizará no período de 1.º a 5 de julho próximo.

## Vida subiu 1,4% em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O custo de vida nesta capital aumentou 1,4% em maio contra 1,9% no mesmo período do ano passado, apresentando o item serviços públicos como o maior percentual de aumento (8,1% no mês), segundo levantamento pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

No total geral, o levantamento mostra a tendência de aumento do custo de vida — no período de janeiro a maio deste ano o aumento foi de 10,0%, enquanto no mesmo período do ano passado foi de 12,8% — embora dois itens (aluguel residencial e assistência à saúde) estejam em nível superior ao do ano passado no mês de maio.

## POSIÇÃO COMUM



Teófilo Azeredo Santos e Luis Biolchini procuram uniformizar taxas bancárias

## Banqueiros aprovam a tarifa única dentro de 15 dias

Os banqueiros reunidos ontem no Sindicato dos Bancos resolveram convocar uma assembleia especial, dentro de quinze dias, quando aprovarão o convênio que estabelecerá as tarifas únicas a serem cobradas pelos serviços prestados.

Segundo declarações do presidente do Sindicato, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, os banqueiros procuram o apoio nacional para a ideia do convênio, esperando contar com a participação dos grandes estabelecimentos, a fim de dar garantias de obediência às regras estabelecidas.

### PRAZO

Só dentro de aproximadamente 30 dias os bancos estarão cobrando tarifas aos clientes, de vez que a aprovação do convênio ainda demorará 15 dias e serão precisos mais 15 para a efetivação da medida, com o referendo das instituições de todo o país.

Disse o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que o Sindicato da Guanabara e a Federação de Bancos farão uma campanha de esclarecimento junto aos seus associados mostrando os dois sentidos da cobrança de tarifas: assim, diz, será possível melhorar a prestação de serviços, possibilitando a criação de novas modalidades. Por outro lado, as empresas estarão mal servidas se eles não remunerarem devidamente. Adiantou que os bancos poderão aplicar no Brasil uma série de novos serviços, executando todas as tarefas da empresa que podem ser transferidas ao seu banco. Atualmente, muitos desses serviços já são realizados pelos bancos, como a folha de pagamento de empregados, mas "sem a devida remuneração, esses serviços perdem em qualidade", afirmou.

### PROBLEMA

Disse Teófilo de Azeredo Santos que a aprovação do convênio não se fez na reunião

de ontem porque outros temas alheios ao assunto impediram a conclusão de todas as questões suscitadas sobre a matéria.

Entre elas, destacam-se as dúvidas surgidas sobre a Carta de Instrução n.º 8 da Inspeção de Bancos do Banco Central, enviada aos bancos, na qual é dada a interpretação das autoridades financeiras quanto a aplicação correta da Resolução 114 que estabelece as tarifas máximas a serem cobradas pelos serviços.

Segundo o presidente do Sindicato de Bancos da Guanabara aquelas instruções da ISBAN alteram a própria Resolução em alguns pontos, razão por que os bancos prepararam documento a ser enviado às autoridades oferecendo seu ponto-de-vista. O trabalho será preparado pelo Sr. Luis Biolchini, presidente da Federação Nacional de Bancos, com base nas sugestões apresentadas pelo sindicato.

Segundo foi apurado entre os banqueiros, duas questões pelo menos estão sem o devido esclarecimento:

1 — títulos de uma empresa constituída por uma só pessoa, é uma transação com pessoa física, de acordo com a legislação, ou pode ser considerada como "transação realizada com empresas que se dediquem à produção?"

2 — Promissória emitida por empresa, mas que se refira à aplicação pessoal de um dos sócios, como considerar?

### BB JÁ COBRA

Estava presente à reunião dos banqueiros, o Sr. Osvaldo Collin, diretor do Banco do Brasil, que informou já estar aquele banco cobrando tarifas a seus clientes, nos níveis estabelecidos pela Resolução 114 do Banco Central.

## Delfim volta após negociar empréstimos com italianos

Retorna ao Brasil amanhã o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, após uma viagem pela Europa. Na última quinta-feira o Ministro manteve uma série de contatos com dirigentes do Banco Comercial da Itália, negociando novos esquemas financeiros de suporte do intercâmbio comercial entre os dois países.

Como resultado dessas conversações será aberta uma linha de crédito entre aquele estabelecimento e bancos oficiais brasileiros, no valor total de US\$ 60 milhões. A metade destina-se a financiar exportações, com o objetivo de tornar mais suaves as importações de certos equipamentos italianos para importantes setores industriais brasileiros.

### METRO

Durante os entendimentos mantidos pelo Ministro Delfim Neto com o estabelecimento bancário italiano surgiu uma proposta para o financiamento de importante parcela das obras e equipamentos para o metrô paulista. Os italianos estão dispostos a financiar o equipamento especializado para obras de perfuração até o montante de US\$ 40 milhões e outra parcela de igual valor para financiar diretamente a Prefeitura de São Paulo nas obras civis necessárias à construção do metrô. A possibilidade da realização do empreendimento será debatida pelo Ministro da Fazenda com autoridades paulistas.

### VELOCIDADE

Em 10 dias o Ministro Delfim Neto esteve em cinco centros financeiros europeus, negociando créditos e assinando contratos de financiamento para obras de energia, siderurgia e para o refinanciamento das exportações brasileiras.

## Arzua anuncia novo decreto para fixar áreas em que vai estender a reforma agrária

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, informou ontem, logo após encerrar-se a reunião plenária do Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — que dentro de 30 dias serão fixadas as áreas operacionais, onde se fará inicialmente a implantação do processo.

Essa recomendação está incluída no anteprojeto de decreto elaborado durante a reunião, e que será apresentado ao Presidente da República como regulamentação do Decreto-Lei 582, que criou o GERA. A reunião de ontem foi a mais extensa, até hoje, do Grupo, tendo-se dividido em duas etapas, uma pela manhã, e outra pela tarde.

### PRIMEIROS PASSOS

Salienhou o Ministro da Agricultura que, com menos de um mês de instalado, o GERA já passou a uma fase efetiva de atuação, com a elaboração de sua estrutura de funcionamento, muito embora, nos próximos dias, ainda deva ser concluído o seu regimento interno. A regulamentação ontem aprovada pelo plenário tem o objetivo de fixar os encargos que, doravante, terão de ser cumpridos pelo órgão.

O GERA funciona como órgão de cúpula da política governamental para a reforma agrária, tendo sido determinado na regulamentação o n.º 8 da Instrução de Bancos do Banco Central, enviada aos bancos, na qual é dada a interpretação das autoridades financeiras quanto a aplicação correta da Resolução 114 que estabelece as tarifas máximas a serem cobradas pelos serviços.

## Ministro de Israel afirma que irá cooperar com Paraná no combate à erosão de solo

Curitiba (Correspondente) — O Ministro da Indústria, Comércio e Finanças de Israel, Sr. Zeev Sharef, que se encontra em Curitiba para uma visita de estreitamento das relações comerciais entre o Paraná e o seu país, disse durante um encontro com jornalistas que "Israel sempre tomou posição para não ser o primeiro a introduzir bomba atômica no Oriente Médio", e que, "o atrito de seu país com os países árabes não afetou a produção de Israel, mas que a dificuldade está no emprego de 40% de seu orçamento na defesa de sua nação."

Palestrando com auxílio de um intérprete, ele explica inicialmente que além do projeto da Estrada de Ferro Central do Paraná, cuja conclusão deverá ocorrer até 70, existem outros projetos com que ainda não está familiarizado, mas que representam importantes relações para o futuro.

### ESTRUTURA ECONÔMICA

Em suas declarações, afirmou que a estrutura econômica de Israel está solidificada na exportação de diamantes no valor de 200 milhões de dólares anuais. Além disso, as frutas cítricas, produtos químicos como o fosfato e inseticidas e outros produtos têxteis são também parte de sua principal economia. Quanto à distribuição de mão-de-obra especial, base econômica do país, está assim distribuída: 1 — Indústria; 2 — Serviços Públicos; 3 — Comércio; 4 — Transportes; e 5 — Agricultura.

Falando do atrito entre Israel e países árabes, declarou que isto não modificou a produção industrial do país, mas muito pelo contrário, tem-se notado um aumento substancial. As indústrias eletrônica e metalúrgica têm atendido perfeitamente as necessidades do país, mas a maior dificuldade consiste na sua defesa, onde Israel aplica cerca de 40% de seu orçamento.

### ARMAMENTO

E acrescentou: "Isto se torna mais caro ainda, porque Israel tem que importar equipamentos para a sua defesa, o que dificulta a sua balança financeira." Para ele a ajuda às colônias israelitas através de doações, ao Governo de Israel, é da ordem de 150 milhões de dólares anuais. No Paraná, ainda não está informado a respeito de desconhecido o montante de contribuição das colônias israelitas para o seu país.

Ele prontificou-se a falar sobre a bomba atômica e veio

com um "não" definitivo de que Israel tivesse introduzido a bomba no Oriente Médio. Assinalou que há uma cooperação no campo de energia nuclear entre o Brasil e Israel, mas somente para fins desenvolvimentistas, nunca armamentistas. "Não seremos os primeiros a introduzir a bomba no Oriente Médio."

### O MATE

Quanto a um possível convênio entre o Brasil e Israel, no setor de importação do mate, afirmou que "isto ainda não foi despertado porque o consumo deste produto do meu país é bastante pequeno", mas que no setor de café, Israel começou a comprar café do Brasil e o próprio Ministério já entrou em conversação com o Sr. Macedo Soares, coisa bastante recente.

No setor de algodão, a exportação do Brasil para Israel foi da ordem de um milhão de dólares, quase todo cultivado em terras paranaenses.

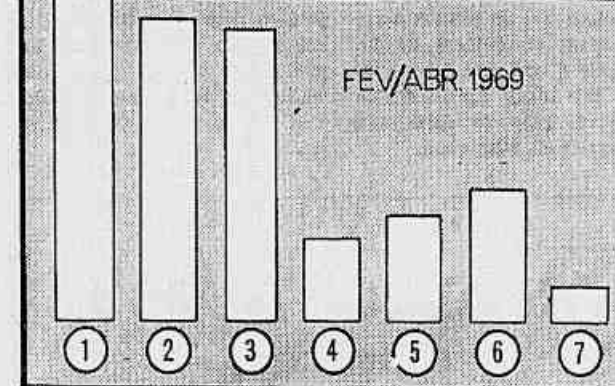
### DA UNIAO

Falando sobre a união do povo israelita, ele comentou em tom de brincadeira: "A união do povo israelita, que perdura séculos e séculos, tem uma razão para isso: Deus."

Ao finalizar sua entrevista, disse que há interesse de Israel em manter convênios com o Paraná no sentido de desenvolver um plano contra a erosão do solo. Depois, comentou a atualidade econômica paranaense, vista sob prisma de análise.

## Recursos do Fungiro

	NCR\$ milhões	n.º de financ.
1— MECÂNICA	13,1	13
2— QUÍMICA	5,3	6
3— METALURGIA	5,1	5
4— MAT. ELÉTRICO	1,4	2
5— ALIMENTAÇÃO	1,8	1
6— CONSTRUÇÃO NAVAL	2,3	1
7— FIBRAS VEGETAIS	0,6	1
TOTAL	29,6	



O Fundo de Financiamento de Capital de Giro — Fungiro — dirigido pelo BNDE, em três meses de atuação (fevereiro a abril de 1969), aplicou cerca de 30 milhões de cruzeiros novos, sendo a indústria mecânica a mais beneficiada, com recursos da ordem de NCR\$ 13,1 milhões, distribuídos em 13 planos de financiamento. A indústria química com 6 planos e a metalúrgica com 5 vêm em seguida com créditos de NCR\$ 5,3 milhões e NCR\$ 5,1 milhões, respectivamente. Também a indústria de construção naval, em significativa expansão (somente em 1969 irá produzir 24 navios de grande porte), obteve recursos do Fungiro, no período de janeiro a abril deste ano, da ordem de NCR\$ 2,3 milhões.

## INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 11-06-69

NCR\$ 1.350.500,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 223-0701 — 223-0590 — 243-0460. (P)

## Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado

### CARPE

## EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

### N.º DT/13/69

A Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado — CARPE — na forma dos parágrafos quarto e sexto do Artigo 127 do Decreto-Lei número 200, de 25-2-67 e do Artigo Segundo da Lei número 5.456, de 26-6-68, vem convidar as firmas inscritas na CARPE para apresentar proposta para executar sob o regime de administração contratada, as obras de construção da garagem do Palácio da Liberdade.

As propostas deverão ser entregues no protocolo da CARPE até às 14,00 horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1969.

Será declarada vencedora da tomada de preços a firma que apresentar menor preço fixo de administração, cujo valor máximo dado pela CARPE é de NCR\$ 36.000,00.

Para qualquer esclarecimento ou informação, deverá ser procurada a Diretoria Técnica da CARPE, à Rua Congonhas, 675.

A firma poderá tomar conhecimento antecipado do contrato respectivo, na forma do Parágrafo 1.º do Art. 134 do Decreto-Lei número 200, a fim de se inteirar devidamente de todos os detalhes dos critérios adotados pela CARPE quanto ao contrato de administração contratada, e também dos projetos, orçamentos, especificações, e quaisquer outras informações julgadas necessárias.

CARPE, em Belo Horizonte, 9 de junho de 1969.

PAULO DINIZ CHAGAS  
Presidente da CARPE

## EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Encontram-se afixados na sede da CARPE, à Rua Congonhas, 675, no bairro Santo Antônio, Belo Horizonte, os seguintes editais de tomada de preços para execução de obras por empreitada:

DT/08/69: Grupos Escolares "Aarão Reis", de Vila Magnésia, "Gastão da Cunha", Cidade Industrial, Contagem, e Grupo Escolar do Riacho das Pedras, Cidade Industrial, Contagem. Valor do orçamento da CARPE: NCR\$ 690.869,36.

DT/09/69: Grupos Escolares "Caio Nelson de Sena", de Alto das Caieiras, Belo Horizonte, "Olimpia Resende Pereira", de Bom Pastor, Belo Horizonte, e G. E. do bairro São Salvador, Belo Horizonte. Valor: NCR\$ 531.910,85.

DT/10/69: G. E. do bairro Tutunas, Uberaba, e G. E. do bairro das Indústrias, Uberlândia. Valor: ..... NCR\$ 349.633,96.

DT/11/69: G. E. "D. João Bosco", de Abre Campo, "Dr. Landolfo M. Magalhães" de Ponte Nova, e E. E. RR. de Sacramento, em Manhuaçu. Valor: NCR\$ 333.979,64.

DT/12/69: G. E. "Gonçalves Chaves", de Montes Claros e G. E. "Catulo Cearense", de Virgem da Lapa. Valor: NCR\$ 314.975,86.

Todas essas tomadas de preços serão julgadas no dia 23 de junho de 1969, respectivamente às 9, 14, 15, 16 e 17 horas.

PAULO DINIZ CHAGAS  
Presidente da CARPE

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
JORNAL DO BRASIL

## AVISO ÀS OFICINAS MECÂNICAS

Comunicamos que o Sr. Francisco Jayme da Silveira Ávila foi dispensado desta Cia. no dia 30-5-69, não nos responsabilizamos portanto por qualquer orçamento de reparação de veículos aprovados pelo referido senhor.

## CIA. PAULISTA DE SEGUROS

## PETROBRÁS

VENDA DE EQUIPAMENTO DE PROSPECÇÃO GEOLÓGICA PARA PESQUISA DE SUBSOLO

EDITAL N.º 1-001/69

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS, Região de Produção da Bahia, faz saber a quem interessar possa que se encontra à venda EQUIPAMENTO DE ELETRORRESISTIVIDADE para pesquisa de subsolo constando basicamente de VEÍCULO LABORATÓRIO EQUIPADO, GERADOR, QUADRO I para comando do envio de Corrente, QUADRO ΔV com 2 Canais simétricos, REGISTRADOR MILI-VOLTIÔMETRO SERVO RITER com 2 Canais, material de Linha ACESSÓRIOS e SOBRESSA-LENTE, no estado em que se encontram.

As propostas para compra serão recebidas até às 15,00 horas do próximo dia 30 de junho na PETROBRÁS/RPB — Divisão de Suprimento — SETEP no 3.º andar do Ed. Eng.º Hamilton Lopes, sito à Av. Frederico Pontes, 220 Salvador — Bahia, quando serão abertas e julgadas.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na PETROBRÁS/DEXPRO/DIMAT sito na Rua Senador Dantas, 14 — 8.º andar ou na PETROBRÁS/RPB/SALVADOR, no endereço já mencionado.



## Comerciante cai do carro e é esmagado

São Luís (Correspondente) — O Governo do Estado decretou luto oficial por três dias pela morte do industrial comerciante Eduardo Aboud, que estava dormindo na cabine de sua camioneta — parada na estrada entre Codó e São Luís — caiu na rodovia e foi atropelado por um carro não identificado.

O Governador José Sarney, o prefeito Epitácio Afonso Pereira, comerciantes, industriais e mais centenas de pessoas compareceram ao enterro do Sr. Eduardo Aboud, que deixa viúva e seis filhos. Ele foi incluído presidente da Associação Comercial do Maranhão.

## Seus Talões aceita notas de julho

As pessoas que ainda têm talões de compra ou comprovante de prestação de serviços datados de julho do ano passado em diante poderão incluí-los nos envelopes de troca, até o próximo dia 30, para a série C de Seus Talões Valem Milhões, que será lançada no dia 23.

A informação foi dada ontem pelo coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, que revelou ter feito esta modificação no regulamento do concurso (só seriam válidas as notas de janeiro deste ano em diante) em virtude da quantidade de pedidos de pessoas que ainda tinham talões do ano passado sem possibilidades de utilizá-los.

## Abreu Sodré regressa da Europa

O Governador Abreu Sodré passou ontem pelo Rio de volta a São Paulo, e aos jornistas do Galeão declarou haver acertado, em mercados financeiros europeus, linha de crédito e financiamento no montante de US\$ 44 500 para a indústria e lavoura paulistas.

Na área financeira franco-britânica, o Sr. Abreu Sodré, que hoje reassume o Executivo paulista, deixou pendentes, mas em condições de serem realizadas com êxito, negociações para financiamento e crédito da ordem de US\$ 38 milhões. Nos países que visitou — Alemanha Ocidental, Suécia, Suíça, França, Espanha e Portugal — encontrou "forte clima de confiança no Brasil".

### CREDITOS

Dos US\$ 44 500, segundo informou o Governador de São Paulo, US\$ 10 milhões destinam-se à indústria privada. Na Jugoslávia, acertou linha de crédito, através do presidente da Caixa Econômica Paulista, Sr. Klabin Segal, de US\$ 5 milhões, sob a forma de fornecimento de implementos agrícolas pesados, como tratores de esteira e outros sem similar nacional.

## Imigrante português terá busto

Em homenagem ao imigrante português será erguido numa das praças centrais da cidade um monumento. Decreto nesse sentido foi assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

A comissão especial criada para elaborar planos, examinar projetos e adotar todas as providências necessárias será presidida pelo Marechal Augusto Magessi Pereira e secretariada pelo jornalista Alves Pinheiro.

Os outros membros da comissão especial para proceder à construção do monumento ao imigrante português são o Deputado Lópo Coelho, representante da Câmara Federal; Deputado Frederico Trota, representante da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara; arquiteto Eduardo Henrique de Almeida, representante da Secretaria de Educação; comandante Antônio Saldanha de Vasconcelos, representante do Real Gabinete Português de Leitura; jornalista Danton Jobim, representante da Associação Brasileira de Imprensa; professor Lucas Meyerhofer, representante da Academia Brasileira de Belas Artes; professor Buri Lóbo, representante do Clube de Engenharia; Ari Laranjeira Magalhães, representante da Associação dos Empregados do Comércio; Raul Pereira Cortes, representante do Sindicato do Comércio do Estado da Guanabara; e Silvio de Siqueira, representante do Sindicato das Lojas do Comércio.

## PEDIDOS EXCESSIVOS



As esmolas de S. Antônio foram poucas para tantos

## Dia de Santo Antônio teve menor movimento de fiéis e maior número de mendigos

O movimento de fiéis nas igrejas de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Invalidos, e no Convento dos Franciscanos, no Largo da Carioca, foi bem menor do que no Dia de Santo Antônio dos anos anteriores, embora tenha aumentado o número de mendigos.

Das mais diversas favelas do Rio e do Estado do Rio, os mendigos chegaram a provocar tumultos na disputa de esmolas, e no Largo da Carioca o trânsito ficou interrompido. Todos estavam acompanhados de crianças, suas ou de vizinhos, para sensibilizar as pessoas, mas mesmo assim conseguiram muito pouco.

### A DISPUTA DO PAO

Quando mulheres da irmandade tentaram distribuir pães, os mendigos correram para conseguir algum: o resultado foi o pisoteamento de algumas crianças.

Dona Petrolina Medeiros, 60 anos de idade, foi ontem, pelo 13.º ano consecutivo, à igreja de Santo Antônio dos Pobres. Passou todo o dia sentada no chão, alheia à correria dos outros mendigos. Ela mora no morro do Salgueiro e chegou bem cedo à igreja, antes do amanhecer.

Estendeu o cobertor no chão, cobriu-se com um tapo e colocou a cuia, para recolher esmolas, junto dos pés. Dormiu. Quando acordou, não encontrou nem o cobertor, nem o tapo, nem a cuia. Mas não perdeu o humor:

— Esqueceram de me levar também.

Ela fez mais ou menos uma ideia de quem a roubou, mas não se preocupa em apontar o ladrão:

— Deixa, que Santo Antônio cuida dele.

### A QUEIXA DE TODOS

Como todos os outros mendigos, Dona Petrolina ficou com raiva porque a irmandade da igreja cercou o templo com grades de ferro, permitindo a entrada somente dos fiéis que iam rezar ou levar oferenda.

— Essa é a última vez que apareço aqui — desabafou. Já sem fumo para o cachimbo, ela apanhava pontas de cigarro para enchê-lo.

— Não conseguirei um pão. Vim cedo e em vez de ter recompensa pelo meu sacrifício, sai perdendo. Sou velha, não posso correr e para brigar. Pegaram

o Santo Antônio lá dentro e encheram de doces e mordidas. Como se ele precisasse disso...

No Convento dos Franciscanos os fiéis ficaram indignados com um escoteiro: ele foi visto tirando da buca a água que vendia, a NCr\$ 0,50 o copo, como se fosse doce.

As barraquinhas vendiam ao preço que quisessem: uma garrafa pequena de coca-cola custava NCr\$ 0,60, e o doce mais barato NCr\$ 0,40.

### BENÇÃO DA SEXTA-FEIRA

Niterói (Sucursal) — Segundo a tradição, os fiéis foram receber ontem a bênção de sexta-feira 13, dada pelos padres capuchinhos na Igreja de Santo Antônio, nesta Capital.

Segundo o frei Lúcio, da Igreja de Santo Antônio, a bênção do Dia de Santo Antônio não deve ser abolida por causa da superstição, e explicou que "a superstição da sexta-feira 13 é obra do povo e não pode ter relação com a bênção dada pelos capuchinhos".

Nas igrejas de Niterói e São Gonçalo, o Dia de Santo Antônio foi festejado com missas, ladainhas e procissões. Na igreja do Ingá houve distribuição, aos pobres, de cobertores e gêneros alimentícios. Na Igreja da Porciúncula de Santana, houve missa pela manhã, e bênção de Santo Antônio. As 18 horas, bênção das crianças, missa para os benfeitores de Santo Antônio. A Quermesse, durante o dia de ontem, foi em benefício dos Pobres de Santo Antônio.

Jean Schramme, segundo autoridades belgas, teria fugido para o Brasil, depois de escapar à prisão em sua pátria, através de Portugal. Presume-se que ele se esteja preparando para voltar ao Congo, mas a Interpol se articula para localizá-lo e prendê-lo.

O estudante Vladimir Palmeira depôs ontem, assistido por seu advogado, Sr. Marcelo Alencar, ante o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, na qual responde a processo por atividades subversivas.

Uma formação de névoa úmida, hoje e amanhã, não deverá impedir a afluência às praias, pois a previsão do escritório de meteorologia para o fim de semana é de tempo bom, com nebulosidade e temperatura estável.

A temperatura continua superior à que era de se esperar nesta época: a máxima de ontem foi de 30,8, em Jacarepaguá, e a mínima 16,8, no Alto da Boa Vista. Um total de 179 crianças foram atendidas nos hospitais da cidade, vítimas de desidratação.

## Exército solta dois em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Em nota oficial ontem distribuída, a Infantaria Divisional 4 informou que, "por ordem do coronel Euclides Figueiredo Filho, foram postos em liberdade, depois de interrogados no IPM de que é encarregado, os cidadãos Maria das Graças Lajes e Custódio Evangelista de Paula."

A nota informa que "os indicados foram postos nos dias 11 e 12 passados, respectivamente, permanecendo preso o padre Antônio Lopes de Almeida, vigário da Igreja de Nossa Senhora Nazaré." O padre, que exerce as funções de assistente da JOC na Arquidiocese de Belo Horizonte, foi preso com o rapaz e a moça para prestar depoimento no mesmo IPM. Ele tem 29 anos e é um dos mais novos sacerdotes da diocese.

## Matador de mendigo pega 202 anos

Duzentos e dois anos, nove meses e dez dias de prisão e mais um ano de internação em colônia agrícola foi a pena imposta pelo 1.º Tribunal do Júri a Anísio Magalhães da Costa, ex-motista do Serviço de Repressão à Mendicância, conhecido como O Cagador.

O criminoso foi acusado pelo promotor Rodolfo Pena de ter eliminado cruelmente oito indigentes, com a ajuda de Pedro Saturnino dos Santos, o Tranco-Ruas, que foi condenado a 305 anos de cárcere em julgamento anterior. O Conselho de Sentença do 1.º Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Hélio Mariane da Fonseca, estava reunido desde a manhã de quinta-feira até ontem.

### JULGAMENTO

Cagador, Tranco-Ruas e José da Mota — falecido antes de ser julgado — foram os autores da matança de mendigos, que jogavam no Rio da Guarda. A pena acessória imposta a Anísio Magalhães da Costa — de um ano em colônia agrícola — foi justificada por motivos de segurança.

O magistrado formulou 13 quesitos aos jurados, que, unanimemente, responderam sim a todos eles. Nesses quesitos estavam classificadas "o motivo torpe, o meio cruel e a asfixia", e a resposta afirmativa dos jurados contribuiu para o aumento da pena, devido a tantos agravantes. Na defesa do réu funcionaram os advogados Gelson Ortiz Sampaio e Manuel Miranda Vale.

## Esgotos da Ilha terão tratamento

Os problemas de esgotos sanitários da Ilha do Governador serão totalmente resolvidos com o término, em pouco tempo, de sua Estação de Tratamento. O Departamento de Saneamento da Survan informou que concluiu esta semana a construção de uma rede sanitária de 90 quilômetros de extensão.

A obra beneficiará uma região com mais de 45 mil habitantes. Três estações elevatórias e um emissário submarino foram construídos para completar o sistema "e acompanhar o crescimento populacional da Ilha." Assim que a Estação de Tratamento entrar em funcionamento, o emissário será fechado, podendo, no entanto, ser acionado sempre que necessário, para atender ao despejo de detritos. O custo total será de NCr\$ 10 milhões e 300 mil.

## Polinter não sabe de mercenário

O chefe da Polinter no Rio, delegado Jacinto da Silva Júnior, afirmou ontem que ainda não recebeu da Interpol, em Brasília, nenhuma comunicação sobre a presença no país do belga Jean Schramme, que é acusado haver chefiado um exército de mercenários no Congo.

Jean Schramme, segundo autoridades belgas, teria fugido para o Brasil, depois de escapar à prisão em sua pátria, através de Portugal. Presume-se que ele se esteja preparando para voltar ao Congo, mas a Interpol se articula para localizá-lo e prendê-lo.

## Névoa não impede praia e bom tempo

Uma formação de névoa úmida, hoje e amanhã, não deverá impedir a afluência às praias, pois a previsão do escritório de meteorologia para o fim de semana é de tempo bom, com nebulosidade e temperatura estável.

A temperatura continua superior à que era de se esperar nesta época: a máxima de ontem foi de 30,8, em Jacarepaguá, e a mínima 16,8, no Alto da Boa Vista. Um total de 179 crianças foram atendidas nos hospitais da cidade, vítimas de desidratação.

## Ladrões assaltam banco de São Paulo em NCr\$ 77 mil e fogem em Itamarati branco

São Paulo (Sucursal) — Seis homens armados de revólveres e duas metralhadoras assaltaram na manhã de ontem a agência da União de Bancos Brasileiros do bairro do Jabaquara, de onde levaram NCr\$ 77 mil e o revólver do soldado da Força Pública que policiava o local.

Os assaltantes fugiram em um Itamarati branco, com a placa falsa SP 4-03-34, encontrado mais tarde em frente ao córrego da Tristeza, a três quilômetros do banco roubado. Segundo os moradores do local, os ladrões atravessaram o córrego através de uma pequena ponte e entraram em uma Rural Willys verde que os esperava.

### A INVASÃO

A agência da União de Bancos Brasileiros do Jabaquara está situada em frente às obras do metrô, na esquina com a Rua Aprigo Gonzaga, que ficou sem saída por causa do trabalho dos operários. Segundo um dos moradores daquela rua, os ladrões estacionaram o Itamarati a 100 metros da agência, caminhando calmamente, pois naquele horário não havia ninguém nas proximidades. Os ladrões invadiram a União de Bancos às 10h10m, apanhando de surpresa o soldado da Força Pública Antônio Barbosa dos Santos, que estava em frente às obras e não pôde observar quem chegasse pela Rua Aprigo Gonzaga.

Um morenininho — contou o caixa Norberto Ferreira de Sousa —, pegou o guarda e colocou-o no chão, tendo sempre um revólver apontado para a sua cabeça, enquanto os outros cinco assaltantes colocavam-se em pontos estratégicos. Explicou que "nenhum dos assaltantes usava máscaras, tinham apenas os dedos cobertos por fita adesiva, para evitar que deixassem impressões digitais."

### SOLDADO APANHADO

O caixa Elir Campelo disse que "os ladrões colocaram dois homens na porta do banco e agarraram todos as pessoas que passavam pela frente do banco, colocando-as para dentro do estabelecimento. Oito pessoas ficaram presas no saguão do banco."

Dois dos assaltantes pegaram todo o dinheiro que havia nas quatro caixas, levaram até notas de NCr\$ 0,20 e 0,10. Não deixaram nada. Dois outros levaram o gerente Valdemar Silveiro Muccioli até o cofre-forte para retirar o dinheiro — pegou o caixa Norberto Ferreira de Sousa.

Explicou, também, que "um dos assaltantes foi buscar outros funcionários que estavam num sala ao lado das caixas e que não sabiam do assalto. Todos os funcionários foram colocados no saguão central do banco, com as mãos em cima do balcão."

O soldado da Força Pública Antônio Barbosa dos Santos, que estava no chão vigiado por um morenininho, em determinado momento foi agredido com tapas, pois o assaltante disse que "você está olhando

demais, dê-se jeito, poderá identificar-me na Delegacia, olhe para o outro lado."

### REVÓLVER ROUBADO

Os ladrões colocaram o dinheiro roubado num saco de lona cinza e, antes de saírem, o moreno que tomava conta do soldado perguntou-lhe: "O revólver é da Força Pública?". Como o soldado respondeu positivamente, o assaltante tirou-lhe a arma e o cinturão.

O continue levou uma pancada na cabeça com a coronha do revólver, pois tentou reagir ao assaltante, mas não machucou muito, pois logo depois, já estava bom e ao término do assalto foi embora — afirmou Elir Campelo.

O gerente Valdemar Silveiro Muccioli disse que "pretendia fazer com que os assaltantes ficassem o maior tempo possível no banco, pois assim haveria a possibilidade de que a polícia chegasse e prendesse todos; mas não adiantou, pois depois de sete minutos eles saíram correndo, deixando os funcionários com as mãos em cima do balcão."

Antes de fugirem — afirmou o gerente — pediram que ninguém fosse atrás, pois senão teriam que atirar mesmo, embora não tivessem esta intenção.

O soldado Antônio Barbosa dos Santos disse que "estava correndo atrás deles, mesmo sem revólver. Estava revoltado, não pensei nas consequências."

### UMA DÚVIDA

Os moradores das proximidades do córrego da Tristeza dizem que viram cinco homens abandonarem o Itamarati, um deles com uma pasta preta e outro com um saco cinza. A dúvida está no fato de que funcionários do banco afirmam terem visto seis assaltantes, e não cinco.

O caixa Norberto Ferreira de Sousa explicou que todos os assaltantes eram jovens, com idade variando de 23 a 28 anos.

O que levou o gerente até o cofre-forte usava óculos escuros e tinha aparência de japonês. O gerente Valdemar Silveiro Muccioli asseverou que talvez possa reconhecer um dos assaltantes, mas não deseja mais falar sobre o assunto, pois ele não quer ser muito difícil, pois eles evitavam serem olhados demoradamente.

## Identificação pode sair com impressões digitais

A polícia tentará identificar e localizar os ladrões.

Prestaram depoimentos ontem três funcionários do banco assaltado — cujas identidades não foram reveladas — e mais o gerente Guilherme de Sá, o subgerente José Albino Vasconcelos e o guarda Lindenberg Gomes Cavalcanti, que foi abatido a coronhadas.

Cópias dos depoimentos foram enviadas ontem mesmo para a Polícia do Exército e Centro de Informações da Marinha — Cenimar — que estão à frente das diligências para identificar os ladrões de bancos.

## Encontro dos Escritores terminará amanhã com distribuição de prêmios

Brasília (Sucursal) — Coquetel e entrega de prêmios aos vencedores dos concursos literários da Fundação Cultural do Distrito Federal fecham amanhã o IV Encontro Nacional de Escritores.

As atividades de ontem encerraram-se na livraria do Hotel Nacional, onde Lago Burnett, do JB, autografou seu último livro: *De Jornal em Jornal*. Durante o dia, Luis Beltrão e Pessoa de Moraes pronunciaram conferências sobre *Comunicação Moderna e Literatura*, e *Problemas Atuais da Crítica Literária*.

### PREMIADOS

Hoje, serão feitas as duas últimas palestras do simpósio sobre Literatura Brasileira. Ligia Fagundes Teles falará da Ficção Brasileira, enquanto Lupe Cotrin Garde abordará o Estruturalismo e Crítica Literária. A todas palestras seguem-se debates.

Os resultados dos concursos da Fundação Cultural do Distrito Federal foram divulgados ontem à noite, e o Prêmio Brasília de Literatura, para conjunto de obras, no valor de NCr\$ 6 mil coube ao escritor carioca Marques Rebelo.

### POESIA

A comissão encarregada de distribuir os dois prêmios de poesia — formada por Lago Burnett, Domingos Carvalho da Silva e Ciro Pimentel — decidiu dar o prêmio para obras inéditas a Manuel de Barros (um matogrossense que mora no Rio), que escreveu a Gramática Expositiva do Chão.

O prêmio para livro publicado, contra o voto de Lago Burnett — que preferiu Boitempo, de Carlos Drummond de Andrade — foi conferido por Domingos Carvalho da Silva e Ciro Pimentel a Péricles Eugênio da Silva Ramos, por *Futuro*, também de São Paulo.

Além entre os inéditos, foram distribuídas três menções honrosas: *Poesia dos Ofícios*,

Lenine Fiuza, *Concerto Barroco*, Fernando Mendes Viana, *Os Signos*, Joânir de Oliveira, todos de Brasília.

### FICÇÃO

A comissão de ficção — formada por Ernani Sátiro, Fausto Cunha e Leonardo Arroio — destinou o prêmio por obra publicada a Diná Silveira de Queiroz, por *Verão dos Injéis*. O livro inédito premiado foi escrito por Rodrigues Marques (maranhense radicado no Rio): *Itapecuruman*.

### ENSAIO

A comissão de crítica ou ensaio — Fábio Lucas, Silvio Elia e José Geraldo Vieira — entregou a Osvaldino Marques, por *Ensaio Escolhido*, o prêmio para obra publicada. O prêmio para obra inédita ficou com Leodegário Azevedo Pinheiro, por *Estruturalismo e Crítica da Poesia*.

Os prêmios para obras publicadas, no valor de NCr\$ 3.500,00 cada um, não dependeram de inscrição por parte dos autores, do mesmo modo que o Prêmio Brasília de Literatura.

Os prêmios para obras inéditas, no valor de NCr\$ 2.500,00, foram dados a livros inscritos por seus autores no concurso da Fundação Cultural do Distrito Federal.

### AVISOS RELIGIOSOS

## ARMANDO FAJARDO

(FALECIMENTO)

✚ Lions Clube Rio de Janeiro — Centro cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu fundador, CL ARMANDO FAJARDO, e convida para seu sepultamento hoje, 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

## ARMANDO FAJARDO

(FALECIMENTO)

✚ CL Talvani Sanfim Cardoso, Governador do Distrito L-3 de Lions Internacional, tem o pesar de comunicar o passamento do fundador do Leonismo no Brasil. O corpo sairá da Capela Real Grandeza às 11,00 horas de 14-6-69.

## BERTHA LEVIN MEDEIROS

A família da inesquecível BERTHA, convida os parentes e amigos para a cerimônia da descoberta da "Matzeivah", que se realizará no dia 15 do corrente, domingo, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita da Vila Rosali. Antecipadamente agradece.

## RAYMUNDO NONATO SANCHES PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Leonice Lopes Pinheiro, Vania Maria Lopes Pinheiro (ausente), Raymundo Nonato Lopes Pinheiro, esposa e filhos convidam para a missa de 7.º dia de seu esposo, pai, sogro e avô a ser realizada na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo à Rua 1.º de Março, dia 16, 2a.-feira às 11 horas.

## CONSUELO DE AZEVEDO MARQUES

(FALECIMENTO)

✚ Rodolpho de Azevedo Marques, Viúva Oswaldo Vianna, Jorge Fraga, senhora e filhos, Alfredo Vianna, senhora e filhos, Renato Vianna, senhora e filhos, Oswaldo Vianna Filho, senhora e filhos, Carlos Roberto Vianna, senhora e filhos, Antonieta Lopes da Silva, filhos e netos, Gastão Marques Lamounier, senhora, filhos e netos, Ary Marques Lóbo, senhora, filhos e neto, Elizio Clark do Amaral e família, Otávio Azevedo Marques e família, Célia Azevedo Marques, Maria Camargo Novais cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada CONSUELO e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 14, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

### ALMIRANTE DE ESQUADRA

## HERMANN GONÇALVES MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Haydée Silveira Gonçalves Martins, Atília Gonçalves Martins e Glória Bulhões Gonçalves Martins, Ecléa Machado da Silveira, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo esposo, pai, sogro, e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar mór da Igreja São Francisco de Paula, na próxima 2.ª-feira dia 16 às 11,00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

### ALMIRANTE DE ESQUADRA

## HERMANN GONÇALVES MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Ivanhoé Gonçalves Martins e família, Maria Arlette Gonçalves Martins, Levi Arruda e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo irmão e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar mór da Igreja São Francisco de Paula, na próxima 2.ª-feira dia 16 às 11,00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## Divino Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

## A São Judas Thadeu

Agradeço a graça alcançada.

MARIA AMÉLIA

## LEOPOLDO AIRES

(FALECIMENTO)

✚ A família de LEOPOLDO AIRES comunica o seu falecimento ocorrido em 13/6 em Petrópolis e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro às 14 horas de 14/6, da Capela do Hospital Santa Teresa, Petrópolis (via Bingen), para o Cemitério Municipal de Petrópolis.

## RUBENS GOMES DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

✚ Cândida Bittencourt de Almeida, Carlos Alberto Gomes de Almeida e senhora, Sergio Paulo Gomes de Almeida, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível RUBENS e convidam para seu sepultamento hoje, 14 de junho, às 14,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 3, para o Cemitério de São João Batista.



## Onch melhorou tecnicamente com partida de 700 metros que realizou em 43s justos

Onch, ex-inívito, teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, no prado, para participar do Clássico Luis Alves de Almeida, percorrendo 700 metros em 43s, cravados, com relativa facilidade e um pouco afastado da grade de dentro.

Juca, provável favorito da competição, esteve na raia, mas não aprontou, limitando-se a um galope de saúde, alegre, para manter a forma física. Orrato, o terceiro nome do páreo, foi visivelmente guardado para uma partida de 200 metros, coberto em 12s2/5.

### LIBERTE

Imara (P. Alves) afastada da raia e sem muita preocupação de tempo, trouxe para os cronômetros a discreta marca de 46s os 700. Happy Night (J. Amestely) igualou, só que ajustada nos derradeiros metros e correspondendo plenamente. Ninalinda (J. Sousa) aumentou para 47s, sendo sofredora no final e o mais do centro da pista. Jaldia (J. Amestely) deu um passo de 40s a reta. Endylna (A. Santos) surpreendeu ao registrar 43s os 700, pelo meio da raia e sem ser exigida em parte alguma do percurso.

### LOUVER

Executor (A. Machado) a reta em 40s, somente solicitado nos últimos metros. Louver (F. Esteves) com alguma facilidade, assinalou 43s os 700. Bonifri (F. Pereira F.) chegou sobrando ao lado de uma outra em 45s os 700.

### JALDAIA

Jaldia (P. Alves) a reta em 37s, inteiramente à vontade. Jujuca (M. Silva) os 800 em 52s 4/5, agradando muito. Courage (B. Santos) levou a melhor sobre um companheiro em 36s 2/5 para a reta. Bonitona (R. Ribeiro) os 700 40s 2/5, com sobras, favorecida pelo peso do aprendiz e Happy Week (J. Amestely) a reta em 40s, de galope largo.

### ONCH

Juca (A. Santos) não aprontou limitando-se apenas em dar um passeio na raia, sem qualquer preocupação de marcar. Ojibo (J. Amestely), os 700 em 46s 4/5, suavemente. Onch (P. Alves), afastado da raia, chegou com alguma facilidade em 43s os 700. Happy Leader (J. Amestely), vindo de mais distância, completou os 700 em 44s 1/5, com sobras. Orrato (B. Santos), tal como no floreo, foi guardado para um arremate

### Disposição de Louver é para o páreo comum

Louver, inscrito nos 1.300 metros do segundo páreo da corrida de amanhã, voltou a se destacar na partida de 700 metros que completou em 43s, com muita disposição, na direção de Francisco Esteves.

O filho de Aragon que venceu o GP Manuel Mendes Campos, beneficiado pela desclassificação de Florentim, foi anotado no campo de um páreo comum, para fugir ao poderio de Juca e Onch, no momento, liderando a nova geração.

1.º PAREO — As 13h50m — 1.300 metros — NCR\$ 4.000,00 — Arca

1-1 Imara, P. Alves ..... 7 55  
2-2 H. Light, J. Amestely ..... 2 55  
3-3 Ninalinda, J. Sousa ..... 4 55  
4-4 Liberté, F. Esteves ..... 1 55  
5-5 Jaldia, P. Alves ..... 6 55  
6-6 Endylna, A. Santos ..... 5 55  
7-7 Montesa, J. Reis ..... 3 55

2.º PAREO — As 14h20m — 1.300 metros — NCR\$ 4.000,00 — Arca

1-1 Executor, A. Machado ..... 5 54  
2-2 Agnador, G. Almeida ..... 5 54  
3-3 Louver, F. Esteves ..... 3 56  
4-4 Bonifri, F. Pereira F. ..... 7 54  
5-5 H. Race, J. Amestely ..... 4 54  
6-6 Xeddo Araby, J. Pinto ..... 8 54  
7-7 Bilejo, J. Portillo ..... 2 58  
8-8 Chicago, J. Borja ..... 1 54

3.º PAREO — As 14h50m — 1.400 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1 Jaldia, P. Alves ..... 8 56  
2-2 Maninha, D. Neto ..... 5 52  
3-3 Jujuca, M. Silva ..... 3 56  
4-4 Courage, J. Pinto ..... 4 56  
5-5 Beaverdam, F. Per. F. ..... 6 56  
6-6 La Fusa, J. Muñoz ..... 7 56  
7-7 Bonitona, R. Ribeiro ..... 2 52  
8-8 H. W. End, J. Amestely ..... 1 56

4.º PAREO — As 15h20m — 1.400 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1 Iapi, A. Santos ..... 4 56  
2-2 Medel, R. Carmo ..... 5 56  
3-3 Estrallina, R. Penido ..... 7 56  
4-4 Acordis, M. Alves ..... 1 56  
5-5 Cadribun, P. Alves ..... 2 56  
6-6 Alacelo, J. Borja ..... 8 56  
7-7 Eberan, A. Reis ..... 3 56  
8-8 Ubi, J. Reis ..... 8 56  
9-9 Bugre, J. Portillo ..... 10 56  
10-10 Ke-Tão, O. Cardoso ..... 5 50

### BOA FORMA

Embora não tendo dúvida quanto ao destaque de Aracati, declarou A. Ramos que o adversário é baleado e pode acontecer uma dessas muitas derrotas inesperadas no turfe. E se isto acontecer acredita que Polgadinha possa até ganhar, ou brigar pela vitória contra Pichuri, que na sua opinião é outro concorrente com muita possibilidade.

### APÊLO A SORTE

Ramos tem esperança em um bom resultado com os demais

## Fundação subvenciona os técnicos

Porto Alegre (Sucursil) — A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul, instituída por decreto desde 1965, mas funcionando apenas em agosto do ano passado, está examinando e julgando a documentação de técnicos isolados ou integrados a equipes, que desejam integrar-se à pesquisa sobre a criação e doenças de equinos.

O apoio da Fundação é moral e material, desde que o candidato formule seu pedido, acompanhado de projetos de pesquisa, bem fundamentados, fornecendo *curriculum vitae*, assim como exemplares de trabalhos publicados anteriormente e apresentando ainda orçamento dos recursos necessários. Deve provar também que dispõe de facilidade para trabalhar em laboratórios da instituição a que estiver filiado, com acesso a criações de equinos.

### A ORIGEM

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul foi criada pela Lei Estadual n.º 17.280, de 24 de abril de 65.

No ano passado, quando passou a funcionar, a Fundação recebeu a doação de NCR\$ 10.800,00, parte dos recursos recebidos do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, referente à extração do Sweepstake do GP Bento Gonçalves, reforçada pela verba com recursos do seu orçamento, para subvencionar os estudos relacionados com a criação e doenças de equinos.

Com o objetivo de escolher os temas que se enquadrassem nos mencionados campos, a Fundação escolheu um grupo de elementos credenciados e representativos afetos à criação, sob a presidência do professor Silvio Torres, diretor do Conselho Técnico e que se fixaram nos seguintes temas:

1 — Estudos sobre verminose dos equinos em geral; levantamento e tratamento.  
2 — Estudos sobre a patologia da reprodução nos haras gaúchos.  
3 — Anemia infecciosa equina; sua extensão no Rio Grande do Sul.

4 — Redação de um trabalho para divulgação, com orientação sobre o manejo e alimentação nas criações.  
Além de subvencionar pesquisas nos campos fundamentais, a Fundação apoiará, ainda, projetos de pesquisas enquadrasdas nos campos considerados prioritários da Agricultura, Pecuária, Saúde Pública e Tecnologia.

Alano diz que Orrato é problema

Válter Allano pretende reunir seus colegas que têm pupilos inscritos no clássico de amanhã, e pedir à Comissão de Corridas para colocar Orrato na baliza um, pois em se tratando de cavalo que tem prejudicado seguidamente os rivais, não pode largar por fora dos demais competidores.

O treinador acha que depois do seu pupilo, Amor Mio, ter largado mal na outra corrida, prosseguirá amedrontado com o partidar conforme tem mostrado e caso venha a ser prejudicado novamente, o problema se tornará muito mais difícil e esclarecer que os demais concorrentes também estão diante de um provável prejuízo pelo fato de Orrato sair sempre correndo para a cerca interna.

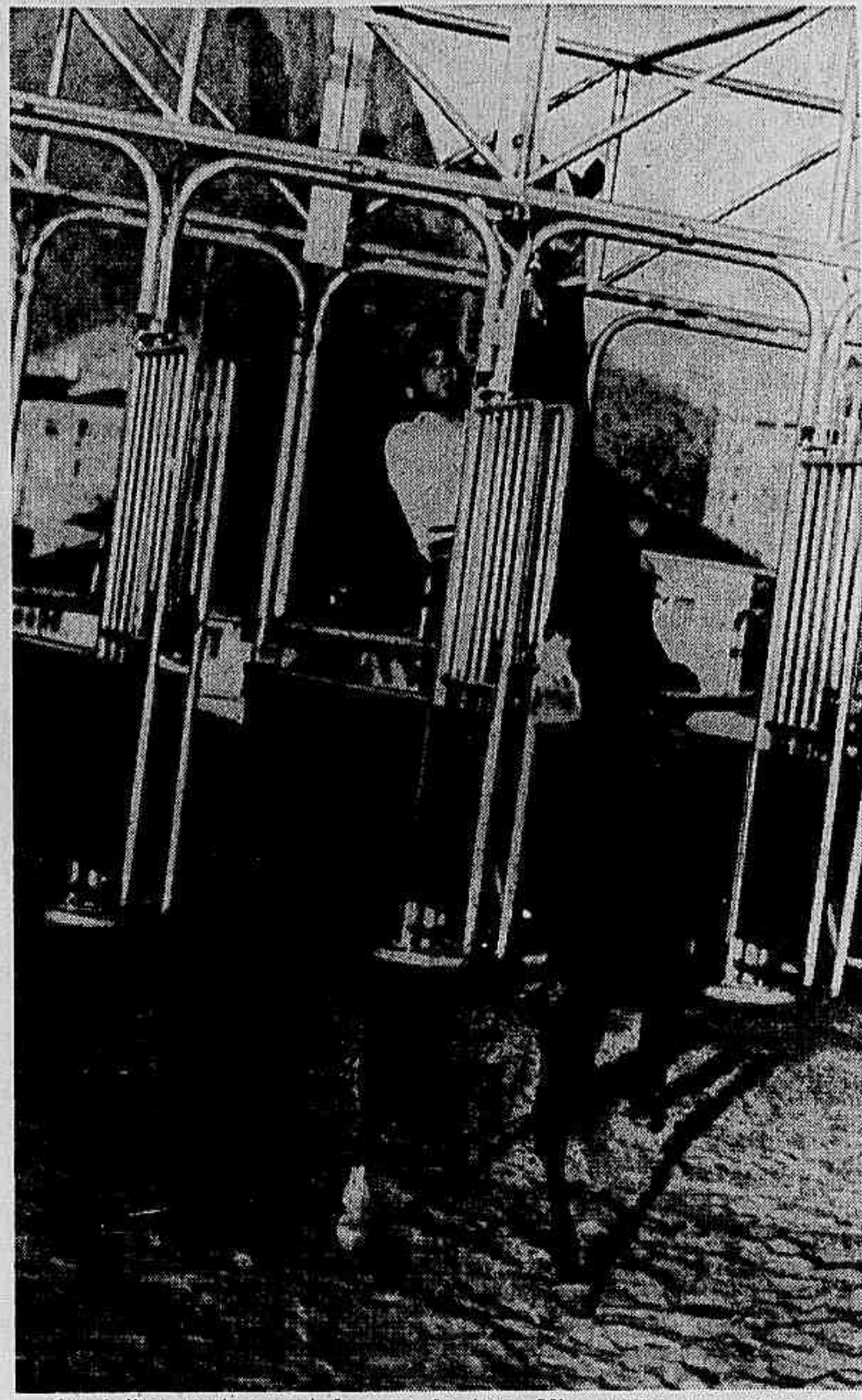
PERIGO

Allano acha que sua atitude não deve ser interpretada como apenas interessada em colocar Orrato na linha um para que Amor Mio tenha saída favorável, mas para evitar que um cavalo que tem o hábito de se atirar para a cerca interna, largue desta vez por fora, e tenha agora oportunidade de trazer prejuízo a todos os rivais, fazendo do início do percurso um momento perigoso.

MERECER CUIDADO

O treinador acha que correndo Orrato e largando por fora, todos os pilotos vão estar temerosos de um acidente no início da prova e a solução seria mesmo colocar Orrato logo junto aos paus, por dentro, evitando dessa maneira até um possível acidente.

## PROFISSÃO ARRISCADA



Oraci ficou meio assustado, quando Amor Mio empinou no partidar

## O programa de hoje

Montarias	Jóqueis	Cl Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 13h50m — 1.400 m — NCR\$ 2.500,00 — RECORDE: 84"4 — URGE							
1-1 Invitation, F. Alves	5 58	E. Freitas	1.º Mavis	1.400 GM	84"		
2-2 Repeitida, R. Ferreira	2 58	O. J. M. Dias	2.º Ingenua	1.300 GL	78"		
3-3 Pilus, E. Marinho	7 54	A. Nahid	3.º Ingenua	1.300 GL	78"		
4-4 Urrucha, J. Pinto	6 54	G. Morgado	1.º Urdaneta	1.400 AL	90"		
5-5 Balda, D. Santos	4 54	P. P. Lavor	5.º Ingenua	1.300 GL	78"		
6-6 Elmira, D. Muñoz	3 60	M. Sousa	4.º Ingenua	1.300 GL	78"		
7-7 Urusaba, R. Ribeiro	1 54	R. Silva	4.º Ingenua	1.400 GL	84"		

2.º PAREO — As 14h20m — 1.200 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE							
1-0 Anacari, F. Alves	8 57	S. d'Amore	1.º Golias	1.400 GU	85"		
2-2 Eramita, E. Marinho	2 54	A. Nahid	5.º El Capitán	1.300 NP	84"		
3-3 Pichuri, D. Santos	3 56	J. L. Pedrosa	2.º Dr. Didí	1.300 AL	97"		
4-4 Mui Bem, L. Correia	6 53	S. Câmara	U.º Arico	1.000 NP	63"		
5-5 Bufa, G. B. Carvalho	4 53	Alv. Rosa	2.º El Capitán	1.300 NP	84"		
6-6 Espresia, D. Santos	9 55	R. Carrapito	8.º H. Lender	1.200 NP	63"		
7-7 Zaun, M. Henrique	7 53	J. Coutinho	2.º Pichuri	1.000 NP	67"		
8-8 Vasilgue, O. Cardoso	1 54	M. Mendes	9.º El Capitán	1.300 NP	84"		

3.º PAREO — As 14h50m — 2.200 m — NCR\$ 3.000,00 — RECORDE: 1:58" — TORPEDO							
1-1 Facho, J. Borja	6 56	J. Pinto	2.º Júbilo	1.600 GL	93"		
2-2 Estafeteiro, J. B. Fainópolis	3 52	J. P. Silva	1.º Iberian	1.600 AM	102"		
3-3 Patchouly, P. Esteves	2 52	S. d'Amore	7.º Urubary	1.600 AM	137"		
4-4 Mooklin, D. Santos	1 56	J. Araújo	4.º Sabinus	2.400 GM	148"		
5-5 Seccion, O. P. Silva	4 50	P. Morgado	3.º Urubary	2.100 AM	137"		
6-6 Urbany, D. Muñoz	4 54	G. Morgado	1.º El Malak	2.100 AM	137"		
7-7 Fatorial, G. Almeida	3 54	A. Nahid	5.º Urubary	2.100 AM	137"		

4.º PAREO — As 15h20m — 1.300 m — NCR\$ 4.000,00 — RECORDE: 79"2 — FORINELLI, ORTON E ESTRILO							
1-1 Jajim, A. Santos	3 55	J. L. Pedrosa	3.º Louver	1.400 GL	89"		
2-2 Zig, L. Correia	4 55	O. Serra	8.º H. Champion	1.200 AM	77"		
3-3 Samuara, D. Muñoz	8 55	G. Feljó	4.º Crillon	1.000 GL	50"		
4-4 Blue, J. Reis	2 55	P. Corrales	6.º H. Champion	1.200 AM	77"		
5-5 Bufa, G. B. Carvalho	5 55	A. Nahid	3.º H. Lender	1.200 AM	76"		
6-6 Espresia, D. Santos	9 55	R. Carrapito	8.º H. Lender	1.200 AM	76"		
7-7 Palatinado, não correrá	1 55	J. S. Silva	9.º Louver	1.400 GL	89"		
8-8 Lancelro, P. Esteves	6 55	E. Freitas	U.º Crillon	1.000 GL	59"		
9-9 Olair, não correrá	7 55	J. C. Lima	8.º Chicago	1.200 AM	76"		

5.º PAREO — As 15h50m — 1.300 m — NCR\$ 4.000,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON E ESTRILO							
1-1 Orlis, J. Borja	3 55	H. Tobias	5.º H. Champion	1.200 AM	77"		
2-2 Caporale, A. Ramos	8 55	O. Feljó	5.º H. Lender	1.200 AM	76"		
3-3 Dinomedeas, J. Paulillo	1 55	B. P. Carvalho	4.º Jugo	1.400 GL	83"		
4-4 Kiko, A. Margol	6 55	J. W. Viana	4.º H. Champion	1.200 AM	77"		
5-5 Vellant, F. Pereira F.	5 55	S. d'Amore	10.º Lancelro	1.200 AM	76"		
6-6 Vice-Roy, J. Pinto	4 55	P. Morgado	5.º Apagador	1.000 AL	63"		
7-7 Claridge, D. Muñoz	4 55	M. Sousa	7.º Louver	1.400 GL	88"		
8-8 Obolito, P. Alves	2 55	J. C. Lima	8.º Louver	1.400 GL	88"		

6.º PAREO — As 16h20m — 1.400 m — NCR\$ 3.500,00 — (BETTING) — RECORDE: 56"4 — ROYAL GAME							
1-1 Broderie, D. Muñoz	6 56	J. S. Silva	2.º Juneda	1.000 AM	64"		
2-2 Navegador, J. Correia	4 56	R. Morgado	4.º Tirocudia	1.000 AP	67"		
3-3 Ke-Nans, J. Silva	11 56	G. Morgado	U.º Jo	1.000 AM	61"		
4-4 Colatina, O. Cardoso	2 56	A. Nahid	3.º Índia	1.400 GL	88"		
5-5 Acarazeme, R. Ribeiro	12 56	A. Araújo	Estreante	—	—		
6-6 Mikika, A. Portillo	8 56	W. G. Oliveira	Estreante	—	—		
7-7 Miss Cadri, P. Alves	1 56	J. C. Lima	11.º Jo	1.000 AM	64"		
8-8 Fardama, J. Borja	7 56	H. Tobias	8.º Better Half	1.000 AM	64"		
9-9 Bismarck, M. Silva	6 56	C. Pereira	Estreante	1.000 AM	64"		
10-10 Maninha, D. Neto	3 56	J. L. Pedrosa	4.º Jo	1.000 AM	61"		
11-11 A'ozas	10 56	B. Ribeiro	6.º Jo	1.000 AM	84"		
12-12 Shirlis, J. Reis	9 56	C. Rosa	11.º Better Half	1.000 AM	84"		
13-13 N. Bonaca, P. Rocha	13 56	C. Rosa	U.º Carini	1.000 NP	63"		

7.º PAREO — As 17 horas — 1.300 m — NCR\$ 3.500,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — Farinelli, Orton e Estriilo							
1-1 Jabourandi, F. Esteves	8 54	R. Silva	2.º Igaracu	1.400 AL	89"		
2-2 Natchez, O. Cardoso	4 54	R. Silva	1.º Cadribun	1.300 GL	77"		
3-3 Barwell, R. Carmo	10 54	J. Pinto	2.º Endyloid	1.300 GM	78"		
4-4 Charolles, A. Ramos	1 54	J. Araújo	Estreante	—	—		
5-5 Rubem K, J. Amestely	7 54	M. Mendes	2.º Macgillo	1.600 AL	101"		
6-6 Igaracu, D. Santos	8 54	J. L. Pedrosa	3.º Macgillo	1.600 AL	101"		
7-7 Imir, A. Santos	3 54	J. E. Souza	U.º Igaracu	1.400 AL	89"		
8-8 Jingle Bell, J. Borja	3 54	A. Palm F.	4.º Pannao	1.400 AP	89"		
9-9 Bar Man, F. Pereira F.	9 54	G. Feljó	3.º Endyloid	1.300 GM	78"		
10-10 Abdullah, E. Marinho	2 54	H. Souza	1.º Bar Man	1.000 AL	61"		

8.º PAREO — As 17h35m — 1.300 m — NCR\$ 3.500,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — Farinelli, Orton e Estriilo							
1-1 Bonafé, A. Ramos	7 54	Z. D. Guedes	3.º Teoy	1.400 AL	90"		
2-2 H. Night, J. Amestely	5 58	R. A. Barbosa	6.º Volinella	1.600 AL	107"		
3-3 Geometria, J. Portillo	1 58	J. J. Tavares	3.º Vergine	1.300 GM	80"		
4-4 Iaca, A. Santos	3 54	M. Almeida	7.º Teoy	1.400 AL	90"		
5-5 Beverly, R. Carmo	2 54	M. Mendes	8.º Vergine	1.300 GM	80"		
6-6 Bobolina, E. Muñoz	4 54	J. L. Pedrosa	1.º Broadway	1.300 AM	67"		
7-7 Tepoty, J. B. Paulillo	5 58	A. P. Silva	1.º Vergine	1.400 AL	90"		
8-8 Ilama, O. Cardoso	8 54	A. P. Silva	1.º Malya	1.300 AL	82"		

### Nossos palpites

- |                                   |                                     |
|-----------------------------------|-------------------------------------|
| 1 — Urrucha — Invitation — Elmira | 5 — Valiant — Dinomedeas — Claridge |
| 2 — Pichuri — Aracati — Zaun      | 6 — Colatina — Broderie — Navegador |
| 3 — Estafeteiro — Seccion — Facho | 7 — Rubem K — Barwell — Igaracu     |
| 4 — Jajim — Samuara — Bufa        | 8 — Ilama — Happy Night — Geometria |

## Estafeteiro mais à vontade com a deserção de Mooklin é força na Prova Especial

Com a deserção de Mooklin, a Prova Especial desta tarde no Hipódromo da Gávea, na distância de 2.200 metros, apresenta o competidor Estafeteiro como a figura principal, levando-se em consideração o seu excelente estado e o peso leve que deslocará, sob a direção de J. B. Paulillo.

O filho de Estensoro carregará 51 quilos — o seu piloto, não consegue descer aos 50 — e acusou sensíveis progressos em sua forma, após um reaparecimento auspicioso em companhia mais fraca. Facho e Seccion são os maiores candidatos ao segundo posto, seguidos de Urbany, com Patchouly e Fatorial em plano inferior.

### PODE REPETIR

Ganhou finalmente a Urrucha, após um ano afastado do vencedor. E o fez demonstrando capacidade para a repetição, mesmo em turma superior, como a da carreira inicial de hoje. Invitation, Elmira e Repeitida — esta apreciaria mais o gramado / sfo as grandes rivais da filha de Maganah.

pensionista de Sabatino, entre tanto, reside no fato de não se adaptar ao partidar, tanto assim que, ao estreir, não conseguiu largar em condições de igualdade, ficando aliado da competição. Largando bem é quem ganha. Vários com chance, ainda. Caporale, Dinomedeas, Kiko e Claridge são os mais fortes.

### VAI CORRER MAIS

Quatro meses de afastamento das pistas não impediram que Colatina produzisse atuação mais recomendável, ao voltar. Em condições normais, oitros não deverá ser a ganhadora. As velozes Broderie e Navegador e o duo Maninha-Miss Cadri vão obrigar a pilotada de Oraci a correr tudo o que sabe.

### SEMPRE NO MARCADOR

Rubem K tem se mostrado um animal dos mais úteis, vencendo e obtendo colocações na maioria das provas em que intervém recentemente. Pode conseguir o terceiro triunfo de sua campanha na tarde de hoje. O páreo é dos mais intrincados, porém, já que Jabourandi, Barwell, Igaracu e Jingle Bell vão à carreira com amplas possibilidades de êxito, também.

### PARELHA FORTE

Destaque para a parêla scto, com Ilama melhor enquadra no percurso acanhado de 1.300 metros, em que pese a excelente forma da companheira Tepoty. Geometria, Happy Night e Bonafé vão figurar com realce no páreo de encerramento.

### FORÇA PELA ESTREIA

Tomando por base a sua atuação ao estreir, Jajim é o nome que se impõe no quarto páreo, não devendo constituir problema para o filho de Prosper a pista de areia. Samuara que arrematou com alguma vivacidade na última, e Bufa, que surpreendeu com bom terceiro ao reaparecer, vão discutir a formação da dupla. Lancelro vai produzir mais.



## Inglêses viajam achando resultados bons na excursão

A delegação da Inglaterra, cuja equipe perdeu a última partida da excursão para o Brasil, por 2 a 1, voltou ontem ao seu país, embarcando num avião da Varig às 23 horas, no Galeão, com o técnico Alf Ramsey considerando bons os resultados dos jogos.

Em Londres, os jornais não reconheceram méritos na vitória do Brasil, a ponto de Vitor Relton, do Evening News, escrever que "a derrota do English Team foi injusta e ridícula." E, referindo-se ao gol de Tostão:

— Como se pode render homenagem — acrescentou — a um adversário que falha à frente do gol e, tentando fazer passe, desvia a bola e marca um gol?

### PELÉ É MITO

Vitor Relton, que viu o jogo no Maracanã e enviou imediatamente seu despacho, a tempo de figurar na edição de ontem, manifestou a opinião de que Pelé "é um mito."

— A Inglaterra lhe dedicou muito pouco respeito — comentou — não designando nem mesmo um homem nascido a 21 de abril.

Na opinião do cronista, nunca uma equipe foi tão superada como a brasileira e, apesar disso, contou com toda a sorte:

— Os jogadores ingleses — disse — correram sob calorosas e sufocantes condições, diante de um público de 105 649 pessoas, que, à miúdo, valava até os jogadores da sua própria equipe.

### HOMENAGEM

A Rainha Elisabete II, por ocasião do seu 43.º aniversário, concedeu ontem a Ordem do Império Britânico ao jogador número um do futebol inglês, Bobby Charlton, por ocasião do seu 43.º aniversário, tradicionalmente celebrado durante a segunda quinze de junho, embora a soberana tenha certo para marcá-lo.

Foi a segunda vez em dois anos que o Manchester United, capitaneado por Bobby, mereceu as honras reais. No ano passado, o diretor técnico do clube, Matt Busby, já figurou na lista dos homenageados pela Rainha.

### Jornalistas cariocas dão de 7 a 3 nos ingleses

Uma equipe de jornalistas cariocas derrotou ontem a inglesa, por 7 a 3, num dos campos do Aterro, em frente ao Hotel Glória, a de cronistas ingleses que vieram ao Brasil para a cobertura da excursão de seu selecionado.

Os cariocas jogaram com Antônio Arruda (JORNAL DO BRASIL), João Luis Albuquerque (Manchete), João Máximo (JORNAL DO BRASIL), Paulo Pereira (Enciclopédia Bloch), José Inácio Werneck (JORNAL DO BRASIL), Rui Portillo (Manchete) e Ulapuru Mendes

(Manchete). Os ingleses contaram com Donald Feig (BBC), Hugh McIlvannay (Observer), Brian Glenville (Sunday Times), David Miller (Sunday Telegraph), Brian James (Daily Mail), Ken Jones (Daily Mirror) e Peter Lorenzo (Sun).

Apesar da idade, os ingleses exibiram um preparo físico realmente apreciável. Os brasileiros, porém, praticando um futebol de aproximação, os dominaram com facilidade. A revanche foi marcada para o México, no ano que vem.

## J. Infantis começam esta tarde

Com 65 clubes e 48 colégios, um total de 113 representações — número que constitui recorde na competição — será realizada na tarde de hoje no Estádio do Flamengo, com início às 15 horas, a festa de abertura das XIX Jogos Infantis. Cerca de 15 mil crianças participam do desfile inaugural da promoção do Jornal dos Esportes, e o público terá ingresso gratuito nas arquibancadas da Gávea.

Entre os grandes clubes da cidade que desfilarão, encontram-se o Flamengo — que tentará o título de bicampeão da parada festiva do início dos jogos — Vasco da Gama, Olaria, Municipal, Tijuca e Grajaú. O clube da Gávea vai iniciar, também, a sua luta pelo título de hexacampeão geral das olimpíadas infantis.

## Brasil joga pólo com a Argentina

Brasil e Argentina jogam amanhã, às 15h30m, uma partida amistosa de Pólo, no Itanhangá Golfe Clube, com grandes chances de vitória para a equipe nacional, apontada como favorita.

Os dois times irão formar com: BRASIL — Luis Junqueira (4), Sérgio Aúm (3), Paulo Fernando Marcondes Ferraz (2) e Luis Catroni (1). Argentina — Jose Maria Torres Zavaleta (4), Juan Jose Blaquier (3), Eduardo Blaquier (2) e Carlos Santamarina (1).

No time brasileiro, os dois primeiros são paulistas e os dois últimos cariocas, formando o melhor time de Pólo do momento. Na equipe Argentina, a grande dupla deverá ser formada pelos irmãos Blaquier, dois exímios jogadores.

## O ORGULHO DA FAMÍLIA



O pai de Tostão foi o primeiro a abraçá-lo em seu desembarque na Pampulha

## Prova de Le Mans será vista por dois milhões

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB

Paris — Após a aceitação pelas demais marcas da utilização de lemes de inclinação impostos como condição para a participação dos seis Porsches favoritos, inicia-se hoje às 14 horas a corrida automobilística mais importante do mundo — as 24 horas de Le Mans — com 50 bólides inscritos e na presença de cerca de 2 milhões de espectadores.

Foi na quinta-feira à noite que a Porsche venceu a verdadeira batalha diplomática que opôs à Comissão Esportiva Internacional (CSI) e ao Automóvel Clube do Oeste (ACO), organizador da prova. Para isto, a firma alemã contou com o apoio das demais marcas que julgaram válida sua argumentação, segundo a qual os bólides Porsche-917 correm sério perigo quando não dotados de lemes de inclinação na medida em que este dispositivo aerodinâmico está estreitamente ligado à concepção geral do carro.

### PASSADO

Após ter conhecido no ano passado sua versão mais insólita — realizaram-se em setembro quando as noites são bem mais longas — em junção dos acontecimentos que paralisaram a França inteira em maio e junho, as 24 horas de Le Mans voltam a respeitar este ano a tradição junina de sua história.

### CHANCES

Vinte tripulações — seis da Porsche, dois da Ferrari, dois da Wyr (Ford GT-40), quatro da Matra Francesa, quatro da Alpine-Renault e um da Lola — podem considerar-se vencedores possíveis das 24 horas, 37.ª versão: as contingências de uma tal prova de resistência confirmaram no passado que um

carro sólido, mesmo se for menos possante ou rápido, mantém as maiores possibilidades de cruzar primeiro a linha de chegada.

Apesar do favoritismo dos Porsche e das grandes possibilidades das Ferrari, Yer e Matra, as pretensões da Alpine-Renault também se justificam, embora sejam considerados fracos os motores que equipam seus carros (os novos motores Gordini previstos para os protótipos inscritos pela firma não ficaram prontos a tempo). Quanto aos pilotos, é o alemão Rolf Stommelen, que a bordo de um protótipo 917 realizou o melhor teste com 236,875 km de média horária, daí a curiosidade que cerca o seu nome.

### PASSADO

Após ter conhecido no ano passado sua versão mais insólita — realizaram-se em setembro quando as noites são bem mais longas — em junção dos acontecimentos que paralisaram a França inteira em maio e junho, as 24 horas de Le Mans voltam a respeitar este ano a tradição junina de sua história.

Considerada pelos especialistas como a prova mais importante do mundo, suas 36 versões anteriores fazem de certa forma um histórico do automobilismo. Dos franceses Lagache-Leonard, primeiros vencedores em

1923, ao falecido belga Lucien Bianchi e ao seu copiloto mexicano Pedro Rodriguez, ganhadores no ano passado, os maiores nomes do automobilismo mundial figuram da lista de vencedores das 24 horas, entre os quais, Sommer, Lang, Gonzalez, o belga Olivier Geniebi (recordista de vitórias: 1958, 61 e 62), o norte-americano Phil Hill, Bandini, Jean Guichet (último vencedor de nacionalidade francesa), Anthony Foyt, etc.

Em 1923, a dupla Lagache-Leonard, a bordo de um Chevrolet-Walker de 2 798 CC, venceu a prova em que dois fatos foram considerados na época como extraordinários: dos 33 carros inscritos, 30 cruzaram a linha de chegada, e a tripulação vencedora percorreu 2 209,536 km a mais de 92 km/h de média. Foram precisos três anos para que a barreira dos 100 km fosse ultrapassada: a façanha foi da dupla francesa Bloch-Rossignol que ao volante de um Lorraine venceu a prova sob a média de 106,350 km, após ter percorrido 2 552,414 km.

Foram os ingleses Howe-Birkink que, a bordo de um Alfa-Romeo de 2 77 CC, ultrapassaram a meta dos 3 000 km ao cobrirem em 1931, 3 017,654 km a uma velocidade média de 125 km. Em 1953, um Jaguar pilotado pela dupla Rolt-Hamilton

rompeu a barreira dos 4 000 km cobrindo exatamente 4 088,060 km a velocidade média de 170,336 km.

Foi a bordo de um protótipo de sete litros que os neozelandeses Bruce MacLaren e Chris Amon deram, em 1966, à Ford norte-americana o primeiro grande sucesso. Além de terem pela primeira vez alcançado a média horária de 201 km para o percurso de 4 843 km. Finalmente, os 5 000 km de percurso foram atingidos no ano seguinte por Dan Gurney e Anton Foyt a bordo de um protótipo Ford Mark IV, que realizou a média extraordinária de 218 km/93h.

Há a registrar também que este ano controles antidoping poderão ser efetuados durante e após a corrida e que a largada hoje se fará com o piloto já instalado no carro e envolto em seu chito de segurança respectivo, aguardando apenas os dois tapinhas dos copilotos postados inicialmente do outro lado da pista, como ocorria até o ano passado com os próprios pilotos. Tal providência foi ditada pelo perigo que representa geralmente para o piloto uma largada à base de corrida, quando uma maioria delas atingia velocidades superiores a 150 quilômetros horários com uma mão no volante e outra operando a adaptação do cinto de segurança.

## Pelé acha que só falta treinos para seleção acertar

São Paulo (Sucursal) — Ao desembarcar ontem cedo em Congonhas, Pelé admitiu estar faltando mais treino de conjunto e um melhor preparo físico para que a seleção atinja o ponto ideal e consiga, inclusive, o título, no México.

Carlos Alberto contou que está destreinado quanto à maneira de cobrar pênaltis, embora isso não justifique sua falha no jogo com os ingleses. Os jogadores do Santos costumam mudar o bater de pênalti desde que o jogador desperdice três oportunidades não consecutivas. Carlos Alberto perdeu a condição de bater de oficial há dois meses, sendo

substituído por Pelé, obedecendo a um rodízio.

Além do jogo com o Palmeiras, o Santos terá ainda de enfrentar o São Paulo, dia 21. Caso haja necessidade de desempate para decidir o Campeonato Paulista, a data será fixada para depois de 25 de junho, pois na véspera o time santista disputará com o Internacional, em Milão, o primeiro jogo pelas finais da Recopa.

Para a segunda partida entre os dois clubes, será escolhido o período entre 10 e 17 de setembro, já que a estreia do Santos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa está prevista para 21 de setembro.

### Tostão recebe consagração mas mantém tranquilidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar da recepção entusiástica no Aeroporto da Pampulha e a consagração na imprensa mineira, Tostão era um jogador tranquilo, ontem à tarde, com a serenidade de sempre, e confiando mais do que nunca no êxito da seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Sua tristeza era o torneio direito bastante inchado — resultado de uma torção — e a perna esquerda dolorida de uma pancada violenta quando, caído, disputando a bola com Moore, iniciou a reação brasileira contra os ingleses no Maracanã. Por isso ficará de fora, amanhã, contra o Uberlândia.

Piazza e Dirceu Lopes também retornaram otimistas e ganharam o apelo popular, mas as maiores honras couberam a Tostão, que ainda ganhou um abraço especial da Miss Minas Gerais, a morena Ana Maria Fajardo Cortes, que antes de seguir para Salvador, onde foi assistir à eleição de Miss Bahia, fez questão de cumprimentá-lo. O Governador Israel Pinheiro endereçou telegrama ao cidadão Eduardo Gonçalves de Andrade cumprimentando-o pela "magnífica contribuição dada ao futebol mineiro."

Tostão gostou na seleção da Inglaterra, principalmente do preparo físico e da capacidade de bloquear a entrada da área "mas tecnicamente somos muito melhores." Desmentiu que Carlos Alberto tenha feito movimento contra ele, dizendo que "o Carlos Alberto ficou até com raiva quando um repórter foi falar sobre o assunto no refeitório, esclarecendo que apenas havia dito que o Edu estava em boa forma jogando pelo meio."

### CONSAGRADO

Tão logo o juiz uruguaio Ramon Barreto encerrou o jogo Brasil x Inglaterra, Belo Horizonte começou a viver os primeiros momentos da consagração de Tostão. Até os torcedores do Atlético, adversários históricos dos jogadores cruzeirenses, comentavam, nos bares e pontos costumeiros de encontro, a feliz participação de Tostão nos dois gols da vitória brasileira.

### Apresentação da seleção é adiada para o dia 24

A CBD resolveu atender a um pedido dos jogadores e aceitou transferir a data da apresentação da seleção brasileira para o dia 24 próximo, em vez do dia 23, mantendo para o dia 19 a data da convocação para as eliminatórias.

O argumento dos jogadores foi que o dia 23 cai exatamente numa segunda-feira, quando eles tiram sua folga nos clubes, lembrando que no domingo estarão disputando partidas importantes pelos campeonatos dos seus Estados.

O Santos solicitou licença para jogar contra o Internacional, dia 24, em Nova Iorque, no dia 29. A CBD, porém, negou-se terminantemente a permitir o jogo nos Estados Unidos, e só deixará o Santos enfrentar o Internacional se a partida for no Brasil e, mesmo assim, se os convocados para a seleção se apresentarem logo depois.

Flávio Costa ainda não sabe ao certo quem será o goleiro do América no jogo desta noite contra o Bangu, mas está inclinado a dar uma chance ao reserva Batista, aproveitando a má fase que Rosá atravessa.

Já está confirmada a escalção de Suquinho, formando o meio-campo com Renato, porque Badocha ainda sente os ligamentos externos do joelho direito e não foi concentrado, o mesmo acontecendo com Joãozinho, que está com uma distensão na coxa direita. Com a entrada de Suquinho no meio-campo, Tadeu voltará à ponta-direita.

COMPANHEIRO ANTIGO Suquinho ficou satisfeito ao saber da sua escalção e, no mesmo tempo, tranquilizado, porque já havia sido companheiro de Renato no meio-campo da equipe de juvenis.

Estou habituado a jogar com o Renato. Em 1967 já éramos os titulares dos juvenis, mas uma contusão me tirou da maioria dos jogos daquele campeonato. Mesmo assim, depois ainda fomos companheiros nos aspirantes.

Canhoto, por outro lado, se mostrava muito contrariado, porque não foi relacionado sequer para a concentração, e saiu do campo do Andaraí, de-

pois do treino de ontem achando que não terá mais chance no time. O preparador físico Melquisedeque Santos procurou confortar o jogador, dizendo que a apresentação será terça-feira e que Canhoto terá outra semana para treinar.

Os jogadores fizeram um aquecimento leve pela manhã e depois, como recreação, uma pelada de dois-toques. Logo em seguida, foram para a concentração do Quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis. Além dos 11 que iniciaram a partida desta noite, seguiram também os seguintes jogadores: Rosá, Dejair, Aldeci, Jorge, João Alberto e Nonato.

## Murphy lidera nos EUA o USGA Open seguido de Barber

O golfista profissional Bob Murphy está liderando o USGA Open, depois da rodada inaugural disputada ontem, no Cypress Creek Course, com o score de 66 tacadas para os 18 buracos — quatro abaixo do par do campo. O segundo colocado é Miller Barber, com 67, seguido por Deane Beman e Al Geiberger, empatados com 68 tacadas na terceira posição.

Enquanto Arnold Palmer cumpria uma atuação regular, passando os 18 buracos com o resultado de 70 tacadas — exatamente o par da cancha — Lee Trevino, Jack Nicklaus e Billy Casper, todos eles antigos campeões do USGA Open, jogaram mal, terminando com 74 tacadas. Para hoje, os três estão seriamente ameaçados pelo cut-off, que deve ser na casa das 149 tacadas.

### OS 46 MELHORES

As principais colocações do 69.º USGA Open são as seguintes, pela ordem: 1.º Bob Murphy (33-33), 66 tacadas; 2.º Miller Barber (67); 3.º empatados, Deane Beman e Al Geiberger (68); 5.º empatados, George Archer, Dean Belfram e Tam Welskopf (69); 8.º em-

patados, Richard Crawford, Jack Ewing Júnior, Bunky Henry, George Knudson, Arnold Palmer e Bob Rosburg (70); 14.º empatados, Tommy Aaron, Julius Boros, LaBron Harris, Tony Jacklin, Bob Lunn, Rives McBee, John Miller, Orville Moody, Robert Payne, David Philo, Gary Player, Sam Snead e Bert Yancey (71); 27.º empatados, Frank Beard, Homero Blancas, Martin Bohlen, Charles Coody, Chuck Courtney, Howie Johnson, Tom Kochan, Gene Littler, Bobby Mitchell, Johnny Pott, Mike Soucrak e Jerry Steelsmith (72); 39.º empatados, Rich Basset, Joe Campbell, Bobby Cole, Bruce Crampton, Bruce Devlin, Dave Hill, Larry Hinson e R. H. Sikes (73).

Bob Murphy, o líder do torneio, está completando nesta temporada o seu segundo ano de atividades no circuito profissional dos Estados Unidos. Sua única boa atuação em 1969 foi no National Airlines Open, quando, depois de liderar a competição por três voltas, finalizou em segundo. Seu grande feito, porém, ocorreu em 1968, pois ele, em três semanas, ganhou dois torneios e tirou um segundo, conseguindo 70 mil dólares.

## IMPREVISÍVEL



Embora bom jogador, Murphy surpreendeu os críticos de golfe ao assumir a liderança do USGA Open



## Ramsey viaja e diz que os brasileiros não sabem jogar

O treinador da seleção inglesa, Alf Ramsey, afirmou hoje no Galeão que "os jogadores brasileiros não jogam nada e tudo que eles conseguem é empurrando com os braços e com os cotovelos. Foi só assim que Tostão conseguiu marcar o seu gol, que deu a vitória ao Brasil contra a seleção inglesa."

Se o Brasil tiver nas suas partidas juizes competentes, que impeçam essa maneira de jogar dos brasileiros, nunca derrotará a Inglaterra. E eu espero que na Copa do Mundo haja bons juizes. No momento, os brasileiros são muito bons com as mãos, e não com os pés, concluiu o técnico da seleção da Inglaterra.

### EMBARQUE

A seleção inglesa deixou o Rio aos primeiros minutos de hoje, com bastante atraso em relação à hora prevista, que era 11h50m de ontem. Quando chegaram a Londres os jogadores serão dispensados e entrarão em férias, só voltando a se apresentar a seus clubes no dia 12 de julho.

Alf Ramsey afirmou que estava muito satisfeito com a produção de sua equipe na excursão que realizou e que nos próximos jogos amistosos da seleção inglesa usará sempre 13 jogadores, aproveitando as vantagens das substituições, permitidas pela FIFA.

— No Brasil, afirmou Alf Ramsey, só gostei de Jairzinho. Os dois laterais, Carlos Alberto e Rildo, me pareceram fracos e Pelé está muito fora de forma.

— A Delegação enquanto aguardava a hora do embar-

que bebia dezenas de champagnes no Restaurante do Galeão.

Em Londres, os jornais não reconheceram méritos na vitória do Brasil, a ponto de Vitor Reliton, do Evening News, escrever que "a derrota do English Team foi injusta e ridícula." E, referindo-se ao gol de Tostão:

— Como se pode render homenagem — acrescentou — a um adversário que falha à frente do gol e, tentando fazer passe, desvia a bola e marca um gol?

Vitor Reliton, que viu o jogo no Maracanã e enviou imediatamente seu despacho, a tempo de figurar na edição de ontem, manifestou a opinião de que Pelé "é um mito."

— A Inglaterra lhe dedicou muito pouco respeito — comentou — não designando nem mesmo um homem certo para marcá-lo.

Na opinião do cronista, nunca uma equipe foi tão superada como a brasileira e, apesar disso, contou com toda a sorte:

— Os jogadores ingleses — disse — correram sob calorosas e sufocantes condições, diante de um público de 105 649 pessoas, que, à miúdo, vaiava até os jogadores da sua própria equipe.

A Rainha Elisabete II, por ocasião do seu 43.º aniversário, concedeu ontem a Ordem do Império Britânico ao jogador número um do futebol inglês, Bobby Charlton, por ocasião do seu 43.º aniversário, tradicionalmente celebrado durante a segunda quinzena de junho, embora a soberana tenha nascido a 21 de abril.

### Jornalistas cariocas dão de 7 a 3 nos ingleses

Uma equipe de jornalistas cariocas derrotou ontem à tarde, por 7 a 3, num dos campos do Aterro, em frente ao Hotel Glória, a de cronistas ingleses que vieram ao Brasil para a cobertura da excursão de seu selecionado.

Os cariocas jogaram com Antônio Arruda (JORNAL DO BRASIL), João Luis Albuquerque (Manchete), João Máximo (JORNAL DO BRASIL), Paulo

Pereira (Enciclopédia Bloch), José Inácio Werneck (JORNAL DO BRASIL), Raul Pontillo (Manchete) e Vilaputu Mendes (Manchete). Os ingleses contaram com Donald Fieg (BBC), Hugh McIlvanney (Observer), Brian Glanville (Sunday Times), David Miller (Sunday Telegraph), Brian James (Daily Mail), Ken Jones (Daily Mirror) e Peter Lorenzo (Sun).

### J. Infantis começam esta tarde

Com 65 clubes e 48 colégios, num total de 113 representações — número que constitui recorde na competição — será realizada na tarde de hoje no Estádio do Flamengo, com início às 15 horas, a festa de abertura dos XIX Jogos Infantis. Cerca de 15 mil crianças participarão do desfile inaugural da promoção do Jornal dos Esportes, e o público terá ingresso gratuito nas arquibancadas da Gávea.

### Brasil joga pólo com a Argentina

Brasil e Argentina jogam amanhã, às 15h30m, uma partida amistosa de Pólo, no Itaipuanha Golf Club, com grandes chances de vitória para a equipe nacional, apontada como favorita.

Os dois times irão formar com: Brasil — Luis Junqueira (4), Sérgio Aun (3), Paulo Fernando Marcondes Ferraz (2) e Luis Catroni (1). Argentina — José María Torres Zavaletta (4), Juan José Blaquier (3), Eduardo Blaquier (2) e Carlos Santamarina (1).

### UNICA ALEGRIA



Ramsey participou de uma pequena festa no Galeão onde os jogadores ingleses comemoraram o regresso

## Prova de Le Mans será vista por dois milhões

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB

Paris — Após a aceitação pelas demais marcas da utilização de lemes de inclinação como condição para a participação dos seis Porsche favoritos, inicia-se hoje às 14 horas a corrida automobilística mais importante do mundo — as 24 horas de Le Mans — com 50 bólides inscritos e na presença de cerca de 2 milhões de espectadores.

Foi na quinta-feira à noite que a Porsche venceu a verdadeira batalha diplomática que opôs à Comissão Esportiva Internacional (CSI) e ao Automóvel Clube do Oeste (ACO), organizador da prova. Para isto, a firma alemã contou com o apoio das demais marcas que julgaram válida sua argumentação, segundo a qual os bólides Porsche-917 correm sério perigo quando não dotados de lemes de inclinação na medida em que este dispositivo aerodinâmico está estreitamente ligado à concepção geral do carro.

### CHANCES

Vinte tripulações — seis da Porsche, dois da Ferrari, dois da Wyr (Ford GT-40), quatro da Matra Francesa, quatro da Alpine-Renault e um da Lola — podem considerar-se vencedores possíveis das 24 horas, 37.ª versão: a de certa forma um histórico de resistência confirmaram no passado que um

carro sólido, mesmo se for menos possante ou rápido, mantém as maiores possibilidades de cruzar primeiro a linha de chegada.

Apesar do favoritismo dos Porsche e das grandes possibilidades dos Ferrari, Yerr e Matra, as pretensões da Alpine-Renault também se justificam, embora sejam considerados fracos os motores que equipam seus carros (os novos motores Gordini previstos para os protótipos inscritos pela firma não ficarão prontos a tempo). Quanto aos pilotos, é o alemão Rolf Stommelen, que a bordo de um protótipo 917 realizou o melhor teste com 236,875 km de média horária, daí a curiosidade que cerca o seu nome.

### PASSADO

Após ter conhecido no ano passado sua versão mais insólita — realizaram-se em setembro quando as noites são bem mais longas — em função dos acontecimentos que paralisaram a França inteira em maio e junho, as 24 horas de Le Mans voltam a respeitar este ano a tradição junina de sua história.

Considerada pelos especialistas como a prova mais importante do mundo, suas 36 versões anteriores fazem de certa forma um histórico do automobilismo. Dos franceses Lagache-Leonard, primeiros vencedores em

1923, ao falecido belga Lucien Bianchi e ao seu copiloto mexicano Pedro Rodriguez, ganhadores no ano passado, os maiores nomes do automobilismo mundial figuram da lista de vencedores das 24 horas, entre os quais, Sommer, Lang, Gonzales, o belga Olivier Geniebat (recordista de vitórias: 1958, 61 e 62), o norte-americano Phil Hill, Bandini, Jean Guichet (último vencedor de nacionalidade francesa), Anthony Foyt, etc.

Em 1923, a dupla Lagache-Leonard, a bordo de um Chevrolet-Walker de 2798 CC, venceu a prova em que dois fatos foram considerados na época como extraordinários: dos 33 carros inscritos, 30 cruzaram a linha de chegada, e a tripulação vencedora percorreu 2 209,536 km a mais de 92 km/h de média. Foram precisos três anos para que a barreira dos 100 km fosse ultrapassada: a façanha foi da dupla francesa Bloch-Rossignol que ao volante de um Lorraine venceu a prova sob a média de 106,350 km, após ter percorrido 2 552,414 km.

Foram os ingleses Howe-Birkink que, a bordo de um Alfa-Romeo de 2377 CC, ultrapassaram a meta dos 3 000 km ao cobrirem em 1931, 3 017,654 km a uma velocidade média de 125 km. Em 1953, um Jaguar pilotado pela dupla Rolt-Hamilton rompeu a barreira dos 4 000 km cobrindo exatadamente 4 088,060 km a velocidade média de 170,336 km.

Foi a bordo de um protótipo de sete litros que os neozelandeses Bruce Mac Laren e Chris Amon deram, em 1966, à Ford norte-americana o primeiro grande sucesso. Além de terem pela primeira vez alcançado a média horária de 201 km para o percurso de 4 843 km 090. Finalmente, os 5 000 km de percurso foram atingidos no ano seguinte por Dan Gurney e Anton Foyt a bordo de um protótipo Ford Mark IV, que realizou a média extraordinária de 218 km/038/h.

Há a registrar também que este ano controles antidoping poderão ser efetuados durante e após a corrida e que a largada hoje se fará com o piloto já instalado no carro e envolto em seu cinto de segurança respectivo, aguardando apenas o viver os primeiros momentos da consagração de Tostão. Até os torcedores do Atlético, adversários históricos dos jogadores cruzeirenses, comentavam, nos bares e pontos costumeiros de encontro, a feliz participação de Tos-

## Pelé acha que só falta treinos para seleção acertar

São Paulo (Sucursal) — Ao desembarcar ontem cedo em Congonhas, Pelé admitiu estar faltando mais treino de conjunto e um melhor preparo físico para que a seleção atinja o ponto ideal e consiga, inclusive, o título, no México.

Carlos Alberto contou que está destreinado quanto à maneira de cobrar pênaltis, embora isso não justifique sua falha no jogo com os ingleses. Os jogadores do Santos costumam mudar o batedor de pênalti desde que o jogador desperdice três oportunidades não consecutivas. Carlos Alberto perdeu a condição de batedor oficial há dois meses, sendo

substituído por Pelé, obedecendo a um rodízio.

Além do jogo com o Palmeiras, o Santos terá ainda de enfrentar o São Paulo, dia 21. Caso haja necessidade de desempate para decidir o Campeonato Paulista, a data será fixada para depois de 25 de junho, pois na véspera o time santista disputará com o Internacional, em Milão, o primeiro jogo pelas finais da Recopa.

Para a segunda partida entre os dois clubes, será escolhido o período entre 10 e 17 de setembro, já que a estreia do Santos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa está prevista para 21 de setembro.

### Tostão recebe consagração mas mantém tranquilidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar da recepção entusiástica no Aeroporto da Pampulha e a consagração na imprensa mineira, Tostão era um jogador tranquilo, ontem à tarde, com a serenidade de sempre, e confiando mais do que nunca no êxito da seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Sua tristeza era o torçozelo direito bastante inchado — resultado de uma torção — e a perna esquerda dolorida de uma pancada violenta quando, caído, disputando a bola com Moore, iniciou a reação brasileira contra os ingleses no Maracanã. Por isso ficará de fora, amanhã, contra o Uberlândia.

Plaza e Dirceu Lopes também retornaram otimistas e ganharam o aprêgo popular, mas as maiores honras couberam a Tostão, que ainda ganhou um abraço especial da Miss Minas Gerais, a moçana Ana Maria Fajardo Cortes, que antes de seguir para Salvador, onde foi assistir à eleição de Miss Bahia, fez questão de cumprimentá-lo. O Governador Israel Pinheiro endereçou telegrama ao cidadão Eduardo Gonçalves de Andrade cumprimentando-o pela "magnífica contribuição dada ao futebol mineiro."

### CONSAGRADO

Tão logo o juiz uruguaio Ramon Barreto encerrou o jogo Brasil x Inglaterra, Belo Horizonte começou a viver os primeiros momentos da consagração de Tostão. Até os torcedores do Atlético, adversários históricos dos jogadores cruzeirenses, comentavam, nos bares e pontos costumeiros de encontro, a feliz participação de Tos-

### Apresentação da seleção é adiada para o dia 24

A CBD resolveu atender a um pedido dos jogadores e aceitou transferir a data da apresentação da seleção brasileira para o dia 24 próximo, em vez do dia 23, mantendo para o dia 19 a data da convocação para as eliminatórias.

O argumento dos jogadores foi que o dia 23 cai exatamente numa segunda-feira, quando eles tiram sua folga nos clubes, lembrando que no domingo estarão disputando partidas impor-

tantes pelos campeonatos dos seus Estados.

O Santos solicitou licença para jogar contra o Internacional, dia 24, e em Nova Jorque, no dia 29. A CBD, porém, negou-se terminantemente a permitir o jogo nos Estados Unidos, e se deixará o Santos enfrentar o Internazionale se a partida for no Brasil e, mesmo assim, se os convocados para a seleção se apresentarem logo depois.

## Flávio Costa pretende dar chance a Batista porque Rosã atravessa fase ruim

Flávio Costa ainda não sabe ao certo quem será o goleiro do América no jogo desta noite contra o Bangu, mas está inclinado a dar uma chance ao reserva Batista, aproveitando a má fase que Rosã atravessa.

Já está confirmada a escalação de Suquinha, formando o meio-campo com Renato, porque Badego ainda sente os ligamentos externos do joelho direito e não foi concentrado, o mesmo acontecendo com Joãozinho, que está com uma distensão na coxa direita. Com a entrada de Suquinha no meio-campo, Tadeu voltará à ponta-direita.

### COMPANHEIRO ANTIGO

Suquinha ficou satisfeito ao saber da sua escalação e, ao mesmo tempo, tranquilo, porque já havia sido companheiro de Renato no meio-campo da equipe de juvenis.

Estou habituado a jogar com o Renato. Em 1967 já éramos os titulares dos juvenis, mas uma contusão me tirou da maioria dos jogos daquele campeonato. Mesmo assim, depois ainda fomos companheiros nos aspirantes.

Canhotinho, por outro lado, se mostrava muito contrariado, porque não foi relacionado sequer para a concentração, e saiu do campo do Andaraí, de-

pois do treino de ontem, achando que não terá mais chance no time. O preparador físico Melquisedeque Santos, procurou confortar o jogador, dizendo que a apresentação será terça-feira e que Canhotinho terá outra semana para treinar.

Os jogadores fizeram um aquecimento leve pela manhã e depois, como recreação, uma pelada de dois-toques. Logo em seguida, foram para a concentração do Quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis. Além dos 11 que iniciarão a partida desta noite, seguiram também os seguintes jogadores: Rosã, Dejafr, Aldeci, Jorge, João Alberto e Nonato.

## Murphy lidera nos EUA o USGA Open seguido de Barber

O golfista profissional Bob Murphy está liderando o USGA Open, depois da rodada inaugural disputada ontem, no Cypress Creek Course, com o escor de 66 tacadas para os 18 buracos — quatro abaixo do par do campo. O segundo colocado é Miller Barber, com 67, seguido por Deane Beman e Al Geiberger, empatados com 68 tacadas na terceira posição.

Enquanto Arnold Palmer cumpria uma atuação regular, passando os 18 buracos com o resultado de 70 tacadas — exatamente o par da cancha — Lee Trevino, Jack Nicklaus e Billy Casper, todos eles antigos campeões do USGA Open, jogaram mal, terminando com 74 tacadas. Para hoje, os três estão seriamente ameaçados pelo cut-off, que deve ser na casa das 149 tacadas.

### OS 46 MELHORES

As principais colocações do 69.º USGA Open são as seguintes, pela ordem: 1.º Bob Murphy (33-33), 66 tacadas; 2.º Miller Barber (67); 3.º empatados, Deane Beman e Al Geiberger (68); 5.º empatados, George Archer, Dean Refram e Tam Welskopf (69); 8.º em-

patados, Richard Crawford, Jack Ewing Júnior, Buntky Henry, George Knudson, Arnold Palmer e Bob Rosburg (70); 14.º empatados, Tommy Aaron, Julius Boros, LaBron Harris, Tony Jacklin, Bob Lunn, Rives McBee, John Miller, Orville Moody, Robert Payne, David Philo, Gary Player, Sam Snead e Bert Yancey (71); 27.º empatados, Frank Beard, Homero Blancas, Martin Bohlen, Charles Coody, Chuck Courtney, Howie Johnson, Tom Kochan, Gene Littler, Bobby Mitchell, Johnny Pott, Mike Soucrak e Jerry Steelsmith (72); 39.º empatados, Rich Bassett, Joe Campbell, Bobby Cole, Bruce Crampton, Bruce Devlin, Dave Hill, Larry Hinson e R. H. Sikes (73).

Bob Murphy, o líder do torneio, está completando nesta temporada o seu segundo ano de atividades no circuito profissional dos Estados Unidos. Sua única boa atuação em 1969 foi no National Airlines Open, quando, depois de liderar a competição por três voltas, finalizou em segundo. Seu grande feito, porém, ocorreu em 1968, pois ele, em três semanas, ganhou dois torneios e tirou um segundo, conseguindo 70 mil dólares.

### IMPREVISÍVEL



Embora bom jogador, Murphy surpreendeu os críticos de golfe ao assumir a liderança do USGA Open







## Astor só quer juiz competente

O Sr. Ken Astor, presidente do Comitê de Arbitragem da FIFA, disse ontem na sua palestra na CBD que tanto os juizes que apitam à maneira sul-americana como à europeia não terão vez na Copa do Mundo, cabendo este direito aqueles que apitam "à moda da International Board."

A FIFA, especialmente o Comitê de Arbitragem, está acompanhando atentamente a atuação dos juizes internacionais — disse o dirigente inglês — esta discussão se os que apitam à sul-americana estão mais certos que os que dirigem jogos à europeia, ou vice-versa, não tem o menor sentido. Ambos estão errados, pois não existe esta ou aquela maneira especial de apitar partidas de futebol. Só existem as leis da International Board.

### EXPLICAÇÃO

Explicando melhor, o Sr. Ken Astor disse que enquanto os sul-americanos estão errados em marcar faltas a cada coisa, interrompendo as partidas a cada momento, os europeus não estão mais certos ao deixar o jogo correr à vontade.

Os juizes sul-americanos, em sua maioria, estão apitando em cima da jogada, muitas vezes não levando em consideração a lei da vantagem. Mas, o que é pior, sem que estas faltas existam. Os europeus, por sua vez, costumam deixar o jogo correr à vontade, encarando verdadeiras agressões como entradas normais. A lei é clara: o juiz deve punir a falta quando houver a intenção ou quando sentir que houve violência mesmo em disputa da bola.

O dirigente prosseguiu a sua palestra, respondendo perguntas e emitindo conceitos, mas os juizes cariocas, de maneira geral, acharam que nada de novo foi dito.

## Juiz punido começou jogo sem a bola

Belo Horizonte (Sucursal) — O juiz José Alberto Teixeira, da primeira divisão da Federação Mineira, foi suspenso por duas rodadas pelo Colegiado de Arbitros, porque começou a última partida entre América e Sete de Setembro sem que a bola estivesse em campo, deixando os 22 jogadores pasmados, sem saber o que fazer.

Melo triste, muito envergonhado, o juiz explicou ao presidente Paulo Reis, do Colegiado, que não chegou a observar a ausência estranha da bola e que o jogador Aldeir, "só por moleza", saiu correndo, como se a partida realmente houvesse começado.

O dirigente não pôde conter o riso, mas foi irredutível na sua decisão, comentando, mais tarde, que o Sr. José Alberto Teixeira merecia ainda uma punição maior.

— Ontem já se viu começar um jogo sem a bola — falou.

## Fla vence Vasco no basquete

O Flamengo tirou a invencibilidade do Vasco, ontem à noite, no Ginásio do Clube Municipal, no derrotá-lo por 76 a 72, na segunda rodada da Taça Geral Bôscoli de Basquete. O primeiro tempo terminou com a vitória do Flamengo por 36 a 32. Os juizes foram os Srs. Paulo dos Anjos e Mapiá Tavares. A renda somou R\$ 3.100,00.

Jogaram e marcaram pelo Flamengo: Gabriel (19), Roberto (18), Montenegro (17), Pedrinho (15), Faria (6), Valdir (2), Gólan (1), e Paulo César. Vasco: Edinho (17), Pelipão (15), Felino (12), Mantelga (6), Barone (6), Ferraciú (4), Gogó (2) e Jomar.

### PRELIMINAR

Na preliminar o Tijuca venceu o Botafogo por 56 a 37. No primeiro tempo, o Tijuca venceu por 23 a 15. Jogaram e marcaram pelo Tijuca: Prata (18), Emanuel (14), Zélio (8), Silvio (5), Grego (4), Marcos (2), Agnô (2), Nino (2), Ronaldo (1), Tonico, Cafuri e José Meneses. Botafogo: Rogério (14), Ronaldo (7), Marcelo (6), Português (3), Wagner (2), Alamo (2), Mihari (2), Renato (1) e João.

## FILMES DE ARTE

**ALASKA**  
COPACABANA-POSIVO 8  
O SANTO e SEU SOSIA  
com GEORGE SANDERS  
HELEN WHITNEY  
direção JACK HIBLY  
Proib. 14 anos  
HOJE A PARTIR DAS 14 HS.  
SABADOS SES. 7 1/2 NOITE

**JEAN GABIN**  
**ROBERT STACK**  
UM IMPACTO EM SEUS NERVOS!  
O CASO DE UM GANGSTER  
(ACTION MAN) um filme PARAMOUNT  
Proibido até 18 anos  
REGENCIA PRESIDENTE SAO PEDRO  
LIVIO BRUNI

## REALISMO



Em determinado momento de sua palestra, o Sr. Astor levantou-se e usou uma bola de papel, como se fosse bola de verdade

## Estrangeiros querem Brasil mais treinado

Na opinião dos treinadores Maschio, da Argentina, José Rodrigues, do Paraguai e Osvaldo Brandão e Aparício Viana do Brasil, que discutiram assuntos sobre o futebol mundial, até às 5 horas da manhã de ontem, a seleção brasileira precisa treinar muito e se organizar, pois a vitória contra a Inglaterra foi considerada "ilusória."

Os quatro técnicos e mais quatro jornalistas — três argentinos — fizeram um resumo do panorama técnico e tático do jogo de anteontem e esquematizaram a maneira como as duas equipes atuaram.

### A CONVERSA

A conversa dos treinadores e jornalistas começou logo após o jogo, entre Brasil e Inglaterra, na frente do Hotel Excelsior e se estendeu até às 5 horas.

BRANDÃO — Vamos aproveitar que o Aparício é conhecedor das noites cariocas e descobrir um lugar onde possamos conversar de futebol. Afinal de contas, vivemos do futebol para o futebol.

JOSE RODRIGUES — É sempre bom se falar de futebol, principalmente depois desta aula que vimos no Maracanã, dada pelos brasileiros e ingleses.

APARICIO — Foi a luta do valor coletivo, contra o valor individual. No final, a habilidade saiu vencedora.

MASCHIO — É bom quando saímos vencedores, mas às vezes, uma vitória nos ilude e acaba trazendo prejuízos mais tarde.

BRANDÃO — Mas José Rodrigues, e o seu Paraguai como está?

JOSE RODRIGUES — Bem, dentro daquilo que podemos oferecer. Pelo que vi

da seleção brasileira contra a Inglaterra, fiquei um pouco tonto. Quando terminou o primeiro tempo, imaginei minha seleção contra a de vocês. Esquematizei, mentalmente, como se o jogo fosse entre nós e o meu time entrasse para o segundo tempo.

MASCHIO — Mas você deve se lembrar que quem estava em campo era o time do Santos, com três reforços, e não a seleção do Brasil, completa.

JOSE RODRIGUES — Mesmo assim, sabendo disso, fiz meus planos, pois no fim, a seleção terá o Santos, que é o melhor time do mundo, como base. Pois bem, depois de 15 minutos do segundo tempo, fiquei completamente desorientado. Os brasileiros mudaram o jogo de tal maneira que se eu não visse, não acreditaria. E agora eu pergunto: como eu conseguirei, durante esta etapa, fazer o meu time atuar modificado, se o adversário mudou tudo, dentro do campo, com um passe de mágica?

BRANDÃO — Ai é que entrou a habilidade individual, onde, perdoo minha patriótica, nós somos absolutos. Quando se trata de ganhar um jogo baseado na individualidade, e quando se consegue juntar o espírito coletivo com a habilidade, nossos jogadores ficam insuperáveis.

APARICIO — Antes do jogo, Saldanha me pediu para que eu ficasse na tribuna, observando os movimentos da seleção, pois ele, lá em baixo, poderia não ter uma boa visão do jogo.

BRANDÃO — E que você viu lá de cima?

APARICIO — Laterais muito lentos, e falta de maior espírito coletivo, o que

era natural pelo tempo que treinamos.

BRANDÃO — Para mim, poderíamos ganhar, ou perder facilmente aquela partida, pelas laterais. Não sei porque não dão uma chance ao Zé Maria que é, longe, longe, o melhor lateral direito do Brasil. É Djalma Santos mais moço.

JOSE RODRIGUES — De tudo o que vi, e do que tenho observado, entre os meus jogadores posso dizer uma coisa. O Brasil, é realmente o favorito, pois possui, inegavelmente, os melhores jogadores do mundo, mas nós vamos lutar e poderemos atrapalhar. Actua de tudo, mostraremos um espírito coletivo incomum, em que Moore passou meio metro do centro do campo e ficou como se estivesse apavorado, largando a bola e retornando para sua posição.

BRANDÃO — E a seleção Argentina, como está? Ouvi dizer que vocês venceram a primeira partida esta semana.

MASCHIO — Vencemos o Chile, por 2 a 1 e já mostramos alguma coisa boa. A defesa, com Suñe, Perfumo, Albrecht e Marzolini ou Malbernat, é muito boa. Nossos goleiros, Santoro ou Cejas, estão em ótima forma, só falta ajeitar um pouco o ataque.

BRANDÃO — Aliás, pelo que eu soube, vocês haviam empatado quatro jogos, sendo que a defesa marcou quatro gols a favor e quatro contra, não é?

APARICIO — E contra a seleção gaúcha, que eu dirigi, eles se fecharam na defesa, para não perder. Fizemos um gol de falta, aliás, magistralmente cobrada por Perfumo, e um contra.

MASCHIO — Vocês é que jogaram na defesa, não nós.

BRANDÃO — Agora, sem brincadeira, é preciso que

vocês se cuidem, porque a seleção do Peru é ótima e o Didi armou-a direitinho.

MASCHIO — Eles estão realmente muito bem, mas uma coisa eu digo e garanto. Nós vamos nos classificar porque com mais alguns treinos, nosso time atingirá um nível muito bom.

### ANALISE DA VITÓRIA

Quase ao final da conversa, Brandão, que é um ídolo para os jornalistas argentinos, pediu para que se falasse sobre a seleção do Brasil.

JOSE MARIA MUÑOZ (cronista argentino) — Senti a vitória do Brasil, contra a Inglaterra, no momento em que Moore passou meio metro do centro do campo e ficou como se estivesse apavorado, largando a bola e retornando para sua posição.

BRANDÃO — Eu senti a vitória antes da partida, pois quando se coloca em campo um time bem armado, como é o do Santos, não se perde facilmente para eles.

MUÑOZ — Aliás, os brasileiros mostraram um extraordinário poder de aprendizagem. Fizem, no segundo tempo com mais habilidade, exatamente o que os ingleses haviam feito no primeiro, ou seja, locar a bola com mais rapidez.

RICARDO (cronista argentino) — Gerson, por sua visão de jogo, Paulo César, pela movimentação e Tostão, por ter sido o homem decisivo, dentro da área, foram os responsáveis pela virada dos brasileiros. Não falo de Pelé, pois não o considero jogador, ele é um monstro que, mesmo estando mal, 89 minutos, num minuto faz

uma jogada e decide uma partida, além de ser o homem mais marcado no futebol mundial.

MUÑOZ — Mas grande parte desta vitória, deve ser creditada a Saldanha, por ter mostrado que conhece e sabe virar um jogo e a torcida. Que torcida alegre e bonita, meu Deus. Aqui no Rio de Janeiro, o espetáculo é completo, pois tudo é festa, desde o jogo, até a torcida.

RICARDO — E as mulheres cariocas, como são bonitas, não? Elas costumam frequentar os estádios?

APARICIO — No Brasil, e principalmente no Rio de Janeiro, as mulheres transformaram os dias de jogos, em passear. Isto veio trazer maiores rendas e maior beleza aos espetáculos.

MUÑOZ — Bem, dia 25 estarei esperando por vocês, em Buenos Aires, quando nossa seleção enfrentar o selecionado gaúcho. Será um bom teste para nós.

APARICIO — Mas eu vou sem Scala e Everaldo, pois a CBD não quis cedê-los para mim.

BRANDÃO — Então você ficou com problemas?

APARICIO — Não, pois tive oportunidade de mostrar um jogador que é dos melhores do Brasil na posição, chamado Pontes. Quando eu lhe indiquei, você não o quis. Hoje ninguém consegue tirá-lo do Internacional.

BRANDÃO — Bem, por enquanto, encerramos, espero que voltemos a conversar, depois de outras vitórias do Brasil que, apesar dos descontentes e pessimistas, está muito bem entregue a Saldanha. Eu já estou tratando de minha aposentadoria.

## Na grande área

Sérgio Noronha  
Interino

No balanço final do jogo Brasil x Inglaterra, dois homens saíram substancialmente favorecidos pelo resultado: João Saldanha e Alf Ramsey. Uma derrota para Saldanha não seria um resultado desastrosamente capital, mas favoreceria o crescimento de um clima de antagonismo à escolha dos jogadores brasileiros.

A velha mania de "eu acho fulano melhor que sicrano" voltaria a ser o tema central das conversas de torcedores, jornalistas e técnicos. Piazza por Clodoaldo? Rivelino por Gerson? Scala por Djalma Dias? Everaldo por Rildo? Paulo César por Edu? Quem não tem suas preferências pessoais? Quem não considera que a presença de um determinado jogador em lugar de outro seria uma preciosa contribuição para a solução dos problemas?

Acontece que a vitória do Brasil foi a vitória de um todo, de um elan coletivo, de um movimento de massa no qual tomaram parte o técnico, os jogadores e a própria torcida. Eastaria o esmorecimento de um só jogador — de Rildo, por exemplo, que falhou no gol e não esteve bem tecnicamente — para que se esboroasse a luta pela vitória.

Ficou clara a interferência do técnico no espírito e na esquematização do time brasileiro no segundo tempo. Saldanha mostrou a solidariedade do time inglês e alertou que somente uma solidariedade igual por parte dos brasileiros poderia equilibrar o andamento do jogo. E' bom lembrar que falo do andamento e não do domínio.

Os atacantes brasileiros passaram a dar combate aos defensores ingleses em seu próprio campo, e daí forçaram um ritmo de jogo mais intenso por parte da seleção inglesa, ritmo que acabou por quebrar o tão decantado preparo físico europeu.

João Saldanha esteve presente mais que nunca nessa vitória da seleção brasileira. Primeiro na convocação dos jogadores, em sua quase totalidade do Santos, o que deu um sentido de unidade técnica e emocional à seleção. Finalmente, na mudança do estilo de jogo no segundo tempo. Fôssem outros os jogadores e outro o técnico, e dificilmente a seleção brasileira teria a coragem e a tenacidade necessárias para ganhar um jogo que parecia perdido em 10 minutos.

\*\*\*

Alf Ramsey confessou a amigos que saiu do Maracanã irritado com a derrota, que lhe pareceu injusta, mas depois, pensando melhor, ela lhe pareceu a dose justa para fazer voltar o bom-senso a seus jogadores e aos comentaristas ingleses.

Uma excursão invicta pela América do Sul, incluindo o México, daria a certeza aos ingleses de que a Jules Rimet nasceu para viver em Londres, longe do calor e da umidade dos trópicos. E' claro que os ingleses voltaram considerando que a derrota foi questão de pura chance. O próprio Ramsey, inclusive, fez um desenho para mostrar que se Tostão estivesse de pé não alcançaria a bola para marcar o gol de empate.

Aliás, para os ingleses, duas palavras definiam Tostão: Lucky guy.

\*\*\*

### Bolas de primeira

Voltando ao terreno doméstico, quero anotar que estou abismado com a campanha de modéstia lançada pelas torcidas do Flamengo e do Fluminense. "Eles são os favoritos" — é a frase que ouço nos redutos tricolores e rubro-negros. Samarone anda irritadíssimo com a perspectiva de continuar fora do time, no momento decisivo. Ele acha que tem que jogar de qualquer maneira, em qualquer posição, e não tem escondido sua contrariedade para torcedores, jogadores e até dirigentes e jornalistas. Outro contrariado era Bobby Charlton, que não gostou muito de atuar mais na frente contra o Brasil. Ele preferia ficar ali pelo meio de campo, tocando a bola, ao invés de enfrentar a valentia de Clodoaldo, Joel e Djalma Dias. Existe um movimento muito forte para que Gilmar continue a pegar no gol da seleção, mesmo sem atuar em clube algum. A diretoria do Botafogo se reúne na segunda-feira para discutir a venda quase certa de Gerson ao São Paulo. O clube está dividido, com o presidente Altemar Dutra de Castilho contra a medida e muita gente boa a favor. Os que são contra, alegam que o clube deixou-se levar pelas notícias desabonadoras ao jogador espalhadas por inimigos pessoais de Gerson e do próprio Botafogo. Recebo um cartão da loja de materiais esportivos do meu amigo Nilton Santos, na Rua Voluntários da Pátria 450. Se é verdade que o material ajuda o jogador, nada melhor que calçar um par de chuteiras que tenha ao menos passado pelas mãos do fabuloso Nilton Santos. Jogadores e treinadores do Fluminense queixam-se do péssimo estado do campo das Laranjeiras, que está cheio de buracos. Ontem, somente três jogadores treinaram de chuteiras, e o resto teve que se contentar com tênis.

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO**

**SÃO LUIZ LEBLON MADRID SANTA ALICE**

**2ª FEIRA**

**HOJE**

**2-4-6-8-10 HS.**

**VENÉZA**

**HOJE**

**2-4-6-8-10 HS.**

**MAURICIO DO VALLE**

**JOHN HERBERT ISABEL CRISTINA**

**CARLOS MIRANDA ROBERTO FERREIRA**

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO**

**2ª FEIRA PALACIO**

**HOJE**

**2-4-6-8-10 HS.**

**VENÉZA**

**HOJE**

**2-4-6-8-10 HS.**

**MAURICIO DO VALLE**

**JOHN HERBERT ISABEL CRISTINA**

**CARLOS MIRANDA ROBERTO FERREIRA**

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO**

**2ª FEIRA**

**HOJE**

**2-4-6-8-10 HS.**

**VENÉZA**

**HOJE**

**2-4-6-8-10 HS.**

**MAURICIO DO VALLE**

**JOHN HERBERT ISABEL CRISTINA**

**CARLOS MIRANDA ROBERTO FERREIRA**

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO**

**2ª FEIRA**

**HOJE**

**2-4-6-8-10 HS.**

**VENÉZA**

**HOJE**

**2-4-6-8-10 HS.**

**MAURICIO DO VALLE**

**JOHN HERBERT ISABEL CRISTINA**

**CARLOS MIRANDA ROBERTO FERREIRA**



# Flávio joga porque juiz não julgou pedido do CND

## Gérson deve ser vendido mesmo com presidente contra

Gérson está praticamente vendido ao São Paulo por cerca de NCr\$ 1 milhão, de acordo com o negócio de venda da próxima semana, embora pessoas ligadas ao Fluminense, alegando que Gérson não deseja sair do Rio, venham tentando ganhar a preferência do Botafogo para a transação.

O assunto deverá ser definitivamente resolvido na reunião da diretoria do Botafogo, segunda-feira, sabendo-se, contudo, que o presidente Altemar Dutra de Castilho é, pessoalmente, contrário à venda.

### UMA LONGA HISTÓRIA

A venda de Gérson, tantas vezes anunciada, sempre foi desmentida pelos dirigentes do Botafogo, mas depois do jogo com o Vasco, quando a derrota liquidou praticamente com as esperanças do clube de chegar ao tricampeonato, a questão voltou a ser discutida pelos dirigentes, que há tempos têm uma proposta de cerca de NCr\$ 1 milhão do São Paulo.

As opiniões no clube estão, porém, divididas. Uma parte acha que além de Gérson já estar perto dos 29 anos, tem problemas com alguns companheiros de time e mesmo com diretores e que a venda agora seria útil para o Botafogo. Outros, no entanto, julgam que de forma alguma o clube deveria abrir mão de um jogador das qualidades de Gérson, grande responsável pela força da equipe titular da seleção brasileira e nome que valoriza as excursões do clube. Acha estes que o Botafogo em relação a Gérson tem se deixado levar pelo que dele espalham os adversários, aceitando e por isso o tratando como um temperamental e indisciplinado, o que acaba perturbando o jogador e seus dirigentes.

O assunto está aberto às discussões no clube, mas o certo é que a corrente pró-venda é mais numerosa, in-

clusive pelo vulto da proposta, que permitiria a compra de reforços e pelo fato de Zagalo contar com Afonsoinho pronto a ocupar a posição.

De qualquer forma, na reunião de segunda-feira a diretoria tomará a sua posição definitiva.

### SÃO PAULO INSISTE

Desde que Gérson pediu e obteve uma licença do Botafogo até o final do campeonato, o São Paulo voltou a insistir pela compra de seu passe com a oferta feita em março passado de NCr\$ 1 milhão. Tendo encontrado desta vez receptividade, o clube paulista pediu ao Botafogo para efetuar o negócio depois do dia 21, quando termina o Campeonato Paulista.

Enquanto isto, sabendo da vontade do Botafogo em vender Gérson, elementos do Fluminense passaram a se movimentar e depois de terem conhecimento de que o jogador não gostaria de deixar o futebol carioca, procuraram dirigentes do Botafogo para obter prioridade na compra, garantindo que levantariam soma igual à de São Paulo.

Gérson não tem ido ao clube, mas está informado dos entendimentos, achando que se o Botafogo quiser vendê-lo deve fazer agora, porque no momento consegue bom dinheiro pelo seu passe.

Rogério sentiu a contusão no treino de ontem e está fora do jogo de amanhã contra a Portuguesa, mas Jairzinho e Paulo César garantirão a volta ao time, que continuará com Afonsoinho no lugar de Gérson ainda licenciado.

O treino de ontem contou de um individual leve e bate-bola para os goleiros e o quadro já escalado será este: Ubrarajara, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Botinha; Carlos Roberto e Nei; Jairzinho, Roberto, Afonsoinho e Paulo César.

## Penúltima rodada começa com Vasco x Bonsucesso e América x Bangu à noite

Duas partidas — já sem qualquer expressão neste final de Campeonato Carioca — abrem a penúltima rodada, hoje à noite, a primeira delas às 19h30m, com o Vasco enfrentando o Bonsucesso, e a segunda às 21h30m, reunindo América e Bangu num clássico a essa altura frio.

América e Vasco, os melhores colocados dos quatro que se apresentam logo mais, mal podem aspirar ao terceiro lugar, pois estão com 13 pontos perdidos, três atrás do Botafogo. Quanto a Bangu e Bonsucesso, também estão juntos, mas já com 17 pontos e nada mais pretendendo.

### PRELIMINAR

Ailton Vieira de Moraes será o juiz da preliminar.

O Vasco, depois de sua derrota para o Bangu, na primeira rodada do retorno, não mais perdeu e conseguiu mesmo recuperar-se da má campanha que muito cedo o afastou da luta pelo título. Com uma equipe muito mexida, no primeiro turno, o Vasco despendeu-se exatamente naquela partida com o Bangu. Só depois — quando substituiu as modificações causadas por uma base definitiva — Evaristo acertou, reconduzindo, embora tardiamente, o Vasco à sua condição de grande equipe.

O Bonsucesso, o pequeno-surpresa da temporada, fez este ano muito mais do que dele se esperava. Atravessou todo o turno sem perder para qualquer dos grandes e mesmo na fase final do campeonato conseguiu tirar pontos de Botafogo e Bangu. Eis as duas campanhas:

Vasco — (turno) 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Bangu, 2 a 0 Olaria, 1 a 0 Portuguesa, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 2 América, 1 a 2 Fluminense, 6 a 0 Madureira, 4 a 0 Campo Grande, 0 a 1 Botafogo, 0 a 3 Flamengo; (retorno) 1 a 2 Bangu, 0 a 0 Fluminense, 3 a 1 Portuguesa, 2 a 0 Botafogo e 1 a 1 Flamengo.

Bonsucesso — (turno) 2 a 1 Botafogo, 1 a 1 Flamengo, 0 a 1 Portuguesa, 1 a 1 Fluminense, 0 a 0 Vasco, 2 a 0 Olaria, 0 a 0 América, 1 a 1 Campo Grande, 0 a 0 Bangu, 1 a 2 São Cristóvão, 1 a 0 Madureira; (retorno) 1 a 1 Botafogo, 0 a 2 Flamengo, 1 a 0 Bangu.

### Os times

VASCO — Andrade, Fidélis, Moacir, Orlando e Lourival; Bogueux, Alcê e Benetti; Nei, Bianchini e Acelino. BONSUCESSO — Jonas, Moisés, Lumbumba, Luís Carlos e Albérico; Renê e Danilo Meneses; Chiquinho, Jorge Félix, Anísio e Moraes.

AMÉRICA — Batista, Paulo César, Alê, Marco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Tadeu, Jeremias, Edu e Bebeto. BANGU — Benício, Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Fernando e Juarez; Mário, Maurício, Dé e Aladim.

### DISPOSIÇÃO



Embora sentisse o tornozelo dolorido, Flávio foi constante nas jogadas de área durante o treino de ontem.

## Juiz nega habeas do urubu

O habeas-corpus impetrado por um torcedor do Flamengo foi indeferido ontem pelo juiz da 15.ª Vara Criminal, Sr. Dalmiro Silva, que viu no pedido "uma via indireta de colocar um urubu como paciente do habeas-corpus, o que é um absurdo e até mesmo uma pilhéria."

O juiz disse, ainda, na sentença, que "o pedido seria até mesmo considerado como uma falta de respeito à Justiça, se não fosse a possível boa-fé do torcedor impetrante, empolgado com o natural ambiente psicológico no âmbito de um campeonato de futebol, ainda mais sendo um Fla-Flu."

### A ENTRADA

O problema da entrada do urubu no Estádio do Maracanã, no jogo de amanhã, foi colocado pelo juiz Dalmiro Silva como uma questão que dependa da decisão do juiz de direito e das autoridades administrativas competentes "verificar da permissibilidade ou não de um torcedor ingressar no recinto levando qualquer ou determinado animal ou ave."

Depois de ter considerado sobre o urubu, como ave nociva à saúde, "pode transmitir moléstias contagiosas", o juiz da 15.ª Vara Criminal aconselha a torcida do Flamengo a "mudar de mascote, para que de futuro, a própria torcida, sem os ventos da sorte ou contaminação, não venha a lamentar e pronunciar as mesmas palavras do urubu, em uma das fábula de La Fontaine."

Velhaca: Deixou-me em branco. Fui tolo em ficar-me dela; Mas este lógo me livra. De cair noutra esparrela.

### VOLTA A FORMA



Fio treinou com bastante empenho e mostrou que está completamente recuperado da contusão na coxa.

## Doval não treinou e faz teste amanhã

Doval não participou do treino de ontem, mas o médico disse que o jogador não tem problema de coxa esquerda, e a sua avaliação para a partida de amanhã, contra o Fluminense, só será decidida após um teste na concentração de São Conrado, antes dos jogadores seguirem para o Maracanã.

Tim ficou satisfeito com a atuação dos titulares e confiou-se em dúvida entre Fio e Luís Cláudio, pois ambos estiveram bem. Caso Doval não possa jogar, Luís Cláudio será o ponta-direita e Fio o ponta-esquerda. Hoje de manhã, na praia do Pepino, haverá um treino recreativo, que encerrará os preparativos do Flamengo.

### MURILO NA FRENTE

Apesar de terem jogado bem, os titulares empatarem por 1 a 1 com os juvenis, reforçados de Tinho e Luís Henrique. Tim ficou o tempo todo instruindo os jogadores, principalmente Luís Cláudio e Muriilo, este indo sempre à frente como se fosse um ponta-direita.

Os titulares treinaram com Dominguez, Muriilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Lulinha; Luís Cláudio, Fio, Dionísio e Arilson. Juvenis — Zé Augusto, Danilo, Marins, Tinho e Paulo Ricardo; Mário e Chiquinho; Belo, Adão, Luís Henrique e Mário Sérgio.

O gol do time titular foi marcado por Luís Cláudio, que chutou forte dentro da área, depois de uma boa jogada de Fio, que, entre dois zagueiros, ganhou na cabeça e deu o passe. O gol de empate foi marcado por Adão, que se aproveitou de uma indecisão de Onça e Guilherme.

Doval fez alguns exercícios ao lado do campo junto com o preparador-físico Francalacci e depois submeteu-se a tratamento no vestiário. O jogador ainda sente dores na coxa esquerda e só não treinou ontem, como desajava, porque não foi aprovado no exame a que foi submetido pelo médico Célio Cotechia.

O jogador argentino mostra muita vontade de jogar, mas o médico disse que somente amanhã, depois de um teste na concentração, é que poderá dar sua palavra definitiva. Depois do treino, Doval foi às Termas Leblon, onde tomou ducha quente. A noite, na concentração, o jogador seguiu com o tratamento intensivo à base de aplicação de toalha quente e gelo.

### ALTERNATIVA DE TIM

Tim deixou para escalar o time amanhã, não só devido à contusão de Doval, mas também pela dúvida entre Fio e Luís Cláudio. O técnico explicou que os dois jogadores estão em boa forma e vêm se empregando muito nos individuais para ganhar a posição.

Se eu quiser jogar agressivamente logo de início — explicou Tim — entro com o Fio. Se quiser fazer um esquema parecido com o que estamos usando, colocarei Luís Cláudio. De qualquer maneira, os dois devem jogar, porque o que ficar no banco poderá ser utilizado durante o jogo.

### DIONÍSIO GRIPADO

Dionísio não teve boa atuação no treino, porque está muito gripado. O médico não queria nem que o jogador treinasse, e só acabou concordando.

Flávio poderá jogar no Fla-Flu de amanhã, porque a Procuradoria da República não devolveu ao juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal o mandado de segurança impetrado pelo Fluminense, impedindo, com isso, que o juiz decidisse o pedido do CND de revogação da liminar.

O procurador Carlos Valdemar Rollemberg informou ontem que só devolverá o processo na terça-feira à tarde, porque não vai se manifestar apenas sobre o pedido de revogação da liminar, e sim acerca de todas as questões em discussão no mandado de segurança.

## TJD só julga Flávio após decisão da Justiça comum

O Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, manifestando-se sobre o caso Flávio, decidiu, ontem por maioria de votos, que os autos baixem em diligências até o pronunciamento da Justiça Comum a respeito do mandado de segurança impetrado pelo Fluminense.

A baixa dos autos foi motivada pela preliminar levantada pela audiência, contra a qual falaram os representantes do Fluminense e do América. Na

O procurador da República disse que o mandado de segurança impetrado pelo Fluminense não é considerado importante pela Procuradoria, que só dá preferência aos processos que possam causar prejuízos ao Tesouro Nacional.

Revelou, também, o procurador que não vai dar seu parecer apenas na questão da revogação da liminar, porque senão estaria arriscado a perder o prazo para manifestar-se sobre o mérito do mandado de segurança.

No caso de o procurador dar seu parecer até a próxima terça-feira, o juiz poderá dar a sua sentença final antes do fim do campeonato, pois terá mais de quatro dias para redigir as razões da sentença.

## Flu vai tentar impor o seu jogo contra Fla

O Fluminense se poupou muito no treino coletivo realizado ontem à tarde, nas Laranjeiras, e o técnico Telê não deu qualquer instrução especial à sua equipe, argumentando que o time vai tentar impor seu ritmo de jogo na partida de amanhã.

Por causa do campo ruim e duro, apenas quatro jogadores treinaram com chuteiras: Flávio, Denilson, Assis e Lulinha, preferindo os outros fazê-lo com sapato tênis. Flávio treinou com uma palmilha de espuma, mas, mesmo assim, sentiu as dores no calcanhar esquerdo e se queixou depois do treino, achando que deveria ter sido poupado.

O ataque, inclusive, saiu de campo mancando e foi obrigado a ir calçado com chinelos para a concentração de Santa Teresa. Samarone, que a tudo observava, mostrou-se preocupado com o estado de Flávio, mas ficou tranquilo quando lhe informaram que o médico havia revelado que a contusão no calcanhar não tem gravidade e que a justiça também não havia cassado a liminar concedida ao atacante.

Quando um pode sair no ataque do Fluminense, menos Flávio. Ele é a peça principal na ofensiva, um ponta-de-lança autêntico, como há muito tempo não tínhamos — disse.

O piso do campo está muito duro — argumentou Telê. Por isso é que deixei a maioria dos jogadores treinarem de tênis e pedi a eles para se pouparem, evitando principalmente os choques.

O técnico queria, depois do treino, realizar um treino especial para os atacantes, a fim de que chutassem com bola rolando, mas não conseguiu.

### BOA ARMAÇÃO

Cerca de 2000 pessoas assistiram ao treino de ontem do Fluminense. Os titulares foram com Vitorino, Oliveira, Gallardo, Assis, Marco Antônio, Denilson e Lulinha; Wilson, Cláudio, Flávio e Luís. Os reservas, com Félix, Nélio, Valtinho, Alair e Bauer (Carlos Ivá); Silveira e Suíngue; Cafuringa, Reinaldo (Serginho), Samarone e Gelson Nunes.

Os titulares venceram por 1 a 0, gol de Luís, e apenas demonstraram que sua equipe está jogando armada, sobretudo quando se defende. Luís, Denilson e Lulinha fazem um

trabalho perfeito de meio de campo, não deixando espaço para o adversário jogar e dando combate direto.

No ataque, porém, o Fluminense treinou insistindo muito em penetrar pelo meio, onde Flávio sai um pouco da área para permitir as infiltrações de Cláudio e Lulinha.

### O MAIS PROCURADO

Após o treino, Telê orientou um bate-bola para Félix. O goleiro explicou que não gosta de treinar em conjunto e apurou melhor sua forma nos bate-bolas. Pela primeira vez este ano, segundo o goleiro, os torcedores invadiram o campo para assistir de mais perto o bate-bola. Biscotto, o zelador do campo, não gostou, mas ninguém obedeceu sua ordem de voltar para a social, pois o interesse da maioria dos torcedores era o de conseguir autógrafos dos jogadores e Félix era o mais procurado.

Para evitar que os jogadores sofriam influência negativa por causa desse assédio da torcida, o supervisor Almir de Almeida tomou várias providências para manter o ambiente igual às semanas anteriores. Assim, ele próprio conseguiu arranjar um defeito no telefone da concentração; o horário permitido à imprensa hoje é das 13 às 15 horas; e nenhum dirigente do clube, a não ser os que trabalham no Departamento de Futebol, terão acesso à concentração.

— O importante — disse Almir de Almeida — é mostrar aos jogadores que estamos apenas discutindo mais uma partida. Não queremos que eles sintam preocupações ou responsabilidades dobradas. E, se vencermos o Flamengo, na semana seguinte o ritmo do nosso trabalho também não vai se alterar, pois o campeonato só termina para o Fluminense no próximo dia 22.

Os jogadores do Fluminense, porém, têm se mostrado tranquilos. Ainda ontem, depois do treino, eles pouco se importavam com os autógrafos solicitados pelos torcedores e com as perguntas sobre a partida de amanhã. O que mais lhes interessava era vender rifas de uma televisão portátil — por NCr\$ 3,00 o número de uma centena — cujo lucro reverterá em favor da caixa da defesa.

Telê, inclusive, foi obrigado a exigir que os jogadores ocupassem logo as camionetas para não chegarem atrasados ao jantar na concentração.

## Adilson pode substituir Bogueux que ainda fará teste para saber se joga

Embora tenha melhorado muito da contusão no tornozelo esquerdo, Bogueux não treinou ontem e fará um teste hoje de manhã para saber se poderá ou não enfrentar o Bonsucesso, pois caso contrário, será substituído por Adilson.

Evaristo informou que a entrada de Adilson no meio de campo, caso Bogueux seja reprovado no teste, é para dar maior poder ofensivo ao time, já que o treinador acredita que o Bonsucesso jogará mais uma vez rigidamente na retranca.

### SÓ A VITÓRIA

Nas partidas contra equipes consideradas grandes, Evaristo preferiu colocar Farnão no meio de campo, pois sua preocupação era fechar melhor a entrada da sua área.

Agora, porém, só interessam vitórias ao Vasco, a fim de melhorar sua posição na tabela. Mas o importante é que não vamos alterar nosso sistema e nosso ritmo de jogo — disse o técnico.

O Vasco realizou ontem um individual de apenas 40 minutos de duração. Bogueux foi

o único poupado. Em seguida, os jogadores se concentraram nas dependências do estádio do São Januário. Além dos titulares, estão concentrados os reservas Pedro Paulo, Ferreira, Fernando, Adilson, Valfrido e Raimundinho.

A noite, Evaristo liberou os jogadores para irem a um cinema na Praça Saens Peña.

O Vasco receberá hoje a resposta da Colômbia a respeito do convite recebido para atuar em Bogotá, contra a seleção colombiana, nos dias 7 e 10 de julho.



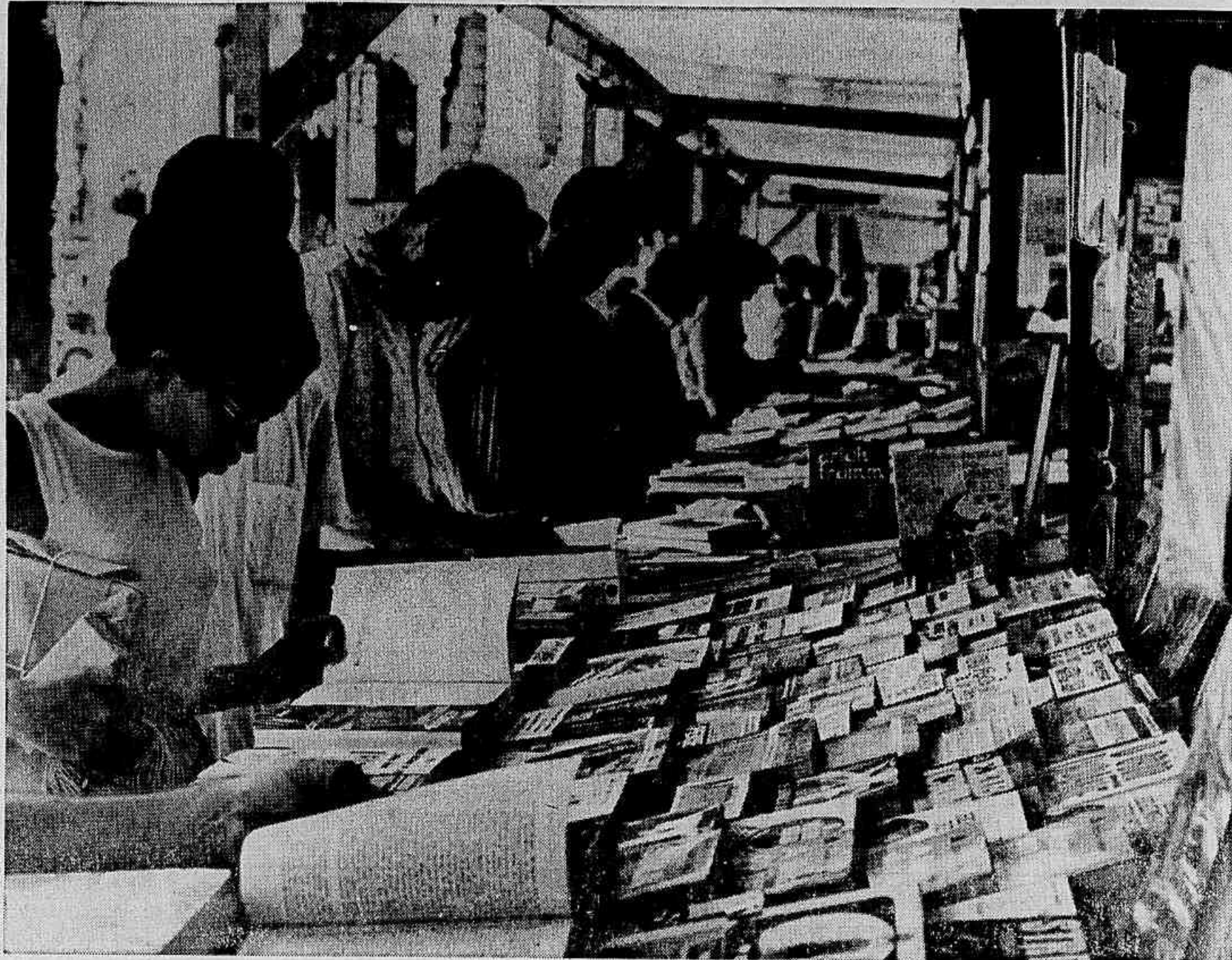
CADERNO

B

Enquanto em Brasília os escritores brasileiros se reúnem para debater os problemas da nossa literatura, Osman Lins, que acaba de lançar seu livro *Guerra sem Testemunha* sobre o escritor, sua condição e a realidade social, dá aqui um depoimento retomando o tema da difícil sobrevivência social e artística dos literatos.

# DO IDEAL E DA GLÓRIA

OSMAN LINS



Que busca o escritor? O verdadeiro escritor, isto é: o que faz da palavra escrita sua razão de viver. Pois, como tudo, e do mesmo modo que existe, por exemplo, o mau sacerdote, também o escritor tem os seus macacos. Os que imitam os gestos do escritor, publicando livros, discutindo sobre Joyce, dando entrevistas, e não são escritores. Estes buscam tão-somente o nome nos jornais, mais tarde as sinecuras, os postos bem pagos, as condecorações, tal ou qual presépio social e, naturalmente, a Academia. Tais personagens não contam e não importam o que buscam: são segregados pelo mesmo chão que produz todas as outras espécies de embusteiros.

O que o escritor deseja é realizar e entregar, aos seus semelhantes, principalmente aos que falam a sua língua, obras às quais hajam consagrado o melhor de si mesmos. Trabalhar submetido a restrições, sob encomenda, é necessário em outros ofícios. No seu, a encomenda e a restrição correspondem exatamente à morte do ofício. A liberdade é seu clima.

A liberdade? De que natureza? Todas. A começar pela liberdade interior. Isto é, pelo arrefecimento, em seu íntimo, de ambições alheias à literatura e que possam desviá-lo, perdê-lo.

Essa liberdade, que, com maior ou menor esforço, pode ser alcançada em condições adversas, não basta. Uma série de fatores outros é exigida para que o ato de escrever, o ofício de escrever alcance a plenitude.

Restrinjam-nos, aqui, à situação material do escritor. Nos seus começos, é-lhe impossível viver do seu trabalho. Ao contrário do pedreiro, ou de outros operários, não percebe, enquanto aprendiz, recompensa alguma. Esta situação inicial, que não deve perpetuar-se, coloca-o, perante os que o cercam, numa órbita a que se aplica (como geralmente sucede a tudo que se pretende conservar na gratuidade e assim talvez destruir) uma denominação pomposa: idealismo. O jovem que, após recolher-se ao silêncio, exhibe timidamente as suas poesias, suas pequenas histórias, recusando-se a empregar o tempo disponível em atividades mais concretas, mais compreensíveis e imediatamente remuneráveis, é um

idealista. Em outras palavras: um ingênuo, um que não toma parte no botim geral e que sempre se pode, impunemente, passar para trás. Não custa muito ao jovem cair nessa trapaça, nessa exaltação maliciosa e cheia de malícia. O jovem recebe uma coroa na qual está impressa a sua condição de indivíduo exaltado por sobre os grosseiros interesses dos demais. Ignora que, com isto, o sangram: ele não terá forças, ou precisará de expender com vezes mais de forças para realizar o que, ainda vagamente, pretende. Pois idealismo quer dizer, nos dicionários burgueses: viver na carência, sonhar na solidão, realizar na adversidade, morrer sem recompensas.

Pretendendo manter, nesta exposição, a maior objetividade, não apresentarei sugestões, por enquanto inviáveis, no sentido de uma assistência a ser prestada ao futuro escritor. Chego mesmo a ter as minhas dúvidas a respeito da sua utilidade. Ela talvez abrandasse, no futuro escritor, sua cólera fecunda. Certa incompatibilidade é necessária. Mas se eu tivesse que dar, no momento, ao jovem que pensa dedicar-se às letras, um conselho básico, ou, ao menos, fazer uma advertência, diria: "Mande para o diabo os que exaltarem o seu idealismo, pois eles querem enganar-lo. Escrever é um ofício."

Não se pode, no começo, viver dele. No entanto, também não é justo, nem desejável, nem útil, que — uma vez alcançada a maturidade — continue o escritor a vender mal (ou a não vender) o produto do seu trabalho. E isto é o que se prepara, subrepticiamente, quando se rotula o escritor, em sua adolescência, com a virtude a que nos referimos, de natureza fluida e altamente imprevisível.

## Desconhecer e conhecer

Este comportamento, ou, dizendo melhor, essa armadilha, tem inúmeros motivos e não iremos enumerá-los todos. Assinalaremos apenas dois que se completam e abrangem os demais. O primeiro, nasce do desconhecimento a respeito da significação do escritor. Custa-se a entender que o escritor não é um homem destinado a evadir-se do mundo, e sim a mergulhar profundamente

no mundo. Tem-se dificuldade em perceber que ele não é um ser feito de sonhos, incapaz de encarar decididamente a vida, mas exatamente o contrário: laboriosamente, através do exercício com as palavras, ele aprende a ver. Decerto, muitos livros equivocados e que realmente significam um processo de evasão, de esquiva, de alheamento da vida, induzem aquele erro e parecem confirmá-lo. Sucede, porém, que esses próprios livros são uma consequência da opinião feita. Nasceram de autores que, sem discernirem bem o caráter do seu próprio ofício (é possível até que não o compreendendo como um ofício), aceitaram e cumpriram, passivamente, o conceito geral. Transformaram-se no que se pensa ou deseja que eles sejam: uns transfiguras, uns cegos, uns inocentes, uns jograis submissos e desarmados.

O segundo motivo, e não estamos, de maneira alguma, tentando um paradoxo, é consequência do conhecimento a respeito da significação do escritor. Assim como em determinadas áreas, ignorando-se o sentido profundo do ato de escrever, atribui-se ao homem que a ele se entrega um papel sem relevo e mesmo desprezível, em outras, suspeitando-se da sua força ou intuindo-a, busca-se por todos os meios anulá-la. Este esforço anulador tem muitos nomes e assume um sem-número de aspectos. Vai desde o fuzilamento e o degrado à simples indiferença. Um dos seus recursos, por sinal, e dos mais sutis, pode mesmo ser a acolhida, a remuneração ampla, desde que o escritor abdique da livre e espontânea sondagem, transforme-se em escriba, em empregado, trabalhando sob as ordens de indivíduos intelectualmente inferiores, pouco interessados no valor literário do seu texto. Devemos notar, contudo, que essa pressão se exerce mais habitualmente, entre nós, por intermédio de uma cadeia, sabidamente articulada, de reações negativas. Se pretende, um jovem, ser o que se denomina um técnico, isto é, um indivíduo disposto a consagrar a sua inteligência a incentivar a produtividade nos bancos e nas fábricas, a reduzir os custos operacionais dos matadouros ou a incentivar, por qualquer

meio, o mercado de capitais, surge logo um círculo atento e protetor. Como não favorecer tão virtuosas disposições? Mas se o que pretende é escrever — escrever verdadeiramente e não só redigir — a resistência se faz. Tática, constante, implacável. E isto não revela outra coisa senão o nosso imenso desconhecimento. Pense-se num cão de raça, num cavalo. Por mais sedoso que seja o pelo desse cão, por mais elásticos que sejam os músculos desse cavalo, não avançaremos nada, através deles, em nossa compreensão do mundo e na compreensão do que somos. Galoparão todos os cavalos, desfilarão todos os cachorros. Disto, para os homens, nenhum avanço advirá. Não é dispensado ao escritor um milésimo dos cuidados concedidos às orquídeas ou aos animais que contemplamos, com suas condecorações verde-amarelas, nas exposições agropecuárias. Em qualquer trabalho que exerça fora da literatura, pois tem de exercer um, desde que longo tempo se exige até que esteja, pelo menos em princípio, em condições de fruir, dos seus livros, resultados que compensem, será considerado sempre com suspeita: dele não se pode esperar muito, é difícil fazê-lo dedicar-se a qualquer outra carreira, pois já se consagrou a essa (tão intolerável) de escrever. Como aceitar que havendo tantos outros gêneros de ocupação, capazes de torná-lo, senão rico, remediado, e, o que é mais importante, de enriquecer mais ainda outras pessoas, possa o indivíduo dedicar tantas horas a escrever uma página, substituindo vezes sem conta uma palavra por outra?

## O bloqueio

Não só nesse trabalho subsidiário o olharão com desconfiança. Todos os que, por diversos meios, dirigem a sociedade onde ele vive, guardam-se de ficar do seu lado. No fundo, por mais que digam o contrário, sabem estar errados em alguma coisa. Isto, quando os demais estão distraídos, não importa. A distração é um anestésico. Eis, porém, que um homem não está distraído: escreve. Não se ouve a explosão da sua frase. Quando atravessa a rua, em meio à multidão, é impossível identificá-lo. Os mais aper-

feitos aparelhos são impotentes para indicar onde se encontra seu livro ainda em curso. As agências telefônicas nada informam sobre o seu combate. A verdade, é que ele escreve. Se escreve, não está cego, ao contrário do que pensam alguns. Repassa tudo, tudo examina. E nada se pode fazer para movê-lo do intento. Pode-se tentar, tentá-lo. Quase sempre isto é inútil. Então só resta mesmo o bloqueio. Talvez ele ceda. Talvez esmoreça.

Falemos claro. Não se teme que o escritor, com seus livros, modifique as estruturas da sociedade. A reação, se se pode assim falar, não se ocupa exatamente do que seus livros dizem; ocupa-se, isto sim, da sua própria presença e da simples existência desses livros. Mais inquietante do que tudo o que digam suas obras é o fato de que ele existe. Solicitações foram feitas no sentido de que ele renunciase ao seu projeto de escritor; cercaram-no com uma indiferença atenta, uma indiferença que só se manifesta porque tem ciência da sua vizinhança; nenhum alimento lhe foi concedido. Mesmo assim, em silêncio, a cabeça baixa (como o touro que investe), ele vai em frente e escreve seu romance, seus contos, seus poemas. No concerto geral, no ruído geral, há um silêncio: a sua presença. Por maior ruído que se faça, impossível ignorar este silêncio. Não é isto inquietante?

## A ponte

No momento em que, superando todas as dificuldades surgidas, houver afinal o escritor realizado seu livro e o encaminhado para publicação, ingenuamente acreditando que os editores, segundo as vezes proclamam, andam sempre a cata de obras originais, terá a surpresa de ver que, para escrever, lançou a sua vida, corajosamente, num lance arriscado; e que os editores tendem cada vez menos a arriscar-se. Quando muito, propõem editar o livro, mas às custas do autor. Isto sucede porque, lidando embora com um produto da inteligência, o editor, em geral, não tem consciência do seu papel na comunidade. O livro é uma mercadoria, dizem. Certo. Mas não é só uma mercado-

ria. É mais alguma coisa. É na medida em que transcende a sua condição de simples mercadoria é que exige, de quem com ele trabalha, uma atitude mais grave que a de simples mercador.

Existe o manuscrito, existe o escritor; no outro extremo, uma coletividade, a dos leitores; no centro, como uma ponte, um agente de comunicação, situa-se o editor. O equívoco do escritor consiste em imaginar que o editor, na posição em que está, é seu aliado: um difusor da cultura. Difusor da cultura, embora com frequência se limite a publicar escritos secundários, sem qualquer valor literário, ele o é algumas vezes. Dificilmente, porém, sucede-lhe atentar para os interesses coletivos. Assim, o normal é que evite, por muitos meios, incentivar a literatura viva do seu povo, do seu país. De resto, não é suficiente publicar. Um escritor não vive do seu livro só porque o livro é publicado. Precisa que o livro seja vendido, chegue aos leitores. Para que lhe sobrevenham vantagens que o amparem materialmente; e porque o ato de escrever, chegando àqueles a quem é dirigido, repercute, propague-se, complete-se.

Chegamos, aqui, ao ponto básico desta exposição. Os concursos literários, que continuam entre nós inoperantes no que concerne à capacidade de levar os leitores a adquirirem os livros premiados, recebem um número cada vez maior de originais e não poucos de boa qualidade. Isto, aliás, serve de lição aos que trabalham para destruir, por várias maneiras, a literatura; comprova que um número cada vez maior de pessoas procura ser aquele desconcertante silêncio que se faz presente em meio ao rumor. Por outro lado, encorajiza-nos pensar que a maioria dessas obras enfrentará sérias dificuldades até chegar ao público. Pois o fato é que, à medida que aumenta, no país, o número de aspirantes às letras, as editoras freiam esse processo. Não apenas retraindo-se. Há as que se descartam de pagar direitos autorais, ou os pagam tão irregularmente que esse pagamento se torna aleatório, algo com que o escritor não pode contar. E por que haveria de contar? Por que o exigiria? Não lhe é dada, embora restrita, uma certa forma de glória?

Ora, do mesmo modo que repudiamos os que tentam impingir-nos a disposição para um idealismo que nem eles próprios sabem dizer o que significa, mandaremos também, solenemente, tudo que se pareça com a glória para o lixo. A glória, para o verdadeiro escritor, é ser lido — principalmente pelo seu povo — e poder viver do seu trabalho sem precisar de envilecê-lo. Mas, tanto ser lido, de maneira sensível, como auferir de seu trabalho honesto uma renda ponderável, continua a ser difícil para o escritor brasileiro.

Então é necessário, é urgente, que os escritores, por todos os meios de que possam dispor, exijam uma mudança de mentalidade e de situação. Não se pode, em hipótese alguma, admitir que a literatura, mal atendida, mal remunerada, seja apenas uma tarefa de indivíduos bem situados no mundo e, talvez por isso, sem o intenso desejo de estabelecerem com o seu povo, através dos seus livros, um contato vital. É absolutamente indispensável que essa oportunidade seja virtualmente franqueada a todos. Trabalhar sem remuneração é tão vergonhoso quanto ser remunerado sem causa. O dilettantismo é um escárnio aos que se entregam, de corpo e alma, a um determinado trabalho e dele vivem.

Não se furtem, pois, os escritores a buscar, como condição básica para a existência, hoje, aqui, de uma literatura, a mudança a que nos referimos. Nem se eximam os editores, sob não importa que pretextos, de enfrentar as suas responsabilidades. A meio caminho entre o escritor e o público, a meio caminho entre o escritor e a profissionalização integral do escritor, compete-lhes estabelecer dignamente essa ponte. Não tentem a desconversa com alusões veladas ou ostensivas sobre ideal e glória. Onde estão, o papel que lhes cabe é iniludível. Se acham que não podem cumpri-lo, mudem de profissão, cedam o lugar a outros. Nós também precisamos de batatas.



## Clarice Lispector

## AUTOCRÍTICA NO ENTANTO BENEVOLA

Tem que ser benévola, porque se fosse aguda isso talvez me fizesse nunca mais escrever. E eu quero escrever, algum dia talvez. Embora sentindo que se voltar a escrever, será de um modo diferente do meu antigo: diferente em quê? Não me interessa.

Minha autocrítica a certas coisas que escrevo, por exemplo, não importa no caso se boas ou más: mas falta a elas chegar àquele ponto em que a dor se mistura à profunda alegria e a alegria chega a ser dolorosa — pois esse ponto é o agulhão da vida.

E tantas vezes não consegui o encontro máximo de um ser consigo mesmo, quando com espanto dizemos: "Ah!" As vezes esse encontro consigo mesmo se consegue através do encontro de um ser com outro ser.

Não, eu não teria vergonha de dizer tão claramente que quero o máximo — e o máximo deve ser atingido e dito com a matemática perfeição da música ouvida e transposta para o profundo arrebatamento que sentimos. Não transposta, pois é a mesma coisa. Deve, eu sei que deve, haver um modo em mim de chegar a isso.

As vezes sinto que esse modo eu o conseguiria através simplesmente de meu modo de ver, evoluindo. Uma vez senti, no entanto, que seria conseguido através da misericórdia. Não da misericórdia transformada em gentileza de alma. Mas da profunda misericórdia transformada em ação, mesmo que seja a ação das palavras. E assim como "Deus escreve direito por linhas tortas", através de nossos erros correria o grande amor que seria a misericórdia.

## SOLIDÃO E FALSA SOLIDÃO

Eu, que pouco li Thomas Merton, copiei no entanto de algum artigo seu as seguintes palavras: "Quando a sociedade humana cumpre o dever na sua verdadeira função as pessoas que a formam intensificam cada vez mais a própria liberdade individual e a integridade pessoal. E quanto mais cada indi-

víduo desenvolve e descobre as fontes secretas de sua própria personalidade incomunicável, mais ele pode contribuir para a vida do todo. A solidão é necessária para a sociedade como o silêncio para a linguagem, e o ar para os pulmões e a comida para o corpo. A comunidade, que procura invadir ou destruir a solidão espiritual dos indivíduos que a compõem, está condenando a si mesma à morte por asfixia espiritual."

E mais adiante: "A solidão é tão necessária, tanto para a sociedade como para o indivíduo que, quando a sociedade falha em prover a solidão suficiente para desenvolver a vida interior das pessoas que a compõe, elas se rebelam e procuram a falsa solidão. A falsa solidão é quando um indivíduo, ao qual foi negado o direito de se tornar uma pessoa, vinga-se da sociedade transformando sua individualidade numa arma destruidora. A verdadeira solidão é encontrada na humildade, que é infinitamente rica. A falsa solidão é o refúgio do orgulho, e infinitamente pobre. A pobreza da falsa solidão vem de uma ilusão que pretende, ao enfeitar-se com coisas que nunca podem ser possuídas, distinguir o eu do indivíduo da massa de outros homens. A verdadeira solidão é sem um eu.

Por isso é rica em silêncio e em caridade e em paz. Encontra em si infinitáveis fontes do bem para os outros. A falsa solidão é egocêntrica. E porque nada encontra em seu centro, procura arrastar todas as coisas para ela. Mas cada coisa que ela toca infecciona-se com o seu próprio nada, e se destrói. A verdadeira solidão limpa a alma, abre-se completamente para os quatro ventos da generosidade. A falsa solidão fecha a porta a todos os homens.

Ambas as solidões procuram distinguir o indivíduo da multidão. A verdadeira consegue, a falsa falha. A verdadeira solidão separa um homem dos outros para que ele possa desenvolver o bem que está nele, e então cumprir seu verdadeiro destino ao pôr-se a serviço de uma pessoa."

## José Carlos Oliveira

## SOBRE OS NAMORADOS

Zoé!

— Esqueçamos o futebol, paixão dominante nesta semana, e conversemos um pouco sobre outras coisas. Quero que estas minhas cartas de vez em quando nos sirvam de higiene mental. Descanso a cuca abordando assuntos pitorescos e efêmeros, e você se diverte em face dessas miudezas, que são como aqueles bonequinhos que os enamorados desenham ao pé de uma carta de amor: um bonequinho representando eu, uma bonequinha representando Você, e uma florzinha (o amor) entre os dois.

Justamente acabamos de passar pelo Dia dos Namorados, portanto foram expedidas muitas cartas com os bonequinhos e a florzinha. Os comerciantes, coitados, ficaram tristes naquela data tão simpática, porque o movimento de compras resultou praticamente inexpressivo. Eles não querem dizer com isso, é claro, que já não haja namorados nesta cidade, mas sim que os casais estão a perigo, ou na pior, como se fala agora. Quer dizer, sem dinheiro no bolso e na bolsa. Outro problema: esta é uma promoção de vendas muito recente, de modo que a garotada ainda não se acostumou. O Dia das Mães pegou, o Dia do Papai também, mais cedo ou mais tarde o Dia dos Namorados acabará entrando no calendário sentimental. (Já pensaste, Zoé, quantos presentes receberei no dia em que o Governador Negrão de Lima instituir o Dia do Carlinhos Oliveira?).

Por falar nisso, ontem à noite reencontrei uma garota que já foi, por uma semana, a namoradinha do Rio de Janeiro. Ela surgiu no Festival Internacional da Canção, cantando sozinho uma música e defendendo em conjunto a Margarida, de Gutenberg Guarabira. Tinha 17 anos, era linda com aqueles cabelinhos curtos e a mini-saia generosa. Nunca ninguém tinha ouvido falar naquela menina — e no entanto ali estava ela, diante de 20 mil pessoas (sem falar nos que viam o

espeláculo pela TV), cantando com entusiasmo incomum e voz esplêndida. Creio que fui o primeiro jornalista a chamar para ela a atenção das autoridades e do público em geral. Avisei: esta menina vai longe.

E de fato ela acabou indo para os Estados Unidos. Passaram-se três anos, e ela de volta. Chama-se Gracinha Leporace. Sérgio Mendes formou um conjunto, o Bossa Rio, no qual Peri Ribeiro e Gracinha cantam juntos ou alternadamente, mas nunca isoladamente. Anunciava-se um princípio de sucesso para o Bossa Rio nos Estados Unidos.

Eles começaram agora uma temporada de quatro semanas na boate Suçata. Mostram-se aos cariocas exatamente como são vistos nas universidades americanas. Haverá muita gente tóla torcendo o nariz e comentando: "Ora bolas, eles são brasileiros. No entanto, passam mais da metade do show cantando em inglês."

Mas justamente, Zoé, fiquei comovido com a honestidade do Bossa Rio. Senti-me transportado a um teatro norte-americano e ouvi aquela música (incluindo excelentes canções brasileiras cantadas em português), ouvi aquela música, repito, com ovidos estrangeiros. Descobri o poderoso encanto dessa mistura de jazz e samba, e senti-me orgulhoso ao surpreender a mensagem secreta do espetáculo, que diz assim: "Somos artistas civilizados, internacionais. Não recorremos a nenhum truque para cativar os gringos. Conosco não tem nada de folclore, florista amazônica, balangandãs e coisas assim. Disputamos de igual para igual um lugar no mundo do show-business e no mercado de discos. Cantamos em português, uma língua exótica, bárbara, mas também cantamos na língua dos gringos. Não somos nativos, somos alhos."

Quem tiver ouvido, que ouça. Que pena, Zoé, você não está aqui, para conferir por si mesma estas minhas palavras.

## "PELO TELEFONE" / UM SAMBA E MUITOS AUTORES

JULIO HUNGRIA

Do Grêmio Fala Gente recebemos a seguinte nota:

"Será cantado domingo, na Avenida Rio Branco, o verdadeiro tango Pelo Telefone, dos inspirados carnavalescos, o imortal João da Mata, o mestre Germano, a nossa velha amiguinha Cláudia e o inesquecível bom Hilário. Arranjo exclusivamente pelo bom e querido pianista J. Silva (Sinhô), dedicado ao bom e lembrado amigo Mauro, repórter da Rua, em 6 de agosto de 1916, dando-lhe o nome de Rocceiro (ou Rolinha)".

(JORNAL DO BRASIL, 04/02/1917).

Naquela domingo, na Avenida, ouvi-se uma paródia do samba (tango, diziam ainda na época) que tem sido tomado oficialmente como o primeiro gravado da história da nossa música popular. Os versos, bastante significativos, eram dirigidos diretamente a Ernesto dos Santos (Donga) que durante muito tempo se disse o único autor da música, hoje admite a parceria de Mauro de Almeida (autor dos versos originais) e que, afinal, tomando-se por base depoimentos e documentos, pode ser aceito, no máximo, como um dos vários prováveis autores.

Eis a paródia cantada naquela domingo de 1917:

Pelo telefone / A minha boa gente / Mandou-me avisar / Que o meu bom arranjo / Era oferecido / Para se cantar / Ai, ai, ai / Leva a mão à consciência, meu bem / Ai, ai, ai / Mas por que tanta presença, meu bem / O de caradura / De dizer nas rodas / Que este arranjo é teu / E do bom Hilário / E da velha Cláudia / Que o Sinhô escreve / Tomara que tu apanhes / Para não tornar a fazer isso / Escrever o que é dos outros / Sem olhar o compromisso.

— Na época — conta Almirante — Donga ficou calado. Poderia ter-se defendido, lutar pela música que registrara como de sua autoria. Mas nada fez.

A maior patente do rádio, um dos nomes mais importantes e respeitadas de toda a história da nossa música popular, entre partituras, livros, fotos e documentos, no seu arquivo no Museu da Imagem e do Som, ele explica porque resolveu voltar ao assunto:

— A bem da verdade. A viúva de Mauro de Almeida, comprovada e reconhecidamente o autor dos versos (O Chefe da Folia, Pelo Telefone, etc.) aguarda, aos 77 anos, que a verdade restitua definitivamente a Mauro as honras tantas vezes negadas e a ela os 53 anos de direitos autorais nunca recebidos.

— Há uns 12 anos, poucos se interessavam com as questões da música popular brasileira, prova a escassez de obras sobre esses assuntos, infelizmente. Ingressando no rádio, gravando discos, a partir de 1929, tomei conhecimento de vários problemas musicais e, interessado demais no assunto, criei o Arquivo, com a biblioteca e a musicoteca, que hoje pertence à Fundação Vieira Fazenda, Museu da Imagem e do Som. Nessa época, frequentava as casas de músicas e instrumentos Carlos Gomes, Vieira Machado, Artur Napoleão, Carlos Wehrs, Viúva Guerreiro, etc., tendo contato com figuras de renome artístico e, entre diversos assuntos, com as dúvidas em torno do discutido samba Pelo Telefone. Em convivência com bibliotecas, fazendo muitas buscas e palestrando com dezenas de conhecedores honestos e lúcidos do fato, firmei um ponto-de-vista definitivo sobre o caso, podendo citar e exibir agora datas, nomes e documentos.

Com a palavra, Almirante. Fazendo programas radiofônicos (1938) e na série A História do Rio pela Música tratando do capítulo Carnaval, a 22 de fevereiro de 1943, portanto há 26 anos, pela primeira vez revelei os detalhes das dúvidas que envolviam aquele samba. Depois, na série O Pessoal da Velha Guarda, a 24 de dezembro de 1947, resume a história. A 2 de abril de 1957, no Golden Room do Copacabana, toquei no assunto na palestra Retrato Musical de Sinhô e, em 1953, publiquei o livro No Tempo de Noel Rosa, que trata do assunto num capítulo especial intitulado Nasce o Samba Carioca.

## CONTESTAÇÃO

E Almirante revela: — Nos versos originais de Mauro de Almeida para o samba não há qualquer referência à jogatina ou qualquer crítica ao chefe de polícia Aurelino Leal (os versos que contém esta referência e esta crítica são de uma paródia de data posterior). O samba não foi inspirado no jogo mas na novidade dos telefones.

E aqui, munido de documentos, Almirante contesta Donga que, em depoimento do Museu da Imagem e do Som, declarou, em 16 de abril deste ano, o contrário.

Eis os versos originais: O chefe da folia / Pelo telefone / Mandou-me avisar / Que com alegria / Não se questione / Para se brincar / Ai, ai, ai / E deixar magoas pra trás, ó rapaz / Ai, ai, ai / Fica triste se és capaz, e verás / Tomara que tu apanhes / Pra não tornar a fazer isso / Tirar amores dos outros / Depois fazer teu feitiço.

Ai, ai, rolinha / Sinhô, sinhô / Se embaraçou / Sinhô, sinhô / E que a avestinha / Sinhô, sinhô / Nunca sambou / Sinhô, sinhô / Pois este samba / Sinhô, sinhô / De arrepiar / Sinhô, sinhô / Põe perna bamba / Sinhô, sinhô / Mas faz gozar / Sinhô, sinhô.

O Peru me disse / Se o Morcego visse / Eu fazer tolice / Que eu então saísse / Dessa esquisitice / De disse e não disse (1) / Ai, ai, ai / Ai está o canto ideal, trilha / Ai, ai, ai / Viva o nosso carnaval, sem rival / etc.

(1) O jornalista Vagalume (Francisco Guimarães) o autor desta sextilha. Almirante explica que, desde 1914, crescia o número de aparelhos telefônicos no Rio.

— Na época — recorda — havia somente as estações indicadas como Centro, Norte, Sul, Vila, etc.

Jornais, revistas e burlinhas comentavam sempre o telefone, a novidade.

— O 70 Sul, do Hospício da Praia Vermelha, provocou muitas charges — comenta.

— Foi inspirado na novidade dos telefones que surgiu o sucesso da Rolinha (o título original do Pelo Telefone) que acabou sendo repetido nas ruas no carnaval de 1917. Os versos, do poeta, jornalista e teatrólogo Mauro de Almeida, falavam em chefe de folia e em não se questione para se brincar (vide acima) e eram cantados por um tal de Mirandela sobre trechos melódicos usados nas reuniões da casa da Tia Cláudia, ou Asseata, a balana Hilária de Almeida, na Rua Visconde de Itaúna, 117 — ainda o depoimento de Almirante.

## VELHO AUTOR

Quem era esse Mirandela que nos fins de 1916 cantava, na casa da Tia Cláudia, a Rolinha?

A resposta está página 115 do livro Na Roda do Samba (1933), do cronista carnavalesco Francisco Guimarães (o Vagalume citado antes como o autor de uma sextilha da letra original).

"Dentre os maiores vultos do samba, há um nome que devemos citar com respeito e tratar com carinho. É o Mirandela. É um cultor do samba e um respeitador sincero da sua toada. Foi ele quem primeiro nos deliciou com as embotadas do Norte. Quem não se recorda do Mirandela no velho Clube dos Democráticos, à frente de um grupo, cantando os seus sambas e as suas embotadas? Foi ainda o Mirandela quem nos ensinou a Rolinha que o Donga nos impletingou no Telefone."

Mas ainda no mesmo livro, temos o seguinte.

"Quem foi o precursor da indústria do samba? O Donga, com uma assimilação de nomeada Pelo Telefone. A letra é um arranjo de Mauro de Almeida (o Peru dos Pés Frios) e a música, também um arranjo de Donga de acordo com a letra e o resto, foi pescada na casa da tia Asseata, na Rua Visconde de Itaúna, 117." (páginas 29 e 30).

Na página 101, o Vagalume repete o assunto:

"Foi na casa da Tia Asseata, num dos seus famosos sambas, que o Donga apanhou o Pelo Telefone."

A 16 de dezembro de 1916, Donga registrou o samba Pelo Telefone que tomou, na Biblioteca Nacional, o número 3295, sem mencionar quaisquer parceiros, e o mais grave, o autor dos versos.

— Ele imprimiu a música — conta Almirante — numa tipografia próxima, o Instituto de Artes Gráficas, à Rua 13 de Maio n.º 43 e, imediatamente, na Casa Edison, de Fred Figner, foram gravadas duas chapas (discos, como hoje se denominam) da marca Odeon n.º 121313, executada pela Banda Odeon (sem canto), e n.º 121322: cantada pelo Baiano e cômico, os versos completos de Mauro de Almeida.

E Almirante destaca um ponto importante neste trecho do depoimento:

— Donga, quando hoje reconhece a parceria com Mauro de Almeida (e a parceria com João da Mata, Mestre Germano, Tia Cláudia, Hilário Jovino e Sinhô?), alega que não fez constar o nome do par-

ceiro Mauro na parte impressa pois apenas a música teria sido impressa, os versos não. Isto é falso. Quem quiser consultar o arquivo do Museu da Imagem e do Som, vai encontrar na parte impressa, a música e os versos.

E Almirante prossegue: — A música fez um sucesso extraordinário. E vieram, naturalmente, as paródias, na época bem mais comuns que hoje.

## RECONHECIMENTO

Ai encontramos os versos que glosam a jogatina e que Donga insinuou no MIS serem os originais (O chefe de polícia / Pelo telefone / Mandou-me avisar / Que na Carioca / Tem uma rolêta / Para se jogar) ou os versos com que os autores que se julgavam lesados procuravam atingir o mesmo Donga em fevereiro de 1917 (Pelo telefone / A minha boa gente / Mandou-me avisar / Que o meu bom arranjo / Era oferecido / Para se cantar). E até mesmo um jingle:

O chefe da folia / Pelo telefone / Mandou-me dizer / Que há em toda parte / Cerveja Fidalga / Para se beber.

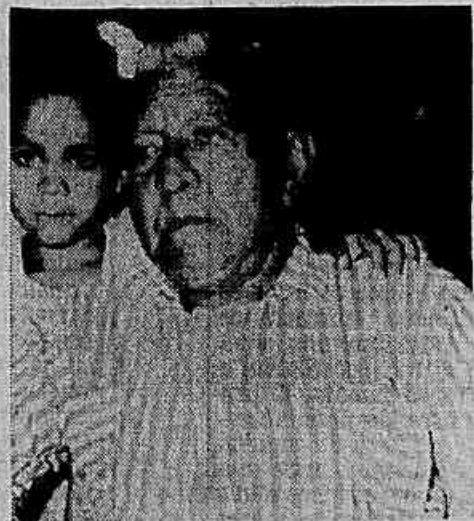
— O Donga ficou sendo durante todo esse tempo e apesar de tantas vezes contestado, o autor do sucesso, o proprietário da música, o beneficiário dos direitos. Hoje ele reconhece a parceria com Mauro de Almeida que, na verdade, é o único autor indiscutível (que ele fez os versos ninguém discute, hoje em dia nem mesmo o próprio Donga).

— O que me parece — afirma Almirante — é que de nada adianta discutir agora a autoria da música. Historicamente ela deve ser creditada a João da Mata, Mestre Germano, Tia Cláudia, Hilário Jovino e Sinhô. Apesar disso, legalmente ela pertence a Donga.

— Mas agora, quando Donga resolveu reconhecer Mauro de Almeida como parceiro, quando o catálogo de carnaval da SBACEM (o de 1968, música n.º 169) publicou a partitura citando os dois, me parece também que deviam ser restabelecidos (ou estabelecidos) os direitos do autor dos versos.

Ser o nome sempre citado quando se falar em Pelo Telefone ou quando a música for tocada, eis o que Almirante reivindica para Mauro de Almeida.

— E os 53 anos de direitos autorais atrasados ou nunca recebidos?



Pouco antes da morte (1956), Mauro de Almeida

## MAURO DE ALMEIDA

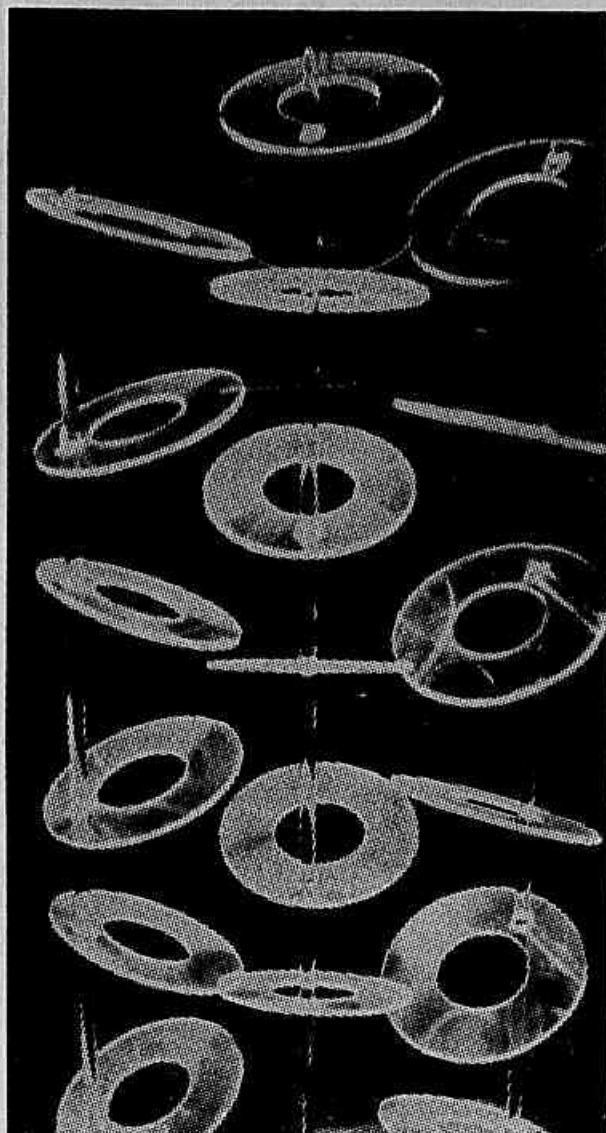
João Mauro de Almeida nasceu no Rio de Janeiro a 22 de janeiro de 1882. Ingressou no jornalismo como repórter policial e cronista carnavalesco. Interessado no teatro, sendo um dos fundadores da SEAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), escreveu várias comédias como Os Chapéus Vermelhos, Presidente antes de Nascer, A Família Cinema, Cozinha Grã-fina, etc. E revistas como Com a Corda no Pescoco, Sempre Chorando e No País dos Niquês.

Na imprensa, tornou-se famoso com a reportagem Um Mineiro Comprou um Bonde com Reboque e Tudo. Em 1916 escreveu os versos de Pelo Telefone. Modesto e simples, nunca se exibiu como parceiro de uma canção histórica.

Casado com D. Maria Cândida de Almeida (hoje com 77 anos de idade), residia no Realengo, em modesta casinha que lhe custava 128 cruzeiros velhos por mês. Enfermo, sem sair de casa, sem fazer queixas, pretendendo não dar trabalho a ninguém, a morte ali o encontrou, a 19 de junho de 1956 às 2h da manhã.



# Zóximo



## CINETISMO TEM FOCO SUL-AMERICANO EM PARIS

Paris (do correspondente) — Com suas obras recentemente apresentadas na Galeria Denise René, Gregorio Vardanega e Marta Boto, sua esposa, já haviam exposto em Paris, isto em 1964 na Maison des Beaux-Arts — Cromocinetismo.

ELE

A carreira de Vardanega já tem um longo passado de artista e de artista cinético: italiano da Argentina, ele fez parte em 1947 (tinha 24 anos) do grupo Arte Concreto de Buenos Aires, expôs no ano seguinte no Salão das Novas Realidades aqui. Mais tarde participou de várias seções argentinas na Bienal de São Paulo e na Exposição Universal de Bruxelas onde obteve uma medalha de ouro.

Desde 1946, Vardanega concebe obras com placas de vidro ou de plexiglas, superpostas, bem como semi-esferas com estruturas de fios estendidos. Em 1956, suas pesquisas cinéticas o levaram a um mecanismo de fitas móveis em celulóide em quanto que em 1960 suas esferas em plexiglas, contendo outras esferas menores, eram iluminadas por projeções giratórias de luzes coloridas.

"Minhas obras são extremamente variadas. A maioria delas são esculturas participando da estética da cor elétrica e algumas da estética da programação eletrônica."

Quadrados, círculos, redemoinhos eletrônicos, grafismos de sombra, feixes luminosos, grandes rodas coloridas, quadros de modificações eletrônicas — eis alguns aspectos de sua produção "pronta a servir a uma cidade-espetáculo ideal."

Diz Vardanega: "Quando o urbanista, o arquiteto, o engenheiro e o homem político se decidirem a apelar para os artistas que se prepararam para esta grande aventura, a cidade reencontrará o sentido de festa que perdeu ao mesmo tempo que a alegria de viver urbano."

Neste sentido, o artista concebeu uma série de arquitetura-esculturas — grupos de torres que contrastam com a acadêmica caixa dos sonhos perdidos que envolvem as inúmeras maquetes dos arquitetos de hoje; há plataformas, torres sonoras, torres lançadoras de luz, torres em brasa, etc. Em outros termos, "uma tentativa de aperfeiçoar as formas, uma busca do otimismo tranqüilo, de um dinamismo, dos quais todos precisamos."

ELA

Foi em 1957 que Marta Boto, na Argentina, começou seus estudos sobre a estética da luz e do movimento, utilizando móveis em plexiglas, iluminados, contendo às vezes até água. Na realidade, eram esculturas que, através de um movimento natural, produziam reflexos e claridades.

Já em Paris, ela prosseguiu seus trabalhos com estruturas em transparência e móveis giratórios luminosos. Pouco depois, Marta Boto expôs na primeira Bienal de Paris. Luz, cor, movimento, tratados mecanicamente, fazem de sua obra, segundo ela mesma, "uma procura de um sonho tanto aquático quanto aéreo apesar da abstração das formas."

Sua pesquisa a situa particularmente na imensa família cinética atual. Seus discos de metal incolores trepidam subitamente provocando centenas de claridades de luz colorida; outros discos seus giram e enviam sua imagem aos espelhos enquanto os demais, em plexiglas, transparentes e incolores, executam rotações mudas.

Todas estas máquinas, estes quadros-esculturas, estes relevos, projetam círculos luminosos, difundem reflexos, deformam a luz: a transformação da luz pela fluorescência vai a um tal ponto que a cor desaparece. Além disto, os cilindros de Boto projetam círculos verdes, vermelhos, azuis, para depois misturar estas cores, outras obras se multiplicam pelos espelhos que as envolvem, bilhas de aço rodam em tubos transparentes, assiste-se à criação permanente de grafismos luminosos.



Sérgio Mendes com Herb Alpert e Jerry Moss (o "A" e o "M" da A & M Records) quando faziam o lançamento do álbum de ouro

### Uma obra a preservar

● Vai fazer 30 anos em setembro a Obra da Fraternidade da Mulher Brasileira, fundada para auxiliar a Cruz Vermelha no esforço de guerra do Brasil e que, por seus méritos, foi condecorada com a Medalha de Guerra e com condecorações da França e da Inglaterra.

● As senhoras que haviam organizado a OFMB continuaram, após a guerra, a trabalhar unidas, dedicando-se, então, a um programa de assistência e amparo à infância, sendo considerada de utilidade pública por lei estadual de 1963 e decreto do Presidente Castelo Branco, de 1966.

● Outra lei estadual, de 1965, cedeu-lhe, com encargos, um terreno na beira da Favela da Praia do Pinto, onde a OFMB construiu um bonito edifício, de excelente acabamento, inclusive com esquadrias de alumínio e bonitos azulejos doados por Klabin Irmãos. Neste edifício a obra empregou, em dois anos, 140 milhões de cruzeiros.

● Não é possível que a urbanização da área da Praia do Pinto atinja o edifício da Obra, acabando com seu berçário, artesanato, centro de estudos, centro de orientação profissional, etc. O Governador Negrão de Lima há de ter sensibilidade para defender a existência de uma tão importante entidade de ação comunitária.

### Coragem

● Nas comemorações do Dia D, muito pouca gente está se lembrando da figura do General Eisenhower. Para se ter a idéia correta de sua importância no maior feito militar da história do mundo, é preciso saber que o General, logo depois de anunciar a tentativa de desembarque na Normandia, colocou no bolso do uniforme um pequeno comunicado, que poderia ser divulgado horas depois, caso fosse necessário.

● A nota, redigida por Ike, dizia o seguinte: "Nas últimas horas, o Comando Aliado se viu na obrigação de terminar a retirada das forças de terra, mar e ar que participaram da tentativa de desembarque em território europeu. Se houve algum erro na operação e se existem reprovações a serem dirigidas, tudo deve ser centralizado em mim."

### Fruse

● Revelação do Príncipe Charles: "Se eu não tivesse que ser Rei, seria comediante."

### Elis sensacional

● Estréia dia 26, no Teatro da Praia, o show de Elis Regina, produzido e dirigido pela dupla Miê-Bôscoli.

● No show, além de cantar, Elis dançará, imitará Carlitos, contará piadas, sempre tendo como partner Miê, o palco todo pintado de branco. Além disso, o espetáculo terá outras bossas, como slides surpresas, mostrando desenhos que acompanham o que está acontecendo em cena.

### "King-Kong"

● O Poceira Ipanema está anunciando para a próxima semana a exibição do filme King-Kong, realizado em 1934, e que fez muito sucesso no Simpósio de Ficção Científica realizado durante o II FIF.

● Considerado um dos filmes mais sensuais do cinema americano, são famosas as proibições da censura americana aos romances do famoso macaco com a frágil Kay Francis.

### Concorrência

● Os clochards de Paris estão sofrendo uma das piores crises desde o tempo da guerra. Com a transferência de Les Halles e a transformação de La Halle aux Vins numa selva de concreto, só lhes restava a Place Maubert para vadiarem. Agora, porém, um novo tipo de vagabundo está-se inserindo no cenário de Paris: os hippies que disputam com o clochard o controle da Maube.

● Os famosos clochards enfrentam o problema mas não se conciliam com a garotada cabeluda, pela qual nutrem o eterno desprezo do profissional consciente para com o amador exibicionista. Esta coluna apoia os clochards.

### Os "caronas"

● O Governador Negrão de Lima passou uma semana atrapalhado, esquivando-se da maneira que podia do interminável exército de pedintes, que foi bater às portas do Guanabara à procura de ingressos gratuitos para o jogo de quinta-feira entre o Brasil e a Inglaterra.

● Realizado o jogo na quinta-feira, quando o Governador se preparava para descansar, eis que recomeçam com maior intensidade ainda os pedidos de entradas para o Fla x Flu sensacional de amanhã. O Sr. Negrão de Lima, apesar de Flamengo, deve a esta altura estar torcendo para que o Fluminense vença o jogo de amanhã e termine de vez com o campeonato sagrando-se campeão.

### Desfavelamento

● O Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, veio ao Rio com o objetivo específico de tomar conhecimento das providências e dos métodos usados pelo Governo carioca em relação ao desfavelamento.

● A experiência da remoção da Praia do Pinto será analisada em todos os seus aspectos pelo Sr. Antônio Carlos Magalhães que procurará aperfeiçoá-la para aplicação na Bahia.

### Demissão

● Insatisfeito com alguns fatos ocorridos no Museu de Arte Moderna, pediu demissão de sua direção o Sr. Maurício Roberto, que ainda não teve, porém, seu pedido deferido.

### Retrospectiva

● Por falar no Museu: a partir do dia 21 estará em cartaz no bem montado cinema do auditório uma retrospectiva do cinema brasileiro, em sessões que começarão às 18h30m.

### "From" S P.

● De mudança para o Rio, Gabriela (nascida Matarazzo) e Buby Leonetti. Ele, diplomata italiano, foi transferido para a Embaixada de seu país no Rio.

● A Sra. Maria de Abreu Sodré já está trabalhando em São Paulo para o sucesso da representação de seu Estado na Feira da Providência.

● O Governador Abreu Sodré convidou mais de 400 prefeitos do interior para se reunirem em São Paulo por ocasião da próxima Feira Eletro-Eletrônica. Na pauta, iluminação e eletrificação.

### Vai-vém

● Chegam hoje da Europa os casais João Proença e Zezé Nabuco.

● Margarida Zobarán estará expondo seus últimos trabalhos em tapeçaria a partir de segunda-feira, na Oca.

### Bulha

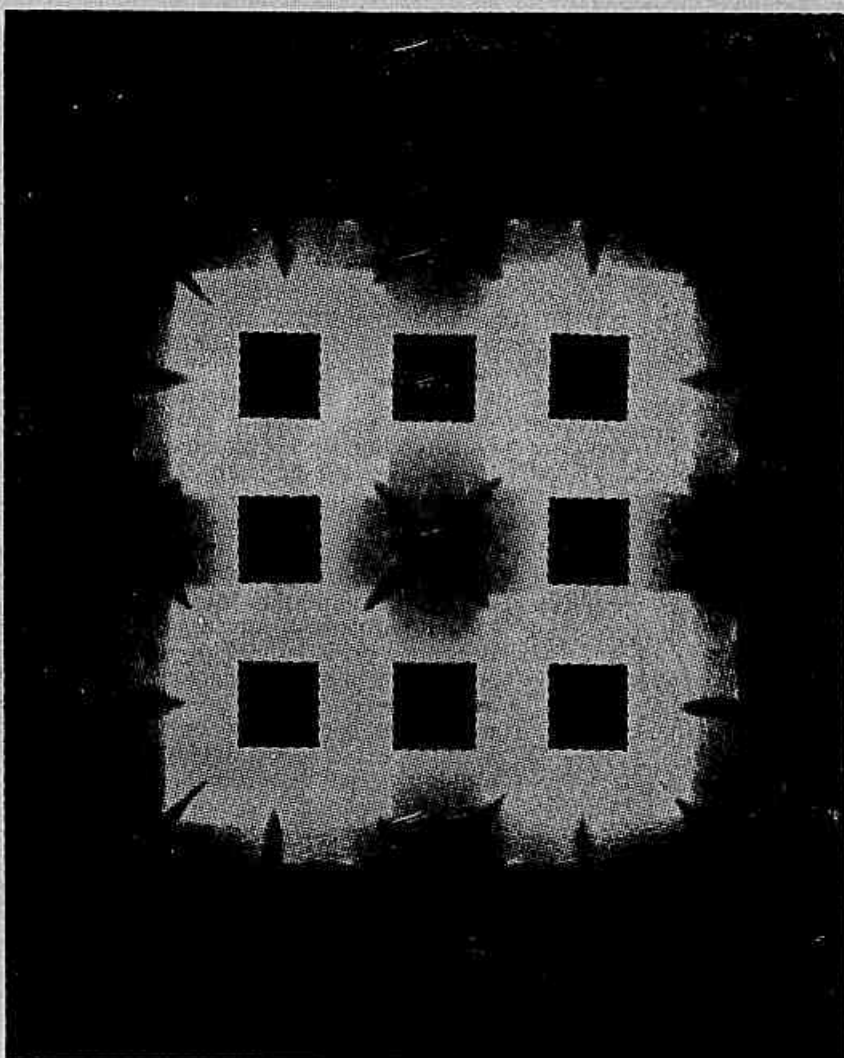
● Dezenas de adolescentes, para desespero dos porteiros, causaram o maior tumulto à entrada da TV Tupi, na Nrc. Queriam todos ver Sérgio Mendes, que lá dentro, gravava um tape para o programa de Flávio Cavalcanti.

● E como Sérgio detesta barulho, os empresários tiveram que se desdobrar para arrefecer o impeto da malta ululante.



O pintor Miguel do Rio Branco, que está preparando uma sensacional exposição para o mês de setembro, de telas inéditas, que não mostra nem aos amigos. Uma expo-surpresa

Zóximo Barrozo do Amaral

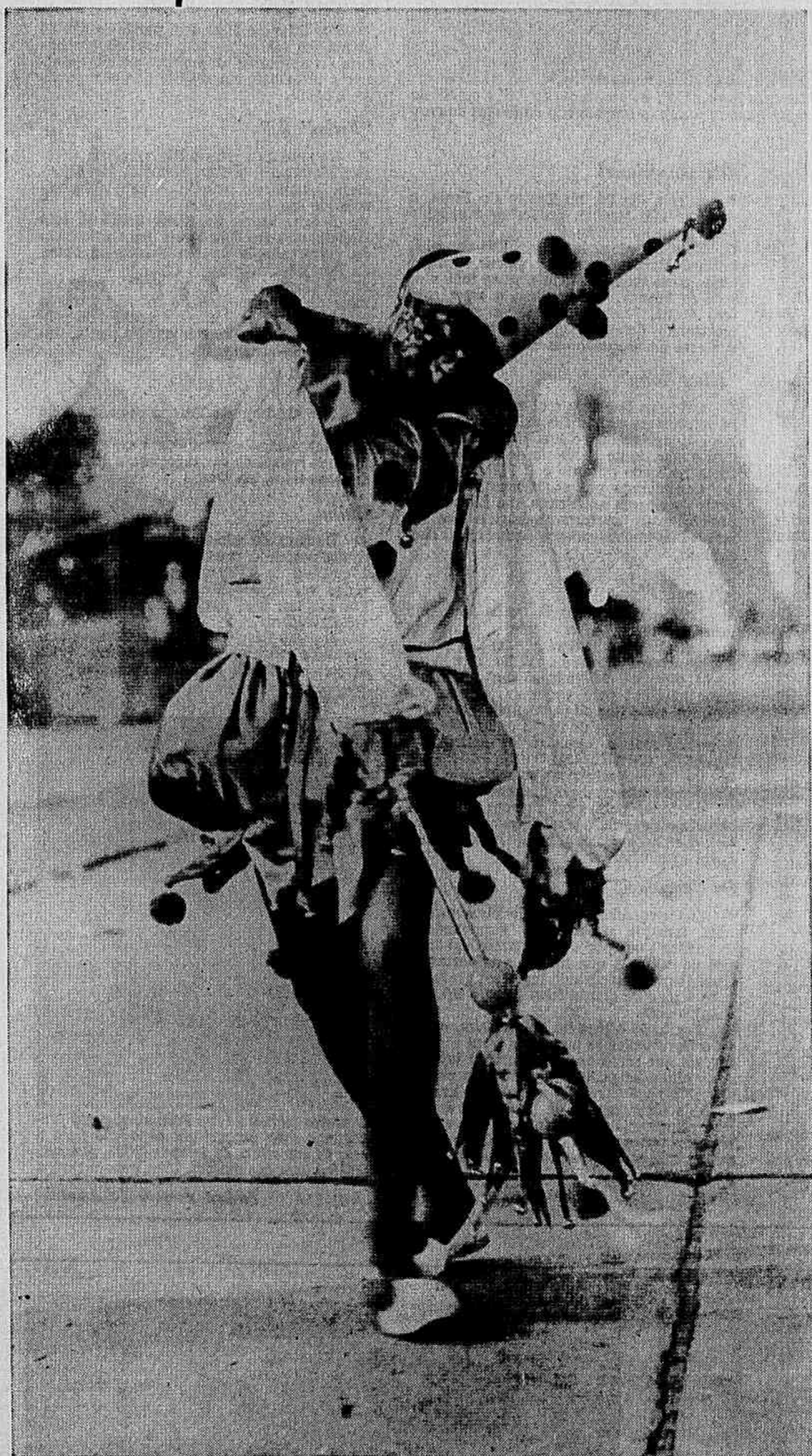


Como seu marido, Marta Boto também pretende invadir as cidades humanas. Sua casa em Villejuif já é um conjunto de máquinas pré-robôs, etc. Tudo isto sob um aspecto de casa suburbana parisiense, cercada de vizinhos igualmente banais que nada ou pouco sabem dos planos belicistas do casal sul-americano



*Algumas  
considerações  
sobre  
a  
falta  
de  
seriedade*

J. O. DE MEIRA PENA



*“O homem que brinca  
deveria substituir a  
expressão tradicional  
Homo sapiens. Isso  
porque a atividade  
lúdica melhor corres-  
ponderia às tendências  
da espécie humana  
na época moderna.”*

# “HOMO LUDENS”

Em pequeno ensaio de ampla e merecida repercussão, escrito pouco antes da Segunda Guerra Mundial, propôs Johan Huizinga uma nova nomenclatura científica para classificar o homem: **Homo ludens**. O homem que brinca deveria, segundo sugere o ilustre historiador e filósofo holandês, substituir a expressão tradicional **Homo sapiens**. Isso porque a atividade lúdica melhor corresponderia às tendências da espécie humana na época moderna.

Para Huizinga, brincar representaria mais do que um instinto. É uma realidade concreta. Ato fundamental e primário, o brinquedo já existe na esfera animal e, na esfera humana como na animal, é próprio da tenra idade, da criança e do filhote. No entanto, é fenômeno que não constitui meramente uma função biológica. Influxo da psique que transcende a biologia e quebra o absoluto determinismo do cosmos, brincar é ao mesmo tempo ato irracional, independente de qualquer lógica, de modo a confirmar ser o homem mais do que uma máquina e mais do que um ser meramente racional. **Homo ludens**, o homem é essencialmente o animal que brinca.

Se o jogo, a festa, a competição ou o brinquedo possuem uma relação íntima com a estética, psicologicamente é a função lúdica poética e imaginativa. Trata-se da própria capacidade mental de fabricar imagens e fantasias. A imaginação poderia ser definida como o brinquedo da psique. A imaginação é, nesse sentido, a eterna juventude da psique, sua abertura ao mundo das possibilidades infinitas, seu broto mais delicado e vivo.

## A atividade lúdica

O brinquedo estreitamente sugere o ritual. Conforme já observara Platão (nas Leis) e, mais recentemente, notou Romano Guardini, o jogo consagrado à divindade seria a mais perfeita forma de religiosidade. Essa idéia, que constitui uma noção eminentemente grega, é contrária à concepção hebraica que enfatiza a seriedade da Lei divina. Nesse sentido, o protestantismo é mais sério, o hebraico e o catolicismo mais helênicos e lúdicos.

Todos os deuses pagãos brincam. No entanto, tardio é o conceito abstrato de brinquedo. Não existe personificação mitológica precisa do jogo ou do brinquedo — assim como não há fundamento certo na atribuição da paternidade de Dionísio a um deus *Lusus* que seria o antepassado dos lusitanos... e como tal dos brasileiros. Se os jogos olímpicos representavam uma das mais altas expressões da religiosidade grega, não estavam patrocinados por nenhum deus específico. É também difícil considerarmos o jogo como possuindo maior afinidade com Dionísio do que com Apolo. A ilusão apolínea, plástica e ordenada, também pertence à esfera do jogo — a não ser que, entre jogo e arte, façamos uma distinção de base correspondente à que existe entre Dionísio e Apolo.

Curiosamente, como nota Huizinga, também não existe uma raiz etimológica comum para a palavra que designa **brinquedo** ou **jogo** nas línguas indo-europeias. A semântica da idéia lúdica é tão confusa quanto variada. Cabe salientar a rica diversidade de palavras e sutis modificações de sentido no grego *paidia* (brinquedos infantis) e *agon* (jogos de competição ou atividades atléticas). No latim, *ludus*, através do derivado *illudo*, carregou o significado de ilusório, fantástico ou irreal, mas não passou para as línguas ditas latinas: foi a palavra *jocus*, cujo sentido inicial e especial era o de algo divertido ou jocoso, que deixou descendência em nossos idiomas.

Em alemão temos *spiel*. Em inglês *play*. A confusão com a palavra que se refere à atividade musical ou teatral é notória: **Tocar** um instrumento ou **representar** no teatro: **to play**, **spiel**, **jouer**, **sonar**. Descamba aí toda a matéria de novo para a dialética do dionisiaco e do apolíneo.

As associações psicológicas das palavras relacionadas com a atividade lúdica levam-nos ainda para o domínio da guerra, do cerimonial, da justiça e muitos outros. A guerra é uma competição agonística séria que não perdeu seu substrato lúdico. As competições desportivas são uma guerra de caráter estritamente lúdico. A justiça na sociedade arcaica também não representa um conceito abstrato, austero e frio do que é real e certamente justo. Resulta antes de um jogo de azar, de uma competição da sorte ou de luta onde primordial é o elemento agônico. A justiça é decidida por uma batalha, se não corporal como o duelo, pelo menos verbal, entre caudalosos verbosos e hábeis.

Finalmente, não há dúvida de que o jogo está intimamente ligado à sexualidade, aos jogos de amor, principalmente os ilícitos. Brincar constitui um eufemismo para o ato sexual. Eros é um deus lúdico. O homem enamorado é **Homo ludens**, a conquista da mulher um exercício agônico, e lúdica é a arte da sedução em quase todas as espécies animais.

## Brinquedo e seriedade

Huizinga estabelece como ponto de partida para o papel cultural do elemento lúdico uma concepção do sentido do brinquedo que é quase infantil. A atividade lúdica exprime-se de várias formas, algumas sérias, algumas de brinquedo, ilusórias ou substitutivas. Todas, porém, produzem cultura ao permitir à natureza humana, com sua necessidade inerente de rit-

mo, de harmonia, de mudanças, alternâncias e contrastes — de se manifestar em toda a sua pujante riqueza. Ato inteiramente livre, gratuito, despropositado, transcende qualquer necessidade fisiológica ou qualquer imperativo moral. Não obstante, cria a sua própria ordem na ilusão e no confronto agonístico de puro esporte.

A atividade lúdica constitui, assim, para Huizinga, um elemento essencial que nos serve para definir a civilização humana. Entretanto, ao procurar enfatizar a importância do lúdico e do *jocus* para a caracterização do homem, não nega Huizinga a existência de outro aspecto da natureza humana que é a sua seriedade. De fato, se o jogo, a competição ou brinquedo são típicos do homem como criança — a seriedade, o cuidado, a preocupação, a responsabilidade, a ansiedade e a angústia o definem como adulto. Existe aí uma antítese cujas raízes psicológicas nos parecem, desde logo, óbvias. A alegria e a despreocupação da atividade agonística juvenil, assim como a seriedade e o cuidado ansioso da maturidade, na luta pela vida, são atitudes igualmente próprias da condição humana. E nenhuma psicologia foi ainda capaz de analisá-las e defini-las de maneira mais precisa. A distinção, sendo real, exprime também, com certa nitidez, dois tipos de sociedade, se não dois estágios de desenvolvimento mental e cultural.

É verdade que não existe um **Homo ludens** em estado puro. Também não existe um **Homo sapiens** ou **faber** que não esteja, em suas horas, disposto a entregar-se a atividades de mero divertimento ou artifício. O confronto entre um homem sério e um homem brincalhão é atraente, mas exige, pelo que se vê, certa qualificação. Tomaremos apenas o conceito de Huizinga como contribuição valiosa para qualquer tentativa de aproximação analítica progressiva do temperamento e do caráter dos brasileiros, cuidando de evitar generalizações ou conclusões apressadas ou prematuras.

## O brasileiro como “Homo ludens”

O brasileiro revela muitos aspectos infantis, ligeiros ou folgazões. É essencialmente **Homo ludens**. Mas também leva a sério muitas coisas. Leva a sério por exemplo a castidade da filha, a honestidade da mulher, o respeito pela mãe, o luto do pai, a amizade do amigo, o sentido da vaidade ou honra pessoal. Reina entre nós a seriedade naquilo em que somos maduros, isto é, em nossas relações afetivas. Impera a falta de seriedade naquilo em que somos pueris — isto é, nas relações coletivas de caráter impessoal e pragmático, com objetivos abstratos, lógicos ou que transcendam o nível erótico. Vejamos.

O brasileiro é **Homo ludens** ao invés de **Homo sapiens** ou **Homo faber**, no sentido que sua atividade vital se configura como jogo. Um paulista talvez negue essa classificação. Dirá que “em S. Paulo se trabalha”. Mas é indiscutível para um carioca ou um baiano e serão estes, provavelmente, mais representativos do homem brasileiro em geral. O brasileiro leva a sério o carnaval, o futebol, o jogo do bicho. Isso quer dizer que as únicas atividades impessoais em que contrariamos a premissa estabelecida — de falta de seriedade coletiva — são as de caráter lúdico. Em outras palavras: levamos a sério aquilo com que nos divertimos, e fazemos brincadeira com coisa séria. Tal comportamento define, a meu ver, a verdadeira natureza do **Homo ludens** que é um homem infantil, ainda adolescente ou num estágio de pré-desenvolvimento. Fale-se de economia, de educação, de ciência e técnica, de diplomacia, de serviços públicos, de agricultura e finanças, de transportes e comunicações, de comércio e indústria, de filosofia, religião e ciência política: não se consegue prender a atenção na seriedade da atitude e do comportamento.

Podemos desde logo avançar a premissa de que a imaturidade, a puerilidade, a ineficiência e a displicência com que conduzimos as atividades importantes da vida coletiva — econômica e política — numa sociedade industrial moderna, estão por muito e talvez por tudo no estado de atraso que hoje definimos com o termo **subdesenvolvimento**. Entre a atividade lúdica e o estado de subdesenvolvimento existe uma relação essencial de causa e efeito. A negligência, o desleixo e a displicência são sintomas característicos de falta de atenção infantil pelo dever, o imperativo moral ou as coisas que os adultos consideram sérias. Referindo-se ao caso a Portugal (mas a observação se aplica igualmente ao Brasil), o escritor Audrey Bell considerou o desleixo tão tipicamente português quanto a saudade, acrescentando que, no seu entender, a atitude implica menos falta de energia do que uma convicção profunda de que “não vale a pena...”

## Carnaval, futebol e jogo do bicho

Ora, não há desleixo na maneira com que uma escola de samba se apronta para o grande desafio da segunda-feira de carnaval. Não se nota mínima de energia no treinamento da seleção nacional para o campeonato do mundo. Não ocorre displicência na metódica organização do jogo do bicho.

O jogo do bicho é um fenômeno particularmente interessante. Atinge a uma profundidade inconsciente insuspeita, pois nele o agônico tem fundamento onírico que mergulha também no passado totêmico da espécie. O jogo do bicho



# RÁDIO A BUSCA DE UM SOM QUE É SEU

ARMANDO STROZENBERG  
CORRESPONDENTE DO JB

é, nesse sentido, uma das expressões mais autênticas do inconsciente coletivo de nossa raça. Isso o torna sério, eminentemente sério. O brasileiro, que alguns consideram desonesto no campo da res publica (e sendo a corrupção, na vida política brasileira, um vício tão grave que requer revoluções saneadoras periódicas) — como explicar então que proceda de maneira reconhecidamente honesta num jogo de azar, numa loteria ilegal, numa atividade proibida pela polícia, numa transação na qual nem ao menos aparece documento escrito que estabeleça uma proteção legal em caso de inadimplemento?

Aquilo que é grave, íntegro é merecer respeito configura um jogo que, para a criança, é sério. Pelo mesmos motivos, a educação, cujo objetivo precípuo é a correção e a disciplina dos pendores lúdicos da juventude, tem sido tradicionalmente descurada pela coletividade nacional — pois o que caracteriza a educação é sua seriedade. Talvez seja essa também a razão paradoxal pela qual os estudantes brasileiros hajam tradicionalmente desempenhado um papel tão saliente em nossa vida política. É a política, para eles, uma brincadeira seria de velhos prematuros, misturada com muita bagunça agônica de adolescentes irredutíveis.

## Valores relativos da brincadeira

Sem dúvida, facetas há no *Homo ludens* brasileiro que são simpáticas e humanas. Alguns dos traços mais agradáveis de nossa personalidade coletiva lhe podem ser atribuídos. Com eles os estrangeiros esclarecidos, a maior parte das vezes não se enfadaram mas, pelo contrário, se confessam encantados. O pendur lúdico do brasileiro — vale novamente insistir! — não pode ser atribuído apenas à nossa juventude como povo, ao caráter ainda amorfo e subdesenvolvido de nossa existência como nação. Trata-se de uma feição inata, não transitória e peculiar ao temperamento nacional. Num mundo brutal e circunspeto que descamba para extremos no processo de mecanização, de arregimentação e de massificação — um pouco de displicência, de desleixo, a alegria da folgança, um quê de levandade adolescente, uma pinta de ociosidade, o espírito de ironia (o espírito do carioca), a brincadeira, a imaginação, a fantasia — talvez contribuam para suavizar a rigidez do ambiente, para ajudar a suportar a rotina opressiva do trabalho industrial ou humanizar a violência fria da vida urbana, nas metrópoles tentaculares de hoje. Há certas virtudes em nossa dose de irresponsabilidade juvenil. Certo mérito no *Homo ludens* brasileiro.

## O "gentleman" e o "playboy"

Qualquer tentativa de caracterizar tipos humanos em bases filosóficas ou sociológicas a priori, ao invés de fazê-la em termos psicológicos, não conduz geralmente a resultados positivos que nos sejam úteis. Vejamos a tese pela qual o grande esteta inglês Ruskin pretendia solucionar o problema da polarização de culturas... e a espalheira em que caiu.

Ruskin também exalta o *Homo ludens*. Na época vitoriana, foi um profeta dos hippies e da revolução erótica que varre hoje a puritânica Albion. Para Ruskin está o mundo dividido em duas raças: uma de trabalhadores, outra de jogadores (*players*). A primeira lavra a terra, manufatura, constrói e de outros modos providencia as necessidades da vida. A outra, orgulhosamente ociosa e, portanto, necessitando de recreio contínuo, usa as ordens produtivas e laboriosas parcialmente como rebanho e, parcialmente, como "titeres ou peças no perigoso jogo da morte..."

O super-humanismo de Ruskin, que prefigura o de Nietzsche parece atraente: quem não desejaria, de fato, ser um aristocrata ocioso, despreocupado, descontraído, em recreio contínuo e cercado de servos laboriosos e eficientes? Ser *playboy* é uma condição sedutora. Estetizantes e românticos, porém, as idéias de Ruskin não têm aplicação verdadeira na realidade moderna, antes representam uma ilusão perigosa. As duas raças não existem. Poderíamos quanto muito admitir a existência de duas classes, a primeira das quais seria a do *Homo ludens* que corresponde ao nobre guerreiro da época feudal, ao aristocrata ocioso e espirituoso da idade barroca, ao grande conquistador colonial do século XIX, e aos ilustríssimos senhores bacharéis e excelentíssimos coronéis de nossos sobrados passadistas. A outra seria a do *Homo faber*: Nesse caso, o artesão, o camponês laborioso, o operário especializado, o imigrante ambicioso e o empreiteiro e industrial eminentemente ativo. Na civilização industrial moderna, porém, são estes que mandam, não aqueles. São também as nações que trabalham as que são ricas e pode-

rosas, não aquelas que se divertem na ociosidade.

O "complexo do gentleman" de que nos fala Gilberto Freire constitui ainda um traço do temperamento nacional. Os hábitos aristocráticos de certas elites brasileiras representam indiscutivelmente formas tradicionais de comportamento que são reconhecidas por todos os observadores mais argutos — em que pese o seu lado atraente e simpático como responsáveis, em grande parte, pelo arcaísmo de nossa organização econômica e social. Um dos problemas do nosso desenvolvimento resulta precisamente do fato de que o tipo do aristocrata ocioso e orgulhoso, pretendendo usar as classes laboriosas "como titeres ou rebanhos no perigoso jogo da morte", é um tipo obsoleto que só sobrevive em países subdesenvolvidos da tradição ibérica e islâmica. Observemos os famosos *playboys* da crônica mundana internacional — Rubirosa, Ali Khan, Portago — são quase sempre cidadãos desses países!

É bem verdade que o tipo do bandeirante audacioso, do aventureiro dom-juanesco desbravador de terras, do garimpeiro, do seringalista e colonizador de nosso passado colonial, do tubarão fazedor de indústria de nosso presente inflacionário, representa um fator importante e ativo na configuração do complexo psicológico brasileiro. Esses tipos têm imaginação e sua atividade criadora possui inegavelmente um caráter lúdico. Trabalham e brincam, sendo às vezes impossível distinguir o lado sério do lado ligeiro, aventureiro e brincalhão de sua energia construtiva. São essencialmente jovens! Entretanto, como tipos excepcionais, não podem ser oferecidos como paradigmas para nosso comportamento coletivo futuro. O nosso desenvolvimento psicológico terá de se efetivar pela superação desse tipo — ou então não ocorrerá.

## Conclusões

A posição permanente e consistentemente lúdica perante a vida não se coaduna com as exigências mínimas da vida moderna ou mesmo, por infelicidade, com a realidade existencial da civilização como ela é, como sempre foi e, provavelmente, sempre será. Frederico Schiller afirmou, em suas *Cartas sobre a Educação Estética do Homem*, que "o homem só brinca quando é um homem no sentido mais completo da palavra, e é um homem total só quando brinca." A afirmação talvez corresponda a uma verdade profunda num sentido transcendente. No mesmo sentido misterioso das palavras de Cristo: "Em verdade vos digo, se não vos fizerdes como crianças..." Os santos às vezes atingem a essa culminância lúdica que lhes faz merecerem o reino dos Céus — como no caso de São Francisco, por exemplo.

Schiller, porém, era também um romântico na linha do idealismo metafísico germânico cujas interpretações, sempre facilmente mal dirigidas ou equilibradas, podem ter as mais funestas consequências. Rebatendo Schiller e Huzinga, um outro holandês, Buytendijk, mantém o ponto-de-vista que o homem maduro transcende o *Homo ludens*, para se transformar naquilo que deve ser, *Homo faber*. Max Scheler também assevera que o homem maduro deixa de ser brincalhão ou, por outra, sabe distinguir entre o que é sério e o que é de brincadeira. O problema reside justamente nesse ponto sensível: se não soubermos levar a sério aquelas coisas das quais depende o destino da comunidade — a justiça, a liberdade, a dignidade do homem — para defendê-las contra as forças do mal que conspiram à nossa volta, então não seremos verdadeiramente homens mas *pueri aeterni*, eternos adolescentes.

Ao General De Gaulle é atribuída uma reflexão a nosso respeito, talvez uma das mais penosas censuras que, de um estrangeiro ilustre, já tenhamos merecido: *Ce ne sont pas des gens sérieux...* No mundo sisudo e trágico da vida internacional adulta, quem não é responsável nas coisas sérias não será admirado pela sua afoiteza juvenil. Será castigado pela sua levianidade pueril. O *Homo ludens* que se coloca numa atitude íntima constantemente agônica ou de permanente contemplação estética perante a vida é, na realidade, condicionado para um paraiso infantil ultrapassado: é verdadeiramente um *puer aeternus*. A maturidade, a seriedade e a responsabilidade do homem para com o mundo e seus semelhantes não são exigências simplesmente de uma forma de cultura ou de uma religião. São impostas pela própria condição humana. Assim também, o *Homo ludens* não inicia o desenvolvimento: ele antecede o desenvolvimento ou, em certos casos, lhe representa um produto final decadente. O homem maduro e desenvolvido é aquele que sabe brincar, mas sem prejuízo da seriedade que se impõe perante a vida e a sociedade.

Paris (Via Varig) — Quando a televisão ia sendo instalada nas várias regiões francesas, o número de ouvintes de rádio se reduziu à metade, em média. Estudos aprofundados revelaram entretanto que o fato não era consequência de uma atração espontânea do público pela novidade espetacular ou pela imagem: se assim fosse, o livro, a imprensa escrita, o teatro, o cinema, e de maneira geral todos os meios de informações, de arte ou de espetáculo, teriam desaparecido, pouco a pouco, em função da existência da TV.

Enquanto todos os demais meios de comunicação se adaptaram, com sucesso, as técnicas radiofônicas francesas procuraram durante muito tempo a saída para o papel complementar que a imagem lhes impusera, aqui como em todo o mundo. Foi há pouco que, juntos, homens do rádio e da TV concluíram que ambos os meios têm em comum a capacidade de produzir uma transformação pelo menos igual em importância — uma aos hábitos sociais auditivos, e outra aos hábitos sociais visuais.

Assinalado o fato, surgia a constatação de que entre os dois há possibilidade virtual de concorrência. Mas, para que esta concorrência se tornasse real e na medida em que aquela análise confirmou melhor ainda a complementação do rádio e da televisão, era preciso necessariamente que estes dois produtos aparecessem diante do público como efetivamente concorrenciais. E é o que começa a acontecer.

## O complexo

Telefone à parte, apenas o rádio e a televisão permitem a recepção domicílio e à distância. Na França, os profissionais do rádio foram os primeiros a disputar os empregos oferecidos pela televisão nascente, isto quando a própria TV não os contratava. Assim, o rádio foi se tornando marginal e considerado como o *primo pobre* da televisão.

Como em várias partes do mundo, as características essenciais da história do rádio se repetem aqui, isto é, um produto do mundo moderno tão rico em possibilidades quanto a televisão, que fracassou durante muitos anos apesar de o transistor ter lhe assegurado um novo público. Mas o que parece paradoxal é o fato de que o rádio renunciou a qualquer intenção profunda, particularmente no domínio artístico.

Segundo uma observação verdadeira de dois especialistas na matéria, Henri-Pierre Coffy e Marie-Françoise Rivière, "levada em consideração sua história o rádio não pode morrer. Deve, ao contrário, se expandir." Para isto, é preciso que ele reencontre um sentido verdadeiro e uma razão de ser para o público, é preciso que as funções radiofônicas voltem também a ter um sentido. É preciso, portanto, que o complexo de inferioridade do rádio desapareça.

Os franceses, evidentemente, não se esqueceram do detalhe mais importante: era preciso que o público se fizesse disponível. Ele existe? Estatisticamente, o conjunto de indivíduos que teriam possibilidade material de ouvir rádio, isto é, o público potencial, é bastante vasto. Em outras palavras, se o rádio desse a este público o que ele espera em matéria de programas, nenhum obstáculo se oporia à escuta.

A partir daí, estava aceita a premissa evidente: é preciso conceber novas programações. Há seis meses aproximadamente, o rádio francês — três emissoras oficiais (governamentais) e duas periféricas (estúdios na França, transmissores nas fronteiras) se transforma de forma jamais vista (ou ouvida). Neste contexto, certos programas são considerados como *significativos* pelos diretores das estações.

## O tratamento

Maurice Siegel, da Rádio Europa N.º 1 (periférica), escolheu o programa *Campus* cujo teor refere-se à *boa música* (clássica, *pop*, *jazz*, bossa nova brasileira, composições de letras de alto nível, etc.), à base de discos, de entrevistas ou de reportagens externas (foi um sucesso uma transmissão de um concerto de *folk-song* da igreja de Saint-Germain-des-Prés) e é apresentada por um rapaz sério (físicamente, pelo menos), culto, cuja imagem pública não lhe agrada inclusive — ele, Michel Lancelot, nos disse que gostaria de sair com mais meninas, de dirigir um Maserati, etc...

Siegel com a palavra: "Através de um caráter e de um estilo que não se preocupam com as tradições, *Campus* trata de problemas que são os desta geração. Na medida em que não sou capaz de encontrar outros termos, diria que *Campus* faz concorrência à televisão pelo fato de impor a imaginação à preguiça. A televisão diz: "Vamos lhes mostrar Marx", *Campus* diz: "Vamos lhes fazer adivinhar Marx." Trata-se de fazer viver e não mais contar, mais ou menos a mesma coisa com a informação, cuja existência hoje é função de fazer a viver, de ser testemunha. Quanto ao valor relativo do rádio em relação às artes, isto não tem nenhuma importância porque cada um tem seus próprios valores."

Jean Ferran, diretor da Rádio Luxemburgo (periférica), é entusiasta de sua produção *Os Paróis do Século XX* (título emprestado de Baudelaire). Ele mesmo explica o que é o programa: "A idéia nasceu de um sonho que corresponde à necessidade de levar aos ouvintes um serviço mais profundo, dirigindo-se a um público popular a fim de lhe falar do saber. O primeiro destes programas de vulgarização, Freud, conheceu um tal sucesso que exigiu uma segunda apresentação à noite (trata-se de um programa em capítulos, muito bem feito, quase uma novela, mas de valor científico). Utilizo-me do termo *vulgarização* porque não existe outro para definir o que é, em suma, "a democratização da vida escolar." O rádio deve tentar o ensino sem que o tédio tome conta do ouvinte e sem que o pensamento em transmissão seja traído. Apenas os jornalistas são capazes de levar a bom termo uma tal tarefa: é preciso fazer rádio, e não teatro, não uma leitura; é preciso também saber ser simples, o que é muito difícil. É preciso ensinar ao homem o que é fundamental à sua vida." E Ferran acrescenta: "Nos países ocidentais desenvolvidos, felizmente não se morre mais de fome mas ainda se morre de ignorância. O saber: eis a necessidade fundamental de nossa época. E isto deve dar um sentido ao rádio."



RTL Non-Stop: programa diário da Rádio Luxemburgo em que o apresentador, Philippe Bouvard, desmitifica a grande vedete da música. Como sempre, atualmente, o público participa efetivamente com a ajuda da televisão... (O cantor franco-argelino Enrico Macias é o convidado do dia)

Para o Estado, o problema se impõe em três níveis: à France-Inter, música popular e informação, onde se está à procura de uma fusão de idéia e ritmo sob uma escrita radiofônica utilizando todos os recursos do rádio. "O divertimento total", segundo Roland Dordain, seu diretor, para quem TSF 69 é o programa mais importante (mistura de música variada, conselhos, *papos* telefônicos (de crítica) com o ouvinte, doses de conhecimentos gerais, etc., isto através de vários apresentadores — homens e mulheres).

A France-Musique aplica-se uma operação-teste. O programa *France-Musique Reçoit* objetiva conhecer o público pois "não queria difundir música excelente sem saber a quem ela se dirige." O programa se propõe a receber gratuitamente, em vários estúdios, pessoas atraídas por um tema musical específico. A partir do próximo mês, ele será realizado em várias partes do país "a fim de que as pessoas possam experimentar juntas uma emoção estética dentro de um contexto técnico." A pesquisa e a participação do público também são pontos básicos do trabalho que se realiza atualmente na France-Culture.

## A tendência

O que se sente, portanto, é que o problema atual essencial do rádio meio de comunicação refere-se a encontrar os meios de comunicar, o que não é paradoxal. Como se viu, o objetivo parece ser o estabelecimento de laços diretos. "É preciso que o rádio vá do particular ao geral, e reciprocamente, que ele seja, ao mesmo tempo, o mais específico e o mais global possível — as técnicas modernas o permitem" (Coffy e Rivière).

A tendência: o rádio pode e deve viver à escala do indivíduo, da cidade, do estado, do país, do mundo. Para que estas rádios sejam possíveis e rentáveis, bastaria efetuar uma escolha prévia: transmitir com todos os meios da técnica moderna. Processos eletrônicos permitiriam transmitir, a partir de um equipamento de base única, todos os programas regionais possíveis — ao nível dos países, da cidade, de um bairro. A fabricação de tais programas poderia ser racionalizada graças à utilização de *módulos* radiofônicos a definir, que seriam para o rádio o equivalente ao que são certos elementos de construção na arquitetura. Assim, os programas os mais *personalizados*, os mais individualizados, seriam possíveis.

Simultaneamente, pensam os franceses, as telecomunicações mundiais que se desenvolvem graças aos satélites seriam aplicadas ao rádio, trazendo a *superinformação* que computadores poderiam classificar imediatamente. Através deles, todos os tipos de sínteses e análises se tornariam possíveis, inclusive a capacidade de responder instantaneamente a qualquer pergunta formulada, seja por um responsável da rádio ou por um ouvinte. O famoso jornal falado se veria então apresentado de forma bem mais dinâmica tanto no que se refere aos fatos como aos raciocínios. E no que se refere à criação artística e ao conhecimento dos auditórios, os profissionais, "liberados de uma técnica que dominaria, e não mais submetidos a ela", poderiam adaptar a criação às necessidades reais, não supostas, do público.

Neste sentido, a experiência francesa deve ser acompanhada, talvez porque ela se processa num momento em que só se fala de "civilização da imagem" e por ter todas as condições para preparar o que a técnica brevemente vai exigir do rádio, isto é, uma linguagem para o som.



# O QUE HÁ PARA VER

No Teatro Opinião, o show Concerto de Samba, com Marisa Urban • Paisá, de Roberto Rossellini, é o filme desta semana do MIS • Para a criançada, O Coelho e a Formiga, no Teatro Poeira

## Cinema

### ESTREIAS

**A FETICHEIRA DO AMOR** (De Danilo Mariani). Uma estranha história pessoal baseada em romance de Carlos Vespúcio. Com Rosanna Scattafino, Richard Johnson, Gian Maria Volonté, Sarah Ferrati. Produção Italiana. Art-Palácio Copacabana. Pausadas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**POUR QUE T'EN T'AS SER ASSINÉ** (The Heart Is a Lonely Hunter), de Robert Elia Miller. Drama baseado no romance de Carson McCullers. Produção americana. Com Ann Arkin, Sondra Locke, Laurence Harvey, Stacy Kanch, Biff McGuire. Tecnicolor. São Luis (desde 14h). Madri: 16h30m, 18h30m, 21h. Santa Ali: 14h, 16h30m, 21h. (18 anos).

**UMA NOITE COM DANIELA** (Produção francesa), de Max Pécas. Melodrama: uma jovem tenta a carreira de modelo em Roma. Com Elke Sommer, Ivan Desny, Danick Paillon. Produção francesa. Anavoor, George Gavarant, Império: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**FESTA NO GEL** (Ski Party), de Alan Rafkin. Comédia com músicas: estudantes em férias de inverno. Com Frankie Avalon, Dwayne Hickman, Deborah Walby, Yvonne Craig. Pathecolor. Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Miraflores, Rio de Janeiro, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARA** (Brasileiro), de Flávio Tambellini. Versão cinematográfica da peça de Pedro Ayres. Paisá Abstrato. Em estancionamento. Com Marisa Urban, Vera Barreto Leite, Marisa Urban e Anna Christina. País Copacabana, Madri: Tijuca, Rio de Janeiro, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**O OURO DE MACKENNA** (Mackenna's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. Roxy: 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m. (18 anos).

**O DRAGO DA MALDADA CONTRA O SANTO GUERREIRO** (Brasileiro), de Gláuber Rocha. O cinema de Deus e o Diabo no Terra do Sol, um dos melhores filmes brasileiros, volta à tela, retomando o curioso e misterioso personagem de Antônio das Mortes, matador de cangaceiros, fotografado em cores (Estancionamento). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Otton Bastos, Hugo Carvana, Jorge Sampaio, Ivo Faria, Rosa Maria Pena, Imanol Cavalcanti, Mônica de Barros Nobre, Václav Hlavánek, Sérgio Ricardo e Tereza. Prêmio de Melhor Direção (Festival de Cannes). O festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios, não oficiais. Bruni Flamengo, Rio, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, Festival, Presidente, Kall, Residência, Matilde, São Pedro, São Benito (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**REAPRESENTAÇÕES**  
**FANTASIA** (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados. O primeiro, "Fantasia", de Tchaikovsky. Dukes Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowski. Tecnicolor. Flávia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O MAIS LONGO DOS DIAS** (The Longest Day), produção americana de Darryl F. Zanuck, baseada no livro de Cornelius Ryan, sobre o Dia D, o desembarque na Europa pela Segunda Guerra Mundial. Um elenco de 42 nomes internacionais. Flávia, Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**OS DOZE CONDENADOS** (The Twelve Angry Men), de Sidney Lumet. Uma história de justiça e violência na Segunda Guerra Mundial. Um filme — o melhor de Lumet — com os melhores atores. Com Ernest Borgnine, Charles Bronson, John Cazale, John Cazavates, Richard Jaeckel, Arthur Kennedy, Trini Lopez, Ralph Meeker, Robert Ryan, Telly Savalas, Clint Walker, Robert Webber. Metacolor. Flávia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A CONQUISTA DO OESTE** (How the West Was Won), dirigido por Henry Hathaway, John Ford e George Marshall. Western. Superprodução americana. Com Carroll Baker, Lee J. Cobb, Henry Fonda, Karl Malden, Gregory Peck, George Peppard, Robert Preston, James Stewart, Eli Wallach, John Wayne, Richard Widmark. Metacolor. Scala: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O HOMEM QUE COMPROU O MUNDO** (Brasileiro), de Eduardo Coutinho. Sátira. Com Marília Pêra, Flávio Miggliaccio, Hugo Carvana, Jardel Filho, Cláudio Marzoz, Frequentemente, Miramar, Carlos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**MEU NOME É COOGAN** (Cogan's Blues), de Donald Siegel. Policial de muito bom nível. Clint Eastwood é o policial do interior que procura aplicar seus próprios métodos para capturar um novo torcedor um criminoso fugitivo de sua região. Com Susan Clark, Côres. Rian: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**UM CONVIVADO EM TRAPA-LHAO** (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers), convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Chapman, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**APENAS UMA MULHER** (The Fox), de Mark Rydell. As relações de duas amigas que vivem isoladas em uma granja se transformam com a intrusão de um homem. Versão curiosa, ainda que não inteiramente satisfatória da novela de Lawrence Sanders. Com San-

dra Sen. Dantas, 13, (232-8531); 21h30m sáb., 20h e 22h vesp. 5, 10h e dom., 17h.

**ATO SEM PALAVRAS**, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Molés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas lidas no teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabara de Teatro. Dir. de Eugênio Gili. Com André Belisar, Carlos Fazio, Marlene Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. Teatro Luis Palcos, da Escola Maria Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598), ad. aos sábados e domingos, 21h.

**CATARINA... DA RUSSIA, NATURALMENTE** — Comédia de Altonio Pass, contando a vida pública e particular de famosa atriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Moraes, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Feres, Emiliano Gueiros, Lourdes Muler e outros. Cinelândia, Av. Graça Aranha, 187... 242-4521; 21h55m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5, 17h e dom., 18h.

**O AVARENTO** — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avarícia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procopio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Borges, Jorge Chais, Elio de Freitas, Tati Moniz, Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. P. de Carvalho, 232-3724; 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5, 10h e dom., 18h.

**NO MUNDO DAS MARIONETES** — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosanna Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. José Costano, Praça Tiradentes (24-4276); de 3, 8 e 14h, 18h, 20h, 22h, 24h, 26h, 28h, 30h, 32h, 34h, 36h, 38h, 40h, 42h, 44h, 46h, 48h, 50h, 52h, 54h, 56h, 58h, 60h, 62h, 64h, 66h, 68h, 70h, 72h, 74h, 76h, 78h, 80h, 82h, 84h, 86h, 88h, 90h, 92h, 94h, 96h, 98h, 100h. Últimas semanas.

**OS BOINAS VERDES** (The Green Berets), de John Wayne e Ray Kellogg. Drama de guerra: Vietnam. Com John Wayne, David Janssen, Jim Hutton, Aldo Ray, Tecnicolor. Vitória, Leblon e América: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h30m. (18 anos).

**A PISTOLA É MINHA BÍBLIA** (I, a par Teilo il Cielo di Stelle), de Giulio Petroni. Western à italiana. Com Giuliano Gemma, Mario Adorf, Magda Konopka. Estancionamento. Cendor Copacabana, Flávia, Olinda, Mascote, Capela: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O BRAVO GUERREIRO** (Brasileiro), de Gustavo Dahl. Problema de consciência de um jovem político. Primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl, com Paulo César Peréira, Maria Lúcia Dahl, Maria Lago, Italo Rossi, César Ladeira, Paulo Gracindo, José Guerroiro, Hugo Carvana, Isabela David, Zing, Carlos Verza, Cecil Titi, Paulo Sérgio, P. de Carvalho, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**REAPRESENTAÇÕES**  
**FANTASIA** (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados. O primeiro, "Fantasia", de Tchaikovsky. Dukes Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowski. Tecnicolor. Flávia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O MAIS LONGO DOS DIAS** (The Longest Day), produção americana de Darryl F. Zanuck, baseada no livro de Cornelius Ryan, sobre o Dia D, o desembarque na Europa pela Segunda Guerra Mundial. Um elenco de 42 nomes internacionais. Flávia, Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**OS DOZE CONDENADOS** (The Twelve Angry Men), de Sidney Lumet. Uma história de justiça e violência na Segunda Guerra Mundial. Um filme — o melhor de Lumet — com os melhores atores. Com Ernest Borgnine, Charles Bronson, John Cazale, John Cazavates, Richard Jaeckel, Arthur Kennedy, Trini Lopez, Ralph Meeker, Robert Ryan, Telly Savalas, Clint Walker, Robert Webber. Metacolor. Flávia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**A CONQUISTA DO OESTE** (How the West Was Won), dirigido por Henry Hathaway, John Ford e George Marshall. Western. Superprodução americana. Com Carroll Baker, Lee J. Cobb, Henry Fonda, Karl Malden, Gregory Peck, George Peppard, Robert Preston, James Stewart, Eli Wallach, John Wayne, Richard Widmark. Metacolor. Scala: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O HOMEM QUE COMPROU O MUNDO** (Brasileiro), de Eduardo Coutinho. Sátira. Com Marília Pêra, Flávio Miggliaccio, Hugo Carvana, Jardel Filho, Cláudio Marzoz, Frequentemente, Miramar, Carlos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**MEU NOME É COOGAN** (Cogan's Blues), de Donald Siegel. Policial de muito bom nível. Clint Eastwood é o policial do interior que procura aplicar seus próprios métodos para capturar um novo torcedor um criminoso fugitivo de sua região. Com Susan Clark, Côres. Rian: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**UM CONVIVADO EM TRAPA-LHAO** (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers), convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Chapman, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**APENAS UMA MULHER** (The Fox), de Mark Rydell. As relações de duas amigas que vivem isoladas em uma granja se transformam com a intrusão de um homem. Versão curiosa, ainda que não inteiramente satisfatória da novela de Lawrence Sanders. Com San-

dra Sen. Dantas, 13, (232-8531); 21h30m sáb., 20h e 22h vesp. 5, 10h e dom., 17h.

**ATO SEM PALAVRAS**, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Molés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas lidas no teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabara de Teatro. Dir. de Eugênio Gili. Com André Belisar, Carlos Fazio, Marlene Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. Teatro Luis Palcos, da Escola Maria Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598), ad. aos sábados e domingos, 21h.

**CATARINA... DA RUSSIA, NATURALMENTE** — Comédia de Altonio Pass, contando a vida pública e particular de famosa atriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Moraes, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Feres, Emiliano Gueiros, Lourdes Muler e outros. Cinelândia, Av. Graça Aranha, 187... 242-4521; 21h55m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5, 17h e dom., 18h.

**O AVARENTO** — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avarícia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procopio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Borges, Jorge Chais, Elio de Freitas, Tati Moniz, Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. P. de Carvalho, 232-3724; 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5, 10h e dom., 18h.

**NO MUNDO DAS MARIONETES** — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosanna Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. José Costano, Praça Tiradentes (24-4276); de 3, 8 e 14h, 18h, 20h, 22h, 24h, 26h, 28h, 30h, 32h, 34h, 36h, 38h, 40h, 42h, 44h, 46h, 48h, 50h, 52h, 54h, 56h, 58h, 60h, 62h, 64h, 66h, 68h, 70h, 72h, 74h, 76h, 78h, 80h, 82h, 84h, 86h, 88h, 90h, 92h, 94h, 96h, 98h, 100h. Últimas semanas.

**OS BOINAS VERDES** (The Green Berets), de John Wayne e Ray Kellogg. Drama de guerra: Vietnam. Com John Wayne, David Janssen, Jim Hutton, Aldo Ray, Tecnicolor. Vitória, Leblon e América: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h30m. (18 anos).

**A PISTOLA É MINHA BÍBLIA** (I, a par Teilo il Cielo di Stelle), de Giulio Petroni. Western à italiana. Com Giuliano Gemma, Mario Adorf, Magda Konopka. Estancionamento. Cendor Copacabana, Flávia, Olinda, Mascote, Capela: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O BRAVO GUERREIRO** (Brasileiro), de Gustavo Dahl. Problema de consciência de um jovem político. Primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl, com Paulo César Peréira, Maria Lúcia Dahl, Maria Lago, Italo Rossi, César Ladeira, Paulo Gracindo, José Guerroiro, Hugo Carvana, Isabela David, Zing, Carlos Verza, Cecil Titi, Paulo Sérgio, P. de Carvalho, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**REAPRESENTAÇÕES**  
**FANTASIA** (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados. O primeiro, "Fantasia", de Tchaikovsky. Dukes Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowski. Tecnicolor. Flávia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O MAIS LONGO DOS DIAS** (The Longest Day), produção americana de Darryl F. Zanuck, baseada no livro de Cornelius Ryan, sobre o Dia D, o desembarque na Europa pela Segunda Guerra Mundial. Um elenco de 42 nomes internacionais. Flávia, Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**OS DOZE CONDENADOS** (The Twelve Angry Men), de Sidney Lumet. Uma história de justiça e violência na Segunda Guerra Mundial. Um filme — o melhor de Lumet — com os melhores atores. Com Ernest Borgnine, Charles Bronson, John Cazale, John Cazavates, Richard Jaeckel, Arthur Kennedy, Trini Lopez, Ralph Meeker, Robert Ryan, Telly Savalas, Clint Walker, Robert Webber. Metacolor. Flávia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

norle-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fausto Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro): 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5, 17h e dom., 18h.

**O ASSALTO** — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modelo bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de Salvador, identificando-a com o possessor de um fazendeiro do banco. Dir. de Fausto Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 624 (247-9794): 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5, 17h e dom., 18h.

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE** — Comédia de J. L. Gentil, Cláudio Carvalho, Lúcia Cristó, Dina Dina, Angelino Socorro, Milton Silva, Paul Paula. Teatro Luis Palcos, da Escola Maria Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598). Todas as sextas-feiras, às 21h.

**ADULTÉRIO ADULTERADO** — Comédia ligeira de Pierrette Bruno e outros. Na original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris — onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jull. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (Tel.: 247-8641): 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5, 17h e dom., 18h.

**AMANHÃ É DIA DE PECAR** — Comédia de José Vandelier e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arens. Com Rodolfo Arens, Celeste Faria, Almir, Angelino Melo, Sérgio Santana, Carlos Costa, Teatro Nacional da Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367): 21h30m sáb., 20h e 22h vesp. dom., 18h.

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE** — Mais uma remontagem da peça de Plínio Marcos. Dir. de Manuel Pinto e Ivã de Almeida. Teatro Sérgio Porto, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343): 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5, 17h e dom., 18h.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Jozeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**HELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**A FINE ROR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, todas as segundas, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANT**, no Katakombas. Galeria Alasca.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Jozeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**HELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**A FINE ROR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, todas as segundas, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANT**, no Katakombas. Galeria Alasca.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Jozeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**HELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**A FINE ROR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, todas as segundas, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANT**, no Katakombas. Galeria Alasca.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Jozeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**HELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**A FINE ROR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, todas as segundas, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANT**, no Katakombas. Galeria Alasca.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Jozeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**HELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

## Cursos

**CURSO DE ARTE** — atelier Marie Augusta, Rua General San Martin, 1125. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês. Individual ou em grupo. Telefone 247-9042.

**ARTES PLÁSTICAS** — com Bruno Taux. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3ª e 5ª, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

**ARTES PLÁSTICAS** — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schimberg e Solange Palatnik. Av. Estrelas, n.º 709, sala 404. Tel.: 256-2567.

**ALAIDE BRITO** — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

**PINTURA** — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na Escola de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

**PINTURA** — com Bruno Taux. Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

**FIANO** — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escola de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

**CURSO DE PERCUSSÃO** — pelo prof. Adão Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380.

**CURSOS GERAIS** — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estuador, ladrilheiro, arremador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de forma, carpinteiro de esquadria e eletricitista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

**PINTURA LIVRE** — pintura, modelagem, fantoches, dramatização. Tel.: 247-0143.

**COLETTIVA** — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Indentes das Forças Armadas. Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

**FAINEIS ESTAMPADOS** — na Anfiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. de Plínio Marcos. Dir. de Manuel Pinto e Ivã de Almeida. Teatro Sérgio Porto, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343): 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5, 17h e dom., 18h.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Jozeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**HELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**A FINE ROR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, todas as segundas, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANT**, no Katakombas. Galeria Alasca.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Jozeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**HELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**A FINE ROR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, todas as segundas, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANT**, no Katakombas. Galeria Alasca.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Jozeim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**HELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**A FINE ROR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, todas as segundas, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANT**, no Katakombas. Galeria Alasca.

**TOP THREE** — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rita Strauss. Telefone 225-4853.

**BALLET** — aulas com a Prof. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

**FLAUTA** — aulas com o Prof. Rul Vandelier. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 246-3502.

**CURSO DE EXTENSÃO** — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No



### COLÉ comunica

Agora, todos os domingos  
VESPERAIS ÀS

17 HS., ÀS 19 HS. E À NOITE, ÀS 21 HS.  
NO TEATRO CARLOS GOMES

### COLÉ apresenta

MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001  
"RIO, SOL e ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé  
com Mazilia, Kala Kramer, Almedina,  
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José,  
Hoje, às 18, às 20 e 22 hs.  
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

### O PÚBLICO EXIGIU MAIS UMA SEMANA

TEMPORADA POPULAR  
"CHANTAGEM" Preço único: 5,00

Hoje, às 20 e 22,15  
TEATRO MESBLA — Res.: 242-4880

Dulcina, Teresa Rachel, Alberto Perez,  
Emiliano Queloz e ainda Rubens de Falco



### "CATARINA DA RUSSIA... NATURALMENTE"

2 ÚLTIMAS SEMANAS  
Preços: Diariamente NC\$ 8,00 e NC\$ 5,00 — Aos sábados NC\$ 8,00  
Hoje, às 20 e 22,30  
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

TEATRO RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721

Hoje, sessões continuadas às 16 hs. às 24 hs.  
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de  
OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

### "TOCANDO NA BANDINHA DELA"

com MARIA GUÍTERIA — MANU — GRANDE ELENCO  
Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"  
Comitê de Direção: STRIP TEASE! e atrações!  
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho  
PILTRONAS: NC\$ 5,00 — Estud.: NC\$ 3,00

## SOFIA LOREN

NÃO VIRÁ PARA A ESTRÉIA DO  
**clube da fossa**

Estréia dia 26 no TEATRO MESBLA

TEATRO JOAO CAETANO — Ar refrigerado

HOJE, às 16 e 18 hs.

CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276

Ses. e 4as-feiras: 18 hs. — 5as-feiras: 18

hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Doms.: matinal, às 10 hs. e às 16 hs.

Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro



### FIRKUSNY

Famoso Pianista

MOZART — SCHUMANN —

DVORAK — RAVEL

Inscr. todos os dias: Socio Ticket 4

TEATRO GLAUCIO GIL — Tel.: 237-7003

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

### A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare

com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA

FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.

Trad. e Dir.: BARBARA HELIODORA

Hoje, às 20,15 e 22,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

TEATRO OPINIAO — Tel.: 236-3497

MARIZA URBAN

HOJE, ÀS 20,30 E 22,30

Convid. esp.: CLEMENTINA DE JESUS

### CONCERTO DE SAMBA

Um show de THERESA ARAGÃO

Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica,

Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.:

Oswaldo Loureiro.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143



### ELIS com MIELE

...e BÔSCOLI

## TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes

Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083

JUNHO/ESTRÉIA



### "O EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA"

(...E A MÃE, TÁ BOA?)

Dirigido de Mauro Braga

com Clarice Paes, Kairo Assis Trindade, Marlu, Roberto Gigante, Abel

Norton e Reginaldo Rebelo. APENAS 15 DIAS — PREÇOS REDUZIDOS

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21,30 HS. — TEATRO CARIOCA — R. Senador

Vergueiro, 238 — Res.: 225-3237

BRIGITTE BLAIR apresenta

O Sensacional Show com a Maravilhosa

### ROGÉRIA

Hoje e amanhã às 21,30 hs.

no TEATRO SÉRGIO PÓRTO — Rua

Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343

Ar refrigerado.

APENAS 2 DIAS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179.

Res.: 222-0367

RODOLFO ARENA apresenta a engraçadíssima comédia

### AMANHÃ É DIA DE PECAR

de José Wanderley e Mário Lago

Com: Cid Moraes, Celeste Ferr, Sérgio Sant'Anna, Almira Castilho,

Lourdes Santana, Geraldo Gonzaga e Carlos Costa.

Impróprio até 18 anos — HOJE, ÀS 17 E 21 HS.

O TABLADO apresenta

## CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

(100 Representações)

### A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sáb. e dom. às 16 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre

R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

### A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA

AMANHÃ ÚLTIMO DIA

Sáb. e dom. às 17 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre

R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

### TEATRO POEIRA

(ex-Teatro de Bólo, Pça. General Osório, 28, Ipanema)

O COELHO E A FORMIGA

Sáb. às 15 e 16 hs.

Peças Infantis de Washington Guilherme. Produção de

Joaquim Soares.

### TEATRO POEIRA

(ex-Teatro de Bólo, Pça. General Osório, 28, Ipanema)

O TESOURO DO CAPITÃO BERENGUNGO

Autor e diretor: Washington Guilherme — Produtor: Joaquim Soares

SÓMENTE AOS DOMINGOS ÀS 10,30 HS. DA MANHÃ

(Participação especial de Olegário de Holanda)

10.º MÊS DE SUCESSO

GRUPO CARROUSSEL apresenta

### BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕESINHOS)

Adapt. e Dir.: Roberto de Castro

Sáb. e dom. às 16,45

NÓVO TEATRO DE BÓLO — Av. Ataulfo

de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122

Haverá sorteio de brindes

TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema,

entre Montenegro e Joana Angélica). Res.: 236-6957

e 227-0757. Grupo Carroussel apresenta

### DONA BARATINHA PROCURA MARIDO

Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha

Roberto Galois, Barão Boi de Olamborg, Popé da

Mamãe e outros.

Sábados e domingos às 15,30 hs.

Distribuição de revistas da Ebal.

ÚLTIMAS SEMANAS

### MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 247-9794

Agora, somente aos domingos, às 16,30

Próxima atração: "PLUFF, O FANTASMINHA"

Atenção, garotada! Não percam

o musical infantil

### PETER PAN

(2.º prêmio do Festival de Teatro Infantil —

Adapt. de Paulo Coelho de Souza)

SÁBADOS: 15 HS. — DOMINGOS: 10 E 15 HS.

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos,

51-H — Res.: 236-6343

NÓVO TEATRO DE BÓLO (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de

Paiva, 269-A, Leblon. Ar refrigerado

Volta o grande sucesso infantil!

### O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz

Sábados: 16 hs. — Domingos: 15,30

Distribuição grátis de revistas da Ebal.

NÓVO TEATRO DE BÓLO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269

Res.: 227-3122 — 6.º MÊS DE SUCESSO

GRUPO CARROUSSEL apresenta

### CHAPÉUZINHO VERMELHO

Adap. e Direção de Roberto de Castro

NOVA MONTAGEM

DOMS., ÀS 10,30 DA MANHÃ — ÚLTIMAS SEMANAS

Haverá sorteio de 1 bolsa de estudos do

curso Ipanema-Leblon.

ESPECTACULAR!!!

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar

Lagoa — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro,

GRUPO PESQUISA apresenta sáb. e dom. às 17 hs.

"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"

De Vladimir José — Cens. Victor Neves e

Hugo Mayer — Fig.: Victor Neves — Dir.:

João Damasceno.

Reservas (pela manhã) 246-9208 — a tarde

227-0757. Distribuição de revistas da Ebal

e sorteio de um brinde

O TEATRO DE BONECOS DE ILO e PEDRO

apresenta

### "FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"

Espectáculo Infantil de P. TOURON

Sáb. e Doms., às 16 e 17 hs.

TEATRO ARELIQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436

Reservas: 227-2153 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO GLAUCIO GIL

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

### "O GATO DE BOTAS"

do conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco

Com: Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Valian,

Fabiola Fraccaroli e Lúcia Isabel.

Sáb. e Doms., às 16 hs. — Res.: 237-7003

### TEATRO INFANTIL

"LILICO, FRU-FRU e JASMINGO

NA CORTE DO REI ANASTÁCIO"

de Orlando Miranda

A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO

Premiada pela Secret. de Educação

Sábados e Domingos às 16 hs.

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 226-3724

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado

3.º mês de sucesso

### "O PATINHO FEIO"

Musical Infantil de Lauro Gomes

Super-Produção

15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas

Sáb. e Doms., às 16 hs. — Reservas de 13 às

16 hs. pelo telefone: 225-3237

### BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela

Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado

e música ao vivo, com Ubiara e seu con-

junto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

## ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPECTACULAR FEIJOADAI

No melhor ponto de Copas Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 247-8584

## LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoços: sáb. e domingos.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

chope gelado e bom gosto



são exclusividade

nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine

Drive-In-Lagoa

## ZIEPPELIN

SANDWICHES GENIAIS

★ CHOPP CLARO e ESCURO

★ PRATOS FANTÁSTICOS

R. Visconde de Pirajá, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

## Palhota

o mais luxuoso e moderno da GB,

gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.

aos sábados e domingos: BUFET DE FRIGOS

AV. SENAMETINA, 1020 - BARRA DA TIJUCA



# O HOMEM E A MULHER NA BUSCA DO AMOR INTEGRAL

CELINA LUZ

O Movimento Familiar Cristão foi criado em 1949, no Uruguai, pelo Pe. Pedro Richards e pelo casal Federico e Hortência Soneira. Logo disseminou-se por toda a América Latina. Chegou ao Brasil e à Guanabara. Aqui no Rio, há 10 anos atua intensivamente dentro de seus propósitos, usando a dinâmica de grupo para atingir os objetivos que visam a compreensão do casal em todos os setores, sua integração na comunidade a que pertence e a desta na sociedade. A orientação é religiosa, e em grande parte ecumênica, mas a iniciativa e a direção são leigas. É dirigido por um colegiado formado por quatro casais, eleitos dentre e pelos integrantes do Movimento. Na Guanabara há 200 casais perfeitamente integrados e atuantes, em torno dos quais gravitam várias outras pessoas que contribuem e ajudam no trabalho, e as que dele se beneficiam. No Brasil inteiro há 10 mil casais trabalhando no Movimento Familiar Cristão.



MCF: ensina a encarar a relação conjugal de um modo moderno

São muitas as suas atividades. Mas a que repercute mais são os cursos de preparação de casamento. Vários deles estão sendo atualmente realizados na cidade. Esses cursos são uma consequência das atividades do movimento, que engloba muitas outras.

No começo surge o estímulo para a criação de pequenos grupos de casais que estejam interessados em ajudar sua própria vida familiar e conjugal. Os que têm mais experiência são escolhidos, para transmitir aos mais jovens, a técnica de dinâmica de grupo, de maneira a cada um participar com suas próprias experiências.

O primeiro resultado: casais muito fechados, sem nenhum relacionamento com vizinhos e outras pessoas, sentem de repente uma necessidade absoluta de grande abertura. E com ela vem a modificação de suas vidas.

As vezes as pessoas procuram o Movimento espontaneamente, outras vezes são procuradas por ele, que de preferência dirige-se às que fizeram o curso de preparação do casamento, depois de dois ou três anos de matrimônio. E todos os que fizeram outros cursos promovidos pela instituição, como os de ajustamento conjugal e psicologia educacional, são também contatados. O Movimento atua ainda junto às associações de pais, colégios, etc.

A abertura que conseguem, possibilita a descoberta de riquezas novas em suas vidas, e passam a integrar grupos de trabalho, de ação. O agrupamento é feito de acordo com a vocação de cada um para determinada ação especializada.

## OS GRUPOS

Assim, existem os grupos de preparação de casamento; os de assistência à juventude — um dos mais atuantes em virtude das pessoas com quem lidam — que promove cursos de educação sexual e de natureza variada, especiais para os jovens. Médicos, orientadores e casais são os professores. Os que ministram os cursos e os próprios jovens que os frequentam, vão depois debater em colégios e clubes. De dentro desse grupo surgem novos, formados pelos jovens, que por sua vez se especializam nesse trabalho, que começam a executar.

Outro grupo é o que se dedica à formação dos militantes do movimento, daqueles que dão cursos e precisam receber formação contínua de pessoas especializadas em determinados assuntos. Neste ano está sendo realizado um curso de Antropologia Sociológica, pelo padre Afonso Garcia, com resultados muito positivos.

Há ainda o grupo de Ação Social, cujo campo é vasto, e dentro do qual está sendo planejado o do grupo de casais que se está entrosando com a baixa prostituição, terreno em que começou a descobrir uma riqueza enorme e grandes possibilidades de trabalho; os dois outros grupos que completam a relação, são o que se dedica à atividade interna — recreação, di-

vulgação — e o que se dedica a formar e assistir novos grupos, organizando os cursos que serão dados.

## PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

Um dos dirigentes do Movimento Familiar Cristão, Hélio Amorim, explica as razões do curso de preparação de casamento:

“A falta de preparação dos jovens casais para a vida conjugal e para a orientação dos filhos, é uma das causas mais freqüentemente identificadas da crise da família moderna. Os jovens dedicam anos de sua vida e milhares de horas de estudos e pesquisas para uma boa formação profissional.

Para o casamento, entretanto, não há muita preocupação por uma autêntica e ampla formação.

Hoje, temos, cada vez mais, consciência dessa necessidade de formar as novas famílias, que enfrentarão um mundo cada vez mais complexo e cheio de obstáculos ao bom ajustamento conjugal e familiar.

O Movimento Familiar Cristão vem desenvolvendo e difundindo em todo o Brasil, cursos de preparação de noivos para o casamento, em convênio com a maioria das Igrejas católicas e protestantes, que encaminham os jovens casais que iniciam o processo de casamento religioso.

Embora em outros Estados exista obrigatoriedade de frequentar os cursos, a Guanabara não age assim. O que existe é entrosamento entre sua coordenação e as Igrejas.”

## OS OBJETIVOS

O Movimento não goza que os jovens sejam obrigados a frequentar seus cursos, mas constata que estes passam a apelar a obrigatoriedade para todos. A maneira dos cursos encarar o relacionamento conjugal é muito moderna, inclusive na derrubada de tabus. A maioria dos religiosos está de acordo, mas alguns que ainda não compreendem a evolução, entram em choque.

A própria Igreja reformulou seu conceito de que a procriação era o único objetivo do casamento. “O mal necessário.” E o Movimento apresenta-o como uma consequência muito agradável, desde que desejada, do amor físico.

O objetivo primeiro dos cursos é possibilitar a realização integral do amor conjugal, no plano sexual, espiritual e psicológico, ou seja, a integração do homem e da mulher.

Como o assunto é delicado e dá margem ao aparecimento de muitos problemas, tanto da parte dos que falam sobre ele como dos que ouvem, o Movimento preocupa-se em manter a dinâmica de aperfeiçoamento constante. Depois dos cursos de orientação sexual, são feitos debates, nos quais as perguntas revelam as dúvidas

e já houve casos em que as respostas não foram nada satisfatórias.

Os dois casais do MFC que acompanham sistemática e totalmente todos os cursos da instituição, são os primeiros a notar os efeitos desastrosos de certos desencontros, que em vez de ajudar provocam uma confusão maior. No final dos cursos os noivos fazem, separadamente, relatórios para o Movimento. Estes confirmam qualquer suspeita de que as coisas não se passaram como deviam. E o erro é imediatamente corrigido.

## OS TEMAS

Sete a 10 palestras, com debates e projeções, constituem os cursos de preparação do casamento. Os temas são:

- visão da problemática da família moderna, no mundo da ciência e da técnica;
- esclarecimento sobre as diferenças psicológicas do homem e da mulher, caracterizando-se sua complementariedade;
- harmonia sexual: conhecimentos indispensáveis, para a remoção de obstáculos freqüentes ao bom ajustamento do casal;
- análise das dimensões do verdadeiro amor conjugal;
- anatomia e fisiologia dos aparelhos genitais;
- orientação médica para o período da gestação, parto e cuidados com o bebê;
- matrimônio: vida a dois — a valorização dos fatos da vida cotidiana do casal; a necessidade do diálogo e os perigos da rotina conjugal;
- psicologia educacional — preparar o ambiente para os filhos que virão;
- valores espirituais a cultivar.

Estes últimos são apresentados por sacerdotes católicos e pastores protestantes. Os demais assuntos estão a cargo de médicos, psicólogos, sociólogos, casais experientes, auxiliados por equipe de casais coordenadores que se responsabilizam pelo planejamento e montagem dos cursos, fornecimento de súmulas e certificados aos que os frequentam.

Atualmente o MFC realiza também um curso especial para os casais que frequentaram os pré-matrimoniais. Já casados, são convidados a ampliar e aprofundar os conhecimentos do ajustamento conjugal e familiar.

## OS DEPOIMENTOS

Um integrante do Movimento, casado há oito anos, foi convidado a um cineforum, onde o filme apresentado tratava da problemática conjugal de um casal que se estava divorciando. Depois da projeção vieram os debates, e a partir daquele momento passou a integrar a organização.

“Vários casais que foram ali também pela primeira vez combinaram reunir-se para discutir os problemas. Descobrimos que projetávamos os

## mulher

LÉA MARIA

problemas pessoais nos debates, e que esses problemas eram comuns a todos. A grande descoberta, no entanto, foi a de que o diálogo, entre cada casal, que não existia mais com a rotina, foi reaberto.

— No meu caso particular o fato mudou muito minha vida e a de minha mulher. A família deixou de ser fechada e isolada, passou a integrar-se na comunidade e a preocupar-se com os problemas dela. Isto aconteceu há 10 anos, e desde então minha mulher e eu trabalhamos sempre juntos nas atividades do Movimento.”

A mesma coisa aconteceu com todo o grupo, e qualquer casal dele, ou de outros com quem têm intercâmbio, que tiver problemas, solicita e é ajudado por todos os outros.

## OS MAIS JOVENS

Noivos que freqüentaram um dos cursos de preparação do casamento, do MFC, tiveram a seguinte reação:

Ele: — Eu achava que já sabia tudo. Mas descobri uma riqueza imensa de informações no aspecto sexual. No fundo a gente é muito ignorante e só sabe mesmo o que lê nas revistas e coisas que não servem para o relacionamento conjugal. A gente conhece fisiologia e anatomia. Mas sobre o ajustamento da psicologia sexual, que é tão diferente no homem e na mulher, não sabe nada. E descobre o que é fundamental.

Ela: — A mulher tem muita necessidade de ser compreendida. Por isso, no curso, dei mais importância à parte de psicologia feminina e masculina. Somos mais instáveis, mais complicadas, necessitamos ser compreendidas, mas compreender também. Enquanto que o homem vê logo o sexo no relacionamento do casal, a mulher liga-o à afetividade e considera-o a expressão desse amor e entendimento conjugal.

## ONDE SÃO REALIZADOS

Atualmente, realizam-se, em caráter permanente, os seguintes cursos:

### — Na Tijuca

— aos sábados, às 16h30m — Igreja de São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier n.º 75 — Tel.: 228-0137.

— às terças-feiras, às 20h30m — Igreja de Santo Afonso na Rua Barão de Mesquita, esquina de Rua Major Ávila — Tel.: 248-5898.

— às terças e quintas-feiras — às 20h30m — Igreja dos Sagrados Corações (em abril e outubro) Rua Conde de Bonfim n.º 474 — Tel.: 248-1200.

### — No Rio Comprido

— às sextas-feiras, às 20h30m — Igreja Nossa Senhora das Dores — Av. Paulo de Frontin n.º 500 — Tel.: 228-7766.

### — Em Vila Isabel

— às sextas-feiras às 20h30m — Igreja Nossa Senhora de Lourdes — Av. 28 de Setembro, 200 — Tel.: 248-3821.

### — Em Botafogo

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras — às 20h30m Sede do MFC-SUL — Rua São Clemente, 214 — 3.º andar — Tel.: 257-6470.

### — No Méier

— às 3.ªs-feiras, às 20h30m — Igreja Sagrado Coração de Jesus, Rua Carolina Santos, 143 — Tel.: 249-2800.

### — No Engenho Novo

— aos sábados, às 16h30m — Igreja Imaculada Conceição, Praça Imaculada Conceição, esquina da Rua Monsenhor Amorim — Tel.: 229-0837.

— Na Zona Suburbana e Rural, os cursos são volantes, percorrendo os diversos locais em que se formem grupamentos de noivos.







# Jornal astroológico

Al Rahman

## SIGNO VIGENTE: GÊMINI (GÊMEOS) - 21 maio a 20 de junho.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO recebem a influência de Mercúrio, que lhes dá o caráter versátil, extremamente adaptável e flexível, e uma inteligência lúcida, penetrante, ágil. O gêmeo, quando positivo, tem um sutil senso de humor e uma, sobretudo, os jogos e debates intelectuais, onde pode exercer em toda a plenitude as suas melhores qualidades. Dono de uma palavra fácil, de comunicabilidade enérgica e eloquente, ele granjeia facilmente bastante influência e obterá êxito sempre que sua profissão ou cargo exija o relacionamento com o público através de meios intelectualizados de expressão.

ALGUNS GÊMINIANOS FAMOSOS: Wagner, Rainha Vitória, Marat, Albert, Walt Whitman, Thomas Mann, Gauguin, Belo Brummel, George Stephenson, Richard Strauss, Carlos Gomes, Blaise Pascal.

OS NASCIDOS HOJE, dia 14 de junho, são dotados de um espírito voluntário, perscrutador, de altas aspirações. De natureza discreta, intuitiva, têm acurada vivacidade mental e são capazes de se entregar de corpo e alma a uma tarefa sempre que ela estiver na rota de seus objetivos mais altos.

GÊMINIANOS DESTA DATA: Gene Barry (Bat Masterson); Harriet Beecher Stowe, autora de A Cabana do Pai Tomás; Carlos Gomes; o ator e cantor Burl Ives; a atriz Dorothy McGuire.

Influências astrais no signo de Gêmeos: Plâneta: Mercúrio. Dia favorável: Quarta-feira. Cores: Olfato e violeta. Pedra: Esmeralda. Signos compatíveis: Libra, Sagittarius, Aquarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, 14 de junho de 1983:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Encontrará neste período maior cooperação por parte daqueles com influência sobre sua vida profissional, superiores diretos ou indiretos. Todas as atividades relacionadas com melhorias no lar estarão favorecidas, assim como, para planejar e analisar futuros projetos. Procure exercitar-se mais, executando tarefas que exijam algum esforço físico. Boas perspectivas para a carreira.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Aja com bom senso nas questões de dinheiro, evitando as compras e compromissos financeiros precipitados. Boas perspectivas no setor profissional, onde você poderá travar novas relações com seus superiores para proveito mútuo. Período mais indicado para as recreações intelectuais. Seria melhor, portanto, evitar o esforço físico em demasia. Problemas no setor sentimental devem merecer a sua atenção.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Evite que os problemas de ordem doméstica que poderão surgir provavelmente neste período, interfiram diretamente na sua vida profissional e pessoal. Atenha-se o mais que puder às suas convicções próprias não permitindo que opiniões alheias ajam negativamente ante as suas ações. Dedique algumas horas ao descanso e se for possível à leitura, em benefício de seu estado físico geral.

LEO (22 de junho a 22 de agosto) — Período pouco favorável para discutir negócios ou questões relacionadas com dinheiro e que envolvam pessoas de sua amizade. Mais favorável, no entanto, para cuidar de seu bem-estar físico. Não se deixe impressionar com algumas divergências que provavelmente surgirão no contato com superiores. No lar, boa fase para resolver pequenas questões e problemas que dependem de uma ação mais direta de sua parte.

VIRGO (23 de agosto a 22 de setembro) — Flutuações astrais com influências negativas. Atitudes drásticas perante familiares ou parentes deverão ser evitadas ao máximo. Estude detalhadamente as decisões que tomar em relação a novos empreendimentos ou negócios imobiliários. Aja com cautela, a fim de não se arrender prematuramente. No setor sentimental, possibilidades de boas novas que lhe poderão proporcionar momentos felizes.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Neste período, toda a cautela é aconselhável nas questões de dinheiro e assuntos financeiros generalizados. Não se precipite em fazer compras ou gastos exagerados. Limite-se em manter atitudes de rotina e não faça, outrossim, esforço físico desnecessário. Se estiver ante algum dilema no setor sentimental, não exite em procurar o conselho de pessoas amigas e experimentadas.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Se tiver algum compromisso de ordem financeira com amigos ou parentes, procure aditá-los para um período mais favorável. Um entendimento mais franco e claro com as pessoas que estima evitarão problemas futuros. Seja reservado e prudente em questões relacionadas com o amor. Fique atento na sua correspondência pois há possibilidades de notícias importantes nesse sentido.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Período favorável para tratar de assuntos relacionados com o cônjuge ou associados: toda a sua atenção deverá estar voltada no sentido de resolver problemas que até agora lhe pareciam difíceis e sem solução. Seja direto e resolutivo nas conversações que por acaso tiver que manter. O seu espírito deverá ser de iniciativa, agindo mais do que nunca. Seja otimista.

CAPRICÓRNI (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se deixe levar por sua hiper-sensibilidade nas questões do lar e da família. Apóie-se mais na realidade e evite atitudes que demonstrem incerteza e dúvida em relação aos seus. Aproveite o seu tempo disponível para espalçar e passear, principalmente à parte da manhã. Nas relações sociais, há possibilidades de novos conhecimentos que serão de interesse mútuo.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Período neutro para o amor, nada de novidades na sua vida sentimental. Aja com moderação em questões relacionadas com finanças. Vários problemas poderão surgir na vida familiar, porém, se você souber usar bom senso, os resolverá sem maiores dificuldades. Siga com firmeza os planos que traçou para hoje e não permita que opiniões contrárias mudem seu rumo.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — O período apresenta-se um tanto instável nas relações com o cônjuge, associados e mesmo parentes próximos. Seja tolerante com as pessoas, pois assim evitará possíveis discussões totalmente desnecessárias. Controle qualquer tendência para resoluções precipitadas, planejando e ordenando seu dia, a fim de torná-lo agradável e feliz. Período neutro para questões amorosas.

FLAMENGO — Venda-se apartamento Rua Estrela Juv. 32/603, 2 quartos, dependências, cozinha completa, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. FLAMENGO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. VENDESE e ap. 408 de R. Laranjeiras, 210, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário.

APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. APARTAMENTO — Venda-se apartamento, 56/303, 2 qts, sala, cozinha, dependências, banheiro, sala, garagem, 250.000. Tratar com o proprietário. AP























## IMÓVEIS – ALUGUEL

[illegible]

**ALUGUEIRO** - Alugueiro a 2 me-  
ses e cozinha. Rua do Livramento  
162, São Cristóvão.

**ALUGUEIRO** - Alugueiro a 3 me-  
ses e cozinha. Rua Senador Pompeu, 224,  
Praça da República, 01.2.V and end.

**ALUGUEIRO** - Alugueiro a 1 grana  
e cozinha. 1045, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23,  
24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34,  
35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,  
46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56,  
57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67,  
68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78,  
79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89,  
90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100,  
101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109,  
110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118,  
119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127,  
128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136,  
137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145,  
146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154,  
155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163,  
164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172,  
173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181,  
182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190,  
191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199,  
200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208,  
209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217,  
218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226,  
227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235,  
236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244,  
245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253,  
254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262,  
263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271,  
272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280,  
281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289,  
290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298,  
299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307,  
308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316,  
317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325,  
326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334,  
335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343,  
344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352,  
353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361,  
362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370,  
371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379,  
380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388,  
389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397,  
398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406,  
407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415,  
416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424,  
425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433,  
434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442,  
443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451,  
452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460,  
461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469,  
470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478,  
479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487,  
488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496,  
497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505,  
506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514,  
515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523,  
524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532,  
533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541,  
542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550,  
551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559,  
560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568,  
569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577,  
578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586,  
587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595,  
596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604,  
605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613,  
614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622,  
623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631,  
632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640,  
641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649,  
650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658,  
659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667,  
668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676,  
677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685,  
686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694,  
695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703,  
704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712,  
713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721,  
722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730,  
731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739,  
740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748,  
749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757,  
758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766,  
767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775,  
776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784,  
785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793,  
794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802,  
803, 804, 805, 806, 807, 808

[illegible][illegible][illegible]











200,00, 2 meses depósito. Rua sala, cozinha  
Barbosa Cordeiro, 16. demais depe

[illegible][illegible]

## ESTADO DO RIO

[illegible]

Centro. Tratar c/ Dr. Amadeu  
Sen. Dantas, 117, s/807. Fon  
252 2172 - 212 2727

ALUGA-SE parte de escr. c/ tel. no Centro, mdo bonito, e reg. de escrit., corretor, etc. Inf. Av. Rio Branco, 1.202-2.42-7172.

ALUGA-SE gr. 1704-2 sala, banh. priv. e tel. Av. Pres. Vargas, 446 chaves port. c/ Sr. Rubens ou Nilroel, 1.212-2 c/prop.

ALUGA-SE sala comercial, Rua Joaquim Silva, 103 sobrado. Cont. 242-7172.

ALUGA-SE dois andares juntos ou separados. Rua Pedro I, nº 14. Tel. 242-4392 - 243-6238.

ALUGA-SE uma sala de frente, 110 m², Rua do Senado, nº 203, Centro.

ALUGA-SE uma ou duas lojas com telefone. Aluguel antigo à Rua da Moura de Araújo 93-95 tratar com Sr. Katinari e Rua Barão de Iguaçu 344 fone 224-0551 - 243-1142.

ALUGA-SE ótima loja tem 1 moradia. Várzea do Barroso 169. Aluguel NCR mdo 200.

ALUGA-SE várias salas na Av. Presidente Vargas, 633, Ed. Kennedy. Ver e informações na sala 621 do prédio CRECI 1.327. Domingo até 12 hs.

ALUGA-SE ou vende-lo, loja e sobrado na Rua do Livramento nº 169 - Chaves no local com 12 horas. Sala de 12 horas. Mais detalhes pelo tel. 222-1523 Seg.-feira.

ALUGA-SE, cont. 1.424 de 2 salas, 33/37 e 38/39, Rua Alvaro Alvim, 222-1619, 194 administradora 204 fone 222-1619. Administração Colômbia ou Dr. Macarenhas CRECI 495.

ALUGA-SE para fins comerciais, cozinha e sala, 245-8780 e 245-8781.

ALUGA-SE grupo 905 com 2 salas, saletas, banheiro, amplas e teladas, para fins comerciais, junto ou separados. Aluguel de R\$ 450,00. Ver sala Pedrinho 7, esquina Praça Tiradentes. Chaves c/ porteiro Marcelino. Tratar: Dr. 242-7740 e 245-8781.

ALUGA-SE Centro, apt. e salas piscit., ou resid. Não precisa fiador. Denúncia 1 mês. Inf. 242-1747 e 245-7999. Tratar: Dr. Francisco 22-1119 (7 a 18 hs) Loja.

ALUGA-SE sala piscitória, Rua de Setembro 68 sala 508 Tratar: Tel. 245-3710. Chaves sala 510.

ALUGA-SE sala 801 da Rua dos Maracás, 48, chaves com o porteiro, tratar na IMOVIL LIDA, 242-7791. CRECI 254 Tr. Oquidior, 242-7791.

ALUGA-SE vaga em escritório no Edifício Marquês de Herval Av. Brasil, 285. Tratar: Dr. 242-7791 e 242-8567 - Dr. Palkido.

ALUGA-SE 119 andar ou 204 separada Av. Pres. Vargas 968, pl. 115 comerciais, 250, elev. confort. Tratar: Dr. 242-7791 e 245-1011.

ALUGA-SE 253 Tr. Oquidior 32, 2º de 1217 hs. Tel. 62-5037. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE alas 601, 608, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

ALUGA-SE sala 801 da Rua dos Maracás, 48, chaves com o porteiro, tratar na IMOVIL LIDA, 242-7791. CRECI 254 Tr. Oquidior, 242-7791.

ALUGA-SE vaga em escritório no Edifício Marquês de Herval Av. Brasil, 285. Tratar: Dr. 242-7791 e 242-8567 - Dr. Palkido.

ALUGA-SE 119 andar ou 204 separada Av. Pres. Vargas 968, pl. 115 comerciais, 250, elev. confort. Tratar: Dr. 242-7791 e 245-1011.

ALUGA-SE 253 Tr. Oquidior 32, 2º de 1217 hs. Tel. 62-5037. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE alas 601, 608, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760

da Rua Senador comercial ou re  
rato com flador de Botafogo n

[illegible]

Tijuca ou acalifa-se ao cilo par  
ramp de automóvel. Trat. telglo

238-8247.  
LOJA — Rua Barão de Mesquita 990 Grafo — Passa-se o contrato de 5 anos — aluguel 320,00. Preço — para qualquer ramo. Tem telefone ligado — tratar Rua João Viscoso 135. Tel. 232-2027.  
LOJA — Grande de esquina. Tem força e cinco portas. Fago contrato 5 anos. Alugue-se. Rua Urutano 1.468. Of. 10.  
LOJA e Sobrelaje — Passa-se contrato de 5 anos com instalação. Oitimo ponto para comércio de sapatos e calçados. Linhas, aparelhos eletrodomesticos, etc. Portas autorizadas. Av. Vallis, GE, Phillips, etc. Foga Barão de Drummond 21. Pr. 715 Vileta.  
LOJA — Bonussuco, Aluga-se Rua Eudoro Lyrlim, 26-8. Contrato de 5 anos — NCR 200.000 e encargos. Tratar Rua Urutano 135. Tel. 177-721. Tel. 232-6237. Dr. Eugénia CRECI 1.335.  
LOJA — Aluga-se instalado para bar, na R. Maria e Barão 465-8. Ver no local, chaves na loja 685-A. Tratar telefone 232-3209, com o proprietário.  
LOJA — passo contrato NCR 5.000,00 aluguel 132,00 Rua Conde de Bonfim, 35 — 1. 6.  
LOJAS — Aluga-se 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª. Rua Dr. G. Barão 465-8. Ver local Joas A-B e C. Prazo locação 5 anos. Preço a partir 300,00 mensais mais taxa. Tratar JAYMB FAREZ E. JOAO BREVES. CRECI 255 e 1397. Tel. 231-0111 e 231-0881.  
LOJA em Ramos — Para qualquer tipo de comércio. Barão 465-8. Ver nº 849 chaves na R. Dr. Nogueira, nº 60 apto. 301. Tratar com Sr. Nilson. Tel. 232-7072.  
LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jaca, frestada. Chaves no local. Tratar pelo tel. 232-1258. Preço de NCR 520. CRECI 133.  
LOJA GRANDE, com moradia. — Passo contrato. R. Eudovina nº 9 — Ojaris. Chaves na Soparia Mirita de um quarto e banheiro.  
LOJA, Tijolo, aluguel 200, ou a combinar, passo máquinas de lanchetes e licenças. 20 mil ou sócio. Aluguel 271. Vileta 1407.  
LOJA na zona industrial com 300 m2. Alugo-se sem lavas. R. S. Januário, 828. Chaves no 832. Inf. 232-7072. Monteiro.  
LOJA — Aluga-se em campo plano. Contrato 5 anos. Var. Av. Suburana, 9836 e tratar horaria comercial pelo tel. 234-2175.  
NEIR — Chaves e aluguel comercial proprio para exclusão. R. Arduas Cordeiro 247 inf. — 249-2432.  
MADUREIRA — Aluga-se apartamento comercial com duas salas e banheiro de frente para Rua do Lopo. Rua Carvalho de Sousa, 278 apto. 301 — Ver com o zelador.  
OLARIA — Passo loja vazia, contrato 5 anos — 232.470. Ver e tratar no local Rua Carolina, 170-B.  
PASSA-SE contrato loja c/50 fresta e 18 m fundos apto. 2 quartos banheiro a/cia climatizada. — Urgente. Av. Braz de Pina 263-B.  
PASSA-SE o contrato de uma loja com moradia na Rua da Regeneração, nº 316-B. Tratar no local, Lusoconeto.  
FADRE MIGUEL — Loja. Aluga-se contrato novo, ótimo ponto. Rua Sflia n. 25. Tratar com o proprietário.  
PASSA-SE c. da loja serve p/T. fotografico ou moradia. Rua Clarimundo de Melo, 392 Piedade.  
PASSA-SE o contrato da loja de restauração Alameda da Graça.  
PENHA — Loja — Aluga-se bem localizada em zona industrial, no do Largo da Penha. Tratar diariamente no local. Av. N. S. de Penha, 345.  
PENA VIVUA CLAUDIO, 270 — em zona industrial — Aluga-se amoia loja de escultura decorativa Arrendamento 18m2. Poder ser visitada. Tel. 232-4043. ADAS NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 242-1314.  
PENA FREDERICO NEIR, 12 — Aluga-se para loja de artigos de decoração c/ sala, banh. Chaves c/eletr. e água. Aluguel 250,00. NCR 5.615. 2.º pav. Tel. 242-1314.  
PRACUPELO — Aluga-se sala grande de frente ideal para depósito. — 150,00. Rua do Barco, 54 — Tel. 61.0055.  
SAENS PENA — Alugue-se comercial junto ao Meiro Ti Juca. Aluga-se salas em 1.ª locação, servido p/ 3 elevadores c/ cabineiros, c/ lojas, sobrelaje e cinema. Ver na Rua Conde de Bonfim, 370 c/ porteiro. Tratar no Depto. de Administração de Bens de João Fortes Engenharia S.A. Rua México n. 21 grupo 202. Tel. 222-2215, e . . . . 232-3929. CRECI J-311.  
SAO CRISÓVALO — Alugue-se a loja ampla c/ banh. privativo e banheiro. Aluga-se o porteiro e tratar IMOBILIARIA MAGRES LTDA. Av. Alimé, Barabara, 22 grupo 608. Tel. 231-8550 e 231-1238.  
SAENS PENA — Comercial junto ao Meiro Ti Juca — Alugue-se, sobrelaje em edif. totalmente comercial c/ lojas e cinema, servido p/ 3 elevadores c/ cabineiros. Ver à Rua Conde de Bonfim, 370 e tratar no Depto. de Administração de Bens de João Fortes Engenharia S.A. Rua México n. 21 grupo 202. telefones 222-2215 e 232-3929. Creci J-311.  
SAENS PENA — Sala c/ sanit. c. de Bonfim, 370 e/08, ao do do Meiro. Aluguel. 250,00. Ch. do porteiro. Sr. Pedro Porti, 10.  
SALAS COMERCIAIS contrato Olaria, aluguel base 130,00, Rua Affonso do Barcolos n. 546.  
SAENS PENA — Aluga-se sala de frente para a Rua do Meiro. Aluguel NCR 300,00. Tel. 244-4651 à noite.  
SAENS PENA — Aluga-se p/comercio no melhor ponto de frente para a Rua do Meiro. Alug. R. Euclides de Almeida, 40. Inf. c/zelador.  
SALAS COMERCIAIS — Vista Alé e. Alugue-se 2.º pav. Av. B. de n. 2.644.  
SALAS COMERCIAIS — Aluga-se lugar-se frente banh. proprio no centro de Madureira desde NCR 5.500,00. Av. Edgar Romero n. 63. CRECI (B)  
SALAS — Loja — Aluga-se 1.ª, 2.ª e 3.ª. Rua N. Lobo 200 — Tel. D. Tratar Locadora Nacional. Av. A. 1.º grupo 111. Tel. 232-2437. 232-8275 CRECI 185.  
SALAS — Sala p/ escritório ou laboratório. Aluguel 200,00. 409. Aluguel NCR 280,00. Ver no local. Tratar SACC Imobiliaria. Tel. 232-113 e 232-113.  
SALAS — Aluga-se G. 710 Rua Conde de Bonfim 422. Comercial e telefones. NCR 250.00. 1.ª. Chaves c/ porteiro. Tratar CIBR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 232-5200.  
SALAS — Aluga-se sala para fins comércio costureiras, cabelleira ou depósito. Rua Conde de Bonfim 1387, sob.  
SALAS — Para a Rua Pina 31, ao lado do Duque, Passa-se a sala comercial. Aluguel, 200,00. Sr. Jorge.  
SALA ROSNOS — Aluga-se clima para frente para Standard e praça. Bem ponto para mercaderia ou lanchonete — Rua



























# SUPER SHOW de TROCAS

A AGÊNCIA HUGO já está operando com as novas Taxis de Juros mais baixas, para você trocar, AGORA, o seu carro usado pelos novos Aero Willys ou Itamaraty 1969.

● ITAMARATY 69	ITA	68	+	512,00	MENSAIS
● ITAMARATY 69	ITA	67	+	704,00	"
● ITAMARATY 69	ITA	66	+	896,00	"
● AERO-WILLYS 69	AERO	68	+	384,00	"
● AERO-WILLYS 69	AERO	67	+	512,00	"
● AERO-WILLYS 69	AERO	66	+	640,00	"
● AERO-WILLYS 69	AERO	65	+	704,00	"

e outros Planos com parcelas intermediárias.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

**AGÊNCIA HUGO**  
DE AUTOMÓVEIS  
Revendedor WILLYS  
RUA MARIZ E BARROS, 774/776  
Tels.: 48-7454 e 34-9316



Na Real toda a família VW 0 Km para você

- Todas as cores. Entrega imediata. Crédito facilmente concedido - 24 meses para pagar.
- Além dos atendimentos nos dias úteis, plantão REAL aos sábados até as 16:30 e aos domingos até as 12:00.
- Se quiser, solicite por telefone a presença de um dos nossos vendedores.

Karmann-Ghia à vista em 6 meses sem juros ou a prazo até 36 meses para pagar

**Real S/A.**  
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN  
Rua Riachuelo, 189 - Tels.: 232-4856 e 232-3458

**RODASA**  
vende VOLKSWAGEN usados com garantia.  
Escolha o seu e venha conferir:

## NOVAS TAXAS DE FINANCIAMENTO

ENTRADA 20% E O SALDO EM 24 MESES

Modelo	1966	Pérola	NC\$
Karmann-Ghia	1966	-	NC\$ 10.200,00
Volk Seden	1966	-	NC\$ 7.500,00
Karmann-Ghia	1966	-	NC\$ 9.900,00
Kombi	1966	-	NC\$ 8.500,00
Karmann-Ghia	1966	-	NC\$ 9.400,00
Volk Seden	1966	-	NC\$ 7.500,00
Volk Seden	1967	-	NC\$ 8.000,00
Volk Seden	1967	-	NC\$ 8.400,00
Volk Seden	1967	-	NC\$ 8.100,00
Volk Seden	1967	-	NC\$ 8.000,00
Volk Seden	1967	-	NC\$ 7.900,00
Volk Seden	1967	-	NC\$ 9.200,00
Karmann-Ghia	1968	-	NC\$ 13.500,00
Volk Seden	1968	-	NC\$ 9.500,00
Volk Seden	1968	-	NC\$ 9.500,00
Volk Seden	1968	-	NC\$ 9.600,00

ABERTA AOS SÁBADOS ATÉ 17 HS. E DOMINGOS ATÉ 13 HS.

Todos com direito a revisões grátis, duas lubrificações grátis e garantia de 3.000 km ou 2 meses de uso.

**RODASA VEÍCULOS S.A.**  
Revendedor Autorizado Volkswagen  
Av. Oswaldo Cruz, 95 Tels.: 245-6063 - 225-9733

## NÓS TEMOS AQUELE VOLKSWAGEN COMO VOCÊ QUER

Um carro usado que é TESTADO, bastante FINANCIADO e GARANTIDO pelas oficinas da REAL - Venha buscá-lo.

KOMBI ou SEDAN

Também atendemos aos sábados até 16,30.

ITATIAIA AUTOMÓVEIS

Rua São João Batista, 67. Tel.: 246-9696 e 226-7439.

**star** sociedade anônima de técnicos de automóveis e reparos  
Rua Assunção, 131-133 Tels.: 246-0297 - 246-9245 - 226-9205 Sr. NUCK



PLANTÃO: SÁBADOS - até 19 horas

Modelo	Entrada	Parcela	Total
Volk 68	2.500,00	24 x 474,00	
67	2.000,00	24 x 456,00	
66	1.900,00	24 x 402,00	
63	2.000,00	24 x 284,00	
K. Ghia 68	3.500,00	24 x 693,00	
67	2.500,00	24 x 599,00	
66	2.000,00	24 x 504,00	

carros "usados" que podem ser usados

Aero 66

Agora é mais barato

Superequipado, em excelente estado. Preço a combinar. Tratar na Rua Candido Benício, 1.531, ap. 102 - Jacarepe - Com e Sr. Goss.

Compre já o seu Volkswagen usado (revisado) no "ROTOR". Além da taxa de juros reduzida (menor 12% - Portaria Min. Fazenda), "ROTOR" reduz o lucro para vender mais. Venha comprovar. "ROTOR" AUTOMÓVEIS - Rua Real Grandeza, 74 - Tels.: 246-6227 - Até 20 hs.

## Aero com 15 mil kl.

Estado de novo. Volkswagen 68 com toca-fita, ótimo estado. Poderá facilitar. Pósto Esso - Pequena Cruzada - Junto ao Túnel Rebouças - Lagoa.

## Caminhões FNM-Alfa

Vendemos com carroceria, cavalos mecânicos, basculantes, carrétes pesados para carga seca. PRIMAVERA TRANSPORTES E COMERCIO LTDA. Rodovia Washington Luis, Km 14 - Caxias - E. do Rio.

## Caminhões usados

CHEVROLET 1962 - 1965 - 1967 - 1969  
FORD 1958 - 1959 - 1960 e 1966  
Hoje Feira de Caminhões Usados.  
Grande facilidade pagamento.  
Rua São Clemente, 185 - Tels.: 246-3551 e 246-6388.

## Importadora Tijuca

APROVEITE: BAIXA NOS JUROS E BAIXA NOS PREÇOS

Pequena entrada - Saldo em 24 meses

- 69 - Volkswagen. Equipado
- 66 - Volkswagen. Equipado.
- 65 - Volkswagen. Equipado.
- 64 - Volkswagen. Equipado.
- 67 - Aero Willys. Equipado.
- 66 - Aero Willys. Equipado.
- 65 - Aero Willys. Equipado.
- 64 - Aero Willys. Equipado.
- 67 - Rural, 4x2.
- 66 - Kombi. Standard.
- 66 - Gordini. Equipado.
- 61 - Oldsmobile, F-85. Compacto.

R. Conde Bonfim, 426 - 248-2783

**Jarrão**  
MARIZ E BARROS, 843 - TIJUCA  
S. CLEMENTE, 195 - TEL. 226-8214  
BOTAFOGO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 km ou usados - Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprove!

Modelo	Entrada
GALAXIE 69 - Pronta entrega	6.000,00
GALAXIE 68 - Pronta entrega	5.000,00
OPALA - Luxo, 4, pronta entrega	4.500,00
CORCEL 69 - 4 portas	3.200,00
CORCEL 69 - Coupé, pronta entrega	3.600,00
AERO WILLYS 69 - Pronta entrega	4.000,00
KARMANN-GHIA 69 - Pronta entrega	3.500,00
KARMANN-GHIA 67 - Vermelho	2.400,00
ESPLANADA 68 - Único dono	2.500,00
VOLKS 69 - 4 portas	3.800,00
VOLKS 69 - 2 portas	2.300,00
VOLKS 67 - 4 portas	1.700,00
VOLKS 67 - 2 portas	1.600,00
VOLKS 65 - 4 portas	1.500,00
VOLKS 64 - 4 portas	1.400,00
VOLKS 63 - 4 portas	1.300,00
VOLKS 62 - 4 portas	1.200,00
VOLKS 61 - 4 portas	1.100,00

Garantimos nossos carros por 3 meses, todos equipados e revisados, ENTREGA IMEDIATA

DIARIAMENTE ATÉ 21 HORAS  
AMPLIO ESTACIONAMENTO

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO  
**IAMSA**  
Seu revendedor Chevrolet de confiança  
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Modelo	1969
Chevrolet Perua	- Zero, equipado
Chevrolet Caminhão	- Zero, todos os modelos
Chevrolet Pick-up	- Zero, Luxo e Standard
Volkswagen	- Zero
Aero Itamaraty	- Seminovo
Ford Galaxie	- Equipado
Mercedes Benz	- Seminovo, 200 D
Kombi Standard	- Excelente
JK-FNM	- Equipado
Volkswagen	- Excelentes 1964 - 1965 - 1966
Karmann-Ghia	- Excelente
Vemaguet	- Equipado
Aero Willys	- Equipados
DKW-Belcar	- Excelente
Chevrolet Perua	- Equipados
Oldsmobile 88	- Superequipado
Oldsmobile Coupé	- 4 portas, equipado
Oldsmobile	- 4 portas, excelente
Chevrolet	- Station Wagon
Oldsmobile	- Conversível
Ford F-100	- Pick-up
Chevrolet seminovo	- C/carroceria
Ford F-600	- C/carroceria
Chevrolet	- Pick-up

RUA DO RESENDE, 147 - TEL. 252-2644 E TAMBÉM AGORA A RUA SÃO CLEMENTE, 185 - TELS. 246-3551 E 246-6388 - ABERTO ATÉ AS 22 HORAS. SÁBADOS ABERTOS ATÉ AS 17 HORAS. VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO! O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

**Pádua Automóveis Ltda**  
o caminho certo para um bom negócio  
VENDE TROCA E FACILITA ATÉ 24 MESES  
VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega  
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega  
VOLKS 68 Pouco rodado, na garantia  
CORCEL standard, entrega imediata  
CORCEL de luxo, entrega imediata  
VEMAGUET 66 Superequipado, pronta entrega  
VOLKS 65 Excepcional estado de novo  
VOLKS 63 Primo estado, equipado  
KOMBI 68 Pouco rodado, super nova  
TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS  
Rua Haddock Lóbe, 386 - Tel.: 228-0071 - 228-6596

## Corcel 69

Até 24 meses p/ CDC (já c/ taxas de juros reduzidas a partir de hoje).

DELSUL  
Revendedor Willys  
Rua General Polidoro, 81.  
Rua Francisco Otaviano, 41.  
Tel.: 246-0831 e 227-6340.

## Compacto 1967 Ar condicionado

Tipo nova, de superluxo, 6 cilindros, mecânico, carro novo, pneus originais novos, cor vermelho com interior preto, liberado de diplomata. - Telefone 237-5066. Aceito troca.

## Compacto Chevy II 66

Tipo de luxo, nova, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, rádio, ar quente-frio, super novo. Vendo a vista ou 6.000 entrada e restante 24 meses. Doc. Embaixada. Aceito troca. 237-8879 ou 232-3710.

## Concorrência

FORD FAIRLANE 500 1967 - 2 portas, 8 mecânico, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 30-88-42.

FORD GALAXIE 1963 - Sedan, 8 hidrâmico, ar condicionado, direção hidráulica, rádio - CD 200.

FORD GALAXIE 1967 - Americano, al. col., 8 hidrâmico, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado, rádio (CARRO EM PORTO ALEGRE).

MALIBU 1966 - S/ col., 8 hidrâmico, direção hidráulica, ar condicionado, freio a ar, rádio (CARRO EM PORTO ALEGRE).

CORVAIR 1965 - S/ col., 6 mecânico, rádio. (CARRO EM PORTO ALEGRE).

FORD 1961 - Camionete, 8 hidrâmico. - Este carro está danificado, conserto avaliado NC\$ 5.000,00 mais ou menos. (CARRO EM RECIFE).

BELAIR 1964 - Camionete, 8 cilindros, hidrâmico, rádio - Placa 27-56-73.

As propostas têm que ser colocadas na sala 210 da Embaixada Americana, até 15,30 horas do dia 18 de junho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a Instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 252-8055, R. 458. (P)

## Corcel 69

Até 24 meses p/ CDC (já c/ taxas de juros reduzidas a partir de hoje).

DELSUL  
Revendedor Willys  
Rua General Polidoro, 81.  
Rua Francisco Otaviano, 41.  
Tel.: 246-0831 e 227-6340.

## FNM 2150 zero Km.

LUXO E STANDARD

Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. R. Almir. Córrea, 173. Tel. 254-4923 - Av. Atlântica, 3.092 - Telefone 257-8050.

## Itamaraty 69

Até 24 meses pelo CDC com taxas de juros reduzidas a partir de hoje.

DELSUL - Revendedor Willys  
Rua General Polidoro, 81 - Rua Francisco Otaviano, 41 - Tel.: 246-0831 e 227-6340.

## Impala 1963 Station Wagon

Ar condicionado. Hidrâmico, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, vidros ray-ban, rádio, superequipado. Troca, facilito 24 meses. Rua Gomes Carneiro, 52 - Ipanema.

## Impala 67

4 portas, sem coluna, mecânica, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio, doc. de Embaixada, estado espetacular de novo. Liberado Embaixada. Vendo a vista ou 10.000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca. 256-8000 e 232-3710.

## Impala 1965

Hidrâmico, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, direção hidráulica, rádio, doc. de Embaixada, estado espetacular de novo. Liberado Embaixada. Vendo a vista ou 10.000 entrada e restante 24 meses. Aceito troca. 256-8000 e 232-3710.

## Impala 64 superequipado

Hidrâmico, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, 17 milhas ou 8 milhas entrada saldo 10 ou 20 meses, juros 2% crédito direto. Sábado e domingo na Av. Atlântica n. 928/904.

## Mercedes Benz 66

4 cilindros mecânico, rádio Becker, estado de novo, cor bordeaux. Aceito troca facilito 24 meses. Doc. Embaixada. Hoje após 13 horas. 246-2765, segunda-feira 232-3710.

## Kombi - Furgão 1962

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, vende em perfeito estado de funcionamento. Tratar Campo de São Cristóvão, 48, a partir do dia 16 de junho, das 8,30 às 12,00 horas, com o Sr. Miguel.

## "Odan - Veículos"

"REVOLUCIONA OS PREÇOS NA ZONA NORTE"

"AGORA C/ JUROS MAIS BAIXOS"

Volkswagen - 69 - Todas as cores - Preço tabela  
Volkswagen - 68 - Equipado - estado de 0 km.  
Volkswagen - 67 - Linda - seminovo  
Volkswagen - 66 - Pouco rodado - equipado  
Volkswagen - 65 - Vários p/ sua melhor escolha  
Volkswagen - 64 - Perfeito - em estado de novo  
Volkswagen - 63 - Vale a pena ver  
Volkswagen - 62 - Novinho - equipado  
Volkswagen - 61 - Sinc. - bem conservado  
Karmann-Ghia - 65 - Superequipado - lindo  
Simca "Emisul" - 66 - Raro estado de conservação  
Kombi - Vários anos  
Aero - 61 - Muito barato  
e outros tipos.

Todos revisados, seguros e facilitados c/ pequena entrada p/ crédito direto ao consumidor.

GRÁTIS - 100 lits. de gasolina na compra de qualquer veículo.

PLANTÃO - Quinta-feira até 22 hs.

Faça-nos uma visita sem compromisso - Amplo estacionamento - Aberto até 20 hs. - Domingos até 13 hs. Av. Suburbana, 2725 - Tel. 230-9171.

## VOLKSWAGEN

0 km - Pronta entrega

Tôdas as cores

Aproveite, venha hoje!

Concretize um ótimo negócio

N.B. - A partir de hoje, dia 15! Estamos operando definitivamente, com novas taxas reduzidas de acordo com a Resolução do Banco Central

Veículo Entrada Prestação mensal

SEDAN 1600	2.994,00	24 x 731,00
SEDAN 1300	2.203,00	24 x 538,00
KOMBI STANDARD	2.518,00	24 x 606,00
KOMBI LUXO	2.863,00	24 x 680,00
PICK-UP	1.399,00	24 x 581,00
PUMA - GT	4.400,00	24 x 1.143,00
KARMANN-GHIA	2.492,00	24 x 785,00

## PLANTÃO

AOS SÁBADOS ATÉ 16,30 HS.  
DOMINGOS ATE 12,00 HS.

Rua Uruguai, 319 - Tels. 238-8444 - 238-7079

Tijuca - Guanabara

**COMVEPE**  
REVENDEDOR AUTORIZADO

## Mercedes 280-S Zero km

Ar condicionado, direção hidráulica, rádio Becker, antena elétrica, vidros ray-ban - Telefone 257-5352.

## Mercedes 1967 Mod. "230-S"

Mecânico, cizna medio estofado vermelho, direção hidráulica, rádio, doc. de Embaixada, estado impecável. Ver R. Aires Saldanha, 66 (garagem) - Tels. 256-5302 e 235-0983.

## Mercedes Benz 230-S preta

Particular vende em excelente estado 1966, rádio original Becker, tôdas revisões em dia. Ver e tratar hoje e amanhã na garagem da Rua Xavier da Silveira, 95 (esquina de Barata Ribeiro). - Sr. Humberto. (P)

## Mercedes Benz 250-S 1966

Mecânica, 6 cilindros, direção hidráulica, bancos separados, rádio Becker, antena elétrica. Recém liberado. Troca, financiamento até 24 meses. Rua José Linhares n. 14, ap. 203. Telefone 247-9572.

## AUTOPEÇAS E REVENDE.

ACESSÓRIOS

AUTO PEÇAS - REVENDEDORES - ACESSÓRIOS - Milhares de peças novas para caixa de mudança de caminhão e de passeio das marcas Ford, Volvo, Studebaker, Opel e Prefect, tudo ao correr do martelo pelo leiloeiro GIANINI, a partir do dia 16 do corrente e nos dias subsequentes até o final, para desocupar lugar, numa versão do "Marche aux Puces" de tudo para tudo o que se possa imaginar, no fabuloso "Bric à Brac" arremazenado por cerca de 10 anos no Guarda Móveis Gato Preto, sito à Rua Honório, 419. Todos os Santos. Tome nota: dia 16 do corrente, ao correr do martelo, pelo leiloeiro GIANINI; veja catálogo no dia 15/6 no "Jornal do Comércio".

ENGENHAGENS - Confecciona todos os tipos, também helicoidal, módulo 0,25 e 2. Rua José Ricardo 16-A. (Lgo. da Canela).

RITAS VIRGENS americanas especial 4 e 8 tracks, 300 pps com cronômetros idênticos, preço de custo. Vendo urgente. Rua Don Gerardo 46, al. 306, Praça Mauá, 2a-feira das 12,00 às 18,00 horas.

MUNIZ C-100 - Stereo - Vendo novo a vista p/ NC\$ 500,00. Aceito oferta. Tel. 247-1297 - Penha. Tratar tel. 230-8525.

PICK-UP WILLYS, vende uma colônia de fibra de vidro enviada para carroceria e uma cabine de Chevrolet Brasil no Estado, oferta. Rua Marilva 175. Bonsucesso.

TAXI - Vendo taxímetro especial. Tudo legalizado. Tratar p/ telefone 223-1183.

TAXIMETRO - Vende-se por NC\$ 500,00. Rua Jardim Botânico 91, ap. 101 - Tel. 246-4560.